



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA  
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

**MARÇO/2011**



***101 ANOS DE METEOROLOGIA  
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL***

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**



***101 ANOS DE METEOROLOGIA***



## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

CAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional/INMET
CAPRE	Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAG/INMET
CDP	Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa/INMET
CGU	Controladoria Geral da União
CMN	Coordenação de Modelagem Numérica/INMET
DISME	Distrito de Meteorologia
FRI	Folha de Registro de Intercorrência (Formulário)
GAPINMET	Ação de Gestão e Administração do Programa
IDAP	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
LAIME	Seção de Laboratório de Instrumentos
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROINFMET	Ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
RETEMET	Ação de Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
SAC	Solicitação de Ação Corretiva (Formulário)
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – Âmbito Federal
SCQ	Seção de Controle da Qualidade/CAO
SECAD	Seção de Cadastro de Pessoal
SEPAG	Seção de Pagamento de Pessoal
SEPEA	Serviço de Pesquisa Aplicada/CGA
SEPNUM	Seção de Processamento Numérico / CGA
SEPINF	Serviço de Processamento da Informação/CMN
SEPRO	Setor de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira/CAO
SIM	Sistema de Informações Meteorológicas
TCU	Tribunal de Contas da União

## LISTA DE FIGURAS E TABELAS

### Figuras

### Página

Figura 1 - Organograma Funcional do INMET	18
Figura 2 - Ciclo dos Principais Processos do Instituto	20
Figura 3 - Ação PROINFMET - EMPENHADO / Fonte: SEPRO/CAO	23
Figura 4 - Ação RETMET - Valor Empenhado / Fonte: SEPRO/CAO	35
Figura 5 - Sistema CCIM / Fonte: CSC/INMET	37
Figura 6 - Rede de Telecomunicações do INMET / Fonte: CSC/INMET	37
Figura 7 - Tráfego da Rede de Comunicações	38
Figura 8 - Estatística de Uso da rede de Comunicações / Fonte: CSC	39
Figura 9 - Monitoramento do recebimento de mensagens na	39
Figura 10 - Ação GAPINMET - Valor Empenhado / Fonte: SEPRO	42
Figura 11: Volume de acessos via Internet "máquina Réia" / Fonte: CSC	65
Figura 12: Estatística de volume de acessos via e-mail – "máquina aramis"/ Fonte: CSC	65
Figura 13: Informações geradas por Estações Automáticas	67
Figura 14: Comparativo de informações produzidas por tipo de Estação	67
Figura 15: Escolas Recebidas - Histórico /	69
Figura 16: Emissão de Certidões e fornecimento	70
Figura 17: Numero de Atendimentos de Solicitação de Dados / Fonte: SCQ /	70
Figura 18: Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões / Fonte: SCQ	70
Figura 19: Dados do INMET divulgados pela OMM /	71
Figura 20: Evolução do N° de Assinantes / Fonte: SCQ	72
Figura 21: Arrecadação FFAP - Histórico / Fonte: SEPRO	80
Figura 22: Comparativo LOA X Empenhado / Fonte: SEPRO	87
Figura 23: Execução Financeira 2010 / Fonte: SEPRO	88
Figura 24: Custeio X Capital 2010 / Fonte: SEPRO	88
Figura 25: Orçamento Executado 2010 ( Pessoal + Custeio + Capital)	89
Figura 26: LOA X Executado (OC e OI) / Fonte: SEPRO	89
Figura 27: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme / Fonte: SCQ	94
Figura 28: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme mensal	94
Figura 29: Média de Divulgação da Previsão. Alerta e prognósticos Anual / Fonte: CAPRE	96
Figura 30: Média de Divulgação da Previsão. Alerta e prognósticos	96
Figura 31: Envio da Previsão, Alerta e Prognósticos a Usuários - Comparativo / Fonte: CAPRE	96
Figura 32: Envio de Previsão do Tempo para o Portal / Fonte: SCQ	98
Figura 33: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico / Fonte: SCQ	99
Figura 34: Índice de recepção de Boletins Sinóticos / Fonte: SCQ	100
Figura 35: Gráfico do SEPNUM 2010 Processamento MBAR / Fonte: CMN	101
Figura 36: Gráfico do SEPNUM 2010 Processamento MBAR e MOS / Fonte: CMN	102
Figura 37: Boletins Agrometeorológicos emitidos em 2010 / Fonte: SEPEA/CGA	103
Figura 38: percentual de boletins Agrometeorológicos / Fonte: SEPEA - CGA	103
Figura 39: Série Histórica de envio de Boletins Agroclimatológicos / Fonte: SEPEA	104
Figura 40: Indicador IOS Dezembro 2010 / Fonte: SEPINF	107
Figura 41: Evolução IOS em 2010 / Fonte: SEPINF	107
Figura 42: Nível de Acerto da Previsão do Tempo por Parâmetro / Fonte: CAPRE	109
Figura 43: Evolução Instalação de Estações Automáticas/ Fonte: SEGER	111
Figura 44: N° de Manutenções Realizadas - Histórico	115
Figura 45: Estações em Operação 2010 / Fonte: SEGER	116
Figura 46: Estação Convencional e Automática em Operação em	117
Figura 47: Estação Automática de Superfície instalada e em	117
Figura 48: Estação Automática de Superfície Instalada e	117
Figura 49: Estação Automática de Superfície instalada e	118
Figura 50: Pesquisa de Satisfação dos Usurários do INMET / Fonte: SCQ	118
Figura 51: Pesquisa de Satisfação dos Usuários do	119

Figura 52: Perfil de usuário de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE	120
Figura 53: Comparativo o Perfil do usuário INMET - Histórico / Fonte: SCQ	121
Figura 54: Execução Convênio IICA / Fonte: SEPRO	129
Figura 55: Comparativo Situação dos Bens Imóveis - Histórico	140
Figura 56: CIEE - Histórico / Fonte: SEPAG - SECAD	154
Figura 57: Histórico Horas de Treinamento por Servidor / Fonte: SCQ	158
Figura 58: Média Anual de Treinamento por Servidor / Fonte: SCQ	158
Figura 59: Comparativo Horas de Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ	159
Figura 60: Média Horas Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ	159
Figura 62: Média Treinamento nos Documentos da Qualidade - Histórico	161
Figura 61: Comparativo Anual Treinamento na Qualidade / Fonte: SCQ	161
Figura 63: Distribuição uso de Diárias no Exercício / Fonte: SEPRO	164
Figura 64: Modulo Pesquisa Horária / Fonte: CMN	185
Figuras 65: Modulo Pesquisa Diária / Fonte: CMN	185
Figuras 66: Modulo Pesquisa Mensal / Fonte: CMN	186
Figura 67: Modulo Consulta a dados suspeitos (com gráficos) / Fonte: CMN	186
Figura 68: Tela inicial do Sistema de Análise de Séries Meteorológicas / Fonte: CMN	187
Figura 69: Consulta através de mapas / Fonte: CMN	187
Figura 70: Volume de dados existentes na base de dados / Fonte: CMN	188
Figura 71: Tela inicial do Sistema BDMEP / Fonte: CMN	189
Figura 72: Tela de acesso ao Sistema BDMEP / Fonte: CMN	189
Figura 73: Visualização das estações no mapa para download dos dados / Fonte: CMN	190
Figura 74: Tela inicial de aceso ao Sistema SIM / Fonte: CMN	190
Figura 75: Módulos de pesquisa do Sistema SIM / Fonte: CMN	191
Figura 76: Telas do Sistema Sisdagro / Fonte: CDP	195
Figura 77: Vistas ilustrativas do livro “Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990” / Fonte CPD	196
Figura 78: Climatologia da Precipitação Anual na Região do Planalto Central / Fonte: CDP	199
Figura 79: Comportamento do Número de Dias com Precipitação Intensa	199
Figura 80: Chuva média diária no mês de janeiro, na região do Planalto Central	201
Figura 81: Saídas do modelo de estimativa de produtividade por déficit hídrico / Fonte: CDP	202
Figura 82: Gráficos Box Plot da Precipitação Acumulada Mensal / Fonte: CDP	204
Figura 83: Comparação entre mapas climatológicos de limite superior da faixa normal (tercil médio) / Fonte: CDP	205
Figura 84: Precipitação média do trimestre	206
Figura 85: Função Distribuição Acumulada (FDA) / Fonte: CDP	207
Figura 86: Tela de monitoramento do envio de mensagens	213
Figura 87: Relatório de Monitoramento CCIM / Fonte: CSC	214
Figura 88: Bioma Amazônia e a área monitorada em 2010 /	221
Figura 89: Localização da área monitorada em 2010 / Fonte: Laboratório LATIS/INMET	221
Figura 90: Mapa geral dos 15 municípios, sobre imagem do Google Earth /	222
Figura 91: Pastagem de boa qualidade. Latitude e longitude: (São Félix do Xingu:	223
Figura 92: % de expansão de agropecuária em 2010 em relação à área total ocupada em 2009 / Fonte: Laboratório LATIS/INMET	224
Figura 93: Histórico Execução Despesas 2000 a 2010 / Fonte: SEPRO	233

## **Tabelas**

## **Página**

Tabela 1 - Denominação das Unidades Orçamentárias	18
Tabela 2: Dados PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	22
Tabela 3: Plano Interno PI – PROINFMET	23
Tabela 4: PROINFMET - Execução Financeira / Fonte: SEPRO	23
Tabela 5: Dados Gerais RETMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	33
Tabela 6: Valor Total RETMET / Fonte: SEPRO/CAO	34
Tabela 7: Execução Financeira RETMET / Fonte: SEPRO/CAO	34
Tabela 8: Dados Gerais GAPINMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	40
Tabela 9: Plano Interno GAPINMET / Fonte: SEPRO	41
Tabela 10: Execução Financeira GAPINMET Sede / Fonte: SEPRO	43
Tabela 11: Execução Financeira GAPINMET 1º Disme / Fonte: SEPRO	45
Tabela 12: Execução Financeira GAPINMET 2º Disme / Fonte: SEPRO	47
Tabela 13: Execução Financeira GAPINMET 3º Disme / Fonte: SEPRO	48

Tabela 14: Execução Financeira GAPINMET 4º Disme / Fonte: SEPRO	50
Tabela 15: Execução Financeira GAPINMET 5º Disme / Fonte: SEPRO	51
Tabela 16: Execução Financeira GAPINMET 6º Disme / Fonte: SEPRO	53
Tabela 17: Execução Financeira GAPINMET 7º Disme / Fonte: SEPRO	54
Tabela 18: Execução Financeira GAPINMET 8º Disme / Fonte: SEPRO	56
Tabela 19: Execução Financeira GAPINMET 9º Disme / Fonte: SEPRO	57
Tabela 20: Execução Financeira GAPINMET 10º Disme / Fonte: SEPRO	59
Tabela 21: Plano Interno - Outras Ações / Fonte: SEPRO e SIAFI em 4/1/2011	62
Tabela 22: Dados Gerais PROINFMET / Fonte: CDP	63
Tabela 23: Meta Física PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	63
Tabela 24: Resultado Financeiro PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	64
Tabela 25: Quantitativo de Informações Geradas por Estações em 2010 / Fonte: SEGER	66
Tabela 26: Acervo da Biblioteca do INMET / Fonte: Biblioteca INMET	68
Tabela 27: Demonstrativo de atendimento a Usuários / Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria	68
Tabela 28: Atendimento a Escolas / Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria	69
Tabela 29: Notas e Entrevistas nos Meios de Comunicação / Fonte: SCQ	69
Tabela 30: N.º de Assinantes do Boletim Agroclimatológico / Fonte: SCQ	72
Tabela 31: Taxa de Acerto da Previsão do tempo / Fonte: CAPRE/CGA	73
Tabela 32: Média Nacional de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE/CGA	74
Tabela 33: Consolidação Nacional de Previsão do Tempo	74
Tabela 34: dados Gerais RETEMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	75
Tabela 35: Execução Financeira RETMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA	75
Tabela 36: Execução Fisico-financeira GAPINMET/ fonte: SIGPLAN/MAPA	76
Tabela 37: Transferência Realizadas em 2010 - GAPINMET / Fonte: SEPRO	76
Tabela 38: Resultados das Metas das Ações de Governo - 2010 / Fonte: SCQ	77
Tabela 39: Divulgação de Informações Meteorológicas / Fonte: SCQ	78
Tabela 40: Execução 2010 Consolidada / Fonte: SEPRO – SIAFI	78
Tabela 41: Arrecadação FAAP / Fonte: SEPRO	79
Tabela 42: Acompanhamento da Execução Orçamentária / Fonte: SEPRO	81
Tabela 43: Programação de Despesas de Capital / Fonte: SEPRO	81
Tabela 44: Quadro resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência - 2010	81
Tabela 45: Despesas por Modalidade de Contratação / Fonte: SEPRO	82
Tabela 46: Transferências realizadas /	82
Tabela 47: Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa / Fonte: SEPRO	82
Tabela 48: Despesas Correntes por Grupo de Elemento de Despesa / Fonte: SEPRO	83
Tabela 49: Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo / Fonte: SEPRO	84
Tabela 50: Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ / Fonte: SEPRO	85
Tabela 51: Arrecadação das Receitas Meteorológicas por UJ / Fonte: SEPRO	85
Tabela 52: Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede)	87
Tabela 53: Dados Consolidados de Execução 2010 / Fonte: SEPRO – SIAFI em 4/1/2011	87
Tabela 54: Resumo da execução orçamentária da Unidade Consolidadora	89
Tabela 55: Evolução de Gastos Gerais – Consolidado (Sede e Dismes) / Fonte: SEPRO	90
Tabela 56: Restos a Pagar por UJ / Fonte: SEPRO - SIAFI	92
Tabela 57: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes	94
Tabela 58: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA	95
Tabela 59: Numero de Avisos Especiais Emitidos / Fonte: CAPRE	95
Tabela 60: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal / Fonte: SCQ	97
Tabela 61: Boletins Sinóticos Recebidos / Fonte: SCQ	99
Tabela 62: Recepção de Boletins Sinóticos 2010 / Fonte: SCQ	99
Tabela 63: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico / Fonte: SCQ	99
Tabela 64: Processamento e Qualidade Mensais do MBAR/ Fonte: CMN	101
Tabela 65: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais / Fonte: CDP	103
Tabela 66: Numero de assinantes de Boletins em 2010 / Fonte: SCQ	104
Tabela 67: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM / Fonte: SEPINF	105
Tabela 68: Indicador de Índice Operacional - IOS / Fonte: SEPINF	106
Tabela 69: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo / Fonte: CAPRE	108
Tabela 70: Detalhamento de Média Anual do Índice de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE	109
Tabela 71: Resultado Indicador Nacional de Previsão do Tempo	109
Tabela 72: Instalações de Estações Automáticas 2010 / Fonte: SEGER	111
Tabela 73: Instalações e Transferências realizadas em 2010 / Fonte: SEGER	111
Tabela 74: Plano de Manutenções Est. Automáticas 2010 / Fonte: SEGER	112

Tabela 75: Plano de Manutenções Est. Convencionais 2010 / Fonte: SEGER	113
Tabela 76: Plano de Manutenções Est. Radiossondas 2010 / Fonte: SEGER	114
Tabela 77: Quadro de manutenção	114
Tabela 78: Estações Operantes/ Fonte: SEGER em 14/1/2011	115
Tabela 79: Estações em Operação 2010 / Fonte: SEGER	116
Tabela 80: Dados de Aferição de Satisfação dos Usuários do INMET / Fonte: SCQ	119
Tabela 81: Criticas de Usuários do Portal do INMET / Fonte: SCQ	119
Tabela 82: Resultados dos Indicadores do Instituto / Fonte: SCQ e INMET	124
Tabela 83: Transferências para Convênios realizadas em 2010 / Fonte: SEPRO	125
Tabela 84: Cronograma IDAP Previsto / Fonte: SEPRO	125
Tabela 85: Cronograma de desembolso Executado / Fonte: SEPRO – SICONV	126
Tabela 86: Execução Financeira IDAP / Fonte: SEPRO - SICONV	127
Tabela 88: Execução Financeira IICA / Fonte: SEPRO	128
Tabela 87: Cronograma de Repasses Previstos IICA / Fonte: SEPRO	128
Tabela 89: Repasses Realizados ao IICA / Fonte: SEPRO - SICONV	129
Tabela 90: repasses Programados para IICA / Fonte: SEPRO	129
Tabela 91 : Repasses Realizados - IICA / Fonte: SEPRO	129
Tabela 92: Situação Imóveis 1º Disme / Fonte: 1º Disme	131
Tabela 93: Estações que estão em imóveis de responsabilidade de Terceiros	132
Tabela 94: Situação Imóveis 2º Disme / Fonte: 2º Disme	132
Tabela 95: Situação Imóveis 3º Disme / Fonte: 3º Disme	133
Tabela 96: Situação Imóveis 4º Disme / Fonte: 4º Disme	134
Tabela 97: Resultados obtidos em 2010 / Fonte: 4º Disme	135
Tabela 98: Situação Imóveis 5º Disme / Fonte: 5º Disme	136
Tabela 99: Situação Imóveis 6º Disme / Fonte: 6º Disme	136
Tabela 100: Situação Imóveis 7º Disme / Fonte: 7º Disme	137
Tabela 101: Situação Imóveis 8º Disme / Fonte: 8º Disme	137
Tabela 102: Situação Imóveis 9º Disme / Fonte: 9º Disme	138
Tabela 103: Situação Imóveis 10º Disme / Fonte: 10º Disme	139
Tabela 104: Resumo Bens Imóveis do INMET - 2010	140
Tabela 105: Demonstrativo de Bens Móveis INMET 2010 (Sede e Dismes) / Fonte: SEPAT	142
Tabela 106: Aquisições Bens Móveis 2010 / Fonte: Dismes - SEPRO - SIAFI	145
Tabela 107: Variação Patrimonial do INMET Sede / Fonte: SEPAT	145
Tabela 108: Estações Automáticas operantes em Parceria / Fonte: SEGER em 4/01/2011	146
Tabela 109: Estações Automáticas operantes em Parceria / Fonte: SEGER e, 4/11/2011	147
Tabela 110: Pessoal cedido via Convênio / Fonte: SEGER	147
Tabela 111: Alocação de Colaboradores via Parcerias	148
Tabela 112: Perfil da Equipe de Servidores / Fonte: SECAD	149
Tabela 113: Quadro A.5.2 – Composição do RH por faixa etária / Fonte: SIAPE Posição 31/12/2010	149
Tabela 114: Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 / Fonte: SIAPE Posição em 31/12/2010	150
Tabela 115: Composição e Custos de RH / Fonte: SEPAG	150
Tabela 116: Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - / Fonte SIAPE / Situação apurada em 31/12/2010	151
Tabela 117: Movimentação de Pessoal / Fonte: SECAD	151
Tabelas 118: Composição e Custos de Pessoal Geral - Histórico / Fonte: SEPRO – SECAD – SEPAG	152
Tabela 119: Pessoal em atividades finalísticas / Fonte: SEPAG - SECAD - CAO	153
Tabela 120: Prestadores de Serviços / Fonte: CAO em 4/1/2011	153
Tabela 121: Estagiários / Fonte: SECAD - SEPAG	153
Tabela 122: Necessidade de Pessoal / Fonte: CAO	155
Tabela 123: Treinamento Equipes de Estações / Fonte: SCQ	156
Tabela 124: Horas Treinamento por Servidor 2010 / Fonte: SCQ	157
Tabela 125: Servidores Treinados X Lotados / Fonte: SCQ	157
Tabela 126: Horas Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ	158
Tabela 127: Colaboradores Lotados X Treinados / Fonte: SCQ	159
Tabela 128: Horas de repasse em Qualidade / Fonte: SCQ	160
Tabela 129: Horas de repasse por Servidor e Colaborador / Fonte: SCQ	160
Tabela 130: Total de Diárias 2010 /	163
Tabela 131: Processos Licitatórios 2010 / Fonte: SEPRO e Dismes	165
Tabela 132: Processos Licitatórios por Modalidade - 2010 / Fonte: SEPRO e Dismes	166
Tabela 133: Utilização de cartões Corporativos - 2010 /	167



Tabela 134: Alocação de Recursos em Estações do 2º Disme / Fonte: 2º Disme	171
Tabela 135: Agenda de Auditorias Interna da Qualidade / Fonte: SCQ	175
Tabela 136: SAC's Corretivas abertas em 2010 / Fonte: SCQ	176
Tabela 137: SAC's abertas fora de Auditoria 2010 / Fonte: SCQ	176
Tabela 138: SAC's abertas após Auditorias / Fonte: SCQ	176
Tabela 139: Relação SAC's pendentes de 2010 / Fonte: SCQ	176
Tabela 140: Evolução FRI dos Dismes nos últimos 12 meses / Fonte: SCQ	177
Tabela 141: Evolução FRI da Sede nos últimos 12 meses / Fonte: SCQ	177
Tabela 142: Resumo Não Conformidades - 2010 / Fonte: SCQ	178
Tabela 143: Índices Climáticos Analisados / Fonte: CDP	199
Tabela 144: Nº Instrumentos Calibrados - 2010 / Fonte: LAIMEe	216
Tabela 145: Nº Estações Automáticas Testadas / Fonte: LAIME	216
Tabela 146: Nº de equipamentos Reparados e Testados / Fonte: LAIME	216
Tabela 147: Atividade Operacionais - 2010 / Fonte: CDP - CMN - CGA - CSC	217
Tabela 148: Participação em Eventos 2010 / Fonte: Assessoria Técnica Diretoria e Dismes	217

## SUMÁRIO

<u>Título</u>	<u>Página</u>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. RELATÓRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>13</b>
<b>3. ESCOPO DE ATUAÇÃO E ESTRUTURA .....</b>	<b>15</b>
<b>4. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA.</b>	<b>17</b>
<b>5. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>18</b>
5.1.    ORGANOGRAMA FUNCIONAL .....	18
5.2.    OBJETIVOS, METAS E COMPETÊNCIAS .....	19
5.3.    ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:.....	19
<b>6. PROGRAMA E AÇÕES VINCULADAS.....</b>	<b>20</b>
6.1.    PROINFMET – PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS.....	21
6.1.1.    EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	22
6.1.2.    ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO .....	24
6.1.2.1.    AÇÕES DE CUSTEIO.....	24
6.1.2.2.    AÇÕES DE INVESTIMENTO.....	30
6.1.3.    RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010.....	31
6.1.4.    RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO.....	31
6.2.    RETMET – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS.....	32
6.2.1.    EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	34
6.2.2.    ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO .....	35
6.2.2.1.    AÇÕES DE CUSTEIO.....	35
6.2.2.2.    AÇÕES DE INVESTIMENTO.....	35
6.2.3.    RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010.....	36
6.2.4.    RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO.....	36
6.3.    GAPINMET – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA.....	40
6.3.1.    EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	41
6.3.2.    ATIVIDADES EXECUTADAS .....	59
6.3.2.1.    AÇÕES DE CUSTEIO.....	59
6.3.2.2.    AÇÕES DE INVESTIMENTO.....	60
6.3.3.    RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010.....	61
6.3.4.    RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO.....	61
6.4.    OUTRAS AÇÕES .....	62
<b>7. METAS FÍSICAS DAS AÇÕES .....</b>	<b>62</b>
7.1.    AÇÃO PROINFMET .....	62
7.1.1.    PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS .....	62
7.1.2.    TAXA DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO .....	72
7.2.    AÇÃO RETEMET .....	74
7.2.1.    IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS .....	74
7.3.    AÇÃO GAPINMET .....	76
7.4.    RESUMO DOS RESULTADOS DAS METAS .....	77
<b>8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - CONSOLIDADA.....</b>	<b>78</b>
8.1.    ARRECADAÇÃO.....	79
8.2.    DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO.....	80
8.3.    DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO .....	86
8.4.    HISTÓRICO COMPARATIVO.....	89

8.5.	EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS .....	90
8.6.	RESTOS A PAGAR.....	90
<b>9.</b>	<b>INDICADORES DE GESTÃO .....</b>	<b>93</b>
9.1.	INDICADORES DE EFICÁCIA.....	93
9.1.1.	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC.....	93
9.1.2.	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS .....	95
9.1.3.	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL .....	97
9.1.4.	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS .....	98
9.1.5.	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR .....	100
9.1.6.	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS.....	102
9.1.7.	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM.....	104
9.1.8.	NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO .....	107
9.1.9.	MANUTENÇÃO DA REDE METEOROLOGICA NACIONAL.....	109
9.1.10.	SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO AOS PRODUTOS DO INMET.....	118
9.2.	INDICADOR DE EFICIÊNCIA.....	121
9.3.	INDICADORES DE EFETIVIDADE.....	122
9.4.	RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO .....	122
<b>10.</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS.....</b>	<b>124</b>
10.1.	INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP .....	125
10.2.	INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA .....	128
<b>11.</b>	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO .....</b>	<b>130</b>
11.1.	BENS IMÓVEIS .....	130
11.2.	BENS MÓVEIS.....	141
<b>12.</b>	<b>ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT).....</b>	<b>145</b>
<b>13.</b>	<b>POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>149</b>
13.1.	FORÇA DE TRABALHO.....	149
13.2.	MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL .....	151
13.3.	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	151
13.4.	QUANTITATIVO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS .....	153
13.5.	NECESSIDADE DE PESSOAL .....	154
13.6.	TREINAMENTO DE PESSOAL – CAPACITAÇÃO .....	155
13.7.	REPASSE NOS DOCUMENTOS DA QUALIDADE .....	160
<b>14.</b>	<b>INFORMAÇÕES CONBÁBEIS DA GESTÃO .....</b>	<b>162</b>
<b>15.</b>	<b>DIÁRIAS.....</b>	<b>162</b>
<b>16.</b>	<b>REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS .....</b>	<b>165</b>
<b>17.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE CARTÕES CORPORATIVOS.....</b>	<b>166</b>
<b>18.</b>	<b>DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE ....</b>	<b>167</b>
<b>19.</b>	<b>PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001 .....</b>	<b>174</b>
<b>20.</b>	<b>GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI .....</b>	<b>178</b>
<b>21.</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2010 .....</b>	<b>183</b>
21.1.	COORDENAÇÃO-GERAL DE MODELAGEM NUMERICA - CMN .....	183
21.2.	COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - CDP.....	192
21.3.	COORDENAÇÃO-GERAL DE AGROMETEOROLOGIA.....	210
21.4.	COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES - CSC.....	213
21.5.	TRABALHOS APRESENTADOS PELO INMET NO XVI CBMET .....	216
21.6.	ATIVIDADES CIENTÍFICAS DE ESTUDO E PESQUISA .....	216
21.7.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....	217
21.8.	PARCERIAS, PROJETOS E CONVÊNIOS RELEVANTES.....	218
<b>22.</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS - RESUMO.....</b>	<b>224</b>
22.1.	ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS .....	227
22.2.	MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	229

23.	PLANEJAMENTO PARA 2011 .....	230
24.	CONCLUSÃO .....	232
ANEXO I	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	235
ANEXO II	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE CONVENIO INMET/IDAP .....	236
ANEXO III	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE PCT IICA/INMET .....	237
ANEXO IV	PESQUISAS: EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDAS.....	238
ANEXO V	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS .....	253
ANEXO VI	RELAÇÃO DOS TRABALHOS DO INMET APRESENTADOS NO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA .....	291



## RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2010

### 1. INTRODUÇÃO

Conforme:

- IN TCU nº 63/2010: que traz as normas gerais sobre a prestação de contas e vale para os exercícios de 2010 em diante;
- DN TCU nº 107/2010: que estabelece as unidades, os conteúdos e os prazos relacionados à elaboração dos relatórios de gestão de 2010;
- DN TCU nº 110/2010: dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2010 julgadas pelo Tribunal, especificando a forma, os prazos e os conteúdos das peças complementares que as compõem, nos termos dos artigos 4º, 5º, 9º e 13 da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, e
- Portaria TCU nº 277/2010: que trata da estruturação de alguns conteúdos do relatório de gestão de 2010,

que em conjunto determinaram os critérios de elaboração do Relatório de Gestão para 2010, comunicamos que não se aplica ao Instituto Nacional de Meteorologia – INMET informar:

- Parte A – Item 4;
- Parte B – Item 2;
- Parte B – Item 3;
- Parte B – Item 4;
- Parte B – Item 5;

De acordo com o Anexo I da DN TCU nº 107/2010, esta Unidade não terá julgadas suas contas do exercício de 2010.

### 2. RELATÓRIO EXECUTIVO

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) completou 101 anos em 18 de novembro de 2010. Neste primeiro ano de um novo século o Instituto tem muito que comemorar: é uma instituição moderna, idônea e experiente – pronta para enfrentar os desafios do novo século. O esforço do Instituto para ampliar cada vez mais sua competência e dar respostas cada vez mais positivas à

comunidade científica e à sociedade é descrito com detalhes neste relatório, que contem ações fundamentais e finalísticas institucionais.

Um bom sistema nacional de meteorologia é aquele que cumpre muito bem três funções básicas: monitorar o tempo e o clima; fazer previsões confiáveis; e gerar produtos aplicáveis nas diferentes áreas de interesse econômico e social do país.

No que se refere ao monitoramento, a atuação do INMET tem sido bem reconhecida, inclusive pela Sociedade Brasileira de Meteorologia, conforme recente mensagem de seu Presidente enviada aos meteorologistas como transcrita a seguir:

(...)

*“Temos convicção de que a Meteorologia atingiu um patamar invejável de excelência com o trabalho árduo da implantação de centenas de estações meteorológicas automáticas em nosso território”.*

A implantação dessas estações tem dado visibilidade internacional ao INMET. O Brasil acaba de realizar um Projeto de cooperação com o Uruguai – com base no Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai firmado em 12/06/1975 (versões Português e Espanhol), promulgado pelo Decreto 78.159 de 02/08/1976 – que tornou responsabilidade do Instituto a instalação de quatro (04) Estações Meteorológicas Automáticas naquele país, bem como a capacitação técnica nessa nova tecnologia, cuja implementação encontra-se em processo de avaliação e negociação. A parceria com o INMET, por meio desse Acordo, foi muito bem recebida pela Direção Nacional de Meteorologia e pelo Ministério de Defesa do Uruguai.

Para oferecer previsões cada vez mais precisas e confiáveis, o Instituto está sempre ampliando e atualizando seu parque tecnológico e capacitando seus funcionários no domínio de novas tecnologias. Em abril de 2010, a título de exemplo, onze profissionais da Coordenação Geral de Modelagem Numérica participaram de um curso de capacitação em instalação e otimização de modelos atmosféricos cujos subsídios tiveram imediata aplicação na migração de processos do supercomputador SGI 4700 para o SGI XE 1300. A ampliação da capacidade de desempenho computacional traz melhoria na aplicação, como o aumento de resolução do modelo de previsão de 25 para 7 km e, muito em breve, para 2,8 km, com a implementação de um modelo não-hidrostatico.

Com relação à geração de produtos aplicáveis, o INMET disponibiliza em sua página institucional - [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br) - uma série de informações úteis para a agricultura, a defesa civil, a saúde, construção civil e para inúmeras outras áreas de desenvolvimento econômico e social do país. No tocante especificamente às informações agrometeorológicas, encontram-se no sítio do Instituto, mapas decendiais e mensais referentes a parâmetros de particular interesse para o agricultor como armazenamento hídrico, déficit/excesso hídrico, número de dias com chuva, evapotranspiração, temperatura, entre outros. A partir de 2011, o Sistema de Apoio à Decisão na Agropecuária – Sisdagro, em fase de implantação, oferecerá aos usuários um conjunto ainda mais amplo e elaborado de aplicativos.

No âmbito da previsão climática, o INMET produz mensalmente, em parceria com o CPTEC/INPE e centros estaduais de meteorologia, um prognóstico climático de consenso para os próximos três meses. Esse prognóstico é divulgado por meio de um boletim eletrônico ProgClima, disponível na Internet.

As informações climatológicas produzidas pelo INMET têm como principal ponto de partida os dados observados, registrados ao longo dos 101 anos de existência do Instituto.

Nesse aspecto, merece destaque a publicação “Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990”, uma versão revista e bastante ampliada, editada em meados de 2010, em formato impresso e em CD.

Merece ainda destaque, a criação do Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP), em novembro de 2010. O BDMEP possibilita aos pesquisadores e professores das instituições de nível superior, na área de meteorologia, o acesso online a cerca de 2,5 milhões de dados oriundos de estações convencionais, nos últimos 50 anos.

O BDMEP visa ainda o atendimento às recomendações feitas anteriormente pelo TCU de disponibilização de dados do Instituto para apoiar estudos e pesquisas relacionadas a Mudanças Climáticas.

Contudo, um longo caminho ainda precisa ser percorrido para a recuperação de cerca de 11,74 milhões de documentos (tabelas, gráficos, cadernetas, livros, entre outros), contendo registros de estações instaladas desde a época do Império, muitos em estado precário de conservação, devido à sua trajetória centenária. O INMET atual decidiu encarar essa tarefa hercúlea. Já foi concluído o processo de licitação e definida a empresa responsável pelas etapas de higienização e catalogação dos documentos. Após essa fase, eles passarão por um complexo processo de tratamento de imagens – que inclui digitalização e conversão em registro numérico – e passarão a integrar, no futuro próximo, o Banco de Dados Meteorológicos do Instituto.

Tamanha tarefa não assusta os funcionários do INMET, por sua competência técnica, constantemente aprimorada em inúmeros cursos de capacitação profissional. A esse respeito, merece destaque mais uma conquista do Instituto: uma parceria acadêmica com a Universidade Federal de Campina Grande, que viabilizou a implementação do programa de pós-graduação em Meteorologia, cuja aula inaugural ocorreu em 6 de dezembro de 2010. Sete alunos de mestrado e cinco de doutorado integram a primeira turma, na sede do Instituto.

As atividades de modelagem e previsão de tempo, bem como a manutenção da rede de comunicações meteorológicas avançam os processos de sua modernização constante.

E assim, o INMET se qualifica para vencer os desafios dos próximos 99 anos deste novo século na meteorologia brasileira.

### **3. ESCOPO DE ATUAÇÃO E ESTRUTURA**

A atividade rural expõe constantemente seus produtores a um conjunto de fatores de risco, sendo os mais relevantes, aqueles decorrentes de fenômenos climáticos adversos e da incidência de pragas e doenças, com reflexos negativos na produção e produtividade das culturas. Em função disto, o MAPA coordena e gerencia o Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, que tem como principal objetivo mitigar os riscos da produção agrícola decorrentes da ação de agentes biológicos e climáticos.

O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa e da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se

vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET, é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

Para tal, o Instituto possui uma estrutura técnico-administrativa composta por uma unidade Sede e 10 Distritos de Meteorologia (Dismes) edificados estrategicamente no território nacional, assim distribuídos:

- Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional, composta em Dezembro/2010 por:

- 294 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 11 Estações de Altitude (Radiossondas) e
- 465 Estações Meteorológicas Automáticas.

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Previsão de Tempo e Clima;
- Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
- Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional).

Ao Dismes cabe a responsabilidade da operação e manutenção das Estações Meteorológicas sob sua jurisdição e que integram a Rede de Observações Meteorológicas, assim como, pela elaboração e emissão de boletins de clima e tempo regionais, além de atividades de estudo e pesquisa.

A adoção de uma estratégia institucional de evolução tecnológica permanente auferiu ao Instituto uma maior efetividade e presteza no monitoramento de tempo e clima, principalmente por meio do



processo de automatização da Rede Meteorológica Nacional, bem como, da transmissão das informações provenientes desta Rede em tempo real ao Centro de Controle de Informações Meteorológicas do INMET Sede em Brasília e para toda a sociedade.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas à manutenção em operação do Centro Virtual de Vigilância que se mantém vigilante para detecção e envio de Prognósticos e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos composto pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo aí, a participação efetiva de um grupo de profissionais especialistas dos países envolvidos. Este Centro Virtual visa à integração de produtos de monitoramento e previsão de tempestades e a inclusão dos dados dos radares do SIMEPAR, IPMET e o DECEA, além do desenvolvimento de estudos para especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Cíveis envolvidas.

O INMET desenvolve suas atividades de monitoramento de tempo e clima, estudos e pesquisas científicas em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados.

#### **4. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA**

- Nome completo e oficial: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
- CNPJ: 00.396.895/0010-16
- Definição: Unidade Jurisdicionada Consolidadora
- Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta
- Vinculação Ministerial: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
- Endereço completo da Sede:
- Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, 70680-900
- Telefones: 61 2102-4602 (Gabinete Diretor), 2102-4622 (Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Diretor Substituto) e 2102-4802 (Coordenação-Geral de Apoio Operacional), Fax: 2102-4840.
- Endereço do Portal: <http://www.inmet.gov.br>
- Norma que estabelece sua Estrutura: Regimento Interno, instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01.
- Código e nome utilizado no SIAFI: INMET/Sede – 130.011
- Unidades Jurisdicionadas:

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código SIAFI da UGO	Local
INMET Sede	130.011	Brasília (DF)
1º Distrito de Meteorologia	130.091	Manaus (AM)
2º Distrito de Meteorologia	130.095	Belém (PA)
3º Distrito de Meteorologia	130.026	Recife (PE)
4º Distrito de Meteorologia	130.030	Salvador (BA)
5º Distrito de Meteorologia	130.057	Belo Horizonte (MG)
6º Distrito de Meteorologia	130.064	Rio de Janeiro (RJ)
7º Distrito de Meteorologia	130.068	São Paulo (SP)
8º Distrito de Meteorologia	130.075	Porto Alegre (RS)
9º Distrito de Meteorologia	130.078	Cuiabá (MT)
10º Distrito de Meteorologia	130.081	Goiânia (GO)

Tabela 1 - Denominação das Unidades Orçamentárias

- Função de Governo Predominante: Agricultura e Agronegócio - agrometeorologia, agroclimatologia
- Tipo de atividade: Meteorologia e Climatologia
- Situação da Unidade: Em funcionamento normal.

## 5. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### 5.1. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

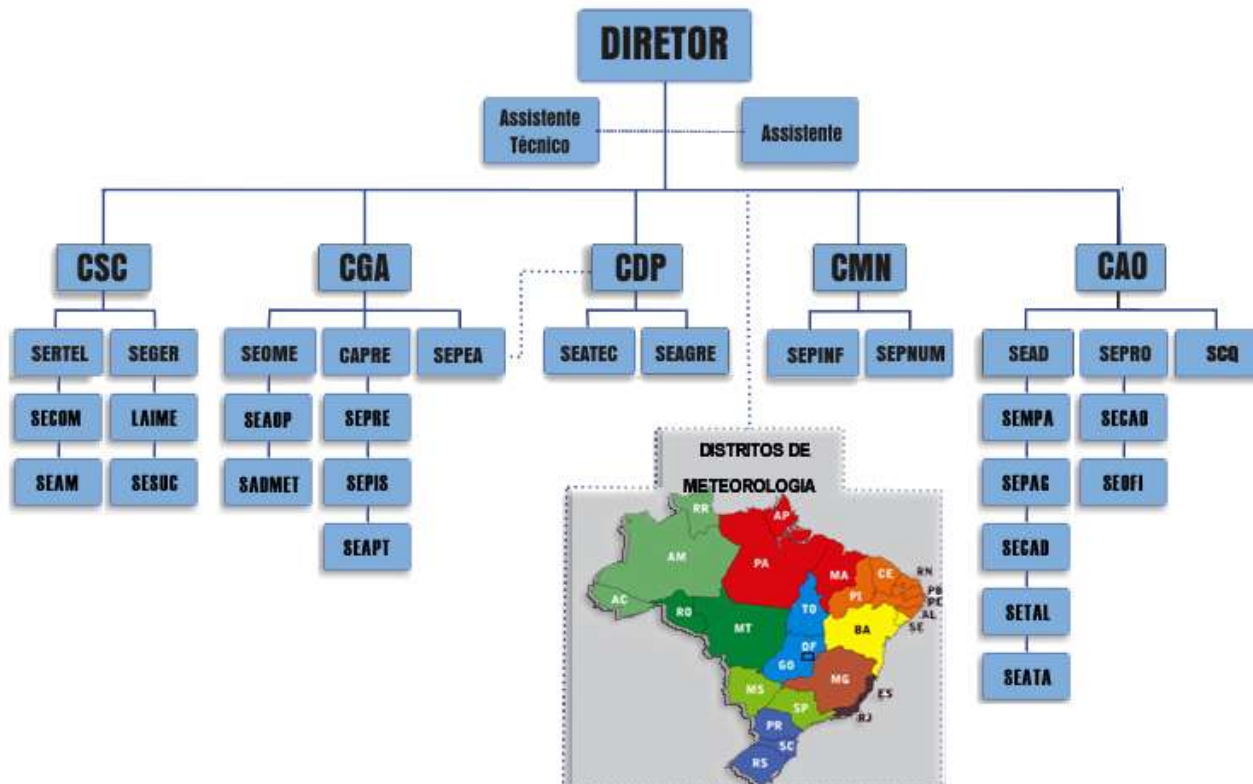


Figura 1 - Organograma Funcional do INMET

Onde:

- CSC: Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação;
- CGA: Coordenação-Geral de Agrometeorologia;
- CPD: Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa;
- CMN: Coordenação-Geral de Modelagem Numérica e
- CAO: Coordenação-Geral de Apoio Operacional

## **5.2. OBJETIVOS, METAS E COMPETÊNCIAS**

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade. Oferece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

## **5.3. ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:**

- Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;
- Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e
- Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas à rede internacional.

Na busca constante de melhoria e incremento das atividades finalísticas, visando prover a sociedade com informações meteorológicas confiáveis e cada vez mais precisas e em menor tempo, o INMET tem desenvolvido pesquisas e produtos voltados aos seus usuários principais, engajando o uso da informação meteorológica com o desenvolvimento sustentável do país.

Como meta de desenvolvimento institucional, o INMET tem cumprido suas funções regimentais e tem buscado harmonizar suas ações com outras Instituições e com seus usuários, de forma a coordenar melhor as atividades meteorológicas, estabelecendo elo entre a informação e o conhecimento científico, para interagir com os setores atuantes na área do agronegócio, com suporte à minimização de riscos ao agronegócio e aos órgãos tomadores de decisão, conforme abaixo demonstrado:



Figura 2 - Ciclo dos Principais Processos do Instituto

Observar aqui a consideração cada vez maior do cliente externo (sociedade) nos processos do Instituto seja como demandante de novos serviços/produtos ou como indicador da qualidade dos mesmos, cujo retorno vem sendo monitorado por meio da medição do seu grau de satisfação do atendimento às suas necessidades e que poderá ser observada no decorrer deste documento.

## 6. PROGRAMA E AÇÕES VINCULADAS

O **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio (nº 0365)** é tipificado como sendo de Gestão de Políticas Públicas, com identificação com a Política Setorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, tendo em vista que as suas ações se relacionam com as estratégias definidas, no qual, a ação finalística e principal apóia o fortalecimento da sua atuação no âmbito da política agrícola governamental, em níveis adequados de competitividade e sustentabilidade, de modo a propiciar o atendimento às demandas internas de minimização de riscos para a agricultura, que tem como escopo a redução dos riscos climáticos e a indução de novas tecnologias que permitam a diminuição de perdas de safras, com a disseminação de produtos de modelagem numérica e balanço hídrico.

A atividade rural expõe constantemente seus produtores a vários fatores de risco, sendo mais relevantes, os decorrentes de fenômenos climáticos adversos e a incidência de pragas e doenças, com reflexos negativos na produtividade das culturas. Em função disto, o MAPA coordena e gerencia o Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, que tem como principal objetivo mitigar os riscos da produção agrícola decorrentes da ação de agentes biológicos e climáticos. Para tanto, no âmbito deste Programa, as ações voltadas para Meteorologia e Climatologia, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, tem como premissa básica a manutenção das atividades de:

- Operacionalização da Rede Nacional de Observação Meteorológica;

- Operacionalização contínua do Sistema de Monitoramento da Atmosfera por Satélite para previsão do tempo e clima;
- Realização de Previsões diárias de Tempo e mensal de Clima;
- Divulgação constante das informações meteorológicas em tempo real;
- Intercâmbio com os Serviços Meteorológicos da América do Sul, por meio da Rede de Telecomunicações Meteorológicas;
- Coordenação das ações meteorológicas do Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial – OMM, e
- Desenvolvimento e disponibilização de produtos e serviços voltados para Climatologia e Meteorologia, com disseminação para a sociedade em geral.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais.

As ações específicas do INMET pertinentes ao Programa nº 0365, para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Meteorologia e Climatologia, são:

- PROINFMET: Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
- RETEMET: Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
- GAPINMET: Gestão e Administração do Programa
- 

Estas Ações encontram-se vinculadas ao **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio**, gerenciado pela Secretaria de Produção Agropecuária - SPA/MAPA.

## DETALHAMENTO DAS AÇÕES

As atividades desenvolvidas, em especial as ações de sua responsabilidade, bem como os recursos disponibilizados, os dados pontuais quantitativos e seus resultados podem ser analisados conforme os detalhamentos demonstrados para cada Ação.

Cabe ressaltar que as Ações do Instituto Nacional de Meteorologia têm recebido destaque, pois, estão voltadas para a **Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas**, para Coleta de Dados Meteorológicos e para a modernização e reestruturação de toda a Rede Nacional de Meteorologia, além das atividades inerentes às Telecomunicações, visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET.

### 6.1. PROINFMET – Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

#### Dados gerais da ação:

<b>MINISTÉRIO:</b>	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>PROGRAMA:</b>	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
<b>AÇÃO:</b>	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
<b>Órgão:</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Unidade Orçamentária:</b>	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Produto:</b>	Boletim emitido
<b>Unidade de Medida:</b>	Unidade

<b>Especificação Produto:</b>	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
<b>Função:</b>	Agricultura
<b>Subfunção:</b>	Meteorologia
<b>Finalidade:</b>	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
<b>Descrição:</b>	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
<b>Base Legal:</b>	Lei nº 9.969 de 2000; anexo I, art. 26, Decreto nº 3.527 de 2000; Lei nº 10.683 de 26/05/2003.
<b>Detalhamento:</b>	Produção e divulgação de informações pela equipe técnica do Instituto.
<b>Tipo de Orçamento:</b>	Fiscal
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
<b>Unidade executora:</b>	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação-Geral de Agrometeorologia e Climatologia e Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa
<b>Coordenador Nacional da ação:</b>	EXPEDITO GOMES REBELLO
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	EXPEDITO GOMES REBELLO
<b>Localizador:</b>	0001 – Nacional

**Tabela 2: Dados PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA**

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação PROINFMET são aquelas relativas à produção e divulgação das informações meteorológicas e climatológicas, realizadas por meio do desenvolvimento e divulgação de boletins Agros Climatológicos e Agros Meteorológicos, de alertas especiais disponibilizados via Internet e demais publicações do Instituto, além dos produtos gerados para a sociedade ou governo, os quais subsidiam o desenvolvimento dos instrumentos de garantia da produção, foco do Programa "Minimização de Riscos na Agricultura".

### **6.1.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPINMET, foram efetuados repasses para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros.

A Ação PROINFMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PLANO INTERNO - PI	Valor de Provisão/ Destaque Recebido	Valor Empenhado
PROINFMET	18.461.539,00	18.289.893,35

Tabela 3: Plano Interno PI – PROINFMET

## Execução Financeira

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
20.545.0365.2161.0001 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	3.280.000,00	3.280.000,00
		0100	3380.39	2.218.000,00	2.218.000,00
		0100	3390.30	605.442,88	605.442,88
		0100	3390.39	10.743.896,12	10.743.896,12
		0100	4490.52	1.614.200,00	1.442.554,35
<b>SUBTOTAL</b>				<b>18.461.539,00</b>	<b>18.289.893,35</b>

Tabela 4: PROINFMET - Execução Financeira / Fonte: SEPRO

## Custeio X Investimento

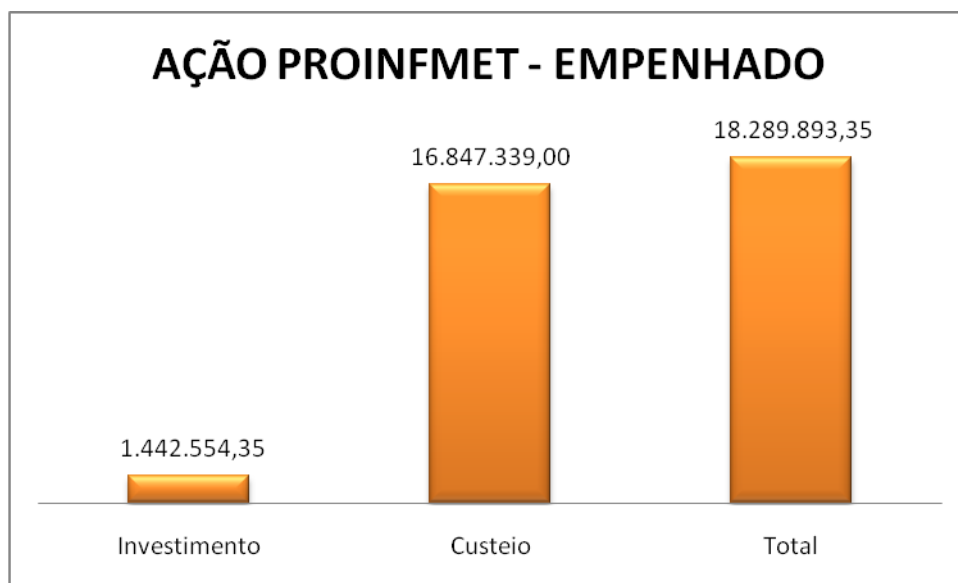


Figura 3 - Ação PROINFMET - EMPENHADO / Fonte: SEPRO/CAO

## **6.1.2. ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO**

### **6.1.2.1. AÇÕES DE CUSTEIO**

- Consolidação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das estações Automáticas e Convencionais;
- Manutenção preventiva e corretiva em Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas por meio de visitas técnicas realizadas pelas 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica do Instituto;
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Contratação de empresa via modalidade Pregão para desenvolver atividades de classificação, tratamento, higienização, pré-indexação, digitalização, indexação, catalogação e organização dos arquivos físicos do acervo meteorológico do Instituto, que já totalizam um montante de aproximadamente 11,8 milhões de unidades, oriundos de registros históricos efetuados nos mais diferentes formatos em papel por meio de textos, tabelas e gráficos, de modo a permitir a que permita migrar para meio magnético todas as séries históricas meteorológicas e sua disponibilização em atendimento às orientações do TCU e demandas da sociedade como um todo;
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Suporte às Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e Dismes) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços;
- Atendimento parcial do cronograma de desembolso estabelecido no Plano de Trabalho do convênio INMET/IDAP;
- Instalação de 10 (dez) Estações Automáticas até dezembro/2010, conferindo um total de 465 unidades;
- Manutenção do contrato para a prestação de serviços nas áreas de apoio administrativo, operacional e serviços técnico especializados, necessários para o funcionamento do INMET;
- Geração de produtos à partir da coleta e divulgação das informações meteorológicas de modo a possibilitar o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo;
- Produção e Divulgação de Informações meteorológicas por meio de produtos e/ou serviços, a saber:
  - Boletins meteorológicos produzidos e emitidos
  - Assinantes de Boletins Agroclimatológicos Mensais e Decendiais
  - Atendimento a Dados e Certidões – Consolidada
  - Certidões Meteorológicas emitidas
  - Dados Meteorológicos fornecidos
  - Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)
  - Meios de comunicação:
    - Entrevistas TV
    - Jornais
    - Entrevistas e citações em Rádio
    - Outros veículos



- Alertas e Avisos Especiais.
- Informar a sociedade em geral e os produtores rurais, em particular, sobre as previsões de tempo e clima, com confiabilidade e antecedência, permitindo que sejam tomadas ações de prevenção e minimização das consequências dos fenômenos meteorológicos e climáticos severos por meio de Coleta de Dados, Produção e Divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas;
- Incrementar os produtos e serviços inerentes à divulgação de informações meteorológicas;
- Promover ações de melhoria da interface de comunicação com a sociedade, e com os demais órgãos parceiros de disseminação das informações meteorológicas;
- Executar atividades de coleta, transmissão, consistência, armazenamento e divulgação dos dados meteorológicos para a sociedade científica e civil;
- Modernizar e reestruturar toda a Rede Nacional de Meteorologia, em apoio à Ação RETMET;
- Modernizar a Rede de Telecomunicações visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET;
- Suportar as manutenções programadas (preventivas e corretivas) de toda Rede de Estações Convencionais, Automáticas e de Altitude por meio das 11 Equipes de Manutenção, visando o cumprimento do Plano de Manutenções - PAMP estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do INMET;
- Suportar o uso da frota veicular das Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica Nacional (combustível, lubrificante, etc.);
- Promover estudos com o objetivo de elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas;
- Desenvolver e implantar Sistemas de informações gerenciais internos;
- Produzir, editar publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa;
- Atividades de aperfeiçoamento de novos produtos para geração de informações meteorológicas;
- Apoiar a Ação RETMET no custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros;
- Aumentar a eficiência e eficácia da coleta e transferência das informações meteorológicas, além da formulação e implementação de novos métodos e equipamentos para o manejo eficaz dos dados coletados, que subsidiam o monitoramento de eventos extremos, tais como os produtos e variáveis disponibilizadas pelo MBAR (Modelo Brasileiro de Alta Resolução);
- Manter contínuo o salto quantitativo e qualitativo no volume de dados coletados pelas Estações de Superfície e de Altitude da Rede Meteorológica de responsabilidade do INMET;
- Suportar pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de suporte e assistência técnica dos supercomputadores, dos equipamentos ativos, dos sistemas operacionais de geoprocessamento, licenças e manutenções de TI, dentre outros, incluindo necessidades do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;
- Garantir os repasses financeiros para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Manter ativas as atividades do Laboratório de Calibração e Aferição dos Instrumentos Meteorológicos - LAIME;
- Suportar a participação em Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e DISMES) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços;
- Apoiar a terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional;

- Garantir a manutenção de contratos de caráter continuado (licenças de softwares e suporte de sistemas: ORACLE, LUNUS, entre outros);
- Pagamentos de passagens, diárias e despesas com locomoção;
- Apoiar aquisição de material técnico de laboratório e peças de reposição para Estações Meteorológicas;
- Apoiar a aquisição de recursos de TI com vistas a garantir a evolução contínua da infraestrutura tecnológica do Instituto e suprir demandas latentes de requisitos de desempenho para geração de produtos meteorológicos;
- Aquisição de sondas e balões para operacionalização das Estações de Altitude (Radiossondas) e manutenção do estoque regulador.

A ação em destaque tem como finalidade informar a sociedade em geral e aos produtores rurais, em particular, sobre as previsões de tempo e clima, com confiabilidade e antecedência, permitindo que sejam tomadas ações de prevenção e minimização das conseqüências dos fenômenos meteorológicos e climáticos severos.

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem implementado um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento das Ações vinculadas ao referido Programa, disponibilizando, por meio do seu portal institucional, uma variedade cada vez maior de produtos de qualidade com resultados e impactos diretos à sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil e aos demais órgãos tomadores de decisão.

A coleta e a divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e o zoneamento agroclimático, que apóiam o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas e diretamente aos agricultores e aos agentes financeiros, na adoção de medidas preventivas para a diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

As atividades do Instituto, em especial a ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas – PROINFMET, tem merecido destaque constante por ser considerada ação prioritária de Governo, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas e por se tratar de atividade que subsidia outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, de apoio à agricultura e ao agronegócio, por meio da disseminação de boletins e a antecipação de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

### **Modelo COSMO**

Aquisição do Modelo COSMO desenvolvido e comercializado pelo Consórcio COSMO - composto pelo Serviço Meteorológico da Alemanha (DWD), Grécia (HNMI), Itália (USAM), Polônia (IMGW), Romênia (ANW) e Suíça (MeteoSwiss) - para implantação em 2011 de forma a permitir a elaboração de previsões mais detalhadas especialmente (escalas até 2,8 km). O responsável pelo licenciamento e suporte técnico de segundo nível do produto ficou sob responsabilidade do DWD - Deutscher Wetterdienst – Serviço Meteorológico Alemão

### **Programa Boi Guardião**

A partir de acordo de cooperação técnica firmado entre o INMET, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), EMBRAPA e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ, foram executados em 2010 pelo LATIS (Laboratório de Análise e Tratamento de Imagens de Satélite) nas dependências do Instituto o Projeto BOI GUARDIÃO, que visa

acompanhar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia à partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, por análise comparativa de imagens semestral. A primeira etapa do Projeto cuidou do mapeamento georreferenciado das fazendas dos municípios de Marabá, Água Azul do Norte, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingú e em 2010 vem sendo paulatinamente estendido para outros municípios Paraenses, com previsão de implementação definitiva até meados de 2011.

### **Divulgação de Livros**

Para Instituições privadas, pessoas físicas e outros, o INMET disponibilizou recentemente na página principal do seu Portal na Internet a opção de compra dos Livros “Normais Climatológicas do Brasil” e “Agrometeorologia dos Cultivos”, cujo detalhamento de conteúdo e valores encontram-se evidenciados.

Ressaltamos ainda que, quanto à publicação “Normais Climatológicas do Brasil”, que o Instituto disponibiliza sua distribuição gratuita em formato de CD, sob demanda, devido à enorme procura pela comunidade científica, democratizando assim este acesso para utilização de mapas, tabelas e dados em atividades de estudo e pesquisa.

### **BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa**

Disponibilização das informações do Banco de Dados Meteorológicos diários de 50 anos (1961-2010) do Instituto por meio do desenvolvimento do **BDMEP**, para apoiar as atividades de ensino e pesquisa realizadas pela comunidade de meteorologia brasileira, cujo conceito, definição, variáveis e forma de uso surgiram à partir da reunião técnica promovida pelo INMET com representantes de 08 universidades que possuem cursos de meteorologia, além do CPTEC e a SBMET, ocorrida em 30 e 31/03/2010. Já desenvolvido e recentemente disponibilizado, o BDMEP abriga dados meteorológicos diários em forma digital, referentes a séries históricas de 291 estações meteorológicas convencionais operadas pelo INMET, com um total de 2.488.842 informações, referentes a três medições ao dia (00:00, 12:00, 18:00 GMT, de acordo com as normas técnicas internacionais da CIMO/CBS-OMM). O acesso - online via internet - é restrito aos professores e pesquisadores da área de meteorologia, mediante utilização de senha individual e intransferível fornecida pelo INMET, conforme termo de compromisso de uso exclusivo para ensino e pesquisa nas universidades. Este Banco de Dados atende as recomendações feitas pelo TCU, qual seja, de disponibilização de dados do Instituto para apoiar estudos voltados para mudanças climáticas.

### **Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia**

A difusão da previsão do tempo registrou sensível melhora após a instalação do supercomputador Altix 4700, com 64 processadores e 870 Gflops de capacidade de processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR, com produção de previsões em todo território para 5 dias, em uma grade 7 x 7 Km sobre a América do Sul, e no prazo de 3 horas e 35 minutos, numa grade de 25 x 25 km. Tal melhoria tecnológica permitiu que os centros de previsão de tempo do INMET incrementassem a qualidade da previsão regional e a qualidade de antecipação das previsões.

Outra atividade relacionada à presente ação cuja etapa de levantamento foi iniciada no exercício de 2008 trata do Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia que tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia, pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas. Em 2010 tivemos o início das etapas de recuperação, digitalização, armazenamento,

disponibilização e preservação do acervo meteorológico - com 11,74 milhões de páginas - que remonta até 100 anos e que se encontra nos mais diferentes formatos (em papel, por meio de textos, planilha, tabelas e gráficos), além da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, resultando no aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação. Os dados históricos são importantes, pois, servem de base para estudos sobre adaptação e impactos futuros na nossa agricultura, como projetados em cenários de mudanças no clima (IPCC).

### **Observatório de Alerta Sobre Desastres Naturais**

Em 2010 foi criado o Grupo Técnico "Observatório de Alerta Sobre Desastres Naturais", instituído pelo Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, cujo relatório final, entre outros assuntos, decidiu:

- Pela criação do "Observatório de Alerta sobre Desastre"
- O Observatório de Alerta de Desastres manterá articulação permanente e interativa com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a Casa Civil da Presidência da República, o Ministério da Justiça, o Ministério da Defesa, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Integração Nacional, o Ministério da Saúde, o Comando da Marinha, o Comando do Exército, o Comando da Aeronáutica e centros de pesquisas ligados às universidades;
- O Observatório de Alerta de Desastres, em articulação com o Centro Virtual de Previsão e Vigilância de Fenômenos Meteorológicos Adversos, do INMET, fica autorizado a buscar integração com países do MERCOSUL inclusive por intermédio da Reunião Especializada de Redução do Risco de Desastres, Defesa Civil, Proteção Civil e Assistência Humanitária (REHU), e da Comissão Intergovernamental de Gestão de Risco e Redução de Vulnerabilidade – CIGRRV, para criar e desenvolver um centro virtual para o sudeste da América do Sul e a buscar parcerias e novas iniciativas com os países da região.

Ficou sob responsabilidade do INMET a coordenação do grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação com a missão de :

- Interligar os diversos Centros de Pesquisas ao Centro Virtual do INMET (participam Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai);
- Estudar os Avisos e os Relatórios que são emitidos pelos Centros de Pesquisas, de forma a indicar quais seriam os parâmetros para ativar o Observatório; e
- Adaptar o funcionamento do Centro Virtual do INMET para, esporadicamente, operar também como Observatório.

Neste sentido, o INMET atuou efetivamente em 2010 na implementação do Centro Virtual da América do Sul iniciando o desenvolvimento da página/Web que será de uso comum das instituições envolvidas, além do nivelamento de conhecimento quanto à sua operação, evolução e treinamento na Plataforma de Gestão de Conhecimento e do software de comunicação/visualização utilizados e suas respectivas interfaces.

### **Formação de Mestres e Doutores Meteorologistas**

Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com a universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB para a realização de cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área

de Meteorologia, a serem ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando o aprimoramento e a capacitação dos servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal e sua formação a nível de mestrado e doutorado em áreas de interesse do Instituto com início em 2010. A titulação acadêmica será emitida pela Universidade. A primeira turma em andamento e composta por 12 (doze) servidores, prevê a formação de 07 (sete) mestres e 05 (cinco) doutores.

### **Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Sul Tropical**

Registramos ainda a participação do INMET junto à DHN no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Sul Tropical, para monitorar a temperatura do oceano e os possíveis impactos no tempo e condições climáticas no Brasil, sendo outra iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.

### **Acordo de Cooperação Técnica com a Direção Nacional de Meteorologia do Uruguai**

Foi elaborado em novembro/2010 um Acordo com o Serviço Meteorológico Uruguaio (DNM) que prevê a instalação de 04 (quatro) Estações Meteorológicas Automáticas pelo INMET naquele país, no âmbito das atividades do Centro Virtual de Previsão e Vigilância de Fenômenos Meteorológicos Adversos, permitindo assim um maior intercâmbio de informações sobre Tempo e Clima. Esta cooperação permite o aumento da cobertura no Sul da América do Sul e está sendo realizada em apoio à Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Sua execução encontra-se em fase de análise e avaliação.

### **Congresso Mundial de Agrometeorologia – CAgM**

Os resultados operacionais resultantes da alavancagem da coleta e difusão das informações meteorológicas propiciou ao Instituto as condições necessárias para sediar a realização do Congresso Mundial de Agrometeorologia (CAgM) no Brasil, ocorrida em julho de 2010 na cidade de Belo Horizonte. A realização de evento de tal envergadura não ocorria há 60 anos na América do Sul, mas o Brasil foi escolhido por sua condição tecnológica e operacional na automatização da Rede de Coleta e Divulgação de Informações Meteorológicas e avançadas pesquisas em Agrometeorologia.

### **Produção e Divulgação de informações**

No exercício de 2010 deu-se continuidade ao processo de modernização das atividades de coleta e divulgação de informações meteorológicas promoveu substancial melhoria no cumprimento das metas físicas da ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, possibilitando:

- Ações de coleta e difusão de dados de observações meteorológicas pelas Estações Automáticas e Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas);
- Divulgação de Boletins Meteorológicos,
- Divulgação de Relatórios de dados específicos;
- Emissão de Certidões Meteorológicas;
- Divulgações diversas por intermédio dos veículos de comunicação e em diversos formatos, e
- Divulgação de Alertas Meteorológicos especiais.

Ressaltamos ainda, a projeção dos seguintes dados globais referente aos acessos realizados pela sociedade científica e civil no Portal do Instituto em 2010:

- 3,9 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
- 4,6 milhões de visitas à página principal do Portal;
- 149 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
- 214 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 268 milhões de acessos ao portal do Instituto.

Manutenção da parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do Meteo France, que propicia ações coordenadas entre os países que estão submetidos aos mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos, permitindo melhorias na qualidade das previsões e o aprimoramento do monitoramento desses fenômenos, com maior articulação e ação mais eficaz das suas instituições de Defesa Civil.

#### **6.1.2.2. AÇÕES DE INVESTIMENTO**

- Aquisição de solução de armazenamento de dados (hardware e software) de longa duração CAS (Content Addressed Storage) para elevar a capacidade de armazenamento do parque computacional do Instituto, por meio do processo de licitação via Pregão Eletrônico;
- Contratação (parte do valor foi apoiada pela Ação RETMET) de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência para o INMET/Sede de forma a garantir a disponibilidade ininterrupta da operação das comunicações e do seu parque computacional de alto desempenho composto por:
  - Centro de Previsão de Tempo e Clima;
  - Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
  - Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional).
- Aquisição de Switches Extreme Networks Summit X450E 48P, 24P para reposição dos concentradores já desativados em função de avarias ocasionadas por utilização intensa, via adesão à Ata de Registro de Preços 91/2009 - STF/179/2009;
- Aquisição de 16 unidades de impressão laser para suprir as necessidades do INMET Sede, em substituição às unidades de tecnologia “jato de tinta” que em função do tempo de utilização já indicavam alto custo de manutenção e difícil administração do quantitativo e variedade de material mensal de reposição (cartuchos).
- Aquisição de Scanner de mesa de alta performance (HP) para digitalização de documentos e processos da CAO;
- Aquisição de 09 servidores HP via Registro de Preços MPU/MPT/PGT Pregão 040/2009, processo de origem nº 05000402009 para levar a capacidade de processamento e armazenamento do parque computacional do Instituto, por meio do processo de licitação via Pregão Eletrônico;

### **6.1.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010**

- Maior rapidez na coleta, transmissão, análise e disseminação dos dados, com a manutenção dos custos anteriores.
- Disponibilização de produtos consistentes para a sociedade, agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão.
- Incremento da qualidade e efetividade das previsões de tempo e clima, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão, pois, trata-se de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.
- Difusão de alertas e avisos de caráter específico para os casos de estiagens, secas, vendavais, chuvas fortes, veranicos e geadas, que causam variações nas produções agrícolas, além de ações de apoio à Política Agrícola nacional, que visa à implantação de sensores para medição de “molhamento foliar”, como forma de aprimorar os esforços no combate à prevenção de pragas.
- Disponibilização de informações para estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Monitoramento e o zoneamento agroclimático, que apóiam o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas e diretamente aos agricultores e aos agentes financeiros, na adoção de medidas preventivas para a diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.
- Elaboração de Projeto de Modernização da Meteorologia e Climatologia Brasileira, pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, resultando no aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.
- Divulgação de um maior quantitativo de dados, informações e previsões meteorológicas, na forma de pesquisas e consultas disponibilizadas no Portal do INMET além de boletins, mensagens e alertas que atendem principalmente a Defesa Civil, os agricultores, cooperativas agrícolas, sindicatos rurais e órgãos especializados em meteorologia e pertencentes aos diversos Ministérios que compõem o Sistema Meteorológico Nacional;
- Melhoria do desempenho do processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR, com produção de previsões em todo território para 5 dias, em uma grade 7 x 7 Km sobre a América do Sul, e no prazo de 3 horas e 35 minutos, numa grade de 25 x 25 km;
- Disponibilização de informações do tempo e clima para aplicação direta em estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Revitalização da infra-estrutura tecnológica e operacional do Instituto.

### **6.1.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO**

O INMET possui como meta estratégica a conclusão da instalação de todas as Estações Meteorológicas Automáticas até 2012, para que seja possível tornar operacional uma Rede de Coleta de Dados Meteorológicos com 540 unidades automáticas.

Com a automatização da Rede de Observações, faz-se necessário a continuidade das manutenções das Estações em funcionamento, além das atividades de conclusão de instalação das novas

Estações Automáticas, visando a finalização do projeto. Assim, são necessários recursos orçamentários nas Ações de telecomunicações e suporte do Instituto, pois será necessário o custeio de diárias e deslocamentos das 11 Equipes de Manutenção e Instalação, e para o custeio e dispêndio de outras despesas decorrentes da execução de tais atividades.

Nesse contexto, a instalações de novas unidades automáticas na Rede Meteorológica Nacional proporcionará ao Instituto aumentar a capacidade de coleta e transmissão de dados em tempo real, com cobertura de todo o Território Nacional, já que a automatização destas operações amplia em oito vezes a quantidade de dados coletados e transmitidos, para alimentação dos modelos numéricos, pois, as medições dos dados do tempo ocorrem a qualquer momento, 24 horas por dia (*24 leituras – 01 a cada hora x 07 dias semana x 365 dias/ano*), sem a necessidade de um observador presente no local. Possibilitam e garantem, também, a coleta de dados em locais de difícil acesso, como acontece em várias regiões do Brasil, com transmissão dos referidos dados em apenas alguns segundos por meio de satélites de telecomunicações para a sede do INMET, em Brasília, cujos dados são armazenados no Sistema de Informações Hidrometeorológicas (SIM), o Banco de Dados do Instituto.

A referida modernização tem contribuído, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incrementa a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e oferecendo novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

As atividades de instalação das Estações Automáticas são custeadas com recursos do orçamento, para que sejam realizadas obras de pequeno porte para instalação dos mastros e cercados, pagamento de pessoal para auxiliar às Equipes de Manutenção na confecção das instalações físicas de bases para os mastros, aquisição de materiais de pequeno vulto, além do custeio de diárias e deslocamento das Equipes Técnicas.

No exercício de 2010 foram instaladas 10 (dez) Estações Meteorológicas Automáticas pelas Equipes de Manutenção do INMET. A citada atividade foi executada com custos reduzidos, tendo em vista que os serviços foram executados pelas 11 Equipes de Manutenção do próprio INMET. As Equipes estão baseadas em pontos estratégicos do Território Nacional, a fim de dar cobertura técnica a todas as Estações Automáticas e Convencionais da Rede, além de treinamento específico, equipamentos, veículos customizados às necessidades, e interligação via satélite com o Centro de Controle em Brasília.

## **6.2. RETMET – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS**

### **Dados gerais da ação:**

<b>MINISTÉRIO :</b>	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>PROGRAMA :</b>	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
<b>AÇÃO:</b>	3658 - Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos



<b>Órgão:</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Unidade Orçamentária:</b>	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Tipo:</b>	Projeto
<b>Produto:</b>	Rede implantada
<b>Unidade de Medida:</b>	% de execução física
<b>Especificação Produto:</b>	Aquisição de equipamento de comunicações para a transmissão de dados meteorológicos coletados pelas estações meteorológicas automáticas de superfície.
<b>Função:</b>	Agricultura
<b>Subfunção:</b>	Tecnologia da Informação
<b>Finalidade:</b>	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos, e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações meteorológicas.
<b>Descrição:</b>	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas.
<b>Base Legal:</b>	Lei nº 9.969 de 2000; Decreto nº 4.629 de 2003; Art. 27, I, "j", da Lei nº 10.683, de 26/05/2003.
<b>Detalhamento:</b>	Concepção e desenvolvimento do projeto por técnicos do Instituto, além da contratação de fornecedores e prestadores de serviços.
<b>Tipo de Orçamento:</b>	Fiscal
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
<b>Unidade executora:</b>	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA
<b>Área responsável por gerenciamento ou execução:</b>	2156 - Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
<b>Coordenador nacional da ação:</b>	JOSÉ MAURO DE REZENDE
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	JOSÉ MAURO DE REZENDE
<b>Data Início:</b>	03/2000
<b>Data Término:</b>	12/2010
<b>Localizador</b>	0001 – Nacional

**Tabela 5: Dados Gerais RETMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA**

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação RETMET são aquelas relativas ao tráfego de dados e informações na Rede Sinótica do Instituto, isto é, toda a infra-estrutura necessária para captação, coleta, transmissão e disseminação dos dados meteorológicos entre estações, Dismes, INMET Sede e parceiros nacionais e internacionais (via telefone, celular, satélite e links de dados com acesso à Internet). As melhorias contínuas na Rede de Telecomunicações tem contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido à maior rapidez na coleta e transmissão do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação antecipada de alertas e avisos.

Uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com utilização de tecnologias de ponta possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos, embasando estudos e pesquisas científicas em diversos campos.

A Rede de Telecomunicações em sua composição atual possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA/Secretarias, MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial, como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Além disso, com a automatização da Rede de Coleta e Observações Meteorológicas, todo o fluxo de informações da Rede de Telecomunicações foi acrescido de volume substancial de informações.

### 6.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação PROINFMET e GAPINMET, foram efetuados em 2010 repasses para o custeio de serviços de processamento de informações meteorológicas e de serviços de comunicação de dados e voz.

Para sua operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos globais:

A Ação RETMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 332.885,80 com execução de 99,96% dos recursos.

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO APROVADO LDO	TOTAL EMPENHADO
RETMET	215.800,00	215.800,00

Tabela 6: Valor Total RETMET / Fonte: SEPRO/CAO

### Execução Financeira

GESTÃO: 0001 – TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D.	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
20.126.0365.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS	RETMET	0100	4490.52	215.800,00	215.800,00
<b>TOTAL</b>				<b>215.800,00</b>	<b>215.800,00</b>

Tabela 7: Execução Financeira RETMET / Fonte: SEPRO/CAO

## CUSTEIO X INVESTIMENTO

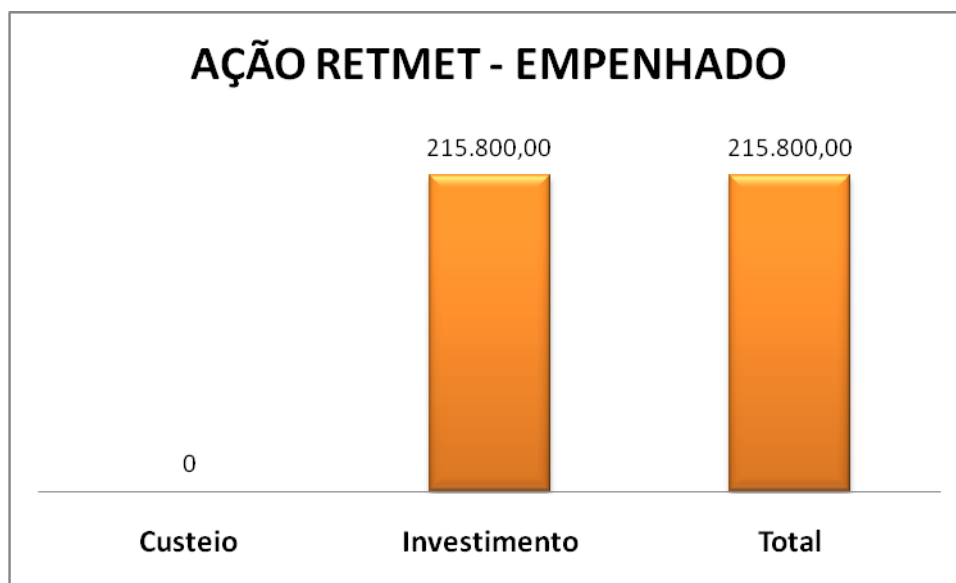


Figura 4 - Ação RETMET - Valor Empenhado / Fonte: SEPRO/CAO

### 6.2.2. ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO

#### 6.2.2.1. AÇÕES DE CUSTEIO

- Continuidade dos serviços de manutenção preventiva e corretiva da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos;
- Continuidade dos contratos de prestação de serviços de comunicação de dados e voz;
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Atendimento à complementação de serviços de comunicação de voz e dados por meio de contrato de prestação de serviços de telecomunicações;

#### 6.2.2.2. AÇÕES DE INVESTIMENTO

- Contratação de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência para o INMET/Sede de forma a garantir a disponibilidade ininterrupta da operação das comunicações e do seu parque computacional de alto desempenho composto por:
  - Centro de Previsão de Tempo e Clima;
  - Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
  - Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional).
- Contratação de empresa para prover serviço de integração dos sistemas de comunicação especializados existentes no INMET com sistemas doados por outro Serviço Meteorológico com o objetivo de implantar um Centro do tipo “GISC – Global Information System Center” no INMET, para atendimento ao novo Sistema de Comunicação da Organização Meteorológica Mundial (“WMO Information System – WIS”).

O novo sistema de comunicação, proposto pela OMM, encontra-se em fase inicial de implantação e terá as seguintes características:

- Manter e publicar os catálogos de dados;
- Possuir mecanismos de Pesquisa de Localização de dados;
- Sincronizar as bases de dados com centros GISC´s adjacentes;
- Intercambiar dados rotineiramente;
- Fornecer dados via mecanismos de solicitação;
- Manter dados em memória “cache” por 24 horas;
- Gerenciar usuários;
- Servir de “backup” para centros adjacentes.

Tais aquisições foram apoiadas pela Ação PROINFMET, em função de seu valor ser superior ao valor total destinado para o RETMET1 em 2010.

### **6.2.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010**

- Maior rapidez e qualidade na comunicação, coleta, transmissão, análise e disseminação de dados e voz;
- Melhoria da qualidade na integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, por meio do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai;
- Instalação de novo sistema de energia elétrica de segurança para garantir total disponibilidade da energização do parque computacional de alto desempenho do Instituto.

### **6.2.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO**

O INMET possui uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com possibilidade de suportar o grande fluxo de informações adicionais com a incorporação das novas estações automáticas, assim como, para a disseminação de informações relacionadas a tempo e clima para toda a sociedade e instituições parceiras nacionais e internacionais, com utilização de tecnologias de ponta, que possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos que se encontram já em formato digital. Tal rede apóia ainda atividades de estudos e pesquisas científicas em diversos campos, possibilitando a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA e suas Secretarias, DECEA (do Comando da Aeronáutica), CHM (da Marinha do Brasil), MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, entre outros, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial – OMM como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Visando garantir a operacionalidade e disponibilidade da Rede de telecomunicações de forma ininterrupta, foi atualizado o Sistema de Energização do parque computacional do Instituto.

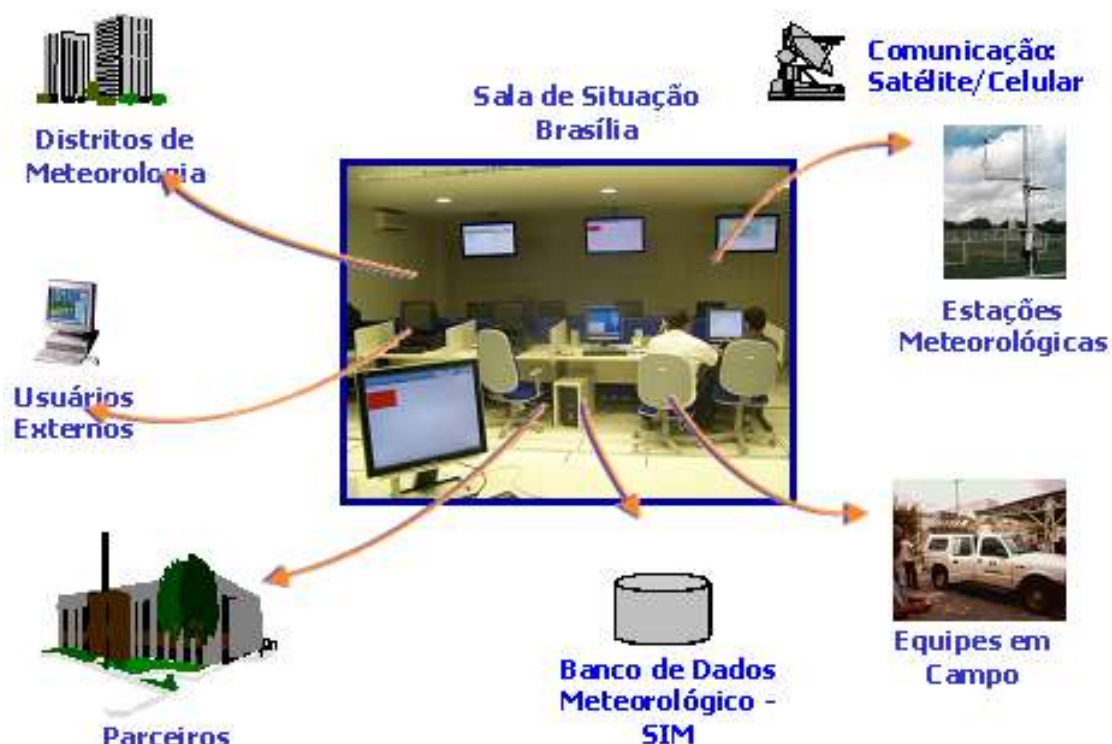
#### **➤ Sistema que monitora a Rede de Telecomunicações e Centro de Controle**



**Figura 5 - Sistema CCIM / Fonte: CSC/INMET**

Observações relevantes:

A Rede de Telecomunicações Meteorológica do INMET oferece suporte não só as Unidades do próprio INMET, mas, também, a órgãos parceiros e usuários dos produtos e dados gerados pelo Instituto (Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, CPTEC, Embratel, Centro de Hidrografia da Marinha, Departamento de Controle Aéreo - DCEA e ao MAPA), além das Unidades do próprio INMET.



**Figura 6 - Rede de Telecomunicações do INMET / Fonte: CSC/INMET**

Como suporte e apoio a produção e divulgação de informações meteorológicas foram desenvolvidas atividades na presente Ação visando a manutenção da integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas ao fortalecimento das ações

voltadas para o desenvolvimento do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos, para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Civas dos países envolvidos. Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENCE propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Civas dos países envolvidos.

A Ação RETMET recebeu recursos para manutenção e operação das atividades, além de recursos para investimentos da Ação PROINFMET, com impactos e reflexos diretos na execução e desenvolvimento de suas atividades.

### ➤ Produtos, Estatísticas e Monitoramento da Rede de Telecomunicações

O acompanhamento do tráfego de informações da Rede de Telecomunicações possibilita o monitoramento do circuito de comunicação, a cada minuto, com intervenções, quando necessário, visando a correção das falhas detectadas, bem como o pleno funcionamento do controle do tráfego.

A Rede de Telecomunicações é composta por: Unidades do INMET, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, e órgãos parceiros, tais como: CPTEC, DCEA, Marinha-CHM, Defesa, Gabinete Institucional, MAPA, entre outros, além dos prestadores de serviços de telecomunicações: Embratel, SERPRO e AUTOTRAC.

### Acompanhamento do tráfego da Rede de Telecomunicações

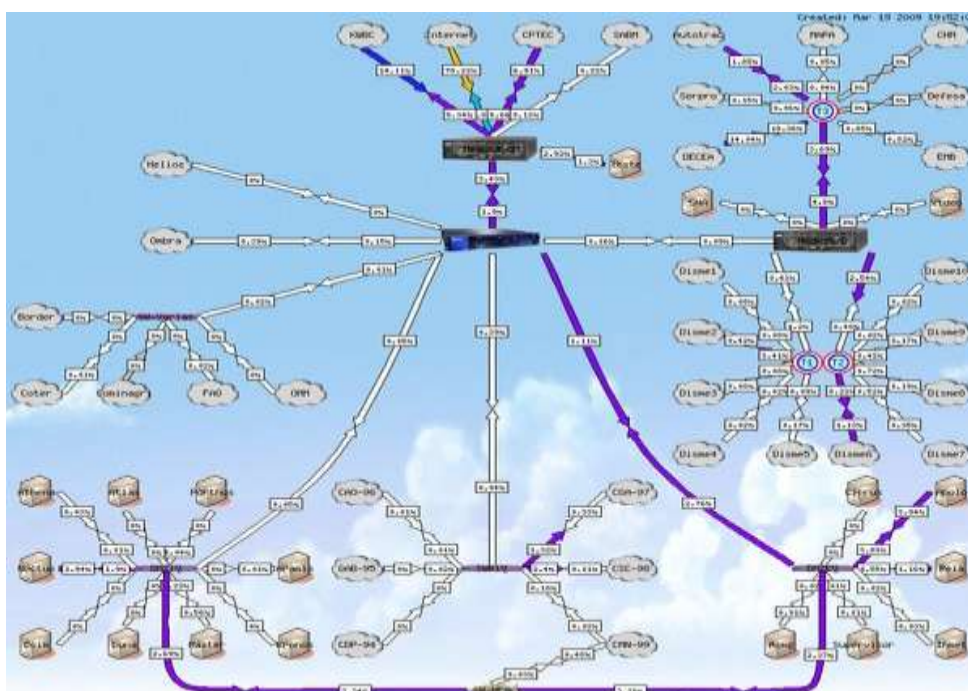
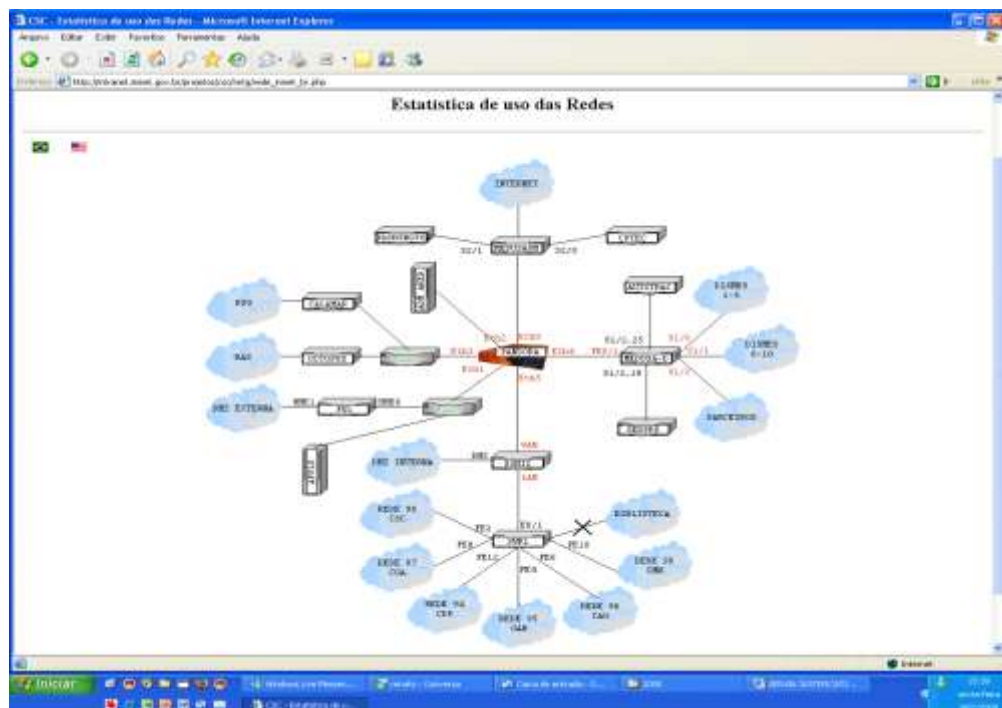


Figura 7 - Tráfego da Rede de Comunicações

Obs.1: A Fig. nº 04 demonstra a disponibilidade do circuito de comunicação a cada minuto. Envolve a Rede de Telecomunicações completa.

Obs.2: O fluxo do tráfego de informações é monitorado da coleta à transmissão das informações, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações envolvendo, também, os Centros parceiros, e as Unidades do INMET.



**Figura 8 - Estatística de Uso da rede de Comunicações / Fonte: CSC**

O acesso é efetuado pela Rede de Telecomunicações com os seguintes tráfegos de comunicação entre os parceiros e usuários:

**Monitoramento do recebimento de mensagens na Rede de Telecomunicações**

Data	Nome da Estação	Código da Estação	DISME	Tipo Mensagem	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
01/01/2009	PASSA QUATRO	A529	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	GUANHÃES	A533	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	○	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	VARGINHA	A515	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	MONTE VERDE	A509	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	TIMÓTEO	A511	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	GOVERNADOR VALADARES	A532	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	PIRAPORA	A545	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	CURVELO	A538	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	UBERLÂNDIA	A507	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	ESPINOSA	A543	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	ALMENARA	A508	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	JUIZ DE FORA	A518	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	SÃO JOÃO DEL REI	A514	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	PAMPULHA	A521	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	ARAXÁ	A505	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	SALINAS	A552	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	ITAOBIM	A550	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	BARBACENA	A502	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	TEÓFILO OTONI	A527	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	OURO BRANCO	A513	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	MARIA DE FÉ	A531	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	FLORESTAL	A535	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	CALDAS	A530	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	PASSOS	A516	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	GUARDA-MOR	A546	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	AIMORES	A534	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	ÁGUAS VERMELHAS	A549	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	CAMPINA VERDE	A519	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	RIO PARDO DE MINAS	A551	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	BURITIS	A544	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	PATROCÍNIO	A523	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	SÃO ROMÃO	A547	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	MURIAÉ	A517	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	VIÇOSA	A510	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
01/01/2009	SERRA DOS AIMORES	A522	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	

**Figura 9 - Monitoramento do recebimento de mensagens na Rede de Telecomunicações / Fonte: CSC**

Obs.: A confirmação eletrônica do recebimento dos dados na Rede de Telecomunicações é feita com o "indicador" verde.

A Rede de Telecomunicações é totalmente monitorada por sistema próprio, de forma que a transmissão da mensagem e seu recebimento, são confirmados de forma eletrônica, com acompanhamento em tempo real pelo Centro de Controle de Operações no INMET/Sede.

Em síntese, toda a Rede Meteorológica é monitorada, com intervenções eficazes, possibilitando a melhoria contínua das atividades de coleta, transmissão e consequente produção de informações meteorológicas.

### 6.3. GAPINMET – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

#### Dados gerais da ação:

<b>MINISTÉRIO :</b>	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>PROGRAMA :</b>	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
<b>AÇÃO:</b>	2272 - Gestão e Administração do Programa
<b>Órgão:</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Unidade Orçamentária:</b>	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Produto:</b>	---
<b>Unidade de Medida:</b>	---
<b>Especificação Produto:</b>	---
<b>Função:</b>	Agricultura
<b>Subfunção:</b>	Administração Geral
<b>Finalidade:</b>	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
<b>Descrição:</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
<b>Base Legal :</b>	---
<b>Detalhamento:</b>	---
<b>Tipo de Orçamento:</b>	Fiscal
<b>Unidade Responsável:</b>	2157 - Coordenação-Geral de Apoio Operacional
<b>Nome Responsável:</b>	EDIL MANKE
<b>Localizador:</b>	0001 – Nacional

Tabela 8: Dados Gerais GAPINMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA



As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação GAPINMET são aquelas que dão suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos.

É por meio desta Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam a operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 294 Estações instaladas, além das 465 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

Dessa forma, para a viabilização da Ação, foram destinados recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão.

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio da execução de diversas atividades de manutenção e suporte aos processos da área meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

A Ação GAPINMET disponibilizou ainda recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos das outras Ações de responsabilidade do INMET (RETMET e PROINFMET), oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do Instituto como um todo.

### 6.3.1. Execução Orçamentária e Financeira

Com os recursos da Ação, as demais Ações foram apoiadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, de manutenção predial, despesas fixas, entre outros.

Para sua correta operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos:

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 24.172.259,41 com execução de 100% deste valor.

A Ação GAPINMET, considerando Sede e Distritos, foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PLANO INTERNO - PI	Provisão/Desta que Recebido	Empenhado
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	13.056.922,50	12.900.024,91

Tabela 9: Plano Interno GAPINMET / Fonte: SEPRO

## Custeio X Investimento

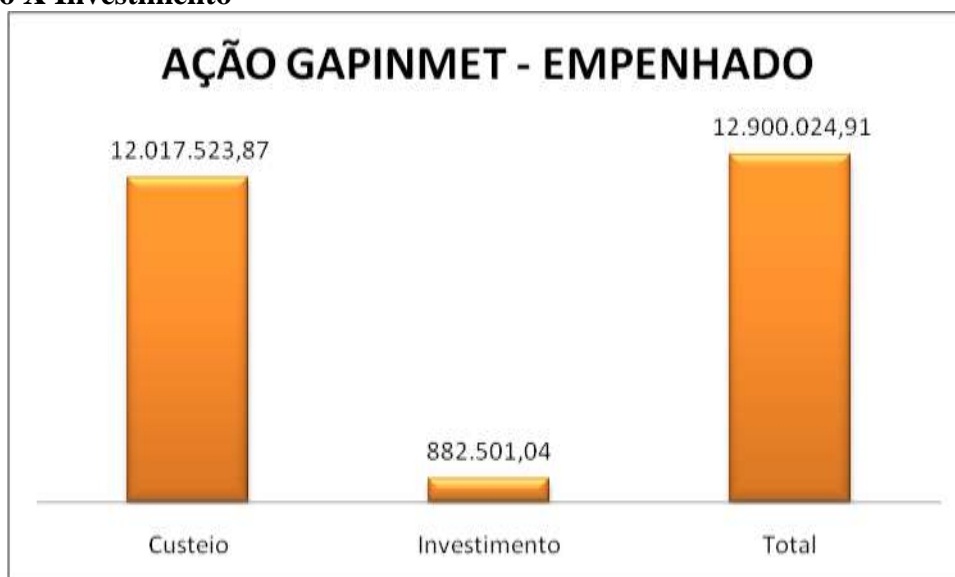


Figura 10 - Ação GAPINMET - Valor Empenhado / Fonte: SEPRO

## Execução Financeira

UG - 130011 - INMET - SEDE

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO / ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	1.640.000,00	1.640.000,00
		0100	3380.39	143.000,00	143.000,00
		0100	3390.14	414.130,90	414.130,90
		0100	3390.30	434.919,86	434.795,86
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	0,00	0,00
		0100	3390.33	120,00	120,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00
		0100	339035	25.966,80	25.966,80
		0100	3390.36	26.358,30	26.358,30
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	0,00	0,00
		0100	3390.37	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	4.320.019,88	4.319.891,00
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	0,00	0,00
		0100	3390.47	3.913,16	3.913,16
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
0100	3390.93	83.587,24	83.587,24		
<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00		
0100	3391.39	26.113,95	26.113,95		
0100	3391.47	0,00	0,00		

		<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	0,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00
		0100	449051	14.950,00	14.950,00
		0100	4490.52	827.151,86	689.925,89
<b>SUBTOTAL</b>				<b>7.960.231,95</b>	<b>7.822.753,10</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
		0100	3350.39	3.280.000,00	3.280.000,00
		0100	3380.39	2.218.000,00	2.218.000,00
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3390.30	605.442,88	605.442,88
		0100	3390.39	10.743.896,12	10.743.896,12
		0100	4490.52	1.614.200,00	1.442.554,35
<b>SUBTOTAL</b>				<b>18.461.539,00</b>	<b>18.289.893,35</b>
<b>20.126.0365.3658.0001</b>					
<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	215.800,00	215.800,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>215.800,00</b>	<b>215.800,00</b>
<b>22101</b>					
<b>09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	2.463,98	2.463,98
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>2.463,98</b>	<b>2.463,98</b>
<b>24101.1957.1142.1200B00</b>					
<b>58 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	21.641,07	0,00
		0100	3390.30	38.358,93	38.358,93
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>60.000,00</b>	<b>38.358,93</b>
<b>2210120122075020000001</b>					
<b>- ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	1.050.605,00	1.050.605,00
		0100	3390.39	2.461.395,00	2.400.395,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>3.512.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>30.212.034,93</b>	<b>29.820.269,36</b>

Tabela 10: Execução Financeira GAPINMET Sede / Fonte: SEPRO

GESTÃO: 00001 - TESOIRO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	40.919,10	40.919,10
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	6.292,65	6.292,65
		0100	3390.33	500,00	500,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	1.240,00	1.240,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	46.244,00	46.244,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	3.794,00	3.794,00
		0100	3390.37	67.795,40	67.795,40
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	224.565,94	224.565,94
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	4.019,46	4.019,46
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	2.761,46	2.761,46		
0100	3391.47	9.050,80	9.049,80		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	957,80	957,80		
0100	3391.92	212,59	212,59		
0100	449051	91.852,11	91.852,11		
0100	4490.52	12.116,00	12.116,00		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>512.321,31</b>	<b>512.320,31</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001</b>					
IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES	RETMET	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00

<b>COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>					
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES	INATPENS1	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
24101.1957.1142.1200B00 58 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE	200B0058001	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	ADMINISTRA	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>512.321,31</b>	<b>512.320,31</b>

Tabela 11: Execução Financeira GAPINMET 1º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130095 - INMET - 2º DISME/BELÉM/PA

GESTÃO: 00001 - TESOIRO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
		0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	63.697,92	63.296,89
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	20.026,92	20.004,65
	GAPINMET	0100	3390.33	100,00	100,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	240,00	240,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	25.895,00	25.882,58
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	22.871,00	15.900,00
		0100	3390.37	59.940,30	59.940,30
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	294.908,80	294.908,80

.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	2.200,00	2.000,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	10.706,65	10.706,65
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
		0100	3391.39	2.883,20	2.883,20
		0100	3391.47	5.691,00	5.691,00
		<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	1.624,20	230,00
		0100	3391.92	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	9.468,70	9.468,70
<b>SUBTOTAL</b>				<b>520.253,69</b>	<b>511.252,77</b>
20.545.0365.2161.0001		0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFME T</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
20.126.0365.3658.0001		0100	3390.39	0,00	0,00
<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
22101		0100	3190.08	0,00	0,00
<b>09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>			0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
24101.1957.1142.1200B00		0100	3390.00	0,00	0,00
<b>58 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B005800 1</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2210120122075020000001		0100	3390.30	0,00	0,00
<b>- ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINIST RA</b>	0100	3390.39	0,00	0,00

		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>520.253,69</b>	<b>511.252,77</b>

Tabela 12: Execução Financeira GAPINMET 2º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130.026 - INMET - 3º DISME/RECIFE/PE

GESTÃO: 00001 - TESOIRO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	211.250,00	211.250,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	40.154,34	38.802,74
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	54,00	54,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	112.420,65	109.920,65
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	8.152,00	7.650,00
		0100	3390.37	353.327,75	353.327,75
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	359.769,64	359.292,79
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	448,00	448,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	2.043,37	2.043,37
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	1.200,00	1.200,00		
0100	3391.47	20.335,50	20.335,50		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	3.175,00	3.175,00		
0100	3391.92	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	7.950,00	7.950,00		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>1.120.280,25</b>	<b>1.115.449,80</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES</b>	PROINFMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00

METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
20.126.0365.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS	RETMET	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES	INATPENS1	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE	200B0058001	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	ADMINISTRA	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>1.120.280,25</b>	<b>1.115.449,80</b>

Tabela 13: Execução Financeira GAPINMET 3º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130.030 - INMET - 4ºDISME/SALVADOR/BA

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
		0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
	GAPINMET	0100	3390.30	83.013,61	83.013,61
		<b>015001303</b>			
		<b>8</b>	<b>3390.30</b>	0,00	0,00
		0100	3390.33	3.420,00	3.420,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00



.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	339035	0,00	0,00	
		0100	3390.36	52.240,00	52.240,00	
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	0,00	0,00	
		0100	3390.37	272.681,00	272.681,00	
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00	
		0100	3390.39	215.795,00	215.392,00	
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	0,00	0,00	
		0100	3390.47	0,00	0,00	
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00	
		0100	3390.92	0,00	0,00	
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00	
		0100	3390.93	0,00	0,00	
		<b>015001303</b>	<b>8</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
		0100	3391.39	2.948,00	2.948,00	
	0100	3391.47	10.448,00	10.448,00		
	<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	0,00	0,00		
	0100	3391.92	0,00	0,00		
	0100	449051	0,00	0,00		
	0100	4490.52	0,00	0,00		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>640.545,61</b>	<b>640.142,61</b>	
<b>20.545.0365.2161.0001</b>						
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00	
		0100	3380.39	0,00	0,00	
		0100	3390.30	0,00	0,00	
		0100	3390.39	0,00	0,00	
		0100	4490.52	0,00	0,00	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>20.126.0365.3658.0001</b>						
<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	3390.39	0,00	0,00	
		0100	4490.52	0,00	0,00	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>22101 09272008901810001</b>						
<b>- PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>			0,00	0,00	
				0,00	0,00	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>24101.1957.1142.1200B0058</b>						
<b>- REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00	
		0100	3390.30	0,00	0,00	
				0,00	0,00	

<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	ADMINISTRA	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>640.545,61</b>	<b>640.142,61</b>

Tabela 14: Execução Financeira GAPINMET 4º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130057 - INMET - 5º DISME/B.HORIZONTE/BH

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	30.401,25	30.401,25
		<b>015001303 8</b>	<b>3390.30</b>	20.800,46	20.800,46
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	1.128,00	1.128,00
		0100	3390.37	198.513,57	198.513,57
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	244.450,69	244.450,69
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	634,00	634,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	286,32	286,32
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	179,00	179,00
		<b>015001303 8</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	2.457,76	2.457,76		
0100	3391.47	38,00	38,00		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	282,00	282,00		
0100	3391.92	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	6.751,89	6.666,90		

<b>SUBTOTAL</b>				<b>505.922,94</b>	<b>505.837,95</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>		0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001</b>		0100	3390.39	0,00	0,00
<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>505.922,94</b>	<b>505.837,95</b>

Tabela 15: Execução Financeira GAPINMET 5º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130064 - INMET - 6º DISME/RIO DE JANEIRO/RJ

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
	<b>GAPINMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00

.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.30	12.410,44	12.410,09
		<b>015001303</b>			
		<b>8</b>	<b>3390.30</b>	0,00	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	10.090,56	10.090,56
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	0,00	0,00
		0100	3390.37	163.064,64	163.064,64
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	104.219,68	104.219,68
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	409,39	409,39
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>015001303</b>			
		<b>8</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
		0100	3391.39	1.320,00	1.320,00
	0100	3391.47	1.786,11	1.786,11	
	<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	0,00	0,00	
	0100	3391.92	119,68	119,68	
	0100	449051	0,00	0,00	
	0100	4490.52	10.207,00	10.207,00	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>303.627,50</b>	<b>303.627,15</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001</b>					
<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00

<b>CENTRO OESTE</b>					
<b>SUBTOTAL</b>					
				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>					
				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>303.627,50</b>	<b>303.627,15</b>

Tabela 16: Execução Financeira GAPINMET 6º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130068 - INMET - 7º DISME/SÃO PAULO/SP

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	<b>GAPINMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	45.352,62	45.352,62
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	15.161,72	15.161,72
		0100	3390.33	400,00	200,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	1.535,75	1.535,75
		0100	3390.35	0,00	0,00
		0100	3390.36	26.700,00	26.700,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	1.000,00	1.000,00
		0100	3390.37	165.854,48	165.854,48
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	132.961,70	132.961,70
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	4.200,00	3.700,00
		0100	3390.47	20.434,38	20.434,38
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	5.600,00	5.600,00		
0100	3391.47	5.020,00	5.020,00		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	100,00	100,00		
0100	3391.92	0,00	0,00		

		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	13.185,00	13.185,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>437.505,65</b>	<b>436.805,65</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	3390.39	0,00	0,00
0100		4490.52	0,00	0,00	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>437.505,65</b>	<b>436.805,65</b>

Tabela 17: Execução Financeira GAPINMET 7º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130075 - INMET - 8º DISME/POR TO ALEGRE/RS

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	21.100,00	21.073,66
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	10.384,81	10.368,45
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	876,00	556,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	22.000,00	22.000,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	9.000,00	9.000,00
		0100	3390.37	189.726,36	189.444,72
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	186.665,50	186.665,50
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	3.442,07	3.377,07
		0100	3390.47	300,00	300,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	151,85	151,85		
0100	3391.47	4.400,00	4.400,00		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	1.800,00	1.800,00		
0100	3391.92	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	8.411,44	8.411,44		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>458.258,03</b>	<b>457.548,69</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	PROINFMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	RETMET	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES	INATPENS1	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE	200B0058001	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	ADMINISTRA	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>458.258,03</b>	<b>457.548,69</b>

Tabela 18: Execução Financeira GAPINMET 8º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130078 - INMET - 9º DISME/CUIABÁ/MT

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	40.885,15	40.885,15
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	6.213,69	6.213,69
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	14.092,00	14.092,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	0,00	0,00
		0100	3390.37	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	135.360,17	135.360,17
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	170,00	170,00
	0100	3390.47	222,00	222,00	



		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
		0100	3391.39	3.854,78	3.854,78
		0100	3391.47	2.820,00	2.820,00
		<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	0,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	7.998,00	7.998,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>211.615,79</b>	<b>211.615,79</b>
<b>20.545.0365.2161.0001</b>					
<b>PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS</b>	<b>PROINFMET</b>	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>20.126.0365.3658.0001 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>	<b>RETMET</b>	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>211.615,79</b>	<b>211.615,79</b>

Tabela 19: Execução Financeira GAPINMET 9º Disme / Fonte: SEPRO

UG - 130081 - INMET - 10ºDISME/GOIÂNIA/GO

GESTÃO: 00001 - TESOIRO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	91.350,57	91.350,15
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	7.600,00	7.599,82
		0100	3390.33	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	8.000,00	8.000,00
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	0,00	0,00
		0100	3390.37	39.013,72	39.013,72
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	197.935,10	197.070,21
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	27.052,39	27.052,39
		0100	3390.47	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	2.700,00	1.214,80		
0100	3391.47	2.750,00	1.600,00		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	0,00	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	9.958,00	9.770,00		
<b>SUBTOTAL</b> <b>20.545.0365.2161.0001</b>				<b>386.359,78</b>	<b>382.671,09</b>
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b> <b>20.126.0365.3658.0001 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	RETMET	0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00

<b>COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS</b>					
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>22101 09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES</b>	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>24101.1957.1142.1200B0058 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2210120122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.39	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>386.359,78</b>	<b>382.671,09</b>

Tabela 20: Execução Financeira GAPINMET 10º Disme / Fonte: SEPRO

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio de diversas ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

### 6.3.2. ATIVIDADES EXECUTADAS

#### 6.3.2.1. AÇÕES DE CUSTEIO

- Serviços administrativos;
- Manutenção e uso da frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União;
- Manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União;
- Estudos que tem por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.;
- Suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos;
- Suporte às atividades de operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede e dos 10 Distritos;
- Realização das Manutenções Preventivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo uma programação eficaz e organizada dos recursos do Instituto, além de possibilitar a manutenção do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade;

- Estruturar e implementar atividades por meio das ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto;
- Recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos nas outras Ações de responsabilidade do INMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do órgão como um todo;
- Pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de apoio operacional e administrativo, incluindo despesas do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;
- Repasses para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Suporte às atividades de representação internacional, por ser o Diretor do INMET o Representante do Brasil perante a OMM, com cargo executivo de III Vice-Presidente da Organização Mundial;
- Terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional e administrativo.
- Pagamentos de passagens e despesas com locomoção;
- Pagamentos de outros serviços de terceiros para Pessoas Físicas, com vistas a realização de serviços de capina e limpeza, além das manutenções das bases físicas nas Estações Meteorológicas Convencionais;
- Pagamentos de indenizações e restituições;
- Pagamentos de tributos e contribuições sociais;
- Custeio de todas as despesas fixas (água, luz, telefone e outras) do Instituto
- Aquisição de equipamentos e materiais diversos para estruturação das Unidades (Sede e Distritos);
- Melhoria da infra-estrutura predial, com execução de serviços de reformas e conservação dos prédios no campus do Instituto;
- Despesas com aquisição de material de consumo;
- Manutenção de sala de treinamento para realização de cursos, workshops e eventos didáticos, no prédio da Biblioteca Técnica, como suporte ao desenvolvimento de pesquisas meteorológicas;
- Aquisição de 8.200 (oito mil e duzentos) conjuntos de Radiossonda/Balão Meteorológicos para garantir a continuidade da rotina diária de lançamento pelas 11 estações Meteorológicas de Altitude, que compõem a Rede Meteorológica do Instituto.

### **6.3.2.2. AÇÕES DE INVESTIMENTO**

- Aquisição de kit's de calibração de instrumentos meteorológicos, componentes de Estações Meteorológicas Automáticas, via abertura de Carta de importação banco do Brasil;
- Aquisição parcial (complementada pela ação RETMET) de estantes de aço para armazenagem final dos documentos que compõem o acervo meteorológico do INMET, em apoio ao processo de tratamento, digitalização e indexação;
- Contratação de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência conforme detalhamento do Pregão nº /2010, processo nº 21160.000506/2010-36;
- Contratação de empresa para elaboração do projeto de arquitetura para futura construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, que abrigará definitivamente todo o acervo meteorológico, conforme dispensa de licitação detalhado no processo nº 21160.00243/2010-65;
- Aquisição de 15 impressoras Laser P&B para substituição do parque até então composto por unidades de cartucho de jato de tinta P&B e coloridos, antigos e oneroso, para apoiar atividades da área administrativa e atividade fim do INMET/Sede;

- Aquisição de 9 (nove) Estações de Trabalho com processador AMD Quadcore, memória de 2 GB, HD de 250 GB e monitor LCD de 19”, para renovação tecnológica do parque de servidores do Instituto;
- Aquisição de balança eletrônica com redução mecânica na plataforma e capacidade de 150 kg, para instalação no Laboratório Meteorológico Central de Brasília;
- Aquisição de mesa operadora PABX para o 10º Disme com o objetivo de atualizar o seu Sistema de Central Telefônica;
- Aquisição de relógios de ponto biométrico para substituição a equipamentos defeituoso que compõem o sistema de controle de frequência do Ed. Sede do Instituto;
- Aquisição de 03 equipamentos Notebooks para apoiar atividades das Equipes de Manutenção da Rede de Estações Meteorológicas do Instituto;
- Aquisição de equipamentos de informática, impressoras, microondas, fogões, mobiliários, geladeiras, bebedouros, fogões, aparelhos de ar-condicionado, no-breaks, etc. de forma substituir unidades defeituosas e/ou com mal funcionamentos nos 10 Distritos de Meteorologia;
- Serviços de engenharia para instalação de estação Convencional e Automática – estação Manaus – por meio de carta convite nº 001/2010 processo nº 21162.000352/2010-62

### **6.3.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2010**

Operacionalização das despesas fixas de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto, assim como, das despesas fixas do Instituto destinadas ao apoio às atividades de meteorologia.

### **6.3.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO**

É por meio da referida Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam à operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 294 Estações instaladas, além das 465 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

No contexto do programa de **Minimização de Riscos ao Agronegócio**, a Ação GAPINMET têm destinado recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão, contribuindo assim para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, devido a maior rapidez na coleta do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como na disseminação antecipada de alertas e avisos.

## 6.4. OUTRAS AÇÕES

PLANO INTERNO - PI	Provisão/ Destaque Recebida	Empenhado	Liquidado	A Liquidar	Restos á Pagar	Saldo Disponível
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - INATPENS1	2.463,98	2.463,98	2.463,98	-	-	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.463,98</b>	<b>2.463,98</b>	<b>2.463,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE - 200B0058001	60.000,00	38.358,93	38.358,93	-	-	21.641,07
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>38.358,93</b>	<b>38.358,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.641,07</b>
ADMINISTRACAO DA UNIDADE - ADMINISTRA	3.512.000,00	3.451.000,00	900.000,00	2.551.000,00	3.451.000,00	61.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.512.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>	<b>900.000,00</b>	<b>2.551.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>	<b>61.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.574.463,98</b>	<b>3.491.822,91</b>	<b>940.822,91</b>	<b>2.551.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>	<b>82.641,07</b>

Tabela 21: Plano Interno - Outras Ações / Fonte: SEPRO e SIAFI em 4/1/2011

## 7. METAS FÍSICAS DAS AÇÕES

### 7.1 AÇÃO PROINFMET

#### 7.1.1 Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas

Os produtos gerados com a coleta, produção e divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	<b>Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas</b>
Tipo	Atividade
Produto	Boletim Agroclimatológico
Unidade de Medida	Unidade
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia

Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia e CDP - Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa
Meta para 2010	<b>Emitir 12.500 unidades</b>
Resultado em 2010	<b>Emitidas 12.600 unidades</b>
Análise do Resultado	<b>A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 0,8 % além do quantitativo programado</b>

Tabela 22: Dados Gerais PROINFMET / Fonte: CDP

- Previsto Inicial: 12.500 Boletins
- Realizado: 12.600 Boletins → Resultado: Foi atingido 0,8 % acima da meta.

Além dos Boletins Meteorológicos, que por si só compõe esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, como Dados e Certidões, relatórios técnicos, divulgação em meios de comunicação, etc.

## Resultados Registrados no SIGPLAN

### Meta Física

Localizador: 0001      Tipo da Ação: Atividade  
 Produto: BOLETIM EMITIDO      Unidade de Medida: UNIDADE  
 Meta Cumulativa: SIM      SACCOD/Status: 0001 - NACIONAL (NA)  
 Fonte: Tesouro

	FÍSICO			
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**
Janeiro	2.500	1.000	1.000	100,00
Fevereiro	2.000	1.000	1.000	100,00
Março	2.000	1.000	1.000	100,00
Abril	2.000	800	800	100,00
Maiο	1.500	700	700	100,00
Junho	1.500	500	500	100,00
Julho	2.500	2.000	2.000	100,00
Agosto	2.500	1.200	1.200	100,00
Setembro	2.000	1.300	1.300	100,00
Outubro	2.000	1.000	1.000	100,00
Novembro	1.500	1.000	1.000	100,00
Dezembro	2.000	1.000	1.100	100,80
<b>TOTAIS</b>	<b>24.000</b>	<b>12.500</b>	<b>12.600</b>	
	LOA	LOA + Créditos	% Execução*	
	24.000	24.000	52,50	

\* Realizado / LOA + Crédito  
 \*\* Realizado / Previsto Corrigido

Tabela 23: Meta Física PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA

## Resultado Financeiro

FINANCEIRO				
LOA	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00
0,00	970.180,67	368.056,03	262.873,77	48,54
0,00	327.107,61	568.300,17	516.571,73	75,89
0,00	571.198,90	684.868,29	723.371,12	88,05
0,00	666.663,29	540.307,28	555.028,77	86,34
0,00	409.701,23	577.570,13	572.318,91	93,46
0,00	726.596,30	575.081,67	668.680,68	90,77
0,00	625.198,25	452.716,21	350.984,85	88,22
0,00	2.913.486,00	917.786,03	1.172.597,95	65,92
0,00	1.602.287,41	996.978,25	832.651,40	65,26
0,00	1.636.687,51	2.381.684,22	1.962.640,86	77,60
0,00	7.812.431,83	2.137.944,03	1.513.670,18	56,34
0,00	18.461.539,00	10.401.292,31	9.131.390,22	
LOA	LOA + Créditos			% Execução*
18.462.026	18.462.026			56,34

\* Realizado / LOA + Crédito  
\*\* Realizado / Empenhado

**Tabela 24: Resultado Financeiro PROINFMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA**

Na sequencia, outras informações e produtos disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade:

### DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PELO PORTAL ELETRÔNICO

Foi contabilizado no exercício de 2010 um volume de 4,6 milhões de acessos efetuados por usuários externos ao Portal do Instituto para ações de consultas aos dados e informações de Estações, Clima, Tempo, Agrometeorológicas, etc.

Foi contabilizado ainda um volume de 149 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de download de arquivos, consultas a dados e informações referentes a Estações, Clima, Tempo, Agrometeorologia, etc.

Esta e outras informações de acessos gratuitos aos dados do Instituto via internet podem ser observadas por meio do processo de monitoramento efetuado pela CSC/INMET, conforme dados:

- Volume de acessos via Internet “máquina Réia”:



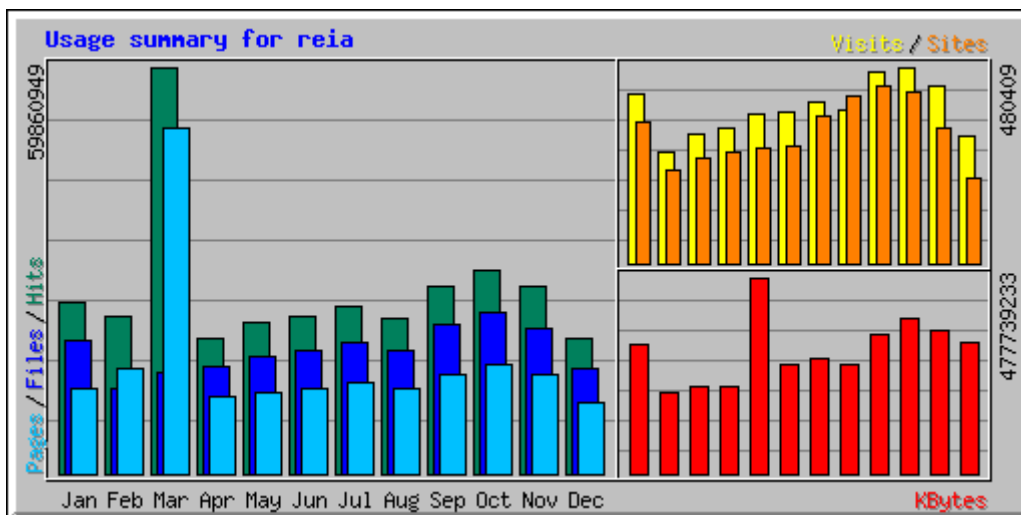


Figura 11: Volume de acessos via Internet “máquina Réia” / Fonte: CSC

- Estatística de volume de acessos via e-mail – ”máquina aramis”:

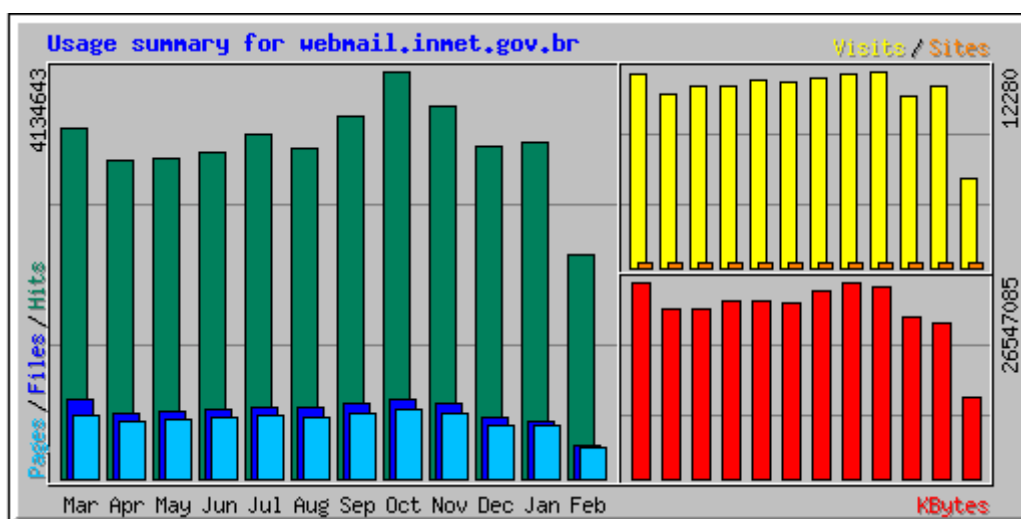


Figura 12: Estatística de volume de acessos via e-mail – ”máquina aramis”/ Fonte: CSC

Destacamos alguns dos resultados dos acessos efetuados pela sociedade científica e civil, ao portal do Instituto, sendo:

- 3,9 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
- 4,6 milhões de visitas à página principal do Portal;
- 149 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
- 214 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 268 milhões de acessos ao portal do Instituto.

A crescente utilização pela sociedade da Internet para acesso a produtos e serviços das mais diversas modalidades transformou também o processo de comunicação e difusão das informações meteorológicas, tornando os demandantes e disseminadores de informação mais ativos e exigentes. Tal exigência representa a necessidade cada vez mais premente de disponibilização de informação em tempo real, possibilitando o acesso rápido e com maior precisão de informações que dão suporte aos diversos segmentos produtivos e sociais.

A Meteorologia e Climatologia, por serem ciências de alta complexidade e sazonalidade, têm recebido tratamento personalizado com a distribuição de conteúdo e formatos preferenciais para cada usuário, de acordo com suas necessidades, via difusão eletrônica de dados e informações, ressalte-se novamente - em tempo real, para as informações e dados coletados pelas Estações Meteorológicas Automáticas.

Tem sido por meio de atividades dessa ação que o dado meteorológico "bruto" é transformado em resultado significativo para a sociedade, sendo **disponibilizado de forma altamente democrática e gratuita aos usuários**, em tempo real, através do Portal eletrônico do Instituto: [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br).

Dessa forma, a atualização tecnológica promovida pelo INMET para o desenvolvimento das atividades de coleta, produção e divulgação de informações meteorológicas, nos novos padrões de interatividade com a sociedade, possibilitaram a automatização de procedimentos operacionais anteriores, otimizando sobremaneira a divulgação de informações meteorológicas pelo diversos meios (Portal, TV, rádio, entrevista, etc.) para toda a sociedade.

## QUANTITATIVO DE DADOS E INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELAS ESTAÇÕES

O quantitativo médio e estimado de dados que são produzidos pelas Estações que compõem a Rede Meteorológica Nacional instalada e mantida pelo Instituto é de 74,5 milhões/ano, conforme abaixo:

Tipo de Estação	nº de Estações em operação	Nº de leituras/dia	nº médio de dados coletados por leitura	nº médio de dados/dia	volume médio de dados/ano
Automática	455	24	17	185.640	67.758.600
Convencional	294	3	20	17.640	6.438.600
Altitude	11	1	55	605	220.825
<b>VOLUME TOTAL DE DADOS</b>				<b>203.885</b>	<b>74.418.025</b>

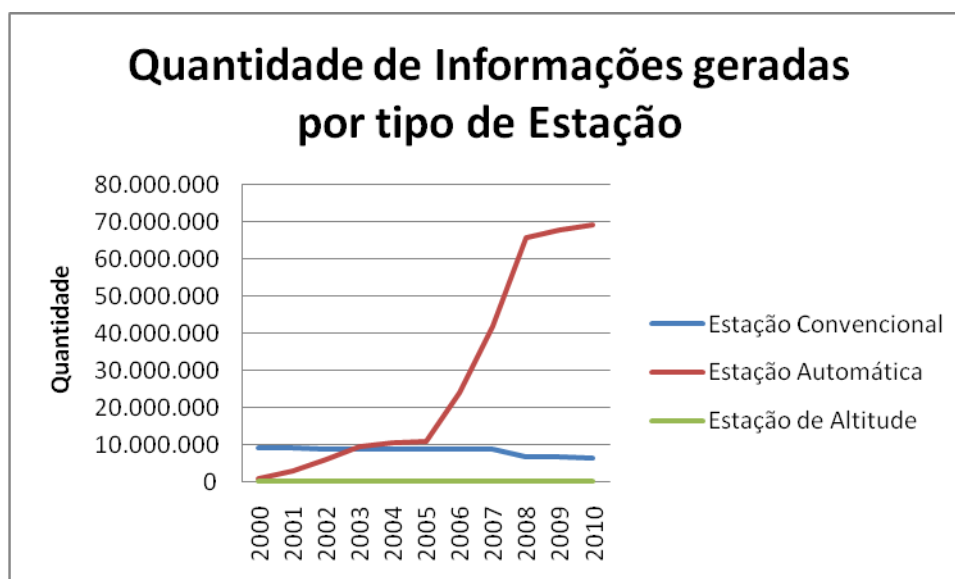
**Tabela 25: Quantitativo de Informações Geradas por Estações em 2010 / Fonte: SEGER**

A ação de coleta, transmissão, tratamento e disseminação de um maior número de dados meteorológicos têm como objetivo ampliar a antecedência e confiabilidade das previsões do tempo e clima, protegendo a sociedade, o meio ambiente e os setores produtivos, além de modernizar os sistemas meteorológicos e aperfeiçoar as funções de impacto finalísticas do Instituto. Neste aspecto, segue na sequência um gráfico demonstrativo da evolução do quantitativo de informações coletadas anualmente por meio do processo de automatização da rede Meteorológica Nacional, com a instalações das Estações Automáticas que fornecem 17 informações a cada leitura horária, 24 vezes ao dia:



**Figura 13: Informações geradas por Estações Automáticas**

Considerando o histórico de Estações em operação e o tipo de Estação, apresentamos na sequência o Gráfico comparativo do volume de dados produzidos nos últimos 10 anos:



**Figura 14: Comparativo de informações produzidas por tipo de Estação**  
/ Fonte: CSC

que demonstra a rápida evolução do quantitativo de informações com origem nas unidades automáticas, pois, chegamos em 2010 a aproximadamente 69 milhões de dados meteorológicos coletados, tratados, armazenados, disseminados e utilizados para o processando dos prognósticos do Clima e Tempo, também com aplicação em agrometeorologia, bem como, para atividades de estudo e pesquisa pelo Instituto e pela sociedade em geral.

Obs.: Embora na Figura 14 o quantitativo de informações geradas pelas Estações de Altitude (Radiossonda) seja aparentemente zero, na verdade, correspondeu em 2010 a cerca de 220 mil dados. Tal fato deve-se a uma distorção devido à escala adotada.

Ressaltamos que estes dados são totalmente disponibilizados via Internet (das Estações Automáticas ocorrem em tempo real) para consultas e downloads, gratuitamente, dependendo da necessidade e característica de cada usuário.

## DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - BIBLIOTECA TÉCNICA

O INMET incrementou as atividades da Biblioteca Técnica com a implantação de sistema informatizado de disponibilização de todo o acervo já catalogado e indexado, com as seguintes estatísticas:

### ACERVO DA BIBLIOTECA DO INMET

DESCRIÇÃO	SALDO 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL GERAL	TOTAL 2010
*Periódicos registrados	2.592	14	15	27	14	11	25	17	28	8	14	19	5	2.789	197
**Livros e outros materiais bibliográficos cadastrados (catalogados, classificados, indexados e inseridos no AINFO)	884	1	27	21	14	11	13	17	41	37	25	6	14	1.111	227
Etiquetas emitidas	10.857	16	88	59	38	30	31	44	134	52	60	36	31	11.476	619
Etiquetas coladas	10.850	16	84	56	38	30	31	35	110	52	50	36	31	11.419	569
Periódicos guardados	6.944	10	36	8	38	22	0	22	44	6	33	2	23	7.188	244
Livros e outros materiais bibliográficos guardados	2.193	13	47	8	70	31	0	36	76	32	54	17	22	2.599	406
*Lista de duplicatas (periódicos listados)	4.140	4	6	4	1	1	0	3	5	0	0	0	1	4.165	25
Guardar duplicatas	2.498	0	31	6	1	1	0	4	6	0	0	0	1	2.548	50

Tabela 26: Acervo da Biblioteca do INMET / Fonte: Biblioteca INMET

### DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS

ATENDIMENTOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Visitas Recebidas	23	24	167	127	171	160	88	86	148	121	77	24	1.216
Telefonemas Recebidos	3	5	3	6	2	2	9	9	6	3	2	4	54
E-mails Recebidos	18	90	120	98	138	96	106	237	166	128	147	8	1.352
E-mails Enviados	19	67	91	58	88	84	90	217	139	114	115	9	1.091
Pesquisas	6	8	17	11	18	20	10	47	8	9	3	5	162
Empréstimos	1	5	25	20	38	7	3	12	2	4	3	0	120
Empréstimos entre Bibliotecas	6	0	0	0	0	0	0	5	0	1	0	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>199</b>	<b>423</b>	<b>320</b>	<b>455</b>	<b>369</b>	<b>306</b>	<b>613</b>	<b>469</b>	<b>380</b>	<b>347</b>	<b>50</b>	<b>4.007</b>

Tabela 27: Demonstrativo de atendimento a Usuários / Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

Obs.: As atividades da Biblioteca tiveram início em abril/2008.

## ATENDIMENTO A ESCOLAS (SEDE E DISMES)

Escolas recebidas, a partir do acesso à opção disponibilizada no Portal para este fim ou acesso via telefone ao Instituto/Dismes no exercício de 2010:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Nº ALUNOS	0	25	471	623	679	437	110	272	812	495	429	276	4.629
Nº ESCOLAS	0	3	17	18	23	13	4	16	27	15	20	14	170

Tabela 28: Atendimento a Escolas / Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

Comparativo com anos anteriores:

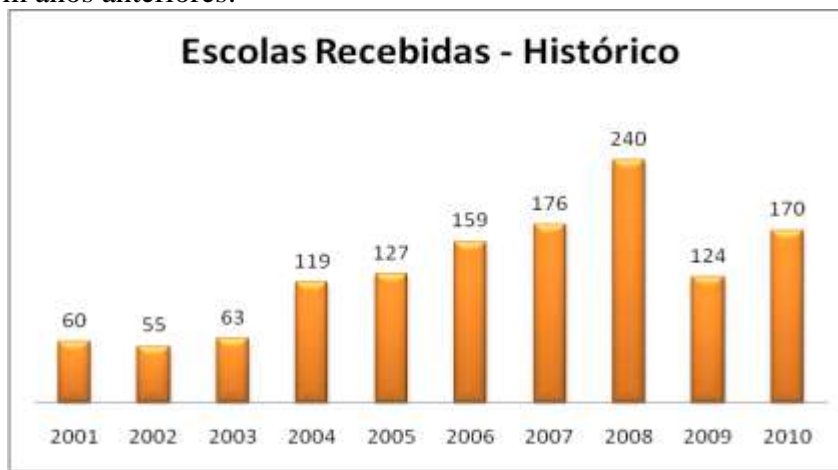


Figura 15: Escolas Recebidas - Histórico /  
Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

## DIVULGAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Divulgação de informações do Instituto pelos meios de comunicação:

### NOTAS E ENTREVISTAS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Jornal	178	158	152	206	156	218	251	269	345	163	129	210	2.435
Tv	119	253	129	232	86	175	202	242	271	147	124	370	2.350
Radio	387	379	498	421	502	492	913	922	1667	819	729	886	8.615
Internet							176	239	227	144	160	272	1.218
Outros	227	215	218	227	167	190						0	1.244
<b>Total</b>	<b>911</b>	<b>1.005</b>	<b>997</b>	<b>1.086</b>	<b>911</b>	<b>1.075</b>	<b>1.542</b>	<b>1672</b>	<b>2510</b>	<b>1273</b>	<b>1142</b>	<b>1738</b>	<b>15.862</b>

Tabela 29: Notas e Entrevistas nos Meios de Comunicação / Fonte: SCQ

## EMIÇÃO DE CERTIDÕES E FORNECIMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS

Fornecidos por todas as unidades do instituto por meio de solicitação de e-mail, telefone ou pessoal, trata do atendimento às solicitações específicas de usuários para fornecimento de dados e/ou informações de clima e tempo específicos e/ou particulares, que não se encontram disponíveis no Portal do Instituto.

Em geral, são muito utilizadas para a comprovação formal de ações climáticas regionais que resultaram em ocorrências de eventos severos (inundação, chuva de granizo, raios, vendavais) resultando prejuízos materiais.



Figura 16: Emissão de Certidões e fornecimento de Dados Meteorológicos / Fonte: SCQ

➤ Valores consolidados – Sede e Dismes



Figura 17: Numero de Atendimentos de Solicitação de Dados / Fonte: SCQ /

- Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões



Figura 18: Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões / Fonte: SCQ

## DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS METEOROLÓGICOS VIA WEB

- Mapas sinóticos
- Variáveis com parâmetros meteorológicos (precipitação, vento, pressão, temperatura, etc.)
- Gráficos de parâmetros meteorológicos

- Prognósticos climáticos

Obs.: Disponibilizados Prognósticos Trimestrais, Específicos para Regiões, como suporte e subsídio aos agricultores e Defesa Civil, entre outros

### Dados do INMET divulgados pela OMM

Outro produto relevante desenvolvido pelo INMET e que tem contribuído para a produção e divulgação de informações meteorológicas com visibilidade mundial é a disponibilização de dados para o Portal Internacional da OMM denominado “*World Weather International Service*” (<http://www.worldweather.org/>), que dissemina automática e diariamente as previsões para as 27 capitais brasileiras e Distrito Federal, sendo:



Figura 19: Dados do INMET divulgados pela OMM /

Fonte: Internet - <http://www.worldweather.org/>

### PRODUTOS DE AGROMETEOROLOGIA

O Boletim Agrometeorológico é preparado em períodos decendial e mensal, contendo os dados e mapas de Temperaturas (°C) Máxima, Mínima e Média Compensada, Precipitação (mm), Número de Dias de Chuva, Chuva Máxima de 24 horas, Insolação e o Balanço Hídrico com os valores calculados de Evapotranspiração Potencial de Thornthwaite (1955), Evapotranspiração Real, Armazenamento, Déficit e Excesso Hídrico e os Fenômenos Meteorológicos Adversos. O Boletim é enviado em formato de revista eletrônica aos usuários cadastrados, dentre eles agricultores, estudantes e pesquisadores.

O objetivo do INMET é o envio dos Boletins Agrometeorológicos aos assinantes (assinatura gratuita) dentro do prazo. A média em 2008 de envio dentro do prazo é inferior ao envio com atraso em comparação com o exercício anterior, porém, no último triênio o percentual de envio no prazo foi reduzido para 13,7%, tendo sido atingida a meta estabelecida de eficácia para a atividade.

São assinantes do Boletim os órgãos Públicos, pessoas físicas, pessoas jurídicas, Universidades, etc. que se cadastraram no Portal do Instituto com o objetivo de receber estas informações.

Segue uma visão do número de assinantes de Boletins Agro Meteorológicos em 2010:

#### N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	144	161	162	162	166	167	167	167	168	170	171	171
MENSAL + DECENDIAL	61	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63
DECENDIAL	9	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	12
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>235</b>	<b>236</b>	<b>236</b>	<b>240</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>242</b>	<b>244</b>	<b>245</b>	<b>246</b>

Tabela 30: N.º de Assinantes do Boletim Agroclimatológico / Fonte: SCQ

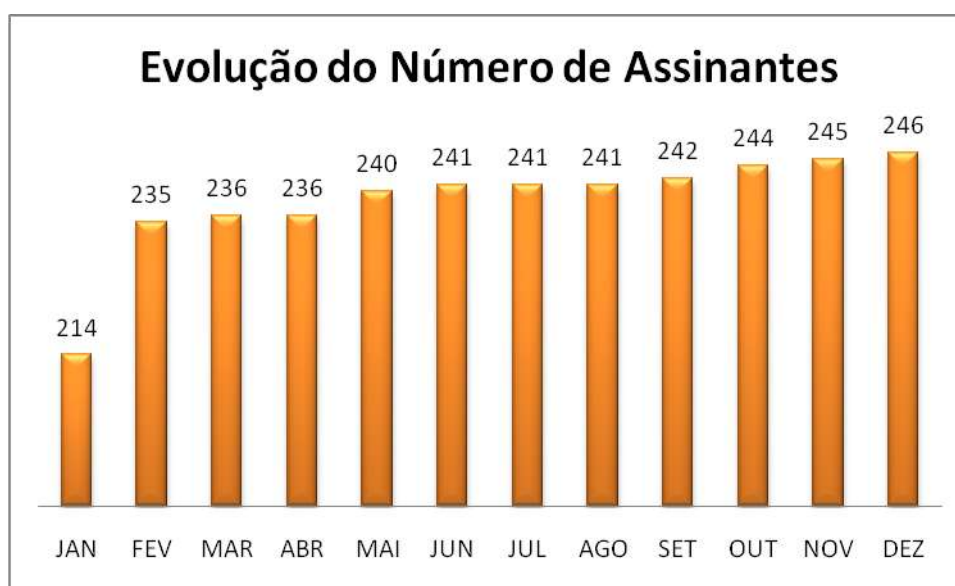


Figura 20: Evolução do N.º de Assinantes / Fonte: SCQ

#### 7.1.2 Taxa de Acerto da Previsão do tempo

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	<b>Taxa de Acerto da Previsão do Tempo</b>
Tipo	Atividade
Produto	Acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Unidade de Medida	Percentual
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia



Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia
Meta para 2010	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%
Resultado em 2010	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto <b>6% superior</b> à Meta Nacional estabelecida para o período.

**Tabela 31: Taxa de Acerto da Previsão do tempo / Fonte: CAPRE/CGA**

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, seguem abaixo as Metas e percentuais atingidos:

<b>NORTE</b> Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	90	90	89	88	90	86	84	82	81	81	82	89	86
VENTO	88	86	88	87	88	87	88	81	88	89	89	89	87
MÍNIMA	95	94	97	97	95	92	91	88	91	92	92	94	93
MÁXIMA	89	86	88	92	89	88	94	96	92	89	93	87	90
MEDIA REGIONAL	91	89	91	91	91	88	89	87	88	88	89	90	89

<b>NORDESTE</b> Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	82	82	81	89	82	84	87	86	86	86	77	83
VENTO	94	93	93	89	90	94	95	96	97	96	98	97	94
MÍNIMA	88	94	95	94	92	92	93	86	84	91	91	91	91
MÁXIMA	96	84	90	76	77	85	86	89	89	93	93	92	88
MEDIA REGIONAL	89	88	90	85	87	88	90	90	89	92	92	89	89

<b>CENTRO-OESTE</b> Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	89	78	86	81	86	91	92	94	80	82	80	85	85
VENTO	84	81	83	86	87	90	87	91	87	85	88	89	87
MÍNIMA	82	79	88	94	89	87	87	87	88	80	82	88	86
MÁXIMA	84	80	93	96	92	90	93	86	89	81	81	82	87
MEDIA REGIONAL	85	80	88	89	89	90	90	90	86	82	83	86	86

<b>SUDESTE</b> <b>Objetivo:</b> <b>80%</b>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	91	83	88	83	86	87	87	87	85	85	84	80	86
VENTO	87	88	88	83	85	82	88	84	84	80	88	79	85
MÍNIMA	88	89	81	91	82	74	83	83	82	83	77	79	83
MÁXIMA	93	94	93	92	95	91	93	90	84	85	91	86	91
<b>MEDIA REGIONAL</b>	<b>90</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>84</b>	<b>88</b>	<b>86</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>81</b>	<b>86</b>

<b>SUL</b> <b>Objetivo:</b> <b>75%</b>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	74	74	80	83	77	76	84	80	76	71	73	77
VENTO	83	84	88	89	87	87	84	84	84	86	84	84	85
MÍNIMA	91	92	90	98	96	93	91	95	98	89	92	96	93
MÁXIMA	83	91	90	94	96	90	93	89	90	86	84	90	90
<b>MEDIA REGIONAL</b>	<b>90</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>84</b>	<b>88</b>	<b>86</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>81</b>	<b>86</b>

<b>MEDIA NACIONAL</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>87</b>
---------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

**Tabela 32: Média Nacional de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE/CGA**

Consolidando, temos:

REGIÃO	META/2010	RESULTADO/2010	DIFERENÇA
Norte	85%	89%	+ 4%
Nordeste	85%	89%	+ 4%
Centro Oeste	80%	86%	+ 6%
Região Sudeste	80%	86%	+ 6%
Região Sul	75%	86%	+ 11%
<b>Média Nacional:</b>	<b>81%</b>	<b>87%</b>	<b>+ 6%</b>

**Tabela 33: Consolidação Nacional de Previsão do Tempo  
/ Fonte: CAPRE/CGA**

## 7.2 AÇÃO RETEMET

A Ação possui Meta Física para realização, que podemos aferir por meio do seguinte resultado:

### 7.2.1 Implantação da Rede de Comunicação de Dados Meteorológicos

<b>DADOS GERAIS DA META</b>	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	3658 - Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA

<b>Nome da Meta</b>	<b>Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos</b>
Tipo	Projeto
Produto	Rede implantada
Unidade de Medida	% de execução física
Especificação Produto	Aquisição de equipamento de comunicações para a transmissão de dados meteorológicos coletados pelas estações meteorológicas automáticas de superfície.
Função	Agricultura
Subfunção	Tecnologia da Informação
Finalidade	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos, e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações
Descrição	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas.
Áreas Responsáveis	CSC - Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
<b>Meta para 2010</b>	<b>9 % de evolução</b>
<b>Resultado 2010</b>	<b>9 % de evolução</b>
<b>Análise do Resultado</b>	<b>A Meta foi cumprida pelo Instituto.</b>

**Tabela 34: dados Gerais RETEMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA**

- Percentual Programado: 9 % de evolução
- Percentual Realizado: **9 % de evolução**,

conforme pode ser aferido da informação do SIPLAN/MAPA:

Localizador:	0001	Tipo da Ação:	Projeto
Produto:	REDE IMPLANTADA	Unidade de Medida:	% DE EXECUÇÃO FÍSICA
Meta Cumulativa:	SIM	SACOD/Status:	0001 - NACIONAL (NA)
Fonte:	Tesouro		

	FÍSICO				FINANCEIRO				
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum. **	LOA	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum. **
Janeiro	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	10	9	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0	0	0	0,00	0,00	215.800,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>0</b>		<b>0,00</b>	<b>215.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	LOA	LOA + Créditos	% Execução*		LOA	LOA + Créditos	% Execução*		
	10	10	0,00		215.800	215.800	0,00		

\* Realizado / LOA + Crédito  
\*\* Realizado / Previsto Corrigido

\* Realizado / LOA + Crédito  
\*\* Realizado / Empenhado

**Tabela 35: Execução Financeira RETMET / Fonte: SIGPLAN/MAPA**

Fonte: SIGPLAN/MAPA

### 7.3 AÇÃO GAPINMET

Os resultados financeiros podem ser aferidos conforme dados retirados do SIPLAN/MAPA:

Programa:	0365 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO		
Ação:	2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101		
UO:	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO		
Localizador:	0001	Unidade de Medida:	Atividade
Produto:	-	SACOD/Status:	0001 - NACIONAL (NA)
Meta Cumulativa:	SIM	Fonte:	Tesouro

	FÍSICO				FINANCEIRO				
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**	LOA	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
Janeiro	0	0	0	0,00	0,00	587.369,14	364.483,93	103.657,75	53,03
Fevereiro	0	0	0	0,00	0,00	860.013,03	422.263,83	518.723,92	50,85
Março	0	0	0	0,00	0,00	882.378,67	850.494,10	878.966,17	87,29
Abril	0	0	0	0,00	0,00	952.648,83	830.877,54	805.240,26	72,97
Maió	0	0	0	0,00	0,00	1.037.482,55	956.918,07	945.944,05	77,49
Junho	0	0	0	0,00	0,00	1.169.635,56	778.570,78	797.094,44	75,21
Julho	0	0	0	0,00	0,00	2.312.722,83	2.346.432,47	1.055.017,65	82,88
Agosto	0	0	0	0,00	0,00	1.211.562,33	1.039.931,71	2.367.826,67	83,27
Setembro	0	0	0	0,00	0,00	568.295,80	833.357,44	851.621,63	86,99
Outubro	0	0	0	0,00	0,00	1.387.204,44	764.861,27	617.875,22	83,00
Novembro	0	0	0	0,00	0,00	849.648,91	773.838,94	791.013,61	83,57
Dezembro	0	0	0	0,00	0,00	1.367.961,82	2.101.235,71	1.123.540,91	90,78
<b>TOTAIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>12.287.924,91</b>	<b>12.062.996,79</b>	<b>10.060.342,18</b>	<b>89,34</b>
	LOA	LOA + Créditos	% Execução*		LOA	LOA + Créditos	% Execução*		
	0	0	0,00		13.472.174	13.472.174	89,34		

\* Realizado / LOA + Créditos  
\*\* Realizado / Previsto Corrigido

Tabela 36: Execução Físico-financeira GAPINMET/ fonte: SIGPLAN/MAPA

#### Observações:

- Incluído no valor empenhado do SIGPLAN para a Ação GAPINMET, encontram-se transferências realizadas para a CGEF, SFA/MT e SFA-PI, conforme detalhamento:

TRANSFERÊNCIAS - 2010		
CGEF	3390.33	157.106,00
	3390.36	153.000,00
	3390.39	15.504,00
SFA/MT	3390.37	24.550,00
	3390.93	34.370,00
SFA/BA	3390.39	3.300,00
	3390.93	80,00
<b>Total Geral</b>		<b>387.910,00</b>

Tabela 37: Transferência Realizadas em 2010 - GAPINMET / Fonte: SEPRO

- A Ação GAPINMET não possui Meta Física associada.

## 7.4 RESUMO DOS RESULTADOS DAS METAS

Demonstrativo do comportamento das metas atuais:

Meta 1	Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas
Meta para 2010	Emitir 12.500 unidades
Resultado em 2010	Emitidas 12.600 unidades
Análise do Resultado	A Meta foi cumprida com acréscimo de <b>0,8% acima do previsto.</b>
Meta 2	Taxa de Acerto da Previsão do Tempo
Meta para 2010	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 79%
Resultado em 2010	Região Norte: 88%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86; Região Sul: 87%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice <b>8% de acerto acima da Meta</b> para média Nacional.
Meta 3	Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Meta para 2010	9 %
Resultado em 2010	9 %
Análise do Resultado	A Meta foi cumprida pelo Instituto - Ação do PPA encerrada em 2010 com <b>100% de execução.</b>

**Tabela 38: Resultados das Metas das Ações de Governo - 2010 / Fonte: SCQ**

Observar que o nível de acerto da Previsão encontra-se acima da Meta prevista para o período, significando que as ações do Instituto executadas neste sentido estão produzindo resultados positivos e concretos direcionados para toda a sociedade.

Com referência à Meta 1, observar que além dos Boletins Meteorológicos, que por si só compõe esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, totalizando 28.808 publicações, à saber:

Produto/Serviço	Quantitativo
Boletins meteorológicos produzidos e emitidos	<b>12.600</b>
Assinantes de Boletins Decendiais e Mensais	<b>246</b>
Atendimento a Dados e Certidões (Total)	<b>939</b>
Certidões Meteorológicas emitidas	379
Dados meteorológicos fornecidos	560
Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)	<b>0</b>
Divulgação e Disseminação de Informação, nos seguintes meios de comunicação (Total):	<b>14.644</b>
Entrevistas TV	2.350
Jornais	2.435

Entrevistas e citações em Rádio	8.615
Outros veículos	1.244
Alertas e Avisos Especiais	<b>379</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.808</b>

Tabela 39: Divulgação de Informações Meteorológicas / Fonte: SCQ

De maneira global, o Instituto demonstrou ter atendido as Metas físicas previstas para o período, ressaltando os resultados do item de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas por meio dos resultados acima informados, disseminados/disponibilizados gratuitamente por diversos meios de comunicação.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - CONSOLIDADA

Em termos globais, tivemos a seguinte aplicação de recursos orçamentários no exercício de 2010:

SITUAÇÃO	Grupo de Despesa	TOTAL SEDE/DISTRITOS	CGEF	SFA/MT	SFA/BA	TOTAL
DISPONIVEL	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Custeio	102.039,70	0,00	0,00	0,00	102.039,70
	Investimento	309.144,61	0,00	0,00	0,00	309.144,61
<b>Sub Total</b>		<b>411.184,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>411.184,31</b>
A LIQUIDAR	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Custeio	6.010.099,64	33.095,77	0,00	0,00	6.043.195,41
	Investimento	2.125.660,00	0,00	0,00	0,00	2.125.660,00
<b>Sub Total</b>		<b>8.135.759,64</b>	<b>33.095,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.168.855,41</b>
LIQUIDADO	Pessoal	2.463,98	0,00	0,00	0,00	2.463,98
	Custeio	26.344.122,16	292.514,23	58.920,00	3.380,00	26.698.936,39
	Investimento	415.195,39	0,00	0,00	0,00	415.195,39
<b>Sub Total</b>		<b>26.761.781,53</b>	<b>292.514,23</b>	<b>58.920,00</b>	<b>3.380,00</b>	<b>27.116.595,76</b>
<b>TOTAL 1</b>		<b>35.308.725,48</b>	<b>325.610,00</b>	<b>58.920,00</b>	<b>3.380,00</b>	<b>35.696.635,48</b>
<b>Descentralização Orçamentária</b>						
<b>Grupo de Despesa</b>		<b>TOTAL SEDE/DISTRITOS</b>	<b>CGEF</b>	<b>SFA/MT</b>	<b>SFA/BA</b>	<b>TOTAL</b>
Pessoal		2.463,98	0,00	0,00	0,00	2.463,98
Custeio		32.456.261,50	325.610,00	58.920,00	3.380,00	32.844.171,50
Investimento		2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	2.850.000,00
<b>TOTAL 2</b>		<b>35.308.725,48</b>	<b>325.610,00</b>	<b>58.920,00</b>	<b>3.380,00</b>	<b>35.696.635,48</b>
<b>Execução Orçamentária</b>						
<b>Grupo de Despesa</b>		<b>TOTAL SEDE/DISTRITOS</b>	<b>CGEF</b>	<b>SFA/MT</b>	<b>SFA/BA</b>	<b>TOTAL</b>
Pessoal		2.463,98	0,00	0,00	0,00	2.463,98
Custeio		32.354.221,80	325.610,00	58.920,00	3.380,00	32.742.131,80
Investimento		2.540.855,39	0,00	0,00	0,00	2.540.855,39
<b>TOTAL 3</b>		<b>34.897.541,17</b>	<b>325.610,00</b>	<b>58.920,00</b>	<b>3.380,00</b>	<b>35.285.451,17</b>

Tabela 40: Execução 2010 Consolidada / Fonte: SEPRO – SIAFI

Para demonstrar o detalhamento dos recursos recebidos e executados por UG/Ação, seguem os detalhamentos analíticos na sequência.

## 8.1. ARRECADAÇÃO

O Decreto Lei nº 5.995 de 17/11/1943 autorizou a cobrança de taxa de retribuição pelo fornecimento de dados meteorológicos especiais e de pareceres técnicos, bem como, pelo conserto e aferição de instrumentos, quando solicitada por particulares.

O FFAP é o Fundo Federal Agropecuário criado pela Lei Delegada nº 8 de 11/10/1962 no âmbito do Ministério da Agricultura destinado para estimular e ampliar a execução de serviços técnicos encarregados dos trabalhos de pesquisa, experimentação, assistência técnica, promoção e organização rural, com o objetivo de aumentar a produção e a produtividade agropecuária do País, dentre outros, e é para este Fundo que a arrecadação aferida pelo INMET é direcionada.

A IN nº 13 de 19/12/2000/MAPA regulamentou as opções de cobrança e atualizou os valores das taxas.

No caso do INMET, esta arrecadação se dá por meio do atendimento a solicitações específicas demandadas geralmente por particulares e instituições privadas (construtoras, seguradoras, mineradoras, produtores rurais, laboratórios, etc.) através da prestação de serviços como:

- Calibração e aferição de aparelhos e instrumentos meteorológicos (termômetros, barômetros, etc.);
- Emissão de Certificado de Calibração;
- Emissão de Certidões Meteorológicas;
- Emissão de Relatórios de dados Meteorológicos por parâmetros (diários, mensais, anuais, etc.)
- Disponibilização de Imagens;
- Venda de Publicações Técnicas e Científicas, dentre outros.

A arrecadação do FFAP em 2010 ficou assim distribuída:

Local	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1º Disme	150,00	1.257,00	1.550,00	300,00	270,00	455,00	495,00	480,00	380,00	1.450,00	1.050,00	740,00	8.577,00
2º Disme	215,00	22.792,00	1.570,00	600,00	160,00	2.101,00	920,00	1.208,00	1.130,00	320,00	1.606,00	350,00	32.972,00
3º Disme	647,00	350,00	950,20	1.580,00	576,50	550,00	80,00	1.248,00	143,17	1.160,82	995,00	215,00	8.495,69
4º Disme	2.202,37	135,00	423,50	220,00	560,00	200,00	800,00	450,00	1.121,00	165,00	1.072,84	30,00	7.379,71
5º Disme	230,00	1.075,00	11.569,89	405,37	160,00	270,00	2.494,84	518,00	3.117,33	14.427,58	1.277,83	960,00	36.505,84
6º Disme	997,00	1.365,00	915,00	810,00	1.162,00	865,00	1.905,00	1.270,00	890,00	610,00	995,00	1.190,00	12.974,00
7º Disme	2.888,18	1.470,05	3.942,46	2.310,00	1.561,21	315,00	1.185,00	818,53	80,00	1.045,00	931,59	955,00	17.502,02
8º Disme	5.144,14	2.058,77	3.038,77	5.428,53	1.943,77	4.134,06	10.888,67	6.907,99	3.550,15	3.192,07	3.833,77	2.824,77	52.945,46
9º Disme	170,00	3.350,00	245,00	1.131,00	220,00	110,00	80,00	248,00	225,00	305,00	-	-	6.084,00
10º Disme	995,00	730,00	520,00	505,00	670,00	788,34	317,00	120,00	519,00	690,00	1.140,00	420,00	7.414,34
Sede	726,80	2.075,16	3.286,26	1.931,90	1.569,90	9.906,84	1.108,65	1.994,95	863,00	1.290,00	2.214,40	1.675,00	28.642,86
<b>TOTAL</b>	<b>14.365,49</b>	<b>36.657,98</b>	<b>28.011,08</b>	<b>15.221,80</b>	<b>8.853,38</b>	<b>19.695,24</b>	<b>20.274,16</b>	<b>15.263,47</b>	<b>12.018,65</b>	<b>24.655,47</b>	<b>15.116,43</b>	<b>9.359,77</b>	<b>219.492,92</b>

**Tabela 41: Arrecadação FAAP / Fonte: SEPRO**

Em resumo:

- Arrecadação do FFAP em Dezembro/2010 . . . . . R\$ **9.359,77**
- Arrecadação do FFAP ACUMULADA em 2010 . . . . . R\$ **219.492,92**

Os recursos arrecadados em 2010 pelo INMET foram aplicados em ações de suprimentos de fundos voltadas para atividades de manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional, por meio das 11 Equipes de Manutenção do Instituto que atuam em todo o território nacional.

## Histórico da Arrecadação do FFAP:

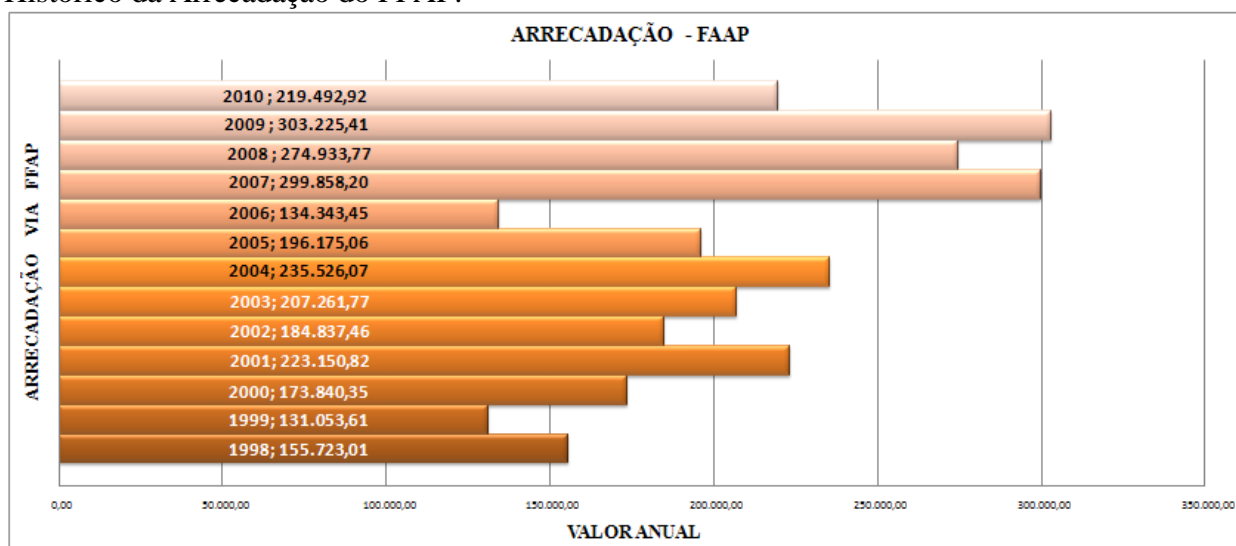


Figura 21: Arrecadação FFAP - Histórico / Fonte: SEPRO

## 8.2. DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO

Para demonstrar, de forma analítica, o detalhamento dos recursos recebidos e executados por Ação, temos:

### Acompanhamento da Execução Orçamentária – Projetos/Atividades – 2010

PLANO INTERNO - PI	Provisão/ Destaque Recebida	Empenhad o	Liquidado	A Liquidar	Restos á Pagar	Saldo Disponível
Implantação de Rede de Telecomunicações e Coleta de Dados Meteorológicos - RETEMET	215.800,00	215.800,00	-	215.800,00	215.800,00	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>215.800,00</b>	<b>215.800,00</b>	<b>-</b>	<b>215.800,00</b>	<b>215.800,00</b>	<b>-</b>
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET	18.461.539,00	18.289.893,35	14.145.747,17	4.144.146,18	6.477.382,06	171.645,65
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>18.461.539,00</b>	<b>18.289.893,35</b>	<b>14.145.747,17</b>	<b>4.144.146,18</b>	<b>6.477.382,06</b>	<b>171.645,65</b>
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	13.056.922,50	12.900.024,91	11.675.211,45	1.224.813,46	2.392.666,42	156.897,59
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>13.056.922,50</b>	<b>12.900.024,91</b>	<b>11.675.211,45</b>	<b>1.224.813,46</b>	<b>2.392.666,42</b>	<b>156.897,59</b>
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Inatpens I	2.463,98	2.463,98	2.463,98	-	-	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.463,98</b>	<b>2.463,98</b>	<b>2.463,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



Rede De Meteorologia E Clima - Na Região Centro Oeste - 200b0058001	60.000,00	38.358,93	38.358,93	-	-	21.641,07
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>38.358,93</b>	<b>38.358,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.641,07</b>
Administração da Unidade - Administra	3.512.000,00	3.451.000,00	900.000,00	2.551.000,00	3.451.000,00	61.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.512.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>	<b>900.000,00</b>	<b>2.551.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>	<b>61.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.308.725,48</b>	<b>34.897.541,17</b>	<b>26.761.781,53</b>	<b>8.135.759,64</b>	<b>12.536.848,48</b>	<b>411.184,31</b>

**Tabela 42: Acompanhamento da Execução Orçamentária / Fonte: SEPRO**

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		2 - Inversões Financeiras		3 - Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação Proposta pela UO	4.866.470,00	6.338.856,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA	2.187.370,00	2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA	2.187.370,00	2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	3.224,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		29.517,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>2.213.662,71</b>	<b>2.850.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Tabela 43: Programação de Despesas de Capital / Fonte: SEPRO**

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reservas de Contingência		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação Proposta pela UO	<b>31.703.831,00</b>	<b>33.618.450,00</b>	<b>4.866.470,00</b>	6.338.856,00	0,00	0,00	
	PLOA	28.482.628,00	29.300.000,00	2.187.370,00	2.850.000,00	0,00	0,00	
	LOA	20.922.560,00	29.300.000,00	2.187.370,00	2.850.000,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	0,00	27.828,50	3.224,29	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		4.316.230,05	3.574.463,98	29.517,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>25.238.790,05</b>	<b>32.846.635,48</b>	<b>2.213.662,71</b>	<b>2.850.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

**Tabela 44: Quadro resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência - 2010 / Fonte: SEPRO**

**Despesas por Modalidade de Contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>11.242.119,10</b>	<b>17.599.530,40</b>	<b>8.691.755,70</b>	<b>10.708.497,70</b>
Convite	66.406,74	91.852,11	66.406,74	91.852,11
Tomada de Preços	198.891,02	41.382,69	87.276,45	41.382,69
Concorrência	0,00	-	0,00	0,00
Pregão	10.976.821,34	17.466.295,60	8.538.072,51	10.575.262,90
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>9.491.365,61</b>	<b>8.848.023,71</b>	<b>8.966.769,05</b>	<b>7.917.488,37</b>
Dispensa	2.449.573,49	2.553.396,15	2.309.096,77	2.356.791,29
Inexigibilidade	7.041.792,12	6.294.627,56	6.657.672,28	5.560.697,08
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>198.118,58</b>	<b>208.180,74</b>	<b>196.576,98</b>	<b>208.180,74</b>
Suprimento de Fundos	198.118,58	208.180,74	196.576,98	208.180,74
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>511.897,09</b>	<b>440.489,20</b>	<b>511.897,09</b>	<b>440.489,20</b>
Pagamento em Folha	7.584,06	-	7.584,06	0,00
Diárias	504.313,03	440.489,20	504.313,03	440.489,20
<b>Outros</b>	<b>6.008.952,38</b>	<b>7.801.317,12</b>	<b>5.649.666,76</b>	<b>7.487.125,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>27.452.452,76</b>	<b>34.897.541,17</b>	<b>24.016.665,58</b>	<b>26.761.781,53</b>

**Tabela 45: Despesas por Modalidade de Contratação / Fonte: SEPRO**
**Transferências**

CGEF	325.610,00
SFA/MT	58.920,00
SFA/BA	3.380,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>387.910,00</b>

**Tabela 46: Transferências realizadas /**
**Fonte: SEPRO e SIAFI**
**Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa**

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>2.213.662,71</b>	<b>2.540.855,39</b>	<b>150.887,33</b>	<b>415.195,39</b>
4490.51	0,00	106.802,11	0,00	91.852,11
4490.52	2.213.662,71	2.434.053,28	150.887,33	323.343,28
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Tabela 47: Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa / Fonte: SEPRO**

**Despesas Correntes por Grupo de Elemento de Despesa**

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	<b>25.224.476,22</b>	<b>32.356.685,78</b>	<b>24.178.896,94</b>	<b>26.346.586,14</b>	<b>1.045.579,28</b>	<b>6.010.099,64</b>	<b>20.943.757,67</b>	<b>22.362.527,26</b>
3350.39	4.920.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	0,00	0,00	4.920.000,00	4.920.000,00
3380.39	0,00	2.361.000,00	0,00	2.361.000,00	0,00	0,00		0,00
3390.14	473.864,22	414.130,90	473.864,22	414.130,90	0,00	0,00	473.864,22	414.130,90
3390.30	4.143.631,94	2.894.399,37	3.995.052,26	2.527.279,08	148.579,68	367.120,29	918.473,40	1.419.181,13
3390.33	184.013,18	7.965,75	151.427,83	7.965,75	32.585,35	0,00	135.522,88	126.925,44
3390.35	6.087,00	25.966,80	6.087,00	25.966,80	0,00	0,00	6.087,00	25.966,80
3390.36	471.027,58	380.000,09	471.027,58	380.000,09	0,00	0,00	468.581,97	308.211,59
3390.37	1.606.203,28	1.509.635,58	1.603.301,66	1.505.779,16	2.901,62	3.856,42	1.583.938,23	1.430.606,91
3390.39	13.221.344,63	19.596.451,06	12.379.163,20	13.985.010,34	842.181,43	5.611.440,72	12.260.927,58	13.475.660,45
3390.47	28.107,45	24.869,54	28.107,45	24.869,54	0,00	0,00	28.107,45	24.869,54
3390.92	1.483,06	17.465,19	1.483,06	17.465,19	0,00	0,00	1.483,06	17.465,19
3390.93	65.119,36	83.766,24	61.519,36	75.366,24	3.600,00	8.400,00	61.519,36	109.816,24
3391.39	48.841,42	50.505,80	34.534,49	37.015,19	14.306,93	13.490,61	34.534,49	36.015,19
3391.47	54.753,10	67.733,21	53.328,83	61.941,61	1.424,27	5.791,60	50.718,03	53.345,61
3391.92	0,00	332,27	0,00	332,27	0,00	0,00	0,00	332,27

**Tabela 48: Despesas Correntes por Grupo de Elemento de Despesa / Fonte: SEPRO**
**Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo  
Programa 0365 - Minimização de Risco do Agronegócio**

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	<b>2272</b>	Denominação:	<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101</b>			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
<b>13.472.174,00</b>	<b>13.056.922,50</b>	<b>12.900.024,91</b>	<b>11.675.211,45</b>	<b>1.224.813,46</b>	<b>10.507.358,49</b>	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
<b>1</b>	---	---	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	2161	Denominação:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
18.462.026,00	18.461.539,00	18.289.893,35	14.145.747,17	4.144.146,18	11.812.511,29	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Unidade	01/01/2010	24.000	12.500	12.500	12.600
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Soma aritmética dos Boletins Meteorológicos emitidos no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 0, 3% além do quantitativo programado inicialmente.						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
2	Percentual	01/01/2010	81%	81%	81%	87%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual entre os acertos de previsões regionais com o total das previsões elaboradas nacionalmente.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.						

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	3658	Denominação:	IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
215.800,00	215.800,00	215.800,00	0,00	215.800,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem		Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Percentual	01/01/2010	10%	9%	9%	9%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual do valor executado no exercício sobre o valor total programado para a Ação.						
Análise do Resultado Alcançado:						
O Instituto cumpriu a meta de 9% definida para o exercício.						

**Tabela 49: Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo / Fonte: SEPRO**

**Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta 1		
						Prevista	Realizada 2010	Prevista 2011
22101	20545	0365	2161	1 a 4	unidade	10.500	10.840	12.500
22101	20122	0365	2272	1 a 4	---	---	---	---

**Tabela 50: Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ / Fonte: SEPRO**

**Arrecadação das Receitas Meteorológicas**

DISME	2008	2009	2010
1. MANAUS/AM Amazonas - Acre - Roraima	9.955,02	13.285,06	8.577,00
2. BELEM/PA Pará - Amapá - Maranhão	10.765,00	27.025,00	32.972,00
3. RECIFE/PE Pernambuco - Ceará-Piauí-Rio G. do Norte Paraíba - Alagoas	23.740,47	11.778,28	8.495,69
4. SALVADOR/BA Bahia - Sergipe	36.285,60	18.446,22	7.379,71
5. B.HORIZONTE/MG Minas Gerais	17.692,01	12.960,37	36.505,84
6. RIO DE JANEIRO/RJ Rio de janeiro - Espírito Santo	15.047,00	18.811,00	12.974,00
7. SAO PAULO/SP São Paulo - Mato Grosso do Sul	47.261,59	23.252,79	17.502,02
8. PORTO ALEGRE/RS Rio Grande do Sul - Paraná - Santa Catarina	58.618,92	41.055,63	52.945,46
9. CUIABA/MT Mato Grosso - Rondônia	6.223,00	11.690,00	6.084,00
10. GOIANIA/GO Goiás - Tocantins	18.366,80	12.836,00	7.414,34
INMET/SEDE/DF	30.978,36	112.085,06	28.642,86
<b>TOTAL</b>	<b>299.858,20</b>	<b>274.933,77</b>	<b>219.492,92</b>

**Tabela 51: Arrecadação das Receitas Meteorológicas por UJ / Fonte: SEPRO**

### 8.3. DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO

Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes):

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO / ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
20.122.036.522.720.000 Gestão e Administração do Programa	GAPINMET	0100	3350.39	1.640.000,00	1.640.000,00
		0100	3380.39	143.000,00	143.000,00
		0100	3390.14	414.130,90	414.130,90
		0100	3390.30	1.075.300,52	1.074.748,38
		<b>0150013038</b>	<b>3390.30</b>	126.634,59	125.244,18
		0100	3390.33	4.540,00	4.340,00
		<b>0150</b>	<b>3390.33</b>	3.945,75	3.625,75
		0100	339035	25.966,80	25.966,80
		0100	3390.36	344.040,51	341.528,09
		<b>0150</b>	<b>3390.36</b>	45.945,00	38.472,00
		0100	3390.37	1.509.917,22	1.509.635,58
		<b>0150</b>	<b>3390.37</b>	0,00	0,00
		0100	3390.39	6.416.652,10	6.414.778,48
		<b>0150</b>	<b>3390.39</b>	38.146,46	37.381,46
		0100	3390.47	24.869,54	24.869,54
		<b>0150</b>	<b>3390.47</b>	0,00	0,00
		0100	3390.92	17.465,19	17.465,19
		<b>0150</b>	<b>3390.92</b>	0,00	0,00
		0100	3390.93	83.766,24	83.766,24
		<b>0150013038</b>	<b>3390.93</b>	0,00	0,00
0100	3391.39	51.991,00	50.505,80		
0100	3391.47	62.339,41	61.188,41		
<b>0150</b>	<b>3391.47</b>	7.939,00	6.544,80		
0100	3391.92	332,27	332,27		
0100	449051	106.802,11	106.802,11		
0100	4490.52	913.197,89	775.698,93		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>13.056.922,50</b>	<b>12.900.024,91</b>
20.545.0365.2161.0001 Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas	PROINFMET	0100	3350.39	3.280.000,00	3.280.000,00
0100		3380.39	2.218.000,00	2.218.000,00	
0100		3390.30	605.442,88	605.442,88	
0100		3390.39	10.743.896,12	10.743.896,12	
0100		4490.52	1.614.200,00	1.442.554,35	
<b>SUBTOTAL</b>				<b>18.461.539,00</b>	<b>18.289.893,35</b>
20.126.0365.3658.0001 Implantação de Rede de	RETMET	0100	3390.39	0,00	0,00
0100		4490.52	215.800,00	215.800,00	

Telecomunicações Coleta de Dados Meteorológicos					
Subtotal 22101 0927200890181000 1 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões	<b>INATPENS1</b>	0100	3190.08	2.463,98	2.463,98
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b> <b>24101.1957.1142.12</b> <b>00B0058 - Rede de</b> <b>Meteorologia d</b> <b>Clima - Na Região</b> <b>Centro Oeste</b>	<b>200B0058001</b>	0100	3390.00	21.641,07	0,00
		0100	3390.30	38.358,93	38.358,93
				0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b> <b>2210120122075020</b> <b>000001 -</b> <b>Administração da</b> <b>Unidade - Nacional</b>	<b>ADMINISTRA</b>	0100	3390.30	1.050.605,00	1.050.605,00
		0100	3390.39	2.461.395,00	2.400.395,00
		0100	4490.52	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>3.512.000,00</b>	<b>3.451.000,00</b>
<b>TOTAL: Gestão</b> <b>00001 - Tesouro</b>				<b>35.308.725,48</b>	<b>34.897.541,17</b>

**Tabela 52: Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes) / Fonte: SEPRO -- SIAFI**

	Recebido	Liquidado	Restos à Pagar
<b>Custeio</b>	32.458.725,48	26.346.586,14	10.191.878,23
<b>Investimento</b>	2.850.000,00	415.195,39	2.344.970,25
<b>Total</b>	<b>35.308.725,48</b>	<b>26.761.781,53</b>	<b>12.536.848,48</b>

**Tabela 53: Dados Consolidados de Execução 2010 / Fonte: SEPRO – SIAFI em 4/1/2011**



**Figura 22: Comparativo LOA X Empenhado / Fonte: SEPRO**



Figura 23: Execução Financeira 2010 / Fonte: SEPRO

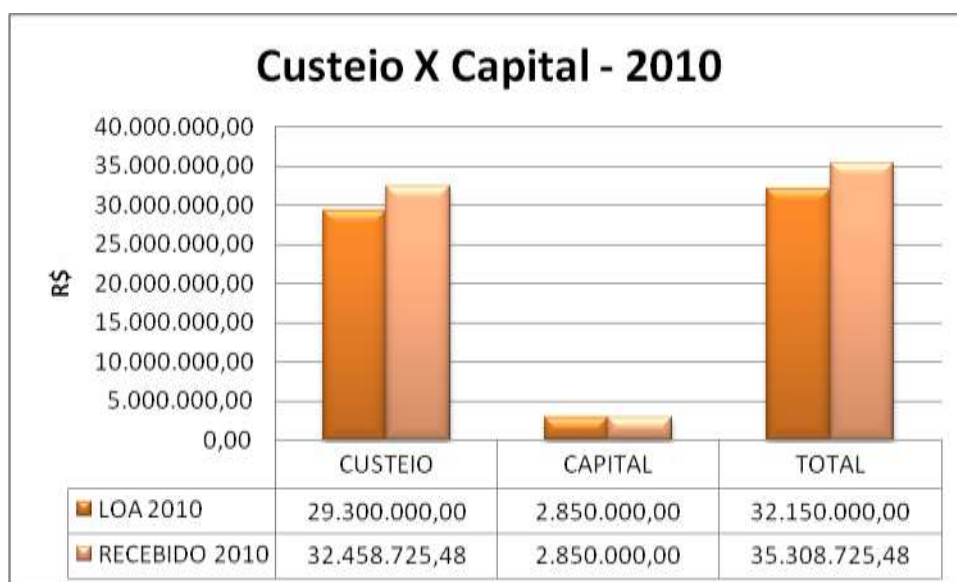


Figura 24: Custeio X Capital 2010 / Fonte: SEPRO

Dados detalhados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes)

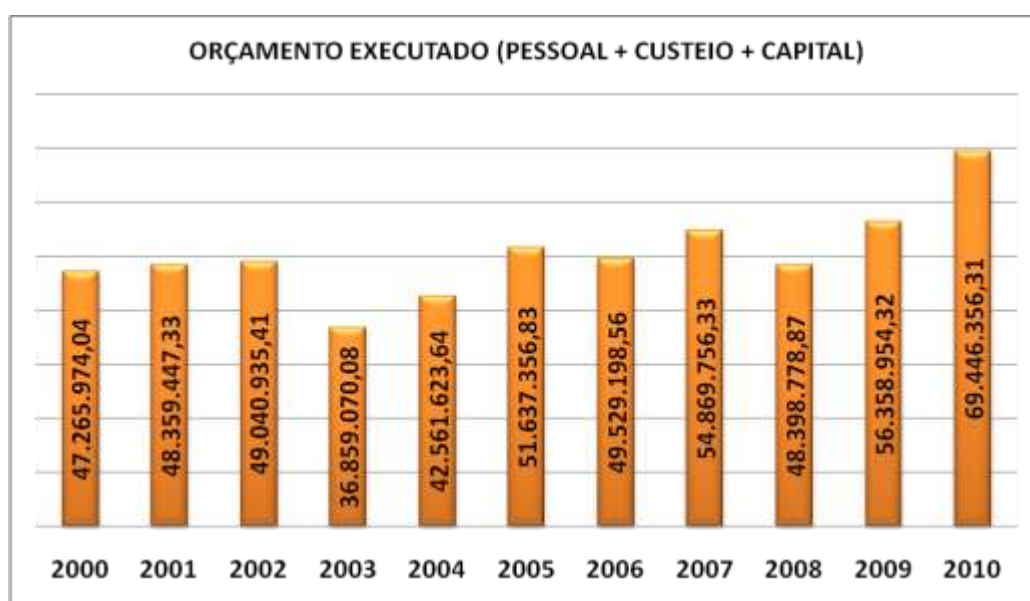
UG	PROVIMENTO DE DESTAQUE RECEBIDO	EMPENHADO	RESTOS A PAGAR
SEDE / 130.011	30.212.034,93	29.820.269,36	11.563.864,58
1º DISME / 130.091	512.321,31	512.320,31	66.102,58
2º DISME / 130.095	520.253,69	511.252,77	151.240,81
3º DISME / 130.026	1.120.280,25	1.115.449,80	123.246,66
4º DISME / 130.030	640.545,61	640.142,61	105.978,46
5º DISME / 130.057	505.922,94	505.837,95	83.258,63



6º DISME / 130.064	303.627,50	303.627,15	39.141,36
7º DISME / 130.068	437.505,65	436.805,65	87.560,28
8º DISME / 130.075	458.258,03	457.548,69	35.870,88
9º DISME / 130.078	211.615,79	211.615,79	60.646,82
10º DISME / 130.081	386.359,78	382.671,09	219.937,42
<b>TOTAL</b>	<b>35.308.725,48</b>	<b>34.897.541,17</b>	<b>12.536.848,48</b>

**Tabela 54: Resumo da execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes) / Fonte: SEPRO - SIAFI**

#### 8.4. HISTÓRICO COMPARATIVO



**Figura 25: Orçamento Executado 2010 (Pessoal + Custeio + Capital) / Fonte: SEPRO**



**Figura 26: LOA X Executado (OC e OI) / Fonte: SEPRO**

## 8.5. EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Segue uma visão a partir dos gastos gerais efetuados no exercício consolidando a Sede e Dismes:

DESCRIÇÃO	ANO		
	2008	2009	2010
1. Passagens	145.795,71	135.540,28	157.099,73
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	159.722,11	504.313,03	440.489,20
3. Serviços Terceirizados	10.562.417,03	10.766.474,91	12.507.014,00
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.605.473,32	1.604.170,91	1.583.541,41
3.3. Tecnologia da Informação	4.353.142,24	4.597.688,20	4.766.619,78
3.4. Outras Terceirizações	4.570.951,12	4.548.161,41	6.141.009,46
3.5. Suprimento de Fundos	32.850,35	16.454,39	15.843,35
4. Cartão de Crédito Corporativo	187.673,41	181.664,19	189.648,85
<b>TOTAIS</b>	<b>11.055.608,26</b>	<b>11.587.992,41</b>	<b>13.294.251,78</b>

**Tabela 55: Evolução de Gastos Gerais – Consolidado (Sede e Dismes) / Fonte: SEPRO**

Obs.:

- 1 - Ressaltamos que os contratos de Vigilância e Limpeza do INMET/Sede são geridos e administrados com recursos do MAPA. Inseridos dados somente dos Distritos.
- 2 - Os terceirizados em TI são as Empresas Autotrac, Oracle, Vertax, Lunus, EMBRATEL e Hobeco.

## 8.6. RESTOS A PAGAR

Demonstramos na sequencia a execução de Restos a Pagar por ano de inscrição no SIAFI, consolidado e detalhado:

### Restos a Pagar – Quadro Consolidado

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	172.038,45	143,85	171.894,60	-	1.963.736,81	59.798,77	1.903.938,04	-
2009	3.224.886,32	12,75	3.196.737,55	28.136,02	3.081.525,83	91.082,06	2.983.454,98	6.988,79
2010	4.402.098,36	-	4.374.895,68	27.202,68	8.135.782,04	24.357,50	1.529.941,05	6.581.483,49
<b>TOTAL</b>	<b>7.799.023,13</b>	<b>156,60</b>	<b>7.743.527,83</b>	<b>55.338,70</b>	<b>13.181.044,68</b>	<b>175.238,33</b>	<b>6.417.334,07</b>	<b>6.588.472,28</b>

#### Sede

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	55.506,17	-	55.506,17	-	1.752.157,44	25.122,80	1.727.034,64	-
2009	3.137.922,29	-	3.115.596,19	22.326,10	2.817.702,30	53.914,67	2.763.787,63	-
2010	3.652.702,61	-	3.646.534,03	6.168,58	7.911.161,97	-	1.456.718,86	6.454.443,11
<b>TOTAL</b>	<b>6.846.131,07</b>	<b>-</b>	<b>6.817.636,39</b>	<b>28.494,68</b>	<b>12.481.021,71</b>	<b>79.037,47</b>	<b>5.947.541,13</b>	<b>6.454.443,11</b>

**Disme\_1**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	-	-	-	-	4.459,13	148,64	4.310,49	-
2009	-	-	-	-	3.982,12	208,60	3.773,52	-
2010	44.707,83	-	44.707,83	-	21.394,75	-	4.818,02	16.576,73
<b>TOTAL</b>	<b>44.707,83</b>	<b>-</b>	<b>44.707,83</b>	<b>-</b>	<b>29.836,00</b>	<b>357,24</b>	<b>12.902,03</b>	<b>16.576,73</b>

**Disme\_2**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	41,56	-	41,56	-	5.806,50	2.292,76	3.513,74	-
2009	29.252,15	-	27.920,00	1.332,15	26.763,25	3.085,64	23.677,61	-
2010	86.627,71	-	84.144,96	2.482,75	64.613,10	-	10.306,32	54.306,78
<b>TOTAL</b>	<b>115.921,42</b>	<b>-</b>	<b>112.106,52</b>	<b>3.814,90</b>	<b>97.182,85</b>	<b>5.378,40</b>	<b>37.497,67</b>	<b>54.306,78</b>

**Disme\_3**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	23.550,95	143,84	23.407,11	-	31.885,52	10.076,13	21.809,39	-
2009	579,13	12,75	566,38	-	37.912,07	10.899,26	27.012,81	-
2010	77.304,71	-	77.285,44	19,27	46.341,87	13.912,83	23.446,99	8.982,05
<b>TOTAL</b>	<b>101.434,79</b>	<b>156,59</b>	<b>101.258,93</b>	<b>19,27</b>	<b>116.139,46</b>	<b>34.888,22</b>	<b>72.269,19</b>	<b>8.982,05</b>

**Disme\_4**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	5.594,82	-	5.594,82	-	10.062,24	1.414,75	8.647,49	-
2009	22.895,30	-	18.417,53	4.477,77	37.892,36	4.765,33	26.138,24	6.988,79
2010	93.871,23	-	93.871,23	-	12.107,23	-	-	12.107,23
<b>TOTAL</b>	<b>122.361,35</b>	<b>-</b>	<b>117.883,58</b>	<b>4.477,77</b>	<b>60.061,83</b>	<b>6.180,08</b>	<b>34.785,73</b>	<b>19.096,02</b>

**Disme\_5**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	1.644,00	-	1.644,00	-	15.765,16	5.364,03	10.401,13	-
2009	3.742,79	-	3.742,79	-	7.150,77	3.492,04	3.658,73	-
2010	73.745,42	-	73.745,42	-	9.513,21	1.047,05	7.466,16	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>79.132,21</b>	<b>-</b>	<b>79.132,21</b>	<b>-</b>	<b>32.429,14</b>	<b>9.903,12</b>	<b>21.526,02</b>	<b>1.000,00</b>

**Disme\_6**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	4.545,70	-	4.545,70	-	12.680,36	4.805,77	7.874,59	-
2009	21.105,87	-	21.105,87	-	4.912,47	4.912,47	-	-
2010	36.500,43	-	36.500,43	-	3.272,93	1.866,40	1.406,53	-
<b>TOTAL</b>	<b>62.152,00</b>	<b>-</b>	<b>62.152,00</b>	<b>-</b>	<b>20.865,76</b>	<b>11.584,64</b>	<b>9.281,12</b>	<b>-</b>

**Disme\_7**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	24.993,91	-	24.993,91	-	46.944,77	3.418,40	43.526,37	-
2009	-	-	-	-	19.013,18	4.565,18	14.448,00	-
2010	57.209,44	-	54.309,44	2.900,00	30.350,84	7.515,23	4.121,66	18.713,95
<b>TOTAL</b>	<b>82.203,35</b>	<b>-</b>	<b>79.303,35</b>	<b>2.900,00</b>	<b>96.308,79</b>	<b>15.498,81</b>	<b>62.096,03</b>	<b>18.713,95</b>

**Disme\_8**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	7.549,63	-	7.549,63	-	3.416,71	1.652,82	1.763,89	-
2009	7.911,41	-	7.911,41	-	3.243,49	1.287,20	1.956,29	-
2010	24.837,41	-	24.837,41	-	11.033,47	-	4.635,40	6.398,07
<b>TOTAL</b>	<b>40.298,45</b>	<b>-</b>	<b>40.298,45</b>	<b>-</b>	<b>17.693,67</b>	<b>2.940,02</b>	<b>8.355,58</b>	<b>6.398,07</b>

**Disme\_9**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	8.580,56	-	8.580,56	-	64.386,51	3.565,58	60.820,93	-
2009	1.129,10	-	1.129,10	-	117.804,36	3.627,45	114.176,91	-
2010	48.008,62	-	48.008,62	-	12.638,20	-	10.253,42	2.384,78
<b>TOTAL</b>	<b>57.718,28</b>	<b>-</b>	<b>57.718,28</b>	<b>-</b>	<b>194.829,07</b>	<b>7.193,03</b>	<b>185.251,26</b>	<b>2.384,78</b>

**Disme\_10**

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	40.031,15	0,01	40.031,14	-	16.172,47	1.937,09	14.235,38	-
2009	348,28	-	348,28	-	5.149,46	324,22	4.825,24	-
2010	206.582,95	-	190.950,87	15.632,08	13.354,47	15,99	6.767,69	6.570,79
<b>TOTAL</b>	<b>246.962,38</b>	<b>0,01</b>	<b>231.330,29</b>	<b>15.632,08</b>	<b>34.676,40</b>	<b>2.277,30</b>	<b>25.828,31</b>	<b>6.570,79</b>

Tabela 56: Restos a Pagar por UJ / Fonte: SEPRO - SIAFI

## 9. INDICADORES DE GESTÃO

Garantir a efetividade, eficiência e a eficácia dos processos organizacionais são os objetivos a serem alcançados pelas instituições, dentre as quais se encontra o INMET, de acordo com o as orientações da Administração e do seu Sistema de Gestão de Qualidade, baseado na certificação ISO 9001.

Tipos de Indicadores a serem avaliados:

- **Eficácia (Qualidade):** Reflete a qualidade e adaptabilidade dos produtos e serviços, ou ainda quão bem as expectativas do cliente estão sendo atendidas frente aos seus requisitos. Pode ser medida por meio dos resultados alcançados pela organização frente ao que foi planejado e focam as medidas de satisfação dos clientes e as características do produto/serviço.
- **Eficiência (Produtividade):** Reflete no desempenho interno de produtividade da organização e quão bem os recursos são utilizados. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados. Medem a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços)
- **Efetividade (Impacto):** focam as consequências dos produtos/serviços. Fazer a coisa certa da maneira certa.

Durante a primeira semana de novembro/2010, a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo coordenadores e chefes de setores da sede e dos 10 Distritos de Meteorologia. Os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para criação e revisão dos atuais indicadores no transcorrer do exercício de 2011, envolvendo todas as unidades técnicas e administrativas do INMET.

### 9.1. INDICADORES DE EFICÁCIA

#### 9.1.1. PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC

Dados Gerais do Indicador	
<b>Nome do Indicador:</b>	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC <sup>1</sup> (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
<b>Tipo:</b>	EFICÁCIA
<b>Área Responsável:</b>	CGA/CAPRE
<b>Motivo:</b>	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim

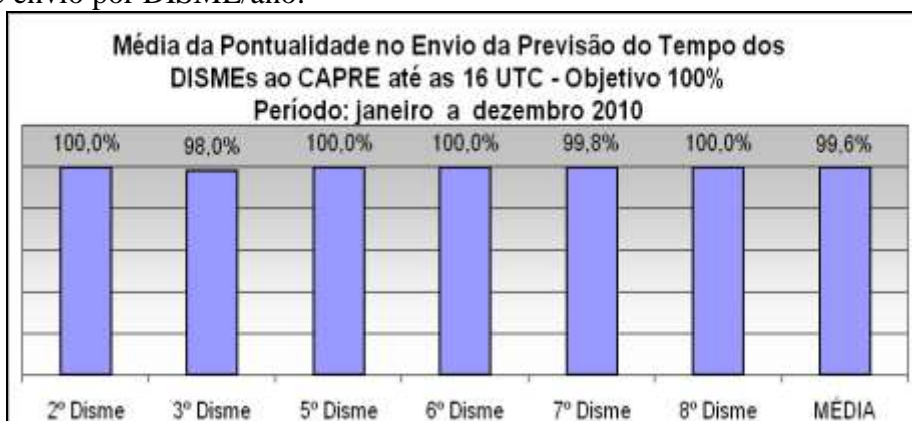
<sup>1</sup> O Tempo Universal Coordenado ou UTC, também conhecido como *tempo civil*, é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Em relação ao horário de Brasília, o Tempo Universal Coordenado está três horas adiantado. Isto é, se são 17h em Brasília (sem horário de verão), são 20h no padrão UTC.

	Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
<b>Fonte de dados:</b>	SECOM/CSC
<b>Resultados do Indicador</b>	
Meta para 2010	Resultado em 2010
100%	99.6%
<b>Avaliação do Resultado de 2010</b>	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2010 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.	

**Tabela 57: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes**

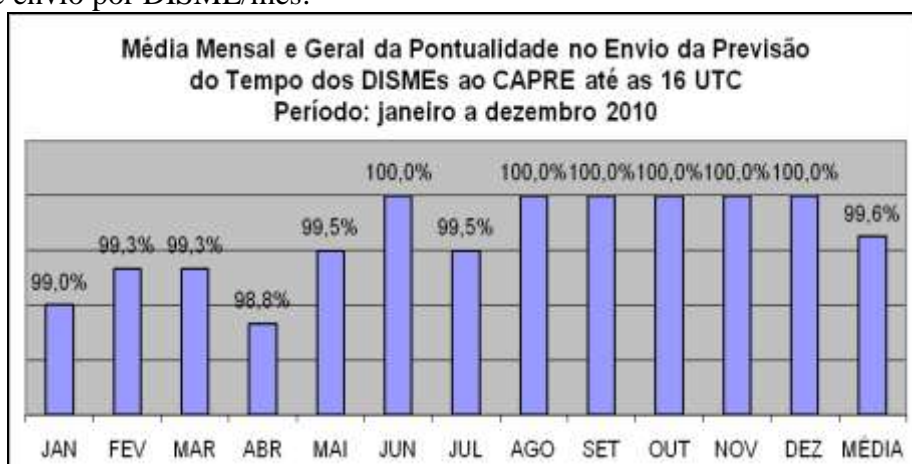
Segue abaixo os resultados coletados no exercício:

Percentual de envio por DISME/ano:



**Figura 27: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme / Fonte: SCQ**

Percentual de envio por DISME/mês:



**Figura 28: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme mensal / Fonte: SCQ**

Obs.: O 1º Disme, 4º Disme, 9º Disme e 10º Disme não efetuam a previsão do tempo regional.

### 9.1.2. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS

Dados Gerais do Indicador	
<b>Nome do Indicador:</b>	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
<b>Tipo:</b>	EFICÁCIA
<b>Área Responsável:</b>	CGA/CAPRE
<b>Motivo:</b>	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.
<b>Fonte de dados:</b>	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta para 2010	Resultado em 2010
100% de envio	100% de envio
80% de recebimento	97,9% de recebimento
Avaliação do Resultado de 2010	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2010 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.	

**Tabela 58: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA**  
Fonte: CAPRE/CGA

Tivemos no período de 2010 a seguinte situação referente aos Avisos Especiais:

N.º AVISOS ESPECIAIS EMITIDOS												
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
30	26	34	29	29	32	32	35	31	31	32	38	379

**Tabela 59: Numero de Avisos Especiais Emitidos / Fonte: CAPRE**

No decorrer do exercício, o CAPRE/Sede emitiu 379 avisos meteorológicos especiais a respeito de condições de tempo adversas, tais como: chuvas e ventos fortes, geada, granizo, neve, baixa umidade relativa do ar e queda acentuada na temperatura do ar.

Esses avisos visam à disponibilização de informações sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo, buscando, indiretamente, minimizar as consequências sociais, materiais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas. Sob esse aspecto, o INMET se compromete a enviar tais avisos para os órgãos de Defesa Civil que, por sua vez, tomarão as medidas cabíveis para evitar/minimizar danos às áreas mais vulneráveis.

Nesse caso, a informação é transmitida via fax e também através de uma página na Web com acesso exclusivo à Defesa Civil.

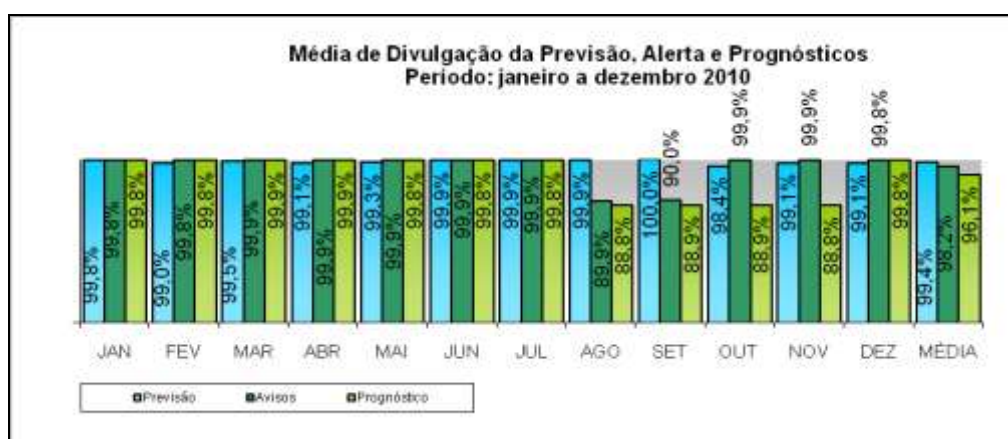


Figura 29: Média de Divulgação da Previsão, Alerta e prognósticos Anual / Fonte: CAPRE

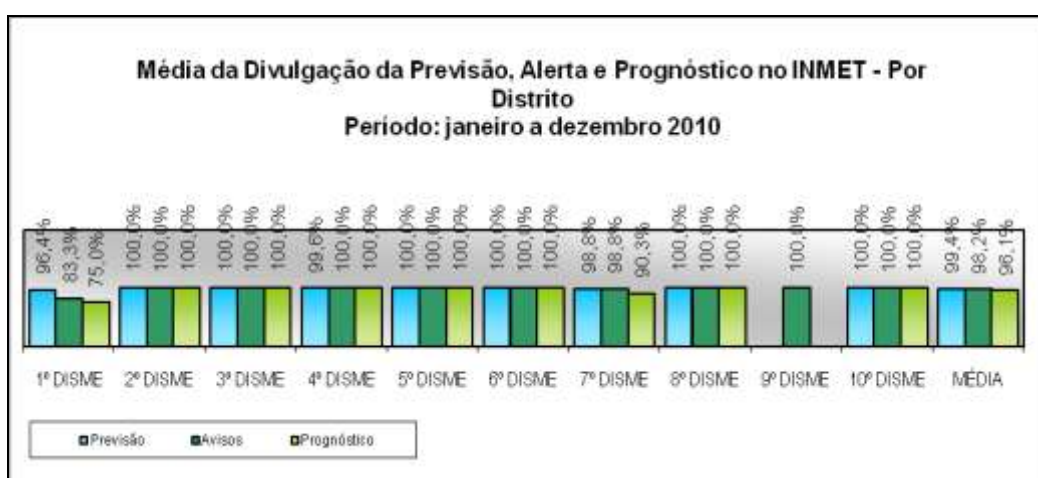


Figura 30: Média de Divulgação da Previsão, Alerta e prognósticos Anual por Disme / Fonte: CAPRE

Além disso, os avisos, previsão, alertas e prognósticos encontram-se sempre disponíveis ao público no Portal oficial do INMET e são ainda enviados por email para algumas instituições cadastradas (nacionais e estrangeiras) que atuam na área de tempo e clima de acordo com decisões do Centro Virtual, cujas taxas médias de envio nos últimos períodos encontram-se abaixo indicadas:

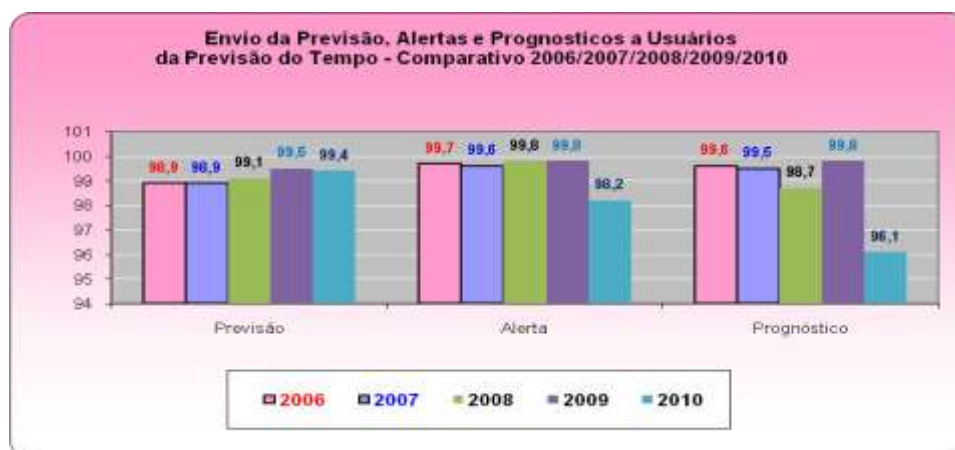


Figura 31: Envio da Previsão, Alerta e Prognósticos a Usuários - Comparativo / Fonte: CAPRE

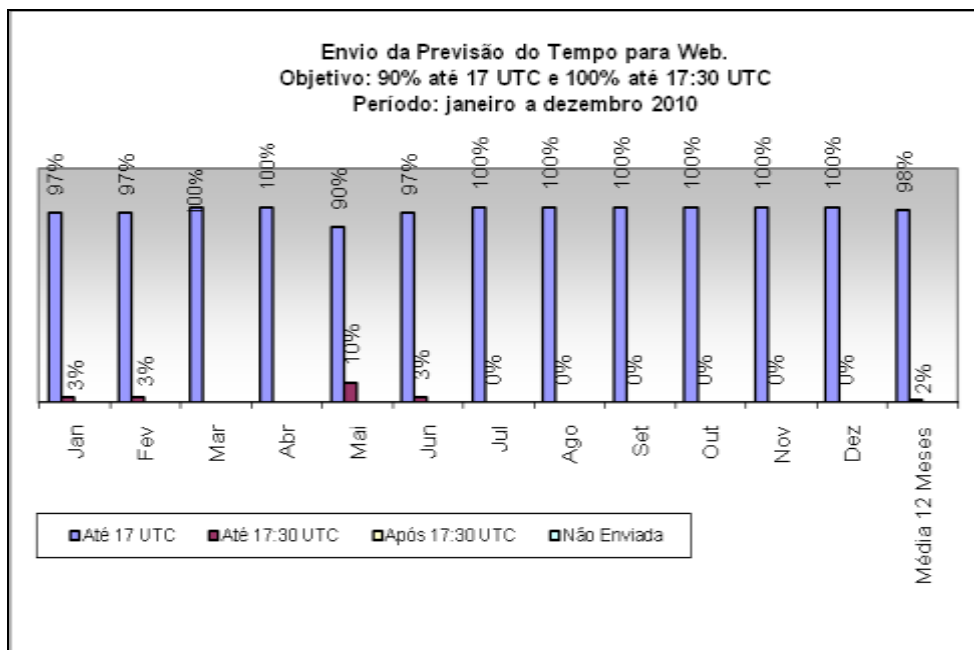


Os usuários citados no Gráfico nº 19 são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE's), na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou *e-mail*, podendo ser: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas, etc..

### 9.1.3. DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL

Dados Gerais do Indicador	
<b>Nome do Indicador:</b>	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
<b>Tipo:</b>	EFICÁCIA
<b>Área Responsável:</b>	CGA/CAPRE
<b>Motivo:</b>	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
<b>Fonte de dados:</b>	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2010	Resultado do Indicador em 2010
90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	98 % até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC
Avaliação do Resultado de 2010	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2010 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.	

**Tabela 60: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal / Fonte: SCQ**



**Figura 32: Envio de Previsão do Tempo para o Portal / Fonte: SCQ**

Indicador que demonstra a eficácia no envio e disponibilização das previsões para a WEB/Portal eletrônico.

#### 9.1.4. BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>Nome do Indicador:</b>	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
<b>Tipo:</b>	<b>EFICÁCIA</b>
<b>Área Responsável:</b>	<b>DISMES E CAPRE</b>
<b>Motivo:</b>	A disponibilização dos dados dos Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CSC em Brasília em até 0:59 após as leituras nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Compara a quantidade de dados coletados em cada horário (0:00, 12:00 e 18:00 UTC) pelo número de dados divulgados em até 1 (uma) hora, totalizando por mês, em termos percentuais.
<b>Fonte de dados:</b>	SECOM/CSC
<b>Resultados do Indicador</b>	
Meta do Indicador para 2010	Resultado do Indicador em 2010

Envio mensal de 95 % dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais( 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC) até 1 hora após coleta.	Envio mensal de 86,88 % dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: (0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC).
<b>Avaliação do Resultado de 2010</b>	
O resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, demonstrando a necessidade de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

**Tabela 61: Boletins Sinóticos Recebidos / Fonte: SCQ**

Tivemos no período os seguintes resultados:

#### RECEPÇÃO DE BOLETINS SINOTICOS – 2010

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
<b>2010</b>	<b>86,3</b>	<b>79,2</b>	<b>86,7</b>	<b>89,4</b>	<b>89,1</b>	<b>87,9</b>	<b>85,7</b>	<b>86,5</b>	<b>88,2</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>88,5</b>	<b>86,88</b>

**Tabela 62: Recepção de Boletins Sinóticos 2010 / Fonte: SCQ**

Segue avaliação mensal comparativa dos últimos períodos:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
2007	92,7	93,2	93,5	92,4	93,8	92,9	90	93,6	92,1	93,1	93,9	93,1	<b>85,03</b>
2008	92	91,9	84,8	84,7	90,3	90,8	90,2	90,6	82,1	91,9	90,6	88	<b>88,99</b>
2009	54,3	84,6	86	87,4	87,7	89,6	82,8	80,6	83,6	82,4	81,7	82,9	<b>81,97</b>
2010	86,3	79,2	86,7	89,4	89,1	87,9	85,7	86,5	88,2	87	88	88,5	<b>86,88</b>

**Tabela 63: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico / Fonte: SCQ**



**Figura 33: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico / Fonte: SCQ**

Fórmula de Cálculo do Índice de Recepção: “O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da *intranet* e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens”.

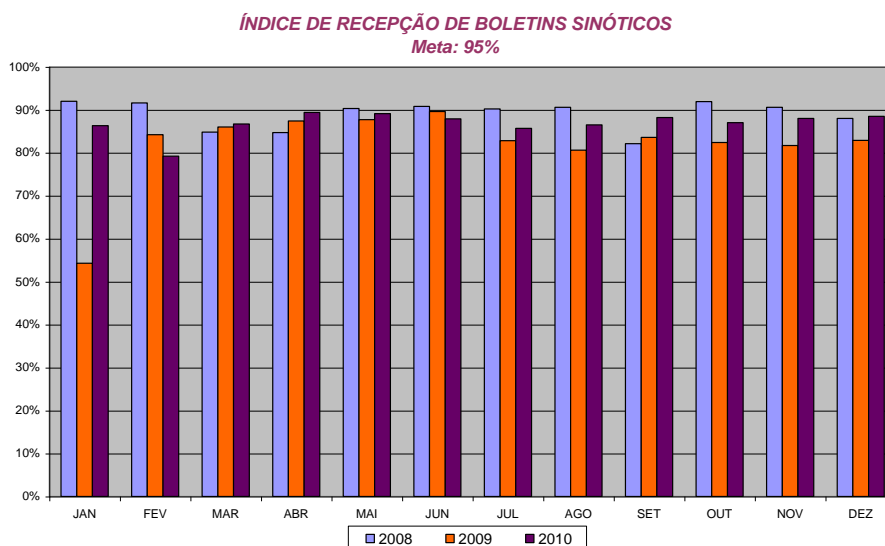


Figura 34: Índice de recepção de Boletins Sinóticos / Fonte: SCQ

Justificativa para as falhas:

- Ausência de dados;
- Problemas de compatibilidade entre Módulos de sistemas distintos (operam com unidades horárias diferentes está sendo estudada sua padronização);
- Falha de comunicação (rede local ou acesso remoto);
- Estações inoperantes aguardando manutenção;
- Dado recebido com mais de 6 horas de atraso;
- Sistema de comutação automática inoperante.

### 9.1.5. PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR

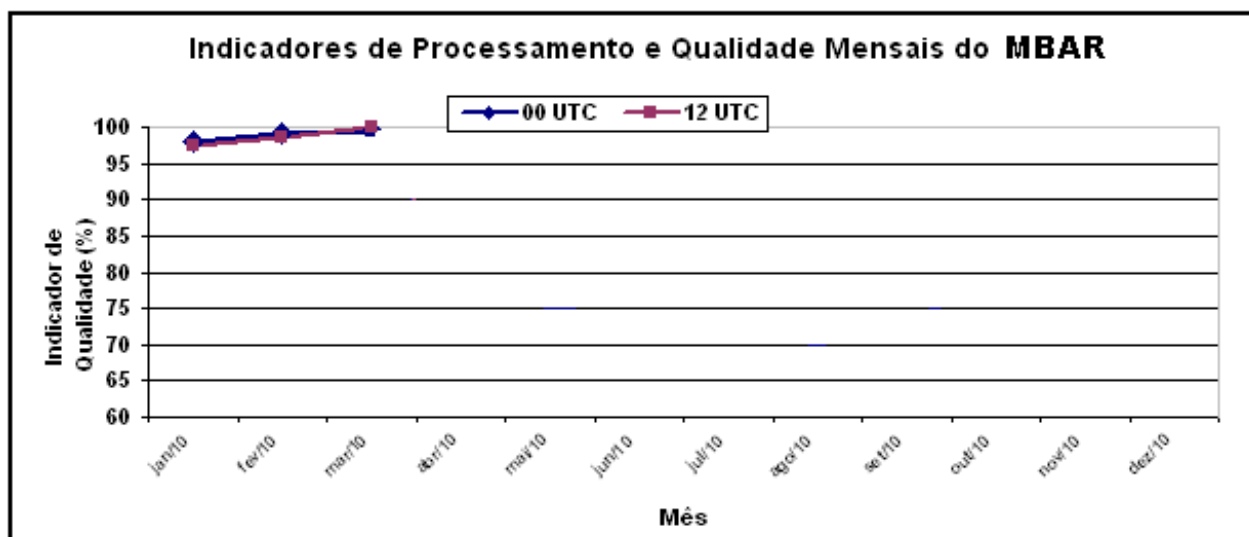
<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>Nome do Indicador:</b>	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Monitorar a melhoria contínua da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pela Coordenação-geral de Modelagem Numérica - CMN por meio de um Indicador único.
<b>Tipo:</b>	EFICÁCIA
<b>Área Responsável:</b>	CMN
<b>Motivo:</b>	Em vista da meta de melhoria contínua, a SEPNUM/CMN elaborou um indicador único que reflete tanto o aprimoramento dos processos como da qualidade de seus serviços e produtos disponibilizados para a sociedade, sendo processado com os dados sinóticos recebidos nos horários das 00:00 UTC (21:00, com prazo para processamento até as 6:30 ) e das 12:00 UTC (09:00 com

	prazo para processamento até as 18:30).
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10Km e 60 níveis vertical.
<b>Fonte de dados:</b>	CMN
<b>Resultados do Indicador</b>	
<b>Meta do Indicador para 2010</b>	<b>Resultado do Indicador em 2010</b>
Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	92,3%
<b>Avaliação do Resultado de 2010</b>	
A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a eficácia dos referidos processos.	

**Tabela 64: Processamento e Qualidade Mensais do MBAR/ Fonte: CMN**

### Gráfico do SEPNUM /2010

A CMN elaborou este indicador de desempenho que reflete tanto o aprimoramento da operação dos processos como da qualidade dos Produtos disponibilizados sendo que até o mês de março/2010, o indicador era formulado apenas com o desempenho operacional de processamento do MBAR, obtendo o seguinte desempenho:



**Figura 35: Gráfico do SEPNUM 2010 Processamento MBAR / Fonte: CMN**

Tendo em vista a meta de melhoria contínua, a CMN, à partir de abril/2010, além do desempenho operacional passou a considerar na sua avaliação além das previsões elaboradas com o MBAR, também com o MOS, o que proporcionará um melhor acompanhamento das atividades da Coordenação, conforme segue:

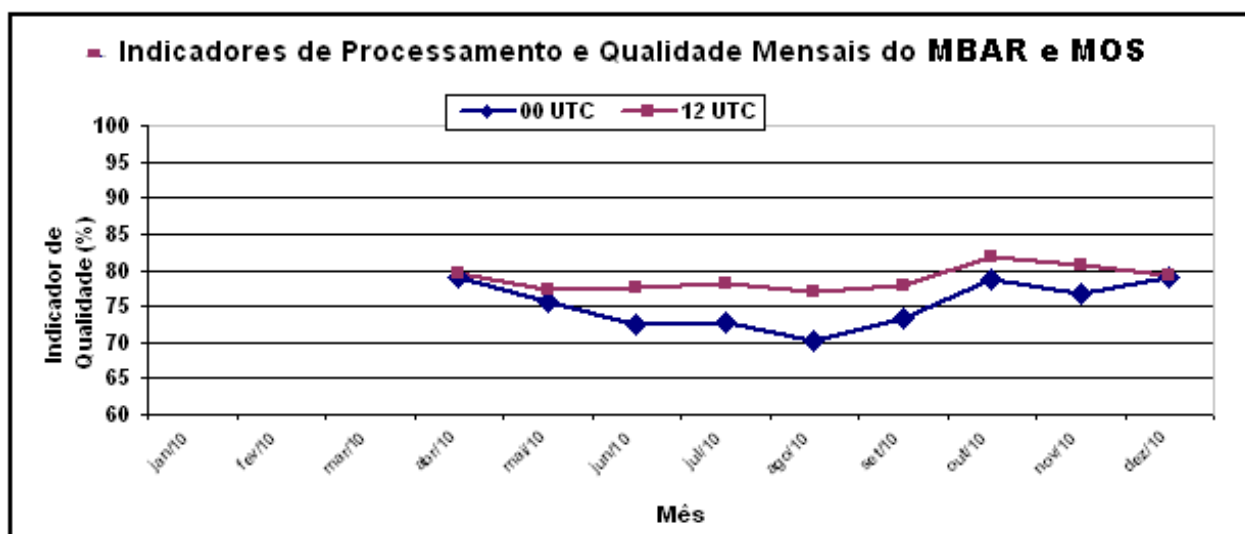


Figura 36: Gráfico do SEPNUM 2010 Processamento MBAR e MOS / Fonte: CMN

### 9.1.6. ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS

Dados Gerais do Indicador	
<b>Nome do Indicador:</b>	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
<b>Tipo:</b>	EFICÁCIA
<b>Área Responsável:</b>	SEPEA/CGA
<b>Motivo:</b>	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CDP aos assinantes,
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.
<b>Fonte de dados:</b>	DISMES e SEPEA
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2010	Resultado do Indicador em 2010
Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 67,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 32,2% fora do prazo.
Avaliação do Resultado de 2010	

O resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período acima do inicialmente previsto, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.

Tabela 65: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais / Fonte: CDP

O total de 4.637 boletins Agrometeorológicos emitidos em 2010 ficou assim distribuído:

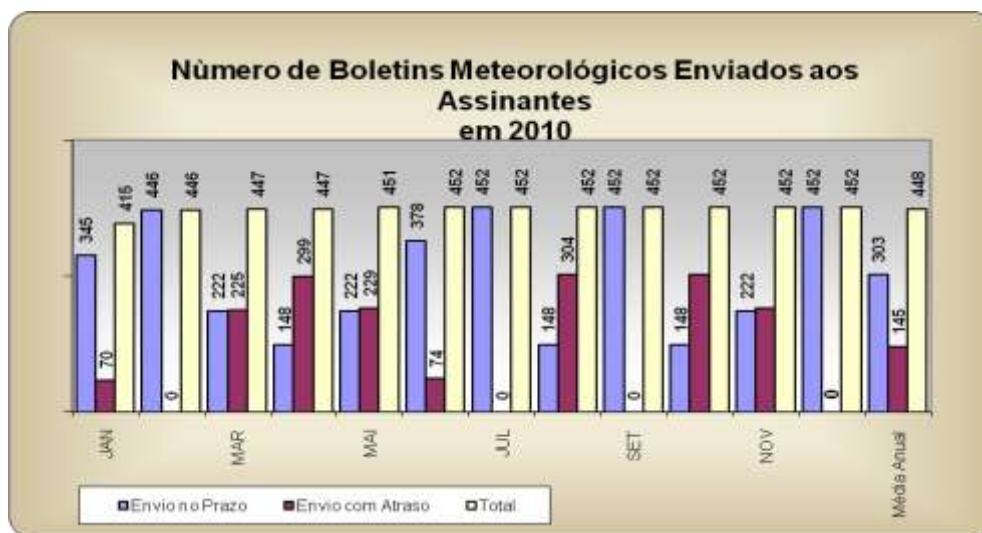


Figura 37: Boletins Agrometeorológicos emitidos em 2010 / Fonte: SEPEA/CGA

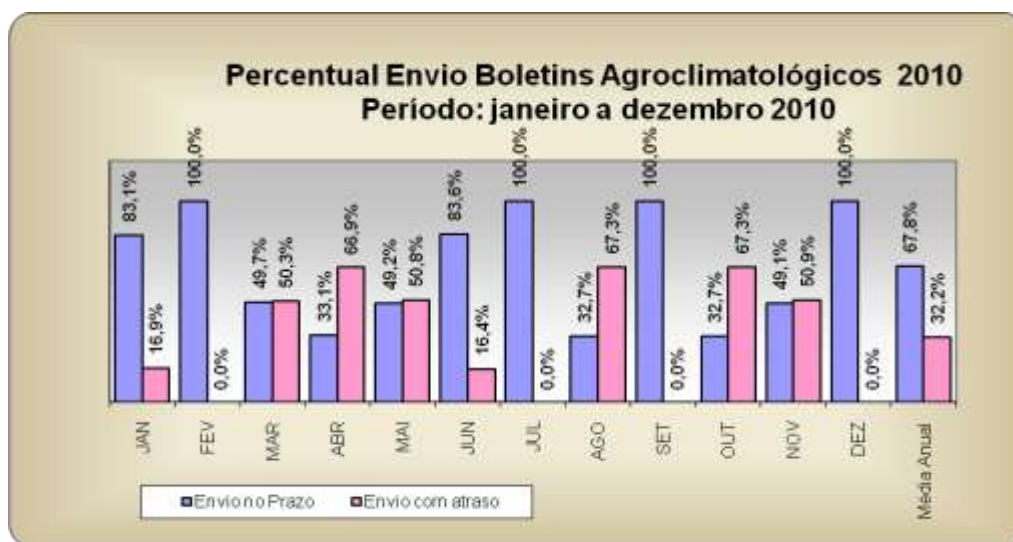


Figura 38: percentual de boletins Agrometeorológicos / Fonte: SEPEA - CGA

## Quantitativo de Assinantes no período:

### N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO em 2010

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	144	161	162	162	166	167	167	167	168	170	171	171
MENSAL + DECENDIAL	61	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63
DECENDIAL	9	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	12
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>235</b>	<b>236</b>	<b>236</b>	<b>240</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>242</b>	<b>244</b>	<b>245</b>	<b>246</b>

Tabela 66: Numero de assinantes de Boletins em 2010 / Fonte: SCQ

## Série Histórica de envio de Boletins Agroclimatológicos:

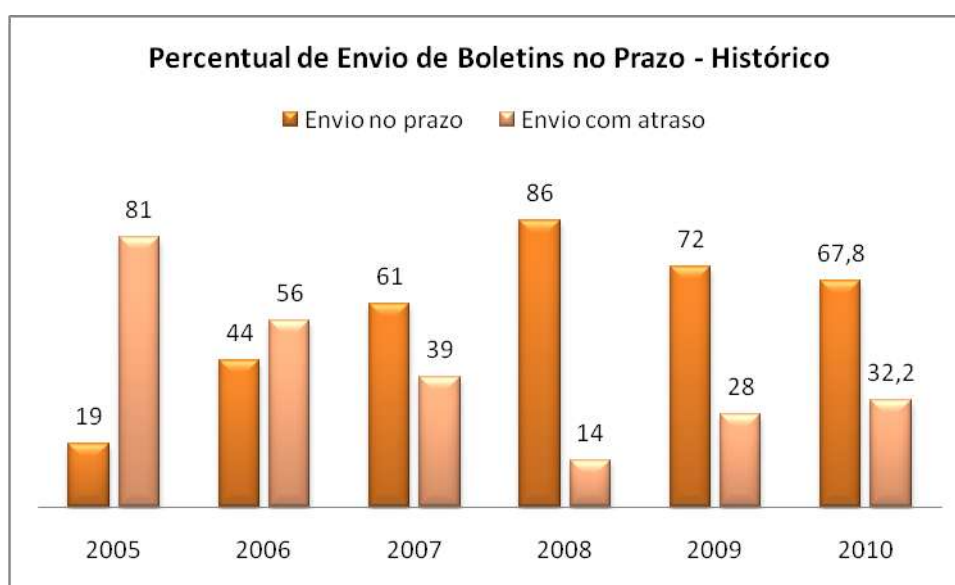


Figura 39: Série Histórica de envio de Boletins Agroclimatológicos / Fonte: SEPEA

### 9.1.7. ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM <sup>2</sup>
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos eram monitorados.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPINF- Setor de Processamento da Informação/CMN
Motivo:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia Balanced Score Card (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.

<sup>2</sup> SIM – Sistema de Informações Meteorológicas desenvolvido e mantido pelo INMET.



<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM;Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.	
<b>Fonte de dados:</b>	DISMES e CAPRE	
<b>Resultados do Indicador</b>		
Meta do Indicador para 2010	Resultado do Indicador em 2010	
Índice = 10,0	Índice = 6,43	
<b>Avaliação do Resultado de 2010</b>		
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 6,43, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.		

**Tabela 67: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM / Fonte: SEPINF**

### **Análise dos Fatores: Dezembro de 2010**

O indicador do Índice Operacional do SEPINF-IOS, referente ao mês de Dezembro de 2010, registrou o valor de 6,43, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos, conforme demonstrado abaixo:

Análise dos fatores:

IOS	= F1 + F2 + F3 + F4 Monitorar a operação do Setor à luz do BSC Permite pesquisar oportunidades de melhorias	META	Mín. Aceito	Valor Nov/10	Caso não atinja o mínimo Justificativa / ações
		10	7,5	6,43	
FATOR	OBJETIVO	META	Mín. Aceito	Valor Nov/10	Caso não atinja o mínimo Justificativa / ações
F1	Monitoração o relacionamento do Setor com os usuários do SIM	2,5	1,875	2,27	
F1.a	Taxa de acesso ao SIM (TX-SIM)	OK !			
F1b	Parceria com os usuários (PCR)	Neste mês foram repassadas dicas aos usuários do sistema SIM. Houve o curso de Boas Práticas do Sistema SIM para os administradores de Seomas dos distritos.			
F1.c	Atendimentos do Help Desk (AHD)	OK !			
F2	Monitorar a excelência operacional	2,5	1,875	1,66	
F2.a	Índice de Disponibilidade dos Dados (IDD)	OK !			
F2.b	Índice dos processos operacionais (PrOps)	OK !			
F2.c	Índice de Assimilação de dados (AssD)	O percentual registrado foi 86% sendo 83% convencionais e 89% automáticas. Serão estudadas as condições para que os percentuais melhorem.			
F3	Contribuições para a Instituição	2,5	1,875	2,5	
	(Out-Nov-Dez)	1. Criação de 18 atributos das Normais Climatológicas e 1 atributo para consulta de dados das automáticas.			
F4	Visão de futuro - Treinamento e Aprimoramento profissional (Out-Nov-Dez)	2,5	1,875	0	

Tabela 68: Indicador de Índice Operacional - IOS / Fonte: SEPINF

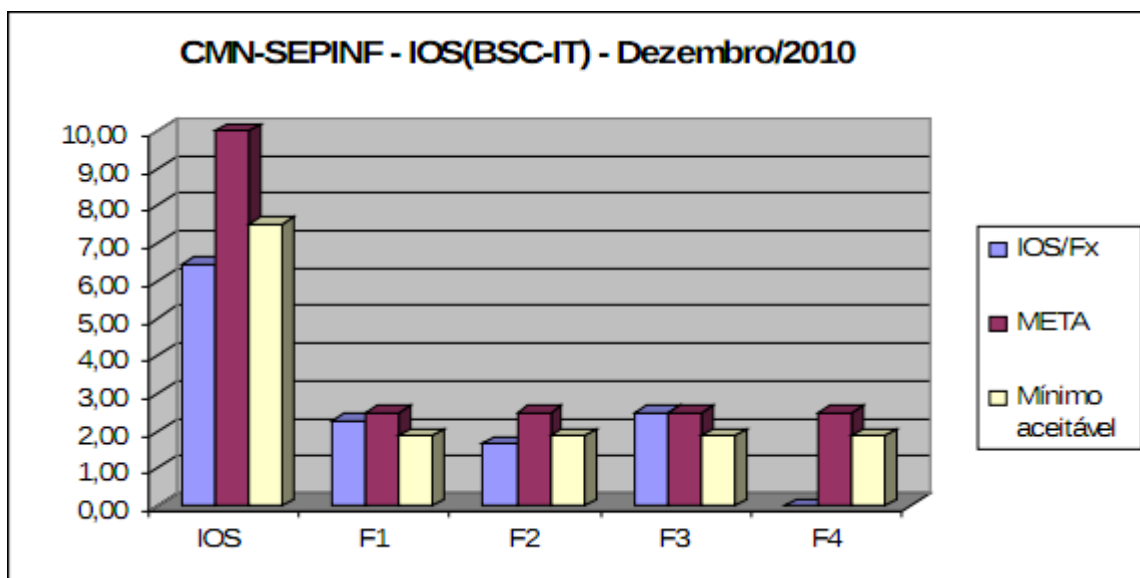


Figura 40: Indicador IOS Dezembro 2010 / Fonte: SEPINF

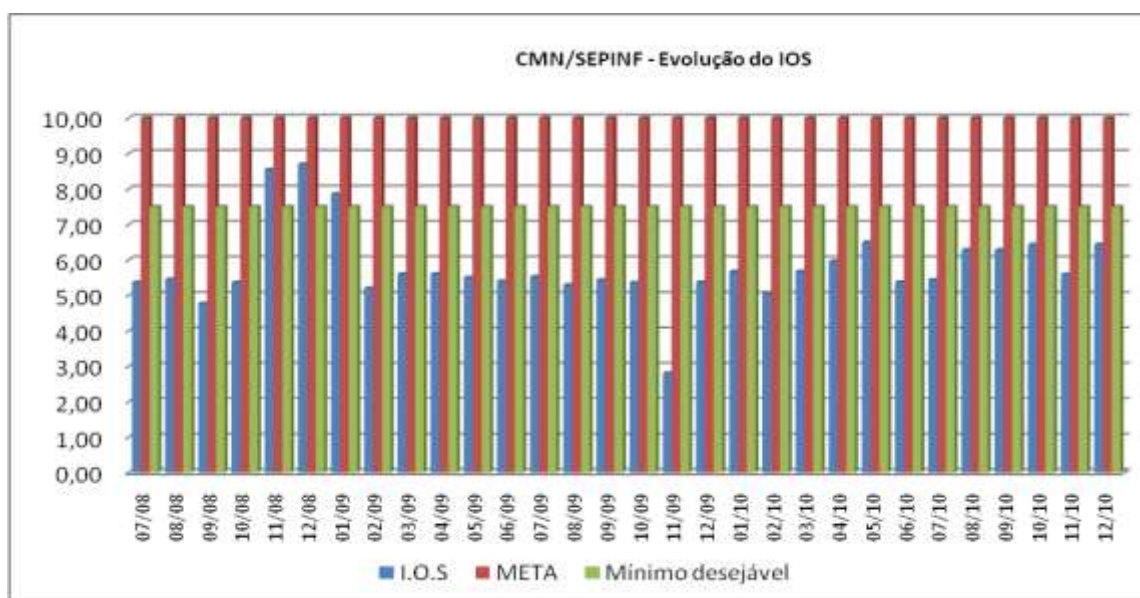


Figura 41: Evolução IOS em 2010 / Fonte: SEPINF

A aplicação deste indicador permite a identificação de novas possibilidades para implementar a almejada melhoria contínua preconizada pela Norma ISO 9001.

### 9.1.8. NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO

Dados Gerais do Indicador	
<b>Nome do Indicador:</b>	NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO
<b>Objetivo do Indicador:</b>	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
<b>Tipo:</b>	<b>EFICÁCIA</b>
<b>Área Responsável:</b>	CAPRE/CGA
<b>Motivo:</b>	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que

	minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
<b>Fórmula de cálculo e método de medição:</b>	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
<b>Fonte de dados:</b>	DISMES e CAPRE
<b>Resultados do Indicador</b>	
<b>Meta do Indicador para 2010</b>	<b>Resultado do Indicador em 2010</b>
Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%	Região Norte: 88%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 87%; Média Nacional: 87%
<b>Avaliação do Resultado de 2010</b>	
A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto <b>6%</b> superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.	

**Tabela 69: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo / Fonte: CAPRE**

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, segue abaixo as Metas e percentuais atingidos:

<b>NORTE</b> Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	88	91	93	86	84	87	85	89	83	81	84	85	86
VENTO	86	84	88	85	84	86	85	88	89	85	86	88	86
MÍNIMA	95	91	93	93	91	89	86	88	88	89	91	94	91
MÁXIMA	89	85	87	86	86	90	91	96	93	88	87	84	89
<b>MEDIA GERAL</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>88%</b>

<b>NORDESTE</b> Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	72	68	76	82	76	80	82	85	90	90	87	81	81
VENTO	95	97	95	93	93	94	95	97	97	97	97	96	96
MÍNIMA	91	87	90	88	94	86	90	85	89	89	88	96	89
MÁXIMA	88	90	88	79	88	81	90	88	91	91	91	91	88
<b>MEDIA GERAL</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>85</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>88%</b>

<b>CENTRO-OESTE</b> Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	88	79	86	85	86	90	94	97	92	83	83	85	87
VENTO	86	82	87	90	93	91	91	95	92	89	87	90	89
MÍNIMA	86	80	88	91	85	83	90	87	84	67	79	68	82
MÁXIMA	87	80	84	91	87	86	90	88	87	70	79	88	85
<b>MEDIA GERAL</b>	<b>87</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>91</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>77</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>86%</b>

<b>SUDESTE</b> Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	87	88	80	88	90	91	86	91	90	81	82	86	87
VENTO	83	84	82	89	89	84	89	87	85	83	83	86	85
MÍNIMA	83	91	85	90	89	85	87	85	86	79	75	77	84
MÁXIMA	94	88	87	92	90	88	93	91	90	81	82	88	89
<b>MEDIA GERAL</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>87</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>86%</b>

<b>SUL</b> <b>Objetivo: 75%</b>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	79	77	82	80	80	82	81	81	75	78	79	78	79
VENTO	82	90	82	87	84	87	85	85	86	90	88	82	86
MÍNIMA	95	86	90	98	95	94	96	95	98	90	89	92	93
MÁXIMA	88	91	88	90	96	91	92	84	89	91	91	93	90
<b>MEDIA GERAL</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>87%</b>

<b>Média Geral no Brasil</b>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	<b>Média 12 Meses</b>
	<b>87</b>	<b>85</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>86</b>

Tabela 70: Detalhamento de Média Anual do Índice de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE

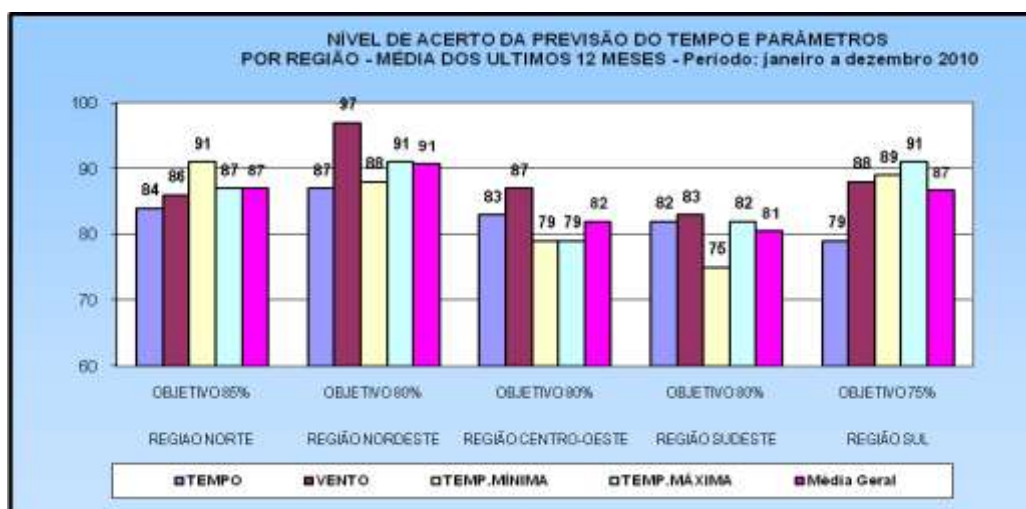


Figura 42: Nível de Acerto da Previsão do Tempo por Parâmetro / Fonte: CAPRE

Consolidando, temos:

REGIÃO	META/2010	RESULTADO/2010	DIFERENÇA (+)
Norte	85%	88%	<b>3%</b>
Nordeste	85%	88%	<b>3%</b>
Centro Oeste	80%	86%	<b>6%</b>
Região Sudeste	80%	86%	<b>6%</b>
Região Sul	75%	87%	<b>12%</b>
<b>Média Nacional:</b>	<b>81%</b>	<b>87%</b>	<b>6%</b>

Tabela 71: Resultado Indicador Nacional de Previsão do Tempo

### 9.1.9. MANUTENÇÃO DA REDE METEOROLÓGICA NACIONAL

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a atividade finalística, o INMET é certificado pelo Sistema ISO 9000, mantendo um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos

técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por meio do Procedimento da Qualidade CGA PQ.7.5.008, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas.

O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar/reparar/substituir as estações e/ou equipamentos para que estes se mantenham em operação contínua. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica- SEGER/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas - PAMP, estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAMP consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção da operacionalidade e precisão dos equipamentos e registro do estado de conservação das instalações físicas, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes à Rede de Observação do INMET.

O PAMP é consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (DIOME.DO.7.5.002), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir item da norma ISO.

Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção, elaboram e atualizam o Planejamento de vistorias, de forma que nenhuma estação fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 30 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (LAIME.PQ.7.6.011). Ressalte-se que todas as Estações Convencionais operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e manutenção - in loco, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios.

Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação pode ficar sem inspeção técnica preventiva por período superior a 30 meses, para tanto, é efetuado um controle efetivo das atividades do PAMP e possíveis necessidades de reprogramação, em função de necessidades de manutenções corretivas, de forma a manter operativo um percentual não inferior a 5% do total de Estações que compõem a sua Rede Meteorológica.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

A aquisição de 460 estações automáticas - 210 equipamentos adquiridos com recursos do PPI e 250 com recursos orçamentários do próprio INMET - cumpriu um cronograma de entrega previamente definido sendo: 145 unidades em 2006, 100 em Jan/2007; 150 em Mar/2007 e 25 unidades em Nov/ 2007.

Para melhor visualização, segue gráfico que demonstra a instalação desde o exercício de 2000 das unidades automáticas, sendo:

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS INSTALADAS EM 2010													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INSTALADAS	0	0	0	1	0	3	0	4	1	1	0	0	10

Tabela 72: Instalações de Estações Automáticas 2010 / Fonte: SEGER

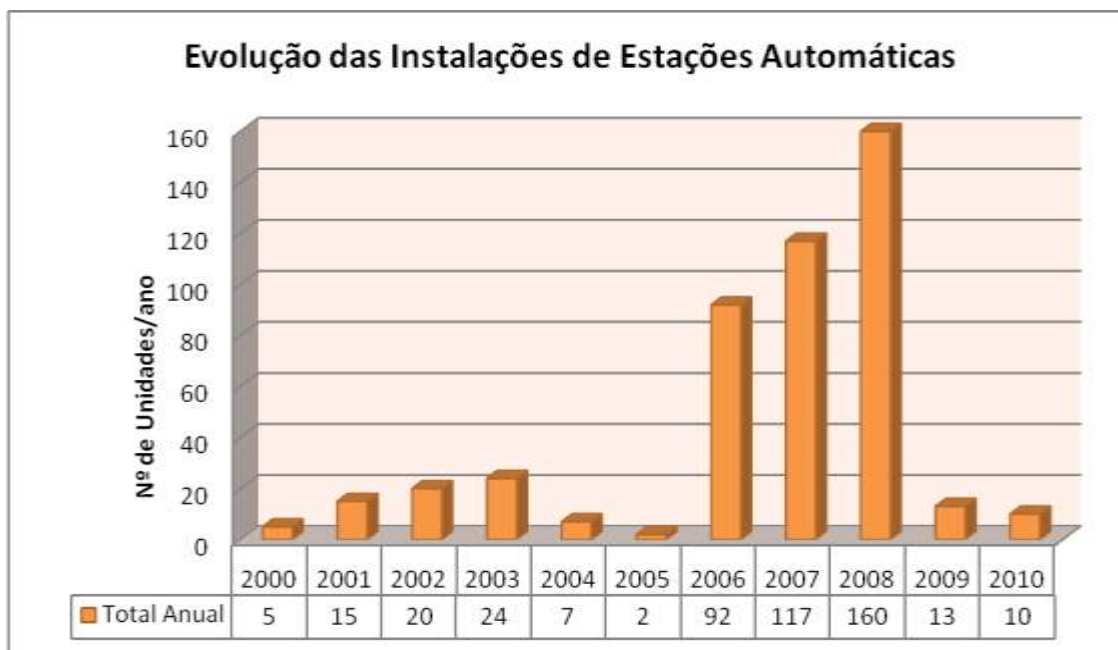


Figura 43: Evolução Instalação de Estações Automáticas/ Fonte: SEGER

Totalizando 465 unidades automáticas instaladas até Dez/2010.

#### Instalações/Transferências em 2010

DISME	MÊS	ESTAÇÃO	OBSERVAÇÃO
8º	abr	DOM PEDRITO	Nova
3º	jun	CANTO DO BURITI	Nova
7º	jun	BARRETOS	Nova
8º	jun	ITAJAÍ	Nova
1º	ago	BOA VISTA	Nova
3º	ago	OURICURI	Nova
3º	ago	SANTA CRUZ	Nova
7º	ago	ÁGUA CLARA	Nova
5º	set	MANHUAÇU	Transferida de Carangola
6º	set	NOVA FRIBURGO	Nova
10º	out	SILVÂNIA	Nova

Tabela 73: Instalações e Transferências realizadas em 2010 / Fonte: SEGER

# MONITORAMENTO DA MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

## Planejamento Anual de Manutenção 2010 – Automáticas

Mês	1° DISME		2° DISME		3° DISME		4° DISME		5° DISME	
	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
jan/10	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
fev/10	0	0	2	0	0	0	1	0	1	1
mar/10	2	1	2	1	5	5	8	6	11	6
abr/10	0	0	9	9	6	2	5	4	8	5
mai/10	1	0	5	0	2	0	4	2	8	4
jun/10	3	3	9	3	11	8	6	4	12	7
jul/10	1	1	5	5	12	7	5	5	9	9
ago/10	5	3	9	3	6	4	10	8	6	3
set/10	5	3	8	4	12	8	5	5	12	11
out/10	1	0	6	4	7	4	8	8	9	6
nov/10	1	1	6	2	9	6	6	5	9	9
dez/10	1	1	5	5	6	5	5	5	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>66</b>	<b>36</b>	<b>76</b>	<b>49</b>	<b>63</b>	<b>52</b>	<b>86</b>	<b>62</b>
(%) Exec.	<b>66,67</b>		<b>54,55</b>		<b>64,47</b>		<b>82,54</b>		<b>72,09</b>	

Mês	6° DISME		7° DISME		8° DISME		9° DISME		10° DISME		TOTAL ANUAL		(%) mês exec.
	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	
jan/10	3	0		3	0	0	0	0	0	0	4	4	<b>100,00</b>
fev/10	0	0	2	2	0	0	0	0	3	3	9	6	<b>66,67</b>
mar/10	8	7	9	9	6	6	14	9	8	8	73	58	<b>79,45</b>
abr/10	1	1	8	4	3	3	4	0	6	4	50	32	<b>64,00</b>
mai/10	7	4	7	0	0	0	3	0	4	0	41	10	<b>24,39</b>
jun/10	2	2	8	3	6	6	11	7	4	1	72	44	<b>61,11</b>
jul/10	5	5	8	7	0	0	6	6	6	4	57	49	<b>85,96</b>
ago/10	3	3	8	5	7	7	9	7	6	4	69	47	<b>68,12</b>
set/10	3	2	7	6	7	7	0	0	5	1	64	47	<b>73,44</b>
out/10	1	1	11	11	4	4	0	0	5	2	52	40	<b>76,92</b>
nov/10	2	2	6	6	6	6	10	7	3	3	58	47	<b>81,03</b>
dez/10	6	6	3	3	3	3	1	1	0	0	31	30	<b>96,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>33</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>58</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>580</b>	<b>414</b>	<b>71,38</b>
(%) Exec.	<b>80,49</b>		<b>76,62</b>		<b>100,00</b>		<b>63,79</b>		<b>60,00</b>		<b>71,38</b>		

Tabela 74: Plano de Manutenções Est. Automáticas 2010 / Fonte: SEGER



## Planejamento Anual de Manutenção 2010 - Convencionais

Mês	1° DISME		2° DISME		3° DISME		4° DISME		5° DISME	
	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
jan/10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
fev/10	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
mar/10	1	0	5	1	4	4	4	3	9	4
abr/10	2	0	7	7	4	0	4	2	8	4
mai/10	2	0	4	0	4	0	2	1	10	7
jun/10	2	1	9	4	9	6	4	3	5	3
jul/10	4	2	2	2	8	5	1	1	4	0
ago/10	3	2	10	2	8	4	7	5	10	5
set/10	2	2	5	3	8	4	5	5	5	3
out/10	4	0	2	2	9	4	2	2	6	0
nov/10	4	1	3	0	6	3	2	0	2	1
dez/10	0	0	1	1	3	0	3	1	3	0
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>49</b>	<b>22</b>	<b>63</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>23</b>	<b>63</b>	<b>28</b>
(%) Exec.	<b>33,33</b>		<b>44,90</b>		<b>47,62</b>		<b>67,65</b>		<b>44,44</b>	

Mês	6° DISME		7° DISME		8° DISME		9° DISME		10° DISME		TOTAL ANUAL		(%) mês executado
	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	
jan/10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0,00</b>
fev/10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	<b>50,00</b>
mar/10	4	0	2	0	1	1	4	3	3	3	37	19	<b>51,35</b>
abr/10	3	0	4	2	2	2	2	0	2	0	38	17	<b>44,74</b>
mai/10	0	0	3	0	0	0	1	0	1	0	27	8	<b>29,63</b>
jun/10	2	2	6	3	4	4	2	0	7	0	50	26	<b>52,00</b>
jul/10	3	3	2	1	0	0	3	3	2	0	29	17	<b>58,62</b>
ago/10	7	7	2	0	4	4	2	2	4	4	57	35	<b>61,40</b>
set/10	1	1	2	2	4	4	2	2	7	1	41	27	<b>65,85</b>
out/10	2	2	0	0	2	2	1	1	4	0	32	13	<b>40,63</b>
nov/10	1	1	0	0	2	2	1	0	3	2	24	10	<b>41,67</b>
dez/10	0	0	3	3	2	2	0	0	0	0	15	7	<b>46,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>352</b>	<b>180</b>	<b>51,14</b>
(%) Exec.	<b>69,57</b>		<b>45,83</b>		<b>100,00</b>		<b>61,11</b>		<b>30,30</b>		<b>51,14</b>		

Tabela 75: Plano de Manutenções Est. Convencionais 2010 / Fonte: SEGER  
Planilha nº 43 - Fonte: SEGER/CSC

## Planejamento Anual de Manutenção 2010 - Radiossonda

Mês	2° DISME		3° DISME		4° DISME		TOTAL		(%) mês executada
	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	
jan/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
fev/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
mar/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
abr/10	0	0	0	0	2	2	2	2	100
mai/10	0	0	0	0	1	1	1	1	100
jun/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
jul/10	1	1	2	2	0	0	3	3	100
ago/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
set/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
out/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
nov/10	0	0	0	0	0	0	0	0	-
dez/10	0	0	2	1	1	1	3	2	66,67
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>88,89</b>
(%) executada DISME	<b>100</b>		<b>75</b>		<b>100</b>		<b>88,89</b>		

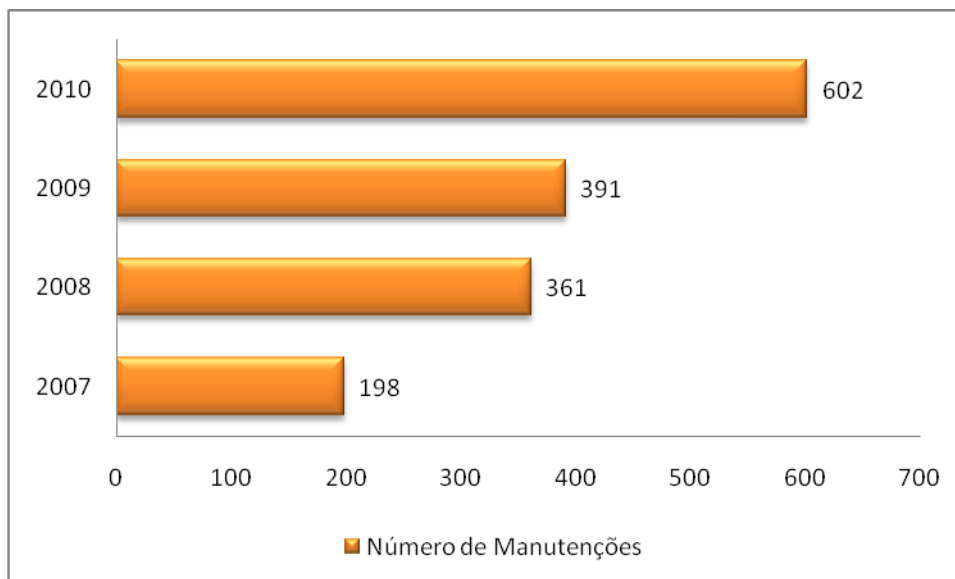
**Tabela 76: Plano de Manutenções Est. Radiossondas 2010 / Fonte: SEGER**

## Quadro de Manutenção Global - 2010

Mês	Tipo de estação			Total
	Convencional	Automática	Radiossonda	
jan/10	0	4	0	4
fev/10	1	6	0	7
mar/10	19	58	0	77
abr/10	17	32	2	51
mai/10	8	10	1	19
jun/10	26	44	0	70
jul/10	17	49	3	69
ago/10	35	47	0	82
set/10	27	47	0	74
out/10	13	40	0	53
nov/10	10	47	0	57
dez/10	7	30	2	39
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>414</b>	<b>8</b>	<b>602</b>

**Tabela 77: Quadro de manutenção Global de Estações 2010 / Fonte: SEGER**

**Comparativo com períodos anteriores:**



**Figura 44: N° de Manutenções Realizadas - Histórico**

**Visualização Geral das Estações em 14/1/2011:**

DISMES	ESTAÇÕES OPERANTES DA REDE DE OBSERVAÇÃO DO INMET								
	ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREA DO INMET			ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREAS DE ENTIDADES PARCEIRAS			TOTAL		
	AUT	CONV	TOTAL	AUT	CONV	TOTAL	AUT	CONV	GERAL
1	0	15	15	22	4	26	22	19	41
2	10	27	37	28	1	29	38	28	66
3	19	32	51	48	20	68	67	52	119
4	15	26	41	32	5	37	47	31	78
5	0	1	1	53	51	104	53	52	105
6	1	14	15	25	10	35	26	24	50
7	6	5	11	48	13	61	54	18	72
8	8	16	24	69	23	92	77	39	116
9	0	1	1	35	11	46	35	12	47
10	7	12	19	27	7	34	34	19	53
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>149</b>	<b>215</b>	<b>387</b>	<b>145</b>	<b>532</b>	<b>453</b>	<b>294</b>	<b>747</b>

**Tabela 78: Estações Operantes/ Fonte: SEGER em 14/1/2011**

## Demonstrativo de Estações Meteorológicas do INMET



Figura 45: Estações em Operação 2010 / Fonte: SEGER

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DO INMET OPERANTES EM 2010												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CONVENCIONAL	293	293	292	291	292	291	294	294	293	293	293	294
RADIOSSONDA	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
AUTOMÁTICA	445	445	445	446	417	425	449	438	432	435	435	436

Tabela 79: Estações em Operação 2010 / Fonte: SEGER

Diante de tudo acima exposto, ressaltamos:

- Houve no exercício de 2010 um salto qualitativo e quantitativo nas ações de manutenção da Rede Meteorológica Nacional, sendo essa a meta estratégica do órgão, tendo sido cumpridas a meta de 71,38 % das manutenções programadas em função do grande número de atendimentos corretivos – não planejados. O Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto estabelece que a manutenção programada (preventiva) deve ocorrer no mínimo uma vez a cada 30 meses para cada Estação que compõe a Rede Meteorológica Nacional.
- O Indicador que trata do aspecto “Manutenção Preventiva” encontra-se em fase de revisão dos seus parâmetros pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto.
- O INMET em 31/12/2010 possuía em sua Rede Meteorológica 465 Estações Automáticas instaladas e 444 unidades operantes, com isto, **estava efetivamente com 95,48% da rede operacional;**
- Em 2010 o INMET realizou manutenções em 58% das estações automáticas. O objetivo inicial do INMET é garantir que a Rede tenha no mínimo 95% de operacionalidade;
- O INMET em 31/12/2010 possuía em sua Rede Meteorológica 300 Estações Convencionais instaladas e 294 operantes;
- Em 2010, o INMET realizou manutenções em 45% das estações convencionais;
- O INMET tem como meta realizar manutenções preventivas em sua rede convencional a cada 30 meses.

- Foram instaladas no exercício 10 unidade automáticas.
- Na sequencia, segue a visualização de algumas Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas instaladas e em operação:



**Figura 46: Estação Convencional e Automática em Operação em São João Del Rei – MG Instalada em 01/06/06**



**Figura 47: Estação Automática de Superfície instalada e em operação em Brasília - Campus do INMET. Instalada em Junho/06.**



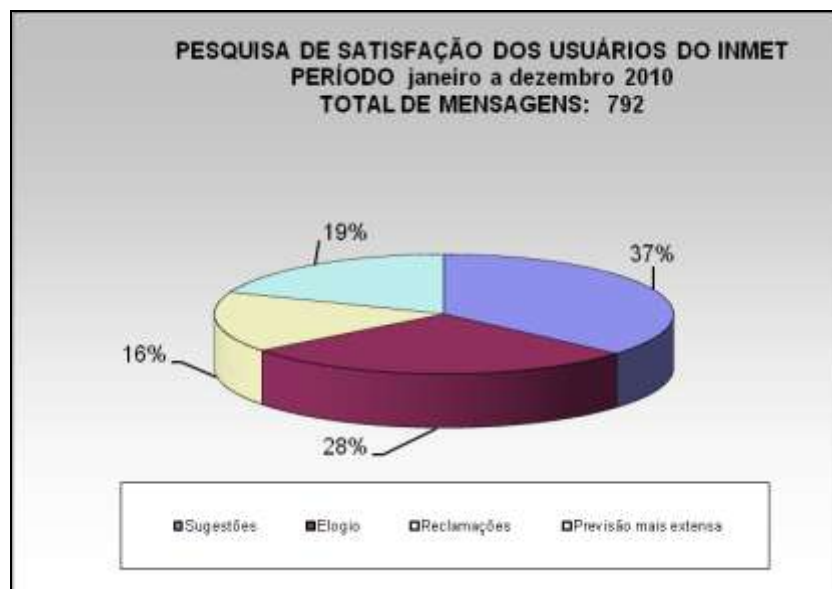
**Figura 48: Estação Automática de Superfície Instalada e em operação ESMET Maria da Fé – MG**



**Figura 49: Estação Automática de Superfície instalada e em operação ESMET Vitória/ES – Aeroporto**

### 9.1.10. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO AOS PRODUTOS DO INMET

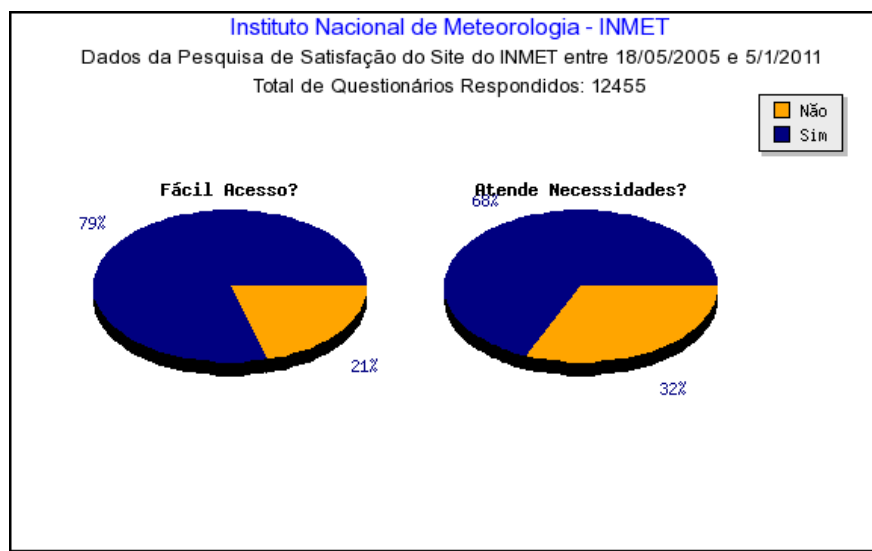
O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades, assim demonstrado:



**Figura 50: Pesquisa de Satisfação dos Usurários do INMET / Fonte: SCQ**

O Gráfico nº 27 é resultado da compilação das mensagens deixadas pelos usuários do INMET que acessam o site na Internet. Nos produtos, há um ícone intitulado “Pesquisa de Satisfação” <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/pesquisa.php>, o qual possibilita que o usuário deixe suas sugestões. As mensagens dos usuários são arquivadas e visualizadas por meio do endereço <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/dbRelPesquisa.php>, na Intranet do INMET.

A inclusão da Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Portal eletrônico do INMET estabeleceu um Indicador de Efetividade às atividades e atribuições do Instituto, pois tal estatística e representatividade da satisfação dos usuários demonstram adequadamente a amplitude e necessidades de usuários que utilizam nosso Portal e informações, além de medir e monitorar o reflexo e satisfação da acessibilidade e confiabilidade dos serviços disponibilizados para a sociedade.



**Figura 51: Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Portal do INMET / Fonte: SCQ**

#### Webmaster

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
N.º E-mail's Recebidos	155	106	214	117	185	164	152	160	207	162	201	133	1956
N.º Respostas dos E-mail's	142	99	194	122	174	155	139	153	186	146	200	129	1839
Diferença: E-mail's Recebidos X Respostas	14	7	20	5	11	9	13	7	21	16	1	2	126
N.º de Reclamações	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
E-mail's Não Respondidos	15	11	15	10	11	10	11	6	24	21	16	6	156

**Tabela 80: Dados de Aferição de Satisfação dos Usuários do INMET / Fonte: SCQ**

#### CRÍTICAS POSITIVAS/NEGATIVAS INMET

A partir do mapeamento do grau de satisfação dos usuários do Portal, foram mapeadas as críticas positivas e negativas aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto, assim consolidados:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Positiva	0	3	1	3	0	0	8	1	5	0	0	0	21
Negativa	1	0	0	0	1	0	1	0	2	2	0	0	7
Caráter meramente informativo	70	67	82	77	51	69	69	94	89	59	40	57	824
Total	71	70	83	80	52	69	78	95	96	61	40	57	852

**Tabela 81: Críticas de Usuários do Portal do INMET / Fonte: SCQ**

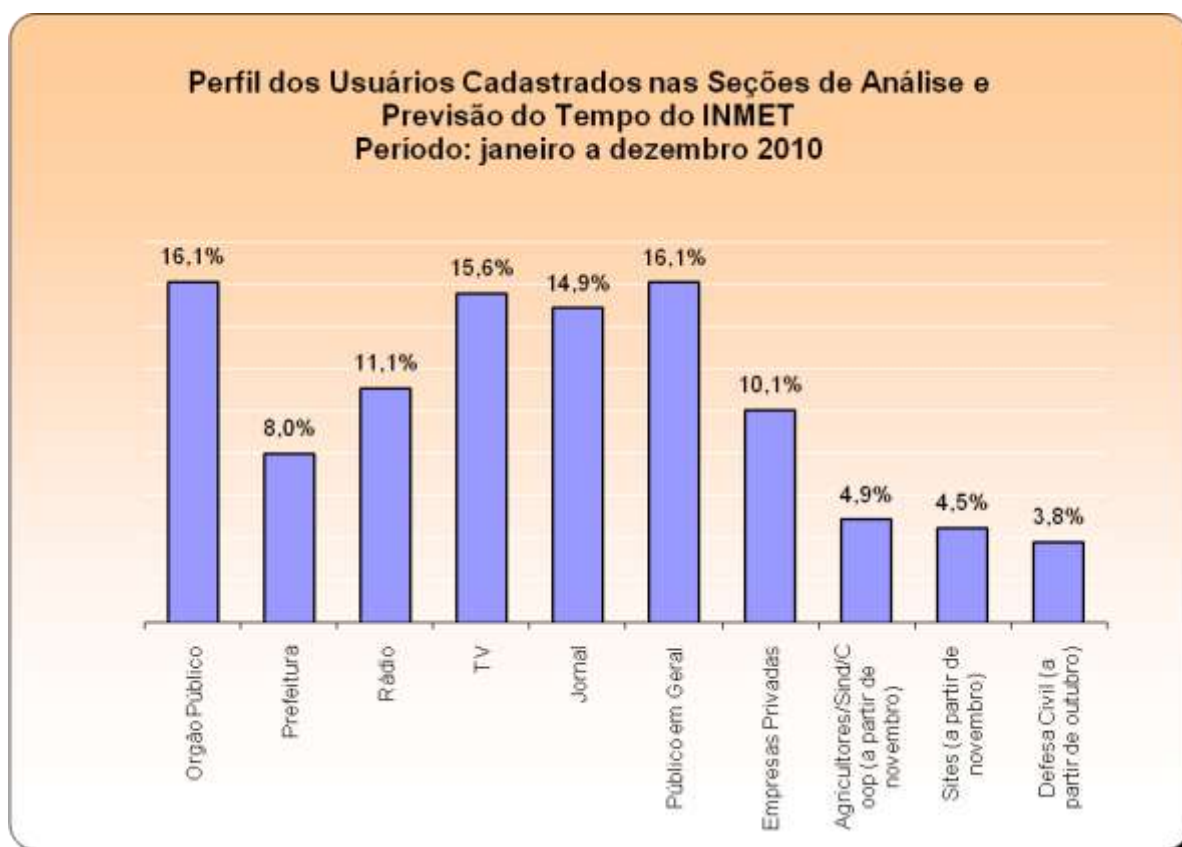
A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo - Indicador de Efetividade com representatividade, pois, é a expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

O alcance dos índices estabelecidos demonstra o cumprimento da missão estratégica do órgão de prover à sociedade informações meteorológicas confiáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse contexto, cabe demonstrar que os indicadores de efetividade do INMET devem espelhar a satisfação dos usuários com nossos serviços e produtos, além de indicadores com níveis de acertos e precisão dos produtos.

## PERFIL DO USUÁRIO DA PREVISÃO DO TEMPO

Os gráficos abaixo são resultado de compilação de dados informados pelos Distritos de Meteorologia, nos relatórios de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade (mensal).



**Figura 52: Perfil de usuário de Previsão do Tempo / Fonte: CAPRE**

Os usuários citados são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (SEPRE's), nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou e-mail.

Ainda na Figura acima é apresentada a média anual do quantitativo por perfil dos usuários cadastrados da Previsão do Tempo do INMET, do maior para o menor percentual: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas e na sequência, o comparativo de utilização por tipo de usuário nos últimos 5 anos:



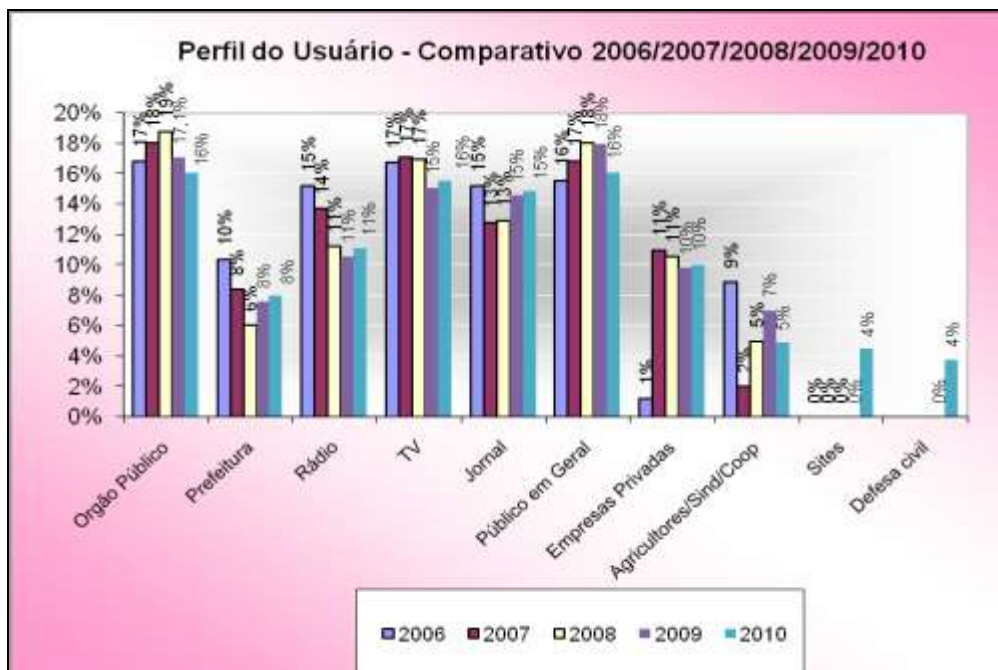


Figura 53: Comparativo o Perfil do usuário INMET - Histórico / Fonte: SCQ

Obs.: A partir de outubro/2010, foi inserido o perfil da defesa civil e sites.

Em novembro, foi inserido o perfil sites e reunidos os perfis de agricultores com sindicatos e cooperativas.

## 9.2. INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar a relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados, medindo a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços), e assim, permitir a criação e manutenção de INDICADORES DE EFICIÊNCIA tão necessários para a avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

### INDICADORES ADMINISTRATIVOS (GAPINMET)

No aspecto da EFICIÊNCIA, além da necessidade de execução da avaliação “quantitativa”, foi dado destaque para as ações de controle voltados para uma avaliação “qualitativa” do poder de gasto do INMET, onde foi levado em conta a manutenção das Unidades, o cumprimento das metas físicas e operacionais e os gastos efetuados para o desenvolvimento de tais atividades. O INMET, tendo procedido no período a instalação de novas Estações Automáticas – 17 unidades instaladas - direcionou especial destaque para a execução da manutenção das unidades já instaladas (automáticas e convencionais), visando à manutenção da modernização da Rede Nacional de Meteorologia e automatização das Estações Meteorológicas, viabilizando a execução das atividades com o menor custos possível.

Para que um orçamento seja planejado e executado de forma transparente, é necessária a identificação de um diagnóstico preciso das necessidades e da avaliação do seu custo-benefício, de ações, onde a relação entre o quanto se espera empregar de recursos e o que se espera obter em termos de melhoria deixem claros os motivos e os objetivos do gasto, transcritos e demonstrados

na montagem correta processual. Nesse diapasão, o planejamento do orçamento, e sua execução foi pautado nas reais necessidades do Órgão, com vistas a realizar as ações de governo descritas no PPA.

O orçamento tem, portanto, como principal função ser um instrumento realizador da Administração Pública, porém, para atender sua função, seu conteúdo formal e material deve estar voltado à realização de indicadores de economicidade, eficiência e eficácia.

Cabe ressaltar que o INMET possui há 6 anos sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário de todas as Unidades, visando uma programação das reais necessidades, além do acompanhamento do fluxo das liberações orçamentárias e financeiras. A Área Administrativa e Operacional efetua o referido Planejamento - para o exercício por grupo de despesas. Dessa forma, é possível medir a eficiência e economicidade dos gastos, sem que haja prejuízo às atividades ou descontinuidade das ações e metas estabelecidas.

Dessa forma, os resultados de eficiência cabem com representatividade à Área Administrativa, tendo em vista que o orçamento recebido foi integralmente executado (100%), sem interrupção da manutenção das Unidades, além dos investimentos e melhorias, indispensáveis às atividades do Instituto, conforme podemos observar:

### 9.3. INDICADORES DE EFETIVIDADE

Da mesma forma, os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar as consequências e impactos causados pelos produtos/serviços disponibilizados por meio da adequada coleta e medição do grau de satisfação dos seus usuários – a sociedade - e assim, permitir a criação e manutenção de INDICADORES DE EFETIVIDADE, também imprescindíveis para uma melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

### 9.4. RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO

Temos na sequencia os resultados de alguns processos monitorados pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto no exercício de 2010, demonstrados por meio de seus respectivos indicadores:

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC	Eficácia	100%	99,6 %	O Instituto considera que o resultado obtido em 2010 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS	Eficácia	80%	98,2 %	O Instituto considera que o resultado obtido em 2010 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação dos usuários e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região
DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL	Eficácia	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	98% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2010 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.
BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	Eficácia	Envio mensal de 95 % do Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 86,88% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	O Instituto considerou que o resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.
PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR	Eficácia	Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	79,2%	A CMN considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo de forma a garantir a sua eficácia no próximo período.
ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS	Eficácia	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 67,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 32,2% fora do prazo.	O resultado não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período superior ao previsto inicialmente, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.

ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	Eficácia	Índice = 10,0	Índice = 6,43	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 5,37, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.
NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	Eficácia	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; <b>Média Nacional Anual: 81%</b>	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86; Região Sul: 86%; <b>Média Nacional Anual: 87%</b>	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto <b>6% superior à Meta Nacional</b> estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.

**Tabela 82: Resultados dos Indicadores do Instituto / Fonte: SCQ e INMET**

Durante a primeira semana de novembro/2010 a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo Coordenadores e Chefes de setores da Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia. Os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para criação e revisão de indicadores no transcorrer do exercício de 2011, envolvendo todas as unidades técnicas e administrativas do INMET.

Neste sentido, alguns parâmetros que regem o escopo dos atuais indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar o grau de satisfação da sociedade para com os produtos e serviços oferecidos, e assim, permitir a criação e manutenção dos INDICADORES DE EFETIVIDADE, tão necessários para melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

Como análise final, baseada no resultados de seus Indicadores, o Instituto obteve êxito durante o ano de 2010 em diversos segmentos úteis à sociedade científica e civil.

## 10. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS

Foram efetuados no exercício os seguintes repasses:

Transferências efetuadas mediante Convênios, Contratos de repasse, termos de Parceria e Acordos de Cooperação Técnica:

Tipo	Id. Transferência (cod. SIAFI)	Convenientes	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse acumulado até 2010	Repasse no Exercício 2010	Vigência		Situação atual
							Início	Fim	
4	599902	Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura -	14.816.760,00	0,00	<b>4.173.373,98</b>	<b>0,00</b>	15/12/06	15/12/11	ADIMPLENTE

		IICA							
1	633641	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisa Institucional - IDAP	15.498.000,00	738.000,00	13.940.000,00	4.920.000,00	22/08/08	01/09/11	ADIMPLENTE

Tabela 83: Transferências para Convênios realizadas em 2010 / Fonte: SEPRO

## 10.1. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP

- CONVENIO: 633641
- SITUAÇÃO : ANDAMENTO
- NUMERO PROCESSO: 2116000
- BENEFICÁRIO: - INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO
- CNPJ: 03.648.986/0001-07
- CELEBRAÇÃO : 04Out2008 - 36 MESES
- ADITIVO: N/A
- OBJETO DO CONVÊNIO VIGENTE:  
Desenvolvimento do subprojeto referente à Área 1 – Desenvolvimento de projetos e ações específicos na área finalística das Instituições – Fase 1 – Desenvolvimento e Pesquisa ao suporte do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio, em cumprimento ao Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET e ao Protocolo de Cooperação Técnico-Científica.
- VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.760.000,00.

Obs.: Vincula-se ao presente Instrumento de Convênio o Protocolo de Cooperação Técnico-Científica INMET/IDAP, o Plano de Trabalho e Ante-Projeto referente à Área 1/Fase 1

### ÁREA 1 – FASE 1

#### Planejado - Cronograma de Desembolso

Nº Parcela	Prazo (dias)	Valor
1	90	4.100.000,00
2	360	4.920.000,00
3	360	4.920.000,00
4	270	820.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>14.760.000,00</b>

Tabela 84: Cronograma IDAP Previsto / Fonte: SEPRO

#### Executado - Cronograma de Desembolso

Tipo	Parc-1	Parc-2	Parc-3	Parc-4
Programado	4.100.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	82.000,00
A Liberar	-	-	-	82.000,00
Liberado	4.100.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	-
A Comprovar	4.100.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	-
A Aprovar	-	-	-	-

Aprovado	-	-	-	-
Não Liberado	-	-	-	-

**Tabela 85: Cronograma de desembolso Executado / Fonte: SEPRO – SICONV**

**Execução Financeira**

PARC	O . B .	DATA	VALOR
1	2008OB900647	08Out2008	820.000,00
1	2008OB900902	17Dez2008	891.072,80
1	2008OB900937	31Dez2008	64.000,00
1	2008OB900938	31Dez2008	1.986.000,00
1	2009OB800589	14Ago2009	338.927,20
<b>Total</b>			<b>4.100.000,00</b>

PARC	O . B .	DATA	VALOR
2	2008OB900850	04Dez2008	338.927,20
2	2009OB800590	14Ago2009	481.072,80
2	2009OB800839	29Out2009	410.000,00
2	2009OB800840	29Out2009	410.000,00
2	2009OB800841	29Out2009	410.000,00
2	2009OB801132	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801133	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801134	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801135	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801136	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801137	23Dez2009	410.000,00
2	2009OB801138	23Dez2009	410.000,00
<b>Total</b>			<b>4.920.000,00</b>

PARC	O . B .	DATA	VALOR
3	2010OB800453	08Jul2010	410.000,00
3	2010OB800502	05Ago2010	410.000,00
3	2010OB800503	05Ago2010	410.000,00
3	2010OB800504	05Ago2010	410.000,00
3	2010OB800849	24Nov2010	410.000,00
3	2010OB800850	24Nov2010	410.000,00
3	2010OB800851	24Nov2010	410.000,00
3	2010OB800920	20Dez2010	410.000,00
3	2010OB800921	20Dez2010	410.000,00
3	2010OB800922	20Dez2010	410.000,00
3	2010OB800935	31Dez2010	410.000,00
3	2010OB800936	31Dez2010	410.000,00
<b>Total</b>			<b>4.920.000,00</b>

A Cooperação Técnica estabelecida entre o INMET e o IDAP baseia-se em trabalhos já desenvolvidos e em desenvolvimento, por força de colaboração conjunta, que proporciona o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional em diversos Programas pactuados.

Alguns dos Programas desenvolvidos já alcançaram as metas físicas pretendidas, enquanto outros Programas ainda necessitam de incrementos e consolidações em alguns de seus objetivos específicos.

O Convênio proposto tem como propósito reestruturar e complementar atividades desenvolvidas pelo INMET, de forma a inserir novas tecnologias e aplicativos voltados à modernização tecnológica e institucional, em especial no suporte ao agronegócio brasileiro.

O esforço conjunto que vem sendo realizado na execução das atividades vinculadas ao Programa, encontra-se em consonância com as atividades e Programas já desenvolvidos, traduzindo-se em benefícios concretos para o agronegócio, por permitir a ampliação dos produtos disponíveis para o suporte e tomada de decisão inerentes à Minimização de Riscos ao Agronegócio.

### **Resultados Esperados**

O Convênio celebrado objetiva atingir Programas específicos para desenvolvimento de Áreas Foco, com conectividade entre seus componentes e finalidades, de forma a atender aos usuários das demandas por informações meteorológicas em área de atuação do INMET, sejam eles agricultores, entidades e autoridades governamentais ou privadas, resultando, ainda, no fortalecimento institucional do órgão.

Para o conseqüente aperfeiçoamento institucional proposto, faz-se necessário, subsidiariamente, a alocação e o aperfeiçoamento do corpo técnico envolvido no desenvolvimento das atividades, por meio de capacitação e treinamento, além da atualização tecnológica dos produtos e serviços a serem disponibilizados à sociedade, em especial ao setor do agronegócio.

### **Beneficiários**

São beneficiários do presente Convênio todos os usuários que fazem uso das informações, produtos e serviços meteorológicos e climatológicos, no âmbito privado ou governamental, em especial aos usuários dos produtos Agro Meteorológicos e Agro Climatológicos e suas diversas vertentes e especificidades.

### **Área Temática em Desenvolvimento**

“Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, Informações Meteorológicas, com ênfase na Minimização de Riscos ao Agronegócio.”

### **Programas em Desenvolvimento**

- Programa de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada;
- Programa de Agrometeorologia;
- Programa de Climatologia;
- Programa de Informações Meteorológicas;
- Programa de Desenvolvimento Aplicado à Minimização de Riscos ao Agronegócio

## Declaração de Conformidade do Convênio IDAP

Vide Anexo II.

### **10.2. INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**

- CONVÊNIO SIAFI N°: 599902
- SITUAÇÃO: Adimplente
- BENEFICIÁRIO: INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
- N° PROCESSO: 21160.001151/2006-16
- OBJETO: Projeto de Cooperação Técnica para o fortalecimento de ações agrometeorológicas do INMET em apoio ao agronegócio, visando o desenvolvimento de ações e atividades relativas ao apoio meteorológico e climatológico, de forma a fortalecer a inserção do INMET nas atividades de agrometeorologia, que são do interesse do agronegócio brasileiro.
- VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.816.760,00
- INICIO VIGÊNCIA: 15/Dez/2006
- FIM VIGENCIA: 15/Dez/2011
- PRAZO PREST. CONTAS: 13/Fev/2012
- CELEBRAÇÃO: 26/Dez/2007
- PUBLICAÇÃO DOU: 26/Dez/2007

Foram repassados recursos ao IICA, estando o convênio em fase normal de atividades e desenvolvimento das ações, de acordo com o cronograma de execução previsto no PCT.

#### **Cronograma de Desembolso Previsto**

PARC	PRAZO	VALOR
1	365	2.046.660,00
2	365	2.843.400,00
3	365	3.019.800,00
4	365	3.479.700,00
5	365	3.427.200,00
<b>TOTAL</b>		<b>14.816.760,00</b>

**Tabela 87: Cronograma de Repasses Previstos IICA /  
Fonte: SEPRO**

#### **Execução Financeira**

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
PARC 1	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	-
PARC 2	2.843.400,00	716.686,02	2.126.713,98	-	2.126.713,98	-	-
PARC 3	3.019.800,00	3.019.800,00	-	-	-	-	-
PARC 4	3.479.700,00	3.479.700,00	-	-	-	-	-
PARC 5	3.427.200,00	3.427.200,00	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.816.760,00</b>	<b>10.643.386,02</b>	<b>4.173.373,98</b>	<b>-</b>	<b>4.173.373,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Tabela 88: Execução Financeira IICA / Fonte: SEPRO**



## Repasses ao IICA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2007	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	3.351.793,21
2008	,00	,00	,00	,00	,00	821.580,77	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2009	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2010	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2011	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0

Tabela 89: Repasses Realizados ao IICA / Fonte: SEPRO - SICONV

Ano	PROGRAMADO	LIBERADO
2007	2.046.660,00	3.351.793,21
2008	2.843.400,00	821.580,77
2009	3.019.800,00	2.361.000,00
2010	3.479.700,00	0,00
2011	3.427.200,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.816.760,00</b>	<b>6.534.373,98</b>

Tabela 90: repasses Programados para IICA / Fonte: SEPRO

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901117	1	351.793,21	28Dez2007
2007OB901118	1	360.000,00	28Dez2007
2007OB901118	1	513.286,02	28Dez2007
2008OB900340	1	821.580,77	18Jun2008
<b>Total</b>		<b>2.046.660,00</b>	

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901119	2	2.126.713,98	28Dez2007
<b>Total</b>		<b>2.126.713,98</b>	
2011OB800100	3	361.000,00	15. fev. 2011
2011OB800101	3	1.283.313,98	15. fev. 2011
2011OB800102	3	716.686,02	15. fev. 2011
<b>Total</b>		<b>2.361.000,00</b>	

Tabela 91 : Repasses Realizados - IICA / Fonte: SEPRO

Obs.: Com referência ao repasse da parcela nº 3 do IICA, informamos que o mesmo foi empenhado em dez/2010, conforme previsto no orçamento de 2010, permanecendo em restos à pagar até que foi disponibilizado o financeiro em 15/2/2011, para sua realização.

### Gráfico de execução do Convênio

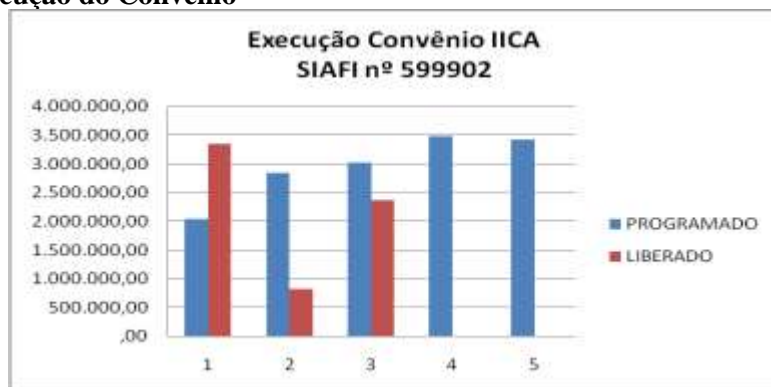


Figura 54: Execução Convênio IICA / Fonte: SEPRO

No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, foram executados no decorrer do exercício de 2010 as seguintes atividades:

- Conclusão do Projeto de definição da nova Arquitetura de Informação a ser utilizada no portal INMET, e seus aspectos gráficos e visuais, visando torná-lo mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos.
- Estudo de Projeto de desenvolvimento de um novo Sistema WEB de Apoio às Decisões Agrícolas (SISDAGRO), que substituirá com grandes vantagens o sistema atualmente disponível no portal INMET, desenvolvido há mais de sete anos.
- PT - Modelagem Numérica da Atmosfera - equipe CMN. Conclusão prevista: dez/2011.
- Aquisição dos Softwares COSMO, Visual Weather e Moving Weather, voltados para Modelagem Numérica e ações de apoio aos procedimentos voltados para previsão de Clima e Tempo;
- Aquisição do Sistema GISC para apoio às atividades do Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional) de acordo com os novos padrões determinados pela Organização Meteorológica Mundial – OMM.

### **Projetos a Desenvolver:**

- Desenvolvimento do novo Portal do Instituto (Conclusão: dez/2011).
- Implantação do Laboratório de Calibração (Não iniciado);
- PT Aplicações Agrometeorológicas (Não iniciado).

### **Declaração de Conformidade do Convênio IICA**

Vide Anexo III.

## **11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO**

### **11.1. BENS IMÓVEIS**

Uma das metas da Administração é a regularização de todos os seus imóveis, para tanto, muitos esforços vêm sendo despendidos no sentido de concluir os processos que se encontram em andamento nas Unidades descentralizadas, entretanto, conforme já explicitado aos órgãos de controle em exercícios anteriores, o INMET depende da ação de terceiros ( outros órgãos e esferas administrativas) para solucionar suas pendências, tais como: Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Universidades, GRPU's Regionais, dentre outros.

Sendo assim, esclarecemos que a regularização dos imóveis do INMET ainda não pode ser concretizada, tendo em vista entraves financeiros, operacionais e burocráticos, assim como, dificuldades de agenda dos órgãos regionais de patrimônio, etc..

Informamos na sequencia, a posição de cada Unidade vinculada ao Instituto com relação ao item “Imóveis”:

#### **1º Disme - Manaus**

Demonstramos abaixo a situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Itacoatiara/ AM	-	X
Eirunepé/ AM	-	X
Barcelos/ AM	-	X
Coari/ AM	-	X
Fonte Boa/ AM	-	X
B. Constant/ AM	-	X
Lábrea/ AM	-	X
Manicoré/ AM	-	X
Parintins/ AM	-	X
Tefé/ AM	-	X
Caracarai/ RR	-	X
Normandia/ RR	X	-
B. Vista/ RR	X	-

**Tabela 92: Situação Imóveis 1º Disme / Fonte: 1º Disme**

- Durante o exercício de 2010, foram desincorporados do SIAFI o valor de R\$ 32.680,00 (trinta e dois mil e seiscentos e oitenta reais) referente aos imóveis de Normandia/RR e BV-8/RR, que foram transferidos para a UG da Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Roraima, em virtude deste 1º Distrito de Meteorologia não ter mais interesse em suas respectivas ocupações.
- Para os imóveis localizados em Itacoatiara/AM, Eirunepé/AM, Barcelos/AM, Coari/AM, Fonte Boa/AM, B. Constant/AM, Lábrea/AM, Manicoré/AM, Parintins/AM e Tefé/AM, totalizando 10 (dez) imóveis, o 1º Disme encontra-se no aguardo da avaliação técnica do imóvel (memorial descritivo e planta) para dar andamento à regularização, uma vez que a Superintendência do Patrimônio da União do Estado do Amazonas, Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas, Caixa Econômica e Prefeituras não possuem profissional disponível para a elaboração dos documentos. Neste sentido, foi solicitado pelo 1º Disme por meio do ofício nº 104/ 2010/ GAB/INMET/ 1º DISME a intervenção da Coordenação de Apoio Operacional/CAO/Sede para sanar as dificuldades encontradas, propondo a abertura do certame licitatório ou o deslocamento de algum profissional do INMET que possa realizar o serviço. Em vista da impossibilidade deste apoio, encontra-se planejado para abril/2011e realização de pesquisa de preço visando a contratação de um profissional para a execução dos serviços nos Imóveis pendentes de avaliação técnica;
- A meta para o exercício de 2011 é a regularização de no mínimo 03 (três) imóveis;
- Quanto ao imóvel localizado em Caracarai/RR informamos que estão sendo tomadas providências junto a Superintendência do Patrimônio no Estado de Roraima quanto a sua regularização, pois, o endereço informado no Sistema de Patrimônio da União não corresponde ao imóvel ocupado pelo 1º Distrito de Meteorologia.

O INMET/1º DISME possui estações operando normalmente em imóveis de responsabilidade de terceiros, conforme segue:

<b>ESTAÇÕES QUE ESTÃO EM IMÓVEIS DE RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS</b>	
<b>ESTAÇÃO</b>	<b>Localização</b>
Estação de Rio Branco/AC	Localizado na área da Universidade Federal do Acre
Estação de Cruzeiro do Sul/AC	Localizado em área do Exército
Estação de São Gabriel/AM	Localizada em área da Escola Agrícola Federal de São Gabriel
Estação de Tefé/AM	Localizado em área do Exército
Estação de Boa Vista/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima
Estação de Manaus/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas

**Tabela 93: Estações que estão em imóveis de responsabilidade de Terceiros**  
/ Fonte: 1º Disme

## 2º Disme - Belém

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição da Unidade:

<b>IMÓVEL</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	
	<b>SITUAÇÃO</b>	
	<b>REGULAR</b>	<b>IRREGULAR</b>
Alto Painaíba/MA		<b>X</b>
Altamira/PA		<b>X</b>
Barra do Corda/MA		<b>X</b>
Bacabal/MA		<b>X</b>
Balsas/MA		<b>X</b>
Belterra/PA		<b>X</b>
Breves/PA	<b>X</b>	<b>X</b>
Conceição do Araguaia/PA	<b>X</b>	
Cametá/PA	<b>X</b>	<b>X</b>
Carolina/MA		<b>X</b>
Caxias/MA		<b>X</b>
Chapadinha/MA		<b>X</b>
Colinas/MA		<b>X</b>
Grajaú/MA		<b>X</b>
Imperatriz/MA	<b>X</b>	<b>X</b>
Itaituba/PA	<b>X</b>	<b>X</b>
Macapá/AP	<b>X</b>	<b>X</b>
Marabá/PA	<b>X</b>	<b>X</b>
Monte alegre/PA	<b>X</b>	<b>X</b>

**Tabela 94: Situação Imóveis 2º Disme / Fonte: 2º Disme**

Cabe ressaltar que ações para regularização dos imóveis de Altamira, Breves, Monte Alegre, Porto de Moz, Soure e Tracuateua no Estado do Pará encontram-se em andamento, dependendo apenas do retorno da avaliação técnica da Gerência Regional de Patrimônio da União – GRPU/PA.

Quanto aos imóveis localizados no Estado Maranhão, não tivemos evolução no processo de regulamentação, todavia, já é meta para o exercício de 2011.

O imóvel onde está localizado a Estação Meteorológica de Belém-PA, pertence a EMBRAPA, todavia, existe um Contrato de Comodato celebrado com o INMET.

A documentação dos imóveis de Imperatriz e Carolina foram encaminhadas em Fev/2006 para a GRPU/MA e ainda não houve progresso no andamento destes processos, no entanto, o seu acompanhamento também será meta no exercício de 2011.

Os demais imóveis não regularizados encontram-se em estágio de regularização.

### 3º Disme - Recife

Imóvel	Regularizado	A Regularizar
Terreno da Estação Meteorológica de Paulistana - PI	X	-
Terreno da Estação Meteorológica de S. J. do Piauí - PI	-	X
Terreno da Estação Meteorológica de Campos Sales - CE	-	X
Terreno da Estação Meteorológica de Caracol - PI	X	-
Terreno da Estação Meteorológica de Ouricuri - PE	-	X

**Tabela 95: Situação Imóveis 3º Disme / Fonte: 3º Disme**

Dos cinco (5) imóveis registrados no Sistema SPIU, apenas os terrenos das Estações Meteorológicas de Paulistana – PI e de Caracol - PI encontram-se devidamente regularizados. Conforme posicionamentos anteriores, a regularização dos demais imóveis se depara com enormes dificuldades burocráticas, algumas delas remontando ao final da década de 90, quando tiveram início, a saber:

- O imóvel da Estação Meteorológica de São João do Piauí – PI (Processo nº 21.166.000.050/97-80) permanece na GRPU/PI, restando ao processo o documento de Lei Autorizativa. A regularização desse imóvel depende da liberação do documento pela Prefeitura Municipal de São João do Piauí – PI;
- Quanto ao Imóvel da Estação Meteorológica de Campos Sales – CE, apesar dos esforços desta Unidade, inclusive com várias visitas à Prefeitura desse Município, não recebemos ainda sua Escritura Pública. Fato novo foi o recebimento em Nov/2010 de uma cópia de Projeto de Lei autorizando a Prefeitura Municipal fazer a doação da área onde se encontra no momento instalada a Estação Meteorológica ao Governo Federal, assim, em 2011 será efetuada visita à Prefeitura e Cartório do Município, objetivando a elaboração de todos os documentos exigidos pela legislação vigente, com o propósito de permitir o devido andamento do processo de regularização desse imóvel junto ao SPU-PI.
- Imóvel da Estação Meteorológica de Ouricuri – PE: O Processo nº 21.166.000.180/2001-04 encontra-se na GRPU/PE. Por três vezes não foi possível ao 3º Disme cumprir a recomendação da GRPU/PE de demarcar a área do terreno (100 X 100) m<sup>2</sup>, impedida que

foi de acessar fisicamente o imóvel. Foi realizada reunião formal na Procuradoria Regional da União - 5ª Região para tratar desse assunto. Na ata dessa reunião assinada pelo Coordenador do 3º DISME, pela Subprocuradora Regional da União - 5ª Região e pela Chefe da SESOC – GRPU/PE, ficou transcrito que independentemente dos fatos que estão ocorrendo naquele imóvel, a exemplo de práticas de loteamento, faz-se necessário que a União regularize e demarque todo o terreno que lhe foi doado anteriormente na década de 50. Durante o período de 2008 a 2010 nada de novo surgiu com relação ao andamento do processo de regularização desse imóvel e em 2011 será efetuado novo contato com o SPU-PE para retomar o assunto.

#### 4º Disme - Salvador

Encontram-se em andamento os esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA no sentido de se conseguir o quanto antes a regularização dos imóveis onde se encontram instaladas as Estações Meteorológicas sob responsabilidade desta unidade.

Permanece a seguinte a situação dos referidos imóveis:

IMÓVEL	S I T U A Ç Ã O	
	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
Alagoinhas/BA		X
Barra/BA.		X
Barreiras/BA.		X
Caetitê / BA.		X
Canavieiras/BA.		X
Carinhanha/BA.		X
Cipó/BA.		X
Correntina/BA.		X
Guaratinga/BA.		X
Itabaianinha/SE.		X
Itaberaba/BA.		X
Ituaçu/BA.		X
Jacobina/BA.		X
Lençóis/BA.		X
Monte Santo/BA.		X
Morro do Chapéu/BA.		X
Propriá/SE.		X
Remanso/BA.		X
Senhor do Bonfim/BA.		X
Santa Rita de Cássia/BA.		X

**Tabela 96: Situação Imóveis 4º Disme / Fonte: 4º Disme**

A administração do 4º DISME se reuniu em 15/06/2010 com a SFA-BA no sentido de solicitar o apoio daquela Administração com vistas à criação de uma comissão para resolver as pendências de regularização dos imóveis e, principalmente, aproveitar os motoristas e a experiência de profissionais daquele órgão para agendar viagens ao interior, cuja negociação resultou na formalização efetuada por meio do Ofício nº 006/GAB/4DM/10.

A Superintendência Federal de Agricultura na Bahia – SFA/BA, atendendo a solicitação anterior, cedeu 02 servidores (motorista e profissional da área de patrimônio) e veículo que, por meio de Portarias formou uma Comissão conjunta - SFA/BA e 4º DISME - convocada para a tarefa, já

tendo sido realizadas duas viagens para localidades no interior do Estado, mantendo contatos com representantes das Prefeituras, Cartórios, etc., conforme dados:

- Viagem realizada no período de 09/08 a 14/08/2010 para os municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha e Correntina, todos no mesmo roteiro, com elaboração do respectivo Relatório de Viagem;
- Viagem realizada no período de 6 a 11/09/2010 aos Municípios de Alagoinhas, Canavieiras, Caravelas e Guaratinga / BA, com elaboração do respectivo Relatório de Viagem.

Seguem abaixo, os resultados parciais obtidos:

ESTAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
Alagoinhas/BA	Imóvel pertencente ao Governo do Estado da Bahia. Processo encontra-se com a responsável pelo Patrimônio na Secretaria da Agricultura do Estado.
Barra/BA.	Segundo o Procurador do Município, a Lei de Doação está pronta. Estão levantando demais documentos do imóvel.
Barreiras/BA.	A Comissão de Inventário propôs o Termo de Cessão e solicitou os documentos necessários para formalizar o Termo. O processo de regularização está sendo acompanhado pelo Procurador do Município.
Caetitê / BA.	Em fase de pesquisa.
Canavieiras/BA.	Aguardando contato com Prefeito do Município.
Carinhanha/BA.	Imóvel pertence ao município. Como houve mudança no Setor de Patrimônio, o assunto só será retomado a partir de março de 2011.
Cipó/BA.	Aguardando regularização no SPU.
Correntina/BA.	Prefeitura elaborou um Decreto propondo permissão de uso do bem imóvel. Foi orientado para providenciar documento de cessão. Processo encontra-se no setor jurídico da Prefeitura.
Guaratinga/BA.	Aguardando contato.
Itabaianinha/SE.	Programada visita para início de 2011.
Itaberaba/BA.	Existe um processo de tramitação de reversão para o SPU.
Ituaçu/BA.	Aguardando formalização da Prefeitura com referência a doação.
Jacobina/BA.	Está sendo proposto um Acordo de Cooperação Técnica.
Lençóis/BA.	Imóvel pertencente ao município. Em contato com o Prefeito, há um desejo de permutar com outra área.
Monte Santo/BA.	Aguardando contato com a Prefeitura.
Morro do Chapéu/BA.	Prefeitura propôs termo de cessão. Documento encontra-se na Seção Jurídica para análise.
Propriá/SE.	Programada visita para início de 2011.
Remanso/BA.	Imóvel pertencente ao município. Em contato com o Prefeito, há um desejo de permutar com outra área.
Santa Rita de Cássia/BA.	Proposto Termo de Cessão. Processo em andamento.

**Tabela 97: Resultados obtidos em 2010 / Fonte: 4º Disme**

Assim, houve progresso significativo no processo de regularização dos bens imóveis vinculados ao 4º Disme, muito em função do apoio e experiência operacional da SFA/BA.

Novas ações estão sendo planejadas junto à SFA/BA para dar continuidade ao processo no exercício de 2011.

### 5º Disme – Belo Horizonte

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
Belo Horizonte/MG	X	
Passa Quatro/MG	X	
São Lourenço/MG		X

**Tabela 98: Situação Imóveis 5º Disme / Fonte: 5º Disme**

Quanto à regularização do imóvel de São Lourenço-MG, foi mantido contato do 5º Disme com a Gerencia Regional do Patrimônio da União de Minas Gerais – GRPU/MG ainda sem retorno.

Neste sentido, novas ações serão realizadas em 2011.

### 6º Disme – Rio de Janeiro

Com relação aos Bens Imóveis sob responsabilidade do 6º Disme, segue abaixo a planilha que demonstra a situação atual:

IMÓVEL	REGULARIZADO	EM REGULARIZAÇÃ O JUNTO AOS CARTÓRIOS	EM REGULARIZAÇ ÃO JUNTO AO SPIU	PREVISÃO DE REGULARIZAÇÃO
Terreno/Angra dos Reis			X	30/05/2011
Terreno/Cabo Frio			X	30/05/2011
Casa/Campos		X		30/05/2011
Terreno/Carmo		X		30/05/2011
Casa/Itaperuna		X		30/05/2011
Casa Macaé	X			
Terreno São João da Barra		X		30/05/2011
Casa/Teresópolis		X		30/05/2011
Terreno/Vassouras			X	30/05/2011

**Tabela 99: Situação Imóveis 6º Disme / Fonte: 6º Disme**

Os imóveis relacionados acima possuem documentação em Cartório, porém, com necessidade de atualização conforme efetuado com o imóvel de Macaé.

Os imóveis de Angra dos Reis, Cabo Frio e Vassouras não são mais utilizados para fins meteorológicos, tendo sido retornados aos respectivos doadores, no entanto, faz-se necessária a comunicação do fato ao SPIU para que sejam retirados do patrimônio deste Distrito.

Neste sentido, já foram encaminhados os respectivos ofícios tanto para os Cartórios quanto ao SPIU.



## 7º Disme – São Paulo

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
AGUA CLARA /MS	X	
AQUIDAUANA/ MS		X
CORUMBA/ MS	X	
COXIM/ MS	X	
MIRANDA /MS		X
PARANAIBA /MS	X	
PONTA PORÃ /MS	X	
PORTO MURTINHO		X
TRES LAGOAS	X	

**Tabela 100: Situação Imóveis 7º Disme / Fonte: 7º Disme**

Obs.: Os imóveis não regularizados encontra-se em processo de regularização.

## 8º Disme – Porto Alegre

Segue abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
BAGÉ/RS		X
BOM JESUS/RS		X
CRUZ ALTA/RS	X	
ENCRUZILHADA DO SUL/RS	X	
IRAÍ/RS	X	
LAGOA VERMELHA/RS	X	
PORTO ALEGRE/RS		X
SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS	X	
SÃO LUIZ GONZAGA/RS	X	
LAGUNA/SC	X	
SÃO JOAQUIM/SC	X	

**Tabela 101: Situação Imóveis 8º Disme / Fonte: 8º Disme**

Os processos referentes às regularizações dos imóveis localizados em Bagé e Bom Jesus permanecem na Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul - GRPU/RS para fins de regularização.

## 9º Disme - Cuiabá

Com relação aos Bens Imóveis, informamos abaixo a planilha demonstrativa da situação atual dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
Diamantino	X	
Gleba Celeste		X
Poxoreo		X
Matupá		X
Canarana		
Cáceres		
Nova Xavantina		
Pe Ricardo Remetter		
Rondonópolis		
São José do Rio Claro		
São Vicente		
Porto Velho		

**Tabela 102: Situação Imóveis 9º Disme / Fonte: 9º Disme**

- Para regularização do imóvel de Gleba Celeste, esta Unidade encontra-se aguardando a liberação de diária para pessoal do SPIU/MT ir pessoalmente naquela localidade para regularização da área.
- Para regularização do imóvel de Poxoréu, encontra-se aguardando a alteração do documento de doação que foi feito em nome do INMET para UNIÃO.
- Já o processo de regularização de Matupá, o 9º Disme aguarda definição pela Prefeitura a indicação de nova área para transferência da atual localização, para que seja iniciado pela mesma o processo de doação.

As 8 (oito) demais localidades – de Canarana a Porto Velho – encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, já devidamente regularizados.

## 10º Disme - Goiânia

Segue a situação dos Imóveis do 10º Disme com as respectivas situações daqueles que se encontram em processo de regularização:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
Aragarças/GO	X	
Catalão/GO	X	
Goiânia – Sede	X	
Formosa/GO	X	
Goiás/GO	X	
Ipameri/GO	X	

Pirenópolis/GO		X
Posse/GO	X	
Palmas/TO		X
Paraná/TO		X
Pedro Afonso/TO	X	
Peixe/TO	X	
Porto Nacional/TO		X
Taguatinga/TO	X	
Crixás/GO		X
Porangatu/GO		X
Niquelândia/GO		X
Goiânia/GO ECP	X	
Faina/GO	X	
Itapaci/GO	X	
Gurupi/TO	X	
Goiânia EMA	X	
Hidrolândia		X
Porto Alegre do TO		X
São Felix/TO		X

**Tabela 103: Situação Imóveis 10º Disme / Fonte: 10º Disme**

Informamos as ações de regularização que encontram-se em andamento:

- **Pirenópolis/GO:** Conforme necessidade da Prefeitura, deverá ser identificado nova área para realocar a Estação. Foi encaminhado Ofício à GRPU/GO para vistoriar a nova área. Estação está em funcionamento;
- **Palmas/TO:** Aguardando envio de notificação da GRPU/TO. Será necessário fazer viagem administrativa a Palmas para acompanhamento de processo no MP/TO referente ao terreno em que se encontra a Estação, no sentido de sua regularização;
- **Paraná/TO:** Encontra-se em processo a ação de identificação de outra área para realocação da Estação. Foi , encaminhado Ofício para o GRPU/TO para vistoriar a nova área para conclusão do processo. A Estação encontra-se em funcionamento;
- **Porto Nacional/TO:** será necessário realizar viagem administrativa à Prefeitura local, pois a Câmara Municipal/TO aprovou e a Prefeitura sancionou Lei Complementar nº 1055/2006 para a sua regularização;
- **Crixás/GO:** O processo encontra-se na GRPU/GO para homologação, necessitando somente de emissão de laudo de vistoria pela equipe técnica daquela instituição do local, para registrar em Cartório e efetuar a transferência para o 10º DISME;
- **Porangatú/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa para junto ao Cartório local regularizar a área para dar prosseguimento ao processo de doação e enviar ao GRPU/GO;

- **Niquelândia/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa para junto ao Cartório local regularizar a área para dar prosseguimento ao processo de doação e enviar ao GRPU/GO;
- **Hidrolândia/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa até o Município para regularizar a área junto a Prefeitura local, enviar a documentação para análise do GRPU/GO para a abertura do processo de doação;
- **Porto Alegre do TO/TO:** O processo de doação foi efetuado, no entanto, é necessário fazer viagem Administrativa para concluir o processo junto à Prefeitura local;
- **São Felix/TO:** O processo de doação foi efetuado, no entanto, é necessário fazer viagem administrativa até a localidade para concluir processo junto à Prefeitura local.

### QUADRO RESUMO DOS IMÓVEIS/INMET - 2010

UNIDADE	QUANTIDADE	REGULARIZADO	EM REGULARIZAÇÃO
SEDE	1	1	0
1º DISME	13	2	11
2º DISME	28	7	21
3º DISME	5	2	3
4º DISME	20	0	20
5º DISME	3	2	1
6º DISME	6	1	5
7º DISME	9	6	3
8º DISME	11	8	3
9º DISME	4	1	3
10º DISME	25	15	10
<b>TOTAL 2010</b>	<b>125</b>	<b>45</b>	<b>80</b>

Tabela 104: Resumo Bens Imóveis do INMET - 2010

### COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

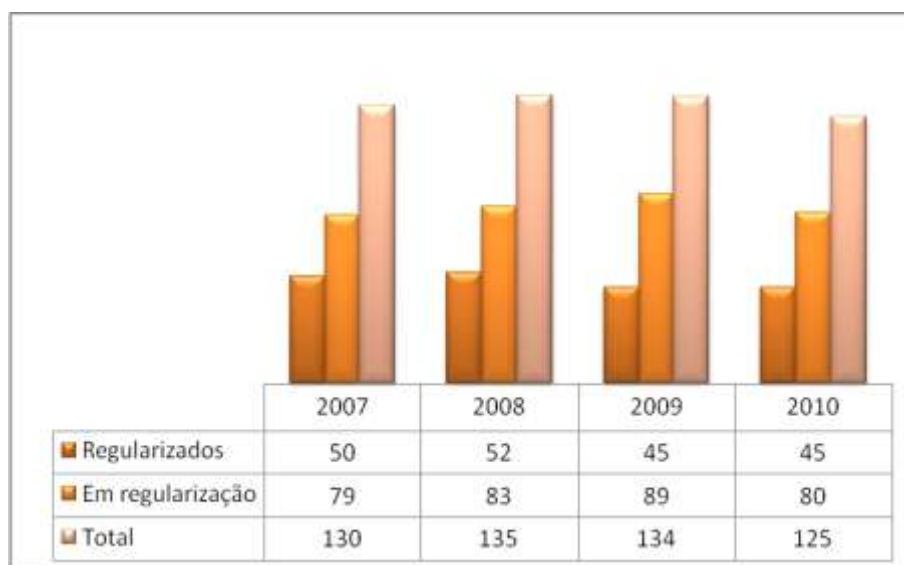


Figura 55: Comparativo Situação dos Bens Imóveis - Histórico

O quantitativo de imóveis se altera em cada exercício devido à movimentação de posse dos mesmos entre o INMET e órgãos federais/estaduais.

Cabe ressaltar que muitas tem sido as ações dos Distritos no sentido da regularização dos Bens Imóveis sob sua responsabilidade, muitas delas, com apoio de instituições públicas locais.

O INMET e sua Unidades descentralizadas tem se mantido constantemente mobilizado na busca de parcerias e Cooperação Técnica de forma a basear suas Estações em áreas públicas sob responsabilidade de terceiros, com contrapartida de serviços de limpeza, capina e principalmente, segurança. Tal iniciativa vislumbra integração de atividades e redução de custos das atividades de alocação de recurso humano, manutenção preventiva e corretiva das unidades.

## 11.2. BENS MÓVEIS

### DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES DE BENS MÓVEIS POR GRUPO/QUANTIDADE DE ITENS - SEDE E DISMES

#### RMB- Relatório Sintético de Movimentação de Bens de 2010

CONSOLIDADO		
GRUPO	DESCRIÇÃO	SALDO CONSOLIDADO
14.212.02.00	AERONAVES	R\$ -
14.212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO	R\$ 3.927.420,70
14.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 5.289.279,59
14.212.08.00	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS	R\$ 35.398,19
14.212.10.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSOS	R\$ -
14.212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 833.191,82
14.212.14.00	ARMAMENTOS	R\$ 0,01
14.212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	R\$ -
14.212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 0,03
14.212.20.00	EMBARCAÇÕES	R\$ 2.850,00
14.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	R\$ 120,00
14.212.24.00	EQUIPAMENTOS, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 8.076,50
14.212.26.00	INSTRUMENTOS, MUSICAIS E ARTÍSTICOS	R\$ -
14.212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NAT. INDUSTRIAL	R\$ 3.576,04
14.212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$ 619.543,94
14.212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$ 70.462,49
14.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 422.036,75
14.212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 61.932,24
14.212.35.00	EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	R\$ 27.805.890,92
14.212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÃO E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	R\$ 43.893,40
14.212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	R\$ 31.410,33
14.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAÚLICOS E ELÉTRICOS	R\$ 13.944,58
14.212.40.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	R\$ 21.261,39
14.212.42.00	MOBILIÁRIO GERAL	R\$ 5.026.976,91
14.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	R\$ 0,02
14.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	R\$ -
14.212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 3.732,04

14.212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	R\$	-
14.212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$	17.175,97
14.212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	R\$	3.160.776,69
14.212.53.00	CARROS DE COMBATE	R\$	-
14.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	R\$	-
14.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VÔO	R\$	-
14.212.57.00	ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS	R\$	1.430,00
14.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	R\$	-
14.212.60.00	EQUIPAMENTO, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMO	R\$	2.750,00
14.212.87.00	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$	846,90
14.212.89.00	EQUIPAMENTO SOB. DE MÁQUINAS DE NAVIOS DA ESQUADRA	R\$	-
14.212.93.00	BENS EM PODER DE OUTRAS UNIDADES OU TERCEIROS	R\$	-
14.212.99.00	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	R\$	-
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$</b>	<b>47.403.977,45</b>

**Tabela 105: Demonstrativo de Bens Móveis INMET 2010 (Sede e Dismes) / Fonte: SEPAT**

Obs.: Com a implantação do Sistema Patrimonial em todos os Distritos agora é possível demonstrar os quantitativos totais do INMET e por Distrito, estando os referidos relatórios disponíveis na INTRANET e na Seção de Patrimônio.

Foram registradas as seguintes aquisições no exercício, conforme abaixo discriminado:

#### AQUISIÇÕES DO INMET EM 2011 – Material Permanente

PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Implantação de Rede de Telecomunicações e Coleta de Dados Meteorológicos - RETEMET	2010NE900318	Pregão eletrônico 12/2010 - contratação de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência conforme especificações do edital	R\$ 215.800,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 215.800,00</b>
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET	2010NE900316	adesão ata registro de preços 91/2009 pregão eletrônico 179/2009 STF para aquisição de switches extreme networks summit X450E 48P, 24P, com vista a reposição dos concentradores que sofreram avarias	R\$ 247.200,00
	2010NE900319	Pregão eletrônico 12/2010 - contratação de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência conforme especificações do edital	R\$ 424.900,00
	2010NE900328	Processo nº 21160.000475/2010-13 - Adesão ata de registro de preços CONAB 029/2009 para aquisição de impressoras laser	R\$ 24.743,35
	2010NE900421	Aquisição de 1 solução de armazenamento de longa duração content addressed ST Orage - CAS - proc. Origem 2010PR00015	R\$ 555.000,00

	2010NE900422	dispensa de licitação 032/2010 - aquisição de scanner de mesa para digitalização de documentos e processos	R\$ 1.891,00	
	2010NE900423	aquisição de 9 servidores via adesão ata de registro de preços MPU/MPT/PGT Pregão 040/2009 proc origem nº 05000402009	R\$ 188.820,00	
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.442.554,35</b>	
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	<b>130011</b>	<b>INMET SEDE</b>		
	2010NE000122	Aquisição de kits de calibração de instrumentos meteorológicos, componentes das estações meteorológicas automáticas, via abertura de carta de importação Banco do Brasil	R\$ 437.225,97	
	2010NE900065	Complementação de valor devido revisão de valores dos veículos de modo a adequá-los a nova tributária adotada para IPI onde a alíquota foi de 1 para 4%	R\$ 23.705,33	
	2010NE900222	aquisição de material, balança eletrônica com redução mecânica na plataforma e capacidade para até 150 kg	R\$ 1.199,00	
	2010NE900224	pregão 09/2010 - aquisição de estantes de aço para armazenar documentos históricos do INMET	R\$ 42.761,52	
	2010NE900312	contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de lavadora LUW 3411 Somar com mangueira, bico e chave magnética.	R\$ 3.000,00	
	2010NE900317	Pregão eletrônico 12/2010 - contratação de empresa para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência conforme especificações do edital	R\$ 319.300,00	
	2010NE900425	Dispensa de licitação - contratação de empresa para elaboração de projeto de arquitetura e engenharia do centro de documentação histórica do INMET	R\$ 14.950,00	
	<b>Sub total</b>			<b>R\$ 842.141,82</b>
	<b>130091</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE MANAUS</b>		
	2010NE900281	serviço de instalação das estações meteorológicas de Manaus (convencional e automática) de acordo com carta convite nº 001/2010 processo nº 21162.000352/2010-62	R\$ 91.852,11	
	2010NE900221	atender despesas com aquisição de no-break	R\$ 2.000,00	
	2010NE900233	aquisição de aparelho de ar-condicionado tipo split de 18.000 BTUs	R\$ 1.460,00	
	2010NE900284	aquisição de equipamento de informática	R\$ 6.900,00	
	2010NE900288	aquisição de equipamento de informática	R\$ 156,00	
	2010NE900291	aquisição de mobiliário	R\$ 1.600,00	
	<b>Sub total</b>			<b>R\$ 103.968,11</b>
<b>130091</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM</b>			

2010NE900210	aquisição de equipamentos e materiais permanentes	R\$ 1.503,00
2010NE900359	aquisição de móveis para 2º Disme	R\$ 7.401,00
2010NE900360	aquisição de 1 no-break	R\$ 564,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 9.468,00</b>
<b>130026</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE RECIFE</b>	
2010NE900443	aquisição de oito no-breaks para sede 3º Disme	R\$ 2.712,00
2010NE900444	aquisição de dois fornos microondas para a cozinha da sede/3º Disme	R\$ 908,00
2010NE900456	aquisição de um sofá para o Gabinete do 3º Disme	R\$ 1.950,00
2010NE900460	aquisição de material de informática (monitor) para 3º Disme	R\$ 930,00
2010NE900455	aquisição de uma mesa para o NUPAD/3º Disme	R\$ 1.450,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 7.950,00</b>
<b>130057</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE B.HORIZONTE</b>	
2010NE900148	aquisição de fonte no-break para proteção a queda de energia dos equipamentos de informática do 5º Disme	R\$ 2.415,00
2010NE900302	aquisição de 10 cadeiras de escritório e 1 bebedouro conforme cotação eletrônica 15/2010 itens 7 e 9.	R\$ 1.779,99
2010NE900337	aquisição de um marmiteiro em aço inox capacidade 18 marmitas resistência tubular em aço inox com potência de 2500 w cavalete em ferro resistente desmontável	R\$ 249,00
2010NE900338	aquisição de telefone de cabeça com fio e microfone tiara tipo alimentação direto na linha ou PABX	R\$ 237,00
2010NE900341	aquisição de aparelho de microondas capacidade para 31 litros e bebedouro em aço inox água garrafão conforme descrição nota empenho da dispensa nº 16/2010	R\$ 738,00
2010NE900352	aquisição de impressora multifuncional a laser monocromática com recursos de copiadora e uma impressora a laser colorida conf. Anexo da NE Disp. 16/2010	R\$ 1.698,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 7.116,99</b>
<b>130064</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DO R.DE JANEIRO</b>	
2010NE900057	aquisição de 1 aparelho de ar-condicionado	R\$ 2.700,00
2010NE900181	material permanente para 6º Disme	R\$ 1.870,00
2010NE900183	material permanente para 6º Disme	R\$ 1.160,00
2010NE900185	material permanente para 6º Disme	R\$ 709,00
2010NE900187	aquisição de material permanente para 6º Disme	R\$ 880,00
2010NE900193	aquisição de material permanente para 6º Disme	R\$ 2.616,00



2010NE900194	aquisição de material permanente para 6º Disme	R\$ 272,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 10.207,00</b>
<b>130068</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SAO PAULO</b>	
2010NE900128	aquisição de relógios digitais de ponto biométrico marca Henry modelo Orion V	R\$ 2.400,00
2010NE900247	aquisição de central telefônica PABX a seus assessórios e software conforme item de cotação e 2 KS serviços de instalação e programação ramais e outros	R\$ 4.395,00
2010NE900256	aquisição de copiadora e multifuncional mod. 618MFP-X marca Xerox e seus assessórios e cabos e CDs e periféricos conforme item de cotação.	R\$ 2.490,00
2010NE900263	aquisição de 3 notebook conforme solicitação da rede de manutenção das estações automáticas e convencionais	R\$ 3.900,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 13.185,00</b>
<b>130.075</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE PORTO ALEGRE</b>	
2010NE900262	aquisição de um fogão a gás automático 6 bocas tampo inox para edifício Sede 8º Disme	R\$ 599,00
2010NE900263	aquisição de uma geladeira duplex 400 litros frost free 110 v para Sede 8º Disme	R\$ 1.820,00
2010NE900275	atender necessidades do 8º Disme produtos de comércio Lojas Colombo AS	R\$ 4.220,00
2010NE900276	aquisição de ferramentas para atender necessidades 8º Disme	R\$ 612,44
2010NE900291	produtos de informática para atender necessidades da NUPAD 8º Disme	R\$ 1.160,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 8.411,44</b>
<b>130.081</b>	<b>DISTRITO DE METEOROLOGIA DE GOIÂNIA</b>	
2010NE900074	aquisição de material permanente	R\$ 7.800,00
2010NE900042	aquisição de material permanente mesa operadora PABX	R\$ 1.970,00
<b>Sub total</b>		<b>R\$ 9.770,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.002.011,36</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 2.660.365,71</b>

Tabela 106: Aquisições Bens Móveis 2010 / Fonte: Dismes - SEPRO - SIAFI

Nov/2010	Entrada Dez/2010	Saída Dez/2010	Fechamento 2010
R\$ 18.966.545,41	R\$ 3.070.172,59	R\$ 1.503.758,48	R\$ 20.532.959,52

Tabela 107: Variação Patrimonial do INMET Sede / Fonte: SEPAT

## 12. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT)

Os acordos de Cooperação Técnica constituem-se em um importante instrumento de promoção das relações para o apoio ao desenvolvimento do Instituto.

Por meio dos programas e projetos de cooperação técnica, foi possível ao INMET incorporar experiências e conhecimentos técnicos das entidades parceiras visando à resolução de problemas críticos de desenvolvimento institucional, além de equacionar o problema de bases com segurança e redução de custos, para a manutenção e expansão da Rede Nacional de Meteorologia.

O repasse dos conhecimentos ou a permissão de uso de espaço físico e fornecimento de insumos para as Estações Meteorológicas (Automáticas, Convencionais e de Altitude) é efetuado pela junção de esforços de instituições executoras, traduzidos e firmados por meio de Acordos de Cooperação.

É com a intensificação da assinatura de Acordos de Cooperação Técnica em todas as Regiões do país (Dismes) que vem sendo possível manter a expansão contínua da Rede Meteorológica Nacional, com redução substancial de custos de manutenção e segurança, além de serem evitados longos processos de regularização de áreas sob a responsabilidade da União.

Ressalte-se que a contrapartida ofertada ao INMET pelas instituições parceiras em termos de segurança, limpeza, capina e por muitas vezes, de recursos humanos é decisiva para a manutenção e evolução da Rede Meteorológica Nacional.

Todo o processo de celebração dos Acordos de Cooperação Técnica - ACT's é controlado e gerenciado pelo INMET/Sede e pelos Distritos de Meteorologia, com monitoramento pelo Gabinete do Diretor e Gerência de Rede/CSC.

A situação atual dos Acordos de Cooperação encontra-se assim detalhados:

DISMES	ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREAS DE ENTIDADES PARCEIRAS								
	AUTOMATICAS								
	COM ACT				SEM ACT				TOTAL AUTOMATICAS
	VIGENTE	VENCIDO	TOTAL	%	SEM MINUTA	MINUTA EM ANDAMENTO	TOTAL	%	
1	18	1	19	86,4	0	3	3	13,6	22
2	13	1	14	50	0	14	14	50	28
3	34	3	37	77,1	1	10	11	22,9	48
4	15	3	18	56,3	0	14	14	43,8	32
5	43	8	51	96,2	0	2	2	3,77	53
6	8	5	13	52	0	12	12	48	25
7	20	8	28	58,3	4	16	20	41,7	48
8	53	1	54	78,3	3	12	15	21,7	69
9	9	16	25	71,4	0	10	10	28,6	35
10	12	8	20	74,1	3	4	7	25,9	27
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>54</b>	<b>279</b>	<b>72,1</b>	<b>11</b>	<b>97</b>	<b>108</b>	<b>27,9</b>	<b>387</b>

Tabela 108: Estações Automáticas operantes em Parceria / Fonte: SEGER em 4/01/2011

DISMES	ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREAS DE ENTIDADES PARCEIRAS									
	CONVENCIONAIS									Total Geral (Aut. + Conv.)
	COM ACT				SEM ACT				TOTAL CONVENCIONAIS	
	VIGENTE	VENCIDO	TOTAL	%	SEM MINUTA	MINUTA EM ANDAMENTO	TOTAL	%		
1	3	0	3	75	0	1	1	25		
2	0	1	1	100	0	0	0	0	1	29
3	4	11	15	75	0	5	5	25	20	68
4	1	0	1	20	0	4	4	80	5	37
5	44	6	50	98,04	0	1	1	1,96	51	104
6	3	0	3	30	0	7	7	70	10	35
7	4	6	10	76,92	0	3	3	23,1	13	61
8	18	1	19	82,61	4	0	4	17,4	23	92
9	1	6	7	63,64	0	4	4	36,4	11	46
10	6	1	7	100	0	0	0	0	7	34
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>32</b>	<b>116</b>	<b>80</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>145</b>	<b>532</b>

Tabela 109: Estações Automáticas operantes em Parceria / Fonte: SEGER e, 4/11/2011

### QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO POR INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, POR FORÇA DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	--
Dismes	230
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>

Tabela 110: Pessoal cedido via Convênio / Fonte: SEGER

### QUADRO DE ALOCAÇÃO DE COLABORADORES POR MEIO DE PARCERIAS – 2010

Parceiro	Total RH Cedido
BELGO MNEIRA	1
CAF/GRUPO ARCELOR	3
CEDAF	1

CEPET/UFV	9
CHESF	3
COLABORADOR	1
CONAB	5
COPASA	2
COPEL	2
DEFARA	1
DFA	2
DNOCS	10
EMBRAPA	11
EPAGRI	12
EPAMIG	11
ESCOLA AGRICOLA	6
EXERCITO	1
FEIT	1
FESURV	2
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF	4
FURG	4
IBGE/DF	1
INCAPER	5
MAPA	52
PESAGRO/RJ	2
PREFEITURAS	34
QST	1
SEC. AGRICULTURA DO TO	8
SECRETARIA DE OBRAS	6
UEFS	1
UEM	3
UFCG	2
UFG	1
UFJF	1
UFMT	1
UFPEL	1
UFRB	1
UFRN	7
UFSC	3
UFV	1
ULBRA	3
UNEC	1
UNG	2
UNITAL	1
<b>Total Geral</b>	<b>230</b>

**Tabela 111: Alocação de Colaboradores via Parcerias**  
/ Fonte: SEGER em 4/1/2011

Obs.: Os referidos Colaboradores desempenham funções nas Estações Meteorológicas baseadas nas Instituições parceiras, sem nenhum vínculo empregatício com o INMET.

### 13. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

#### 13.1. FORÇA DE TRABALHO

Dados globais do Instituto apurados em 31/12/2010.

#### PERFIL DA EQUIPE

##### Composição do Quadro de Recursos Humanos

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	<b>538</b>	<b>538</b>	<b>779</b>
Próprios	537	537	779
Requisitados	1	1	0
<b>Celetistas</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>393</b>	<b>393</b>	<b>255</b>
Limpeza e Vigilância	141	141	141
Apoio Administrativo	238	238	100
Manutenção Predial	14	14	14
<b>Parcerias (Convênios)</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Estagiários</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>984</b>	<b>1.089</b>

Tabela 112: Perfil da Equipe de Servidores / Fonte: SECAD

Obs.:

1 - Os dados referentes à Lotação Ideal consideram os dados informados no item 13.5 – Necessidade de Pessoal;

2 - Os dados referentes a Quadro Próprio são de responsabilidade da COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA;

3 - Os dados referentes a Terceirizados, Parcerias e Estagiários são de responsabilidade da SECAD/CAO/INMET.

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>106</b>	<b>294</b>	<b>136</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	7	10	102	293	135
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	4	1	1
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>44</b>	<b>13</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	2	3	10	8
2.3. Funções gratificadas	-	6	12	34	5

Tabela 113: Quadro A.5.2 – Composição do RH por faixa etária / Fonte: SIAPE Posição 31/12/2010

Composição e custos de Recursos Humanos:

**Quadro Próprio:**

Tipologias / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenc.	Demais Despesas Variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	9.375.949,81	-	6.824.394,33	318.906,29	1.608.361,52	1.429,75	118.284,69	18.247.326,39
2009	11.063.459,53	-	8.952.426,35	432.555,69	1.424.669,43	923,86	173.906,95	22.047.941,81
2010	13.008.723,50	88,68	9.441.007,75	605.588,37	2.267.364,25	297.577,00	196.864,30	25.817.213,85
<b>Servidores com contratos Temporários</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	36.569,36	-	39.635,57	-	9.565,44	-	-	85.770,37
2009	100.636,49	-	15.340,28	-	9.948,31	-	-	125.925,08
2010	228.176,38	-	41.641,96	11.183,49	25.695,55	7.105,67	-	313.803,05
<b>Servidores ocupantes de cargos de Natureza especial</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>								
2008	874.816,05	405.024,17	565.794,60	8.232,04	91.930,18	1.445,86	25.130,52	1.972.373,42
2009	1.337.041,04	403.823,71	291.359,15	15.162,19	76.584,90	1.924,19	26.224,88	2.152.120,06
2010	1.497.578,77	408.204,15	303.042,13	19.878,94	116.066,14	33.405,07	14.616,32	2.392.791,52
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>								
2008	906.579,14	220.364,27	1.015.298,86	23.840,76	223.695,34	2.935,01	9.686,07	2.402.399,45
2009	2.218.703,17	241.633,52	304.555,00	53.800,98	200.120,19	6.727,09	8.966,77	3.034.506,72
2010	2.549.489,10	241.566,83	353.351,09	82.533,15	294.860,27	63.248,06	15.116,79	3.600.165,29

Tabela 114: Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 /

Fonte: SIAPE Posição em 31/12/2010

**Quadro Terceirizado:**

Finalidade	Conserv. e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades Área Fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2008	159	1.605.473,32	239	4.570.951,12	-	-	28	86.330,05
2009	152	1.604.170,39	232	4.476.143,46	-	-	31	138.657,54
2010	141	1.583.541,14	238	5.478.229,15	-	-	30	168.504,00

Tabela 115: Composição e Custos de RH / Fonte: SEPAG

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	0	11	22	134	285	101	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	10	22	134	282	99	3	16	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	1	-	-	3	2	-	-	-
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	0	0	0	5	26	52	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	4	22	-	-	2
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	5	22	30	-	-	-

**Tabela 116: Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - / Fonte SIAPE / Situação apurada em 31/12/2010**

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Obs.:

- Os dados referentes a Quadro Próprio são de responsabilidade da COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA;
- Os totais referentes às atividades de Conservação e Vigilância dizem respeito tão somente a alocação de equipe nos Dismes, visto que o contrato que atende ao Instituto Sede é gerido e custeado pelo MAPA.

### 13.2. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	0	0
Desligamento	4	4 (elaborados pelo MAPA)
Aposentadoria	10	10
Pensão	0	0

**Tabela 117: Movimentação de Pessoal / Fonte: SECAD**

### 13.3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	577	19.731.136,92	558	24.246.917,40	537	25.817.213,85
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	2	45.824,16
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>577</b>	<b>19.731.136,92</b>	<b>558</b>	<b>24.246.917,40</b>	<b>539</b>	<b>25.863.038,01</b>

Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	10	567.688,12	10	545.092,57	8	519.788,85
Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0

Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	1	14.681,84	1	15.233,16	1	19.339,50
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	<b>1</b>	<b>14.681,84</b>	<b>1</b>	<b>15.233,16</b>	<b>1</b>	<b>19.339,50</b>

Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	4	193.099,40	4	224.900,68	6	313.803,05
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	---	---	---	---	---	---
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade</b>	<b>4</b>	<b>193.099,40</b>	<b>4</b>	<b>224.900,68</b>	<b>6</b>	<b>313.803,05</b>

Descrição	2008		2009		2010	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância	81	-	72	1.093.514,71	42	1.037.236,45
Pessoal Terceirizado Limpeza	78	-	80	510.656,20	29	546.304,96
<b>Total Limpeza e Vigilância</b>	<b>159</b>	<b>1.605.473,32</b>	<b>152</b>	<b>1.604.170,91</b>	<b>71</b>	<b>1.583.541,14</b>
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	239	4.570.951,12	232	4.476.143,46	238	5.478.229,15
Pessoal Terceirizado Outras atividades (manutenção predial) Tellus SA	10	458.479,35	10	686.462,39	10	720.974,68
Estagiários	28	86.330,05	31	138.657,54	30	168.504,00
<b>Total Pessoal Terc. + Estag.</b>	<b>277</b>	<b>5.115.760,52</b>	<b>273</b>	<b>5.301.263,39</b>	<b>278</b>	<b>6.367.707,83</b>
<b>Total Geral</b>	<b>436</b>	<b>6.721.233,84</b>	<b>425</b>	<b>6.905.434,30</b>	<b>349</b>	<b>7.951.248,97</b>

Tabelas 118: Composição e Custos de Pessoal Geral - Histórico / Fonte: SEPRO – SECAD – SEPAG



Obs.:

1 - Os contratos de Limpeza e Vigilância para o INMET/Sede são gerenciados e custeados por contratos realizados pelo MAPA e não constam dos quantitativos acima;

2 - Os pagamentos de Limpeza e Vigilância dos Distritos são executados por cada Unidade.

### Quadro de Pessoal alocados em Atividades Finalísticas

Descrição	2010
	Qtde
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (área fim)	334
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade (área meio)	204
<b>Total Geral</b>	<b>538</b>

Tabela 119: Pessoal em atividades finalísticas / Fonte: SEPAG - SECAD - CAO

Obs.:

1 - Computados somente servidores Ativos do quadro.

2 - Ressaltamos que durante o exercício deixaram o quadro do Instituto 18 servidores sendo XX nível médio e XX nível superior.

### 13.4. QUANTITATIVO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

#### Terceirizados

Serviço	Sede	1º Disme	2º Disme	3º Disme	4º Disme	5º Disme	6º Disme	7º Disme	8º Disme	9º Disme	10º Disme	TOTAL
Estagiário	4	5	4	6	1	-	2	2	2	1	3	30
Vigilante	28	0	0	14	12	5	3	4	4	0	0	70
Limpeza	42	2	4	2	3	3	4	3	3	3	2	71
Administrativo	43	17	21	18	16	31	13	29	26	20	4	238
Manutenção	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>423</b>

Tabela 120: Prestadores de Serviços / Fonte: CAO em 4/1/2011

Obs.:

1 - Os prestadores de serviço de limpeza e conservação para o Ed. Sede (42 funcionários) bem como os Vigilantes (28 funcionários) foram aqui considerados, mesmo sendo originários de contrato do MAPA;

2 - Os prestadores de serviço de manutenção predial, são originários de contrato do INMET, Pregão INMET/TELLUS.

### PESSOAL – ESTAGIÁRIOS

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	4
Dismes	26
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Tabela 121: Estagiários / Fonte: SECAD - SEPAG

## Série Histórica - Gastos com Estagiários

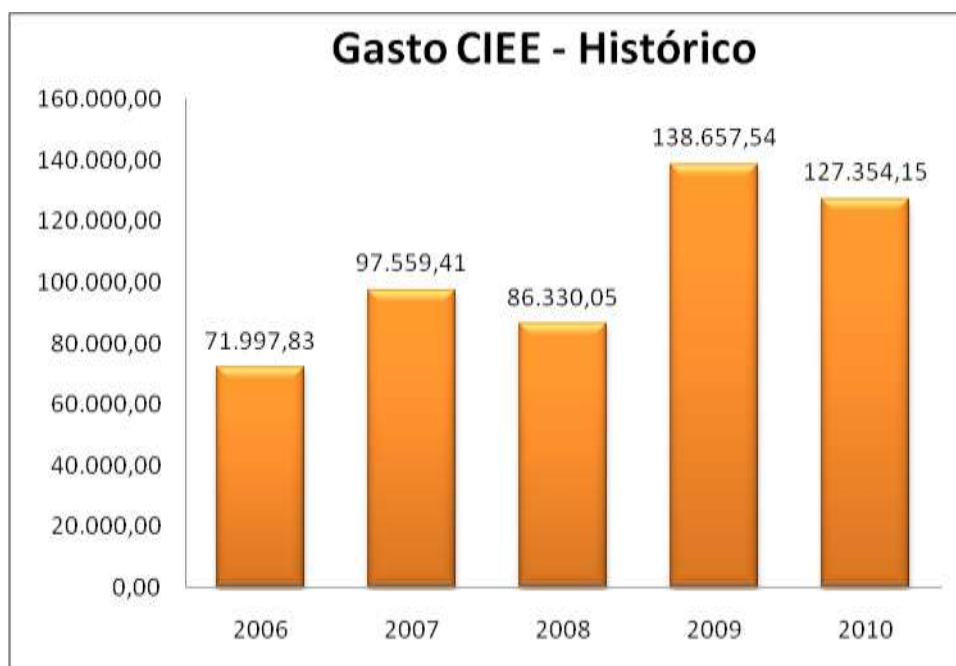


Figura 56: CIEE - Histórico / Fonte: SEPAG - SECAD

Obs.: O visível aumento do valor anual com estagiários nos exercícios de 2009 e 2010 deveu-se à sensível majoração nos preços das bolsas oferecidas, ocorrido no período.

### Controle de Ponto Eletrônico

Cabe ressaltar que tanto no Edifício sede como nos Dismes existe implantado um Sistema de Controle de Ponto Eletrônico, cujas informações são centralizadas na Setor de Pessoal da Sede.

### 13.5. NECESSIDADE DE PESSOAL

Como resultado de levantamento realizado em outubro/2010 pela CAO/INMET, segue os quantitativos de pessoal necessário para atendimento às necessidades do INMET/Sede e Distritos de Meteorologia, por cargo:

Cargo / Função	Total
Administrador	15
Ag. Administrativo	23
Analista de Sistemas	19
Auxiliar de Meteorologia	56
Engenheiro Agrônomo	6
Engenheiro Eletricista	2
Engenheiro Eletrônico	4
Meteorologista	58
Químico	1

Tecn. Nível Médio	20
Técnico em Informática	7
Técnico em Mecânica Fina	6
Tecn. Nível Superior	13
Arquivista	1
Bibliotecária	2
Estatístico	4
Físico	1
Jornalista	2
Publicitária	2
<b>Total</b>	<b>242</b>
Nível Superior (NS)	130
Nível Médio (NM)	112

**Tabela 122: Necessidade de Pessoal / Fonte: CAO**

### **13.6. TREINAMENTO DE PESSOAL – CAPACITAÇÃO**

O INMET, na busca constante de aprimoramento e capacitação de seus servidores, tem procurado oferecer cursos, treinamentos e encontros para aperfeiçoamento, com vistas a integrar as áreas e efetuar trocas de experiências e conhecimentos, além de informar e atualizar sobre legislação, e demais normativos administrativos e técnicos.

A capacitação de pessoal possibilita o desenvolvimento de novos produtos e técnicas de disponibilização de dados, de forma ágil e integrada.

O Sistema da Qualidade instituiu um Indicador, de forma a monitorar se os treinamentos e cursos oferecidos tem sido satisfatórios, além de definir como base uma média de 08 horas/ano para cada servidor. Garantindo, assim, que cada servidor receberá o mínimo de atualização no decorrer do exercício.

#### **Treinamento na ISO 9001**

Os treinamentos realizados em 2010 tiveram como objetivo buscar a integração e troca de experiências, bem como, informar e atualizar os servidores nas atividades desenvolvidas sob sua responsabilidade, assegurando o monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

Foram realizados no exercício de 2010 treinamentos diversos com o apoio da Equipe da Seção de Controle da Qualidade, sendo:

- Administração do ASMG;
- Assimilação de dados;
- Auditoria e prevenção de fraudes;
- Criando e manipulando planilhas eletrônicas com o ms-excel;
- Curso a distância atendimento ao cidadão – turma 3/2010 Enap;
- Curso básico de contabilidade;

- Curso básico de departamento pessoal;
- Curso básico de Word e Excel;
- Curso de Auxiliar de Biblioteca nível 1;
- Curso de Educação Financeira Pessoal;
- Curso de Educação Financeira formação de multiplicadores em Gestão Financeira;
- Curso EAD de ética e serviço público – Enap;
- Earth observation understanding of the water cycle;
- Elaboração e publicação de editais de licitação;
- Formação de pregoeiro, pregão eletrônico, presencial e o sistema de registro de preços;
- Gestão de convênios e contratos de repasse para convenientes - turma 5.6/2010;
- Gestão estratégica de pessoas e planos de carreiras – Enap;
- Gestão orçamentária e financeira;
- Indicadores de desempenho;
- Instalação e otimização de modelos atmosféricos;
- Java Programmer;
- Legislação aplicada à gestão de pessoas;
- Licitações e contratos administrativos;
- Licitações, contratos e convênios;
- Lógica, Html, Php, Oo com Mysql;
- Manutenção de estação meteorológica automática e convencional;
- Método estocástico para controle de qualidade, análise de homogeneidade e imputação de dados faltantes em séries temporais climatológicas;
- Operacionalização do SIM;
- Prospecção de cenários no ambiente da gestão;
- Red hat Linux essentials rh033;
- Red hat Linux essentials rh131;
- Redação para Web;
- Rh253 - red hat networking and security administration;
- Rh436 - red hat enterprise clustering and storage management;
- Seminário Taller Internacional de Climatologia;
- Short Course on Enso, e
- Utilização do Hidro – Plu (Banco de Dados da ANA).

### Treinamento de Pessoal alocado nas Estações Meteorológicas – 2010

MÊS	DISTRITO	DATA	Nº OBS.	INSTRUTOR
SETEMBRO	5º	28/09 a 02/10	26	Do 5º Disme
	2º	5/10 a 09/10	22	Do 2º Disme
OUTUBRO	3º	19/10 a 23/10	25	Do 3º Disme
	8º	19/10 a 23/10	24	Do 8º Disme
NOVEMBRO	4º	09/11 a 13/11	17	Do 4º Disme
	9º	09/11 a 13/11	21	Do 8º Disme
	10º	09/11 a 13/11	22	Do 5º Disme
	7º	23/11 a 27/11	21	Do 5º Disme
DEZEMBRO	1º	07/12 a 11/12	24	Do 3º Disme
	6º	07/12 a 11/12	21	Do 6º Disme
		<b>TOTAL</b>	<b>223</b>	

Tabela 123: Treinamento Equipes de Estações / Fonte: SCQ

## SERVIDORES

### LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / SERVIDORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNID.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Servidores	Hora/Servidor /Ano
SEDE	0:00:00	0:00:00	376:00:00	96:00:00	518:00:00	6:00:00	16:00:00	200:00:00	0:00:00	216:00:00	761:00:00	0:00:00	2189:00:00	105	20:50:51
1º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	72:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	114:00:00	40:00:00	226:00:00	10	22:36:00
2º DISME	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	82:40:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	60:00:00	0:00:00	114:00:00	40:00:00	336:40:00	23	14:38:16
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	72:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	138:00:00	40:00:00	250:00:00	19	13:09:28
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	77:00:00	16:00:00	93:00:00	11	8:27:16
5º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	72:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	114:00:00	16:00:00	202:00:00	9	22:26:40
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	45:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	114:00:00	16:00:00	175:00:00	15	11:40:00
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	36:00:00	17:00:00	20:00:00	0:00:00	0:00:00	40:00:00	114:00:00	40:00:00	267:00:00	9	29:40:00
8º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	111:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	138:00:00	40:00:00	289:00:00	14	20:38:34
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	72:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	60:00:00	204:00:00	16:00:00	352:00:00	10	35:12:00
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	114:00:00	16:00:00	130:00:00	15	8:40:00
INMET	0:00:00	0:00:00	416:00:00	96:00:00	1080:40:00	23:00:00	36:00:00	200:00:00	60:00:00	316:00:00	2002:00:00	280:00:00	4509:40:00	240	18:47:25

Tabela 124: Horas Treinamento por Servidor 2010 / Fonte: SCQ

### LEVANTAMENTO DE SERVIDORES TREINADOS / SERVIDORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNID.	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
SEDE	0	106	0	107	10	106	3	107	11	107	1	105	1	105	3	105	0	106	3	106	17	105	0	105
1º DISME	0	9	0	9	0	9	0	9	2	9	0	9	0	9	0	9	0	10	0	10	3	10	1	10
2º DISME	0	22	0	22	0	22	0	23	11	23	0	23	0	23	0	23	1	23	0	23	2	23	1	23
3º DISME	0	19	0	19	0	19	0	19	2	19	0	19	0	19	0	19	0	19	0	19	3	19	1	19
4º DISME	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	11	0	11	0	11	2	11	1	11
5º DISME	0	12	0	12	0	12	0	12	2	12	0	12	0	12	0	11	0	10	0	10	2	9	1	9
6º DISME	0	17	0	17	0	17	0	17	12	17	0	17	0	17	0	17	0	16	0	15	2	15	1	15
7º DISME	0	9	0	9	0	9	0	9	1	9	1	9	2	9	0	8	0	8	2	8	3	9	1	9
8º DISME	0	17	0	17	0	17	0	15	2	17	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	2	15	1	14
9º DISME	0	11	0	11	0	11	0	11	2	11	0	10	0	10	0	10	0	10	3	10	3	10	1	10
10º DISME	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	3	15	1	15
INMET	0	249	0	250	10	249	3	249	45	251	2	246	3	246	3	243	1	243	8	242	42	241	10	240

Tabela 125: Servidores Treinados X Lotados / Fonte: SCQ

A = Total de Servidores Treinados

B = Total de Servidores Lotados



Figura 57: Histórico Horas de Treinamento por Servidor / Fonte: SCQ



Figura 58: Média Anual de Treinamento por Servidor / Fonte: SCQ

## COLABORADORES

### LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Colaborador	Hora/Colaborador /Ano
SEDE	0:00:00	0:00:00	90:00:00	440:00:00	172:00:00	0:00:00	80:00:00	8:00:00	0:00:00	0:00:00	311:00:00	0:00:00	1101:00:00	63	17:28:34
1º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	8	0:00:00
2º DISME	0:00:00	3:30:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:30:00	6	0:35:00
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	10	0:00:00
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	6	0:00:00
5º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	15	0:00:00
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	5	0:00:00
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	36:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	36:00:00	13	2:46:09
8º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	8	0:00:00
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	2	0:00:00
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1	0:00:00
INMET	0:00:00	3:30:00	90:00:00	440:00:00	208:00:00	0:00:00	80:00:00	8:00:00	0:00:00	0:00:00	311:00:00	0:00:00	1140:30:00	137	8:19:29

Tabela 126: Horas Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ

## LEVANTAMENTO DE COLABORADORES TREINADOS / COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
SEDE	0	71	0	67	3	69	11	66	5	61	0	64	2	64	1	61	0	62	0	62	8	63	0	63
1º DISME	0	11	0	12	0	12	0	12	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8
2º DISME	0	9	1	10	0	9	0	9	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6
3º DISME	0	15	0	15	0	15	0	15	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10
4º DISME	0	6	0	6	0	9	0	9	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6
5º DISME	0	18	0	18	0	18	0	18	0	15	0	15	0	15	0	15	0	14	0	15	0	15	0	15
6º DISME	0	6	0	6	0	7	0	7	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5
7º DISME	0	16	0	16	0	15	0	16	1	13	0	14	0	14	0	14	0	13	0	13	0	13	0	13
8º DISME	0	10	0	10	0	10	0	10	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8
9º DISME	0	3	0	3	0	3	0	3	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
10º DISME	0	6	0	6	0	6	0	6	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
<b>INMET</b>	<b>0</b>	<b>171</b>	<b>1</b>	<b>169</b>	<b>3</b>	<b>173</b>	<b>11</b>	<b>171</b>	<b>6</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>139</b>	<b>2</b>	<b>139</b>	<b>1</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>8</b>	<b>137</b>	<b>0</b>	<b>137</b>

Tabela 127: Colaboradores Lotados X Treinados / Fonte: SCQ



Figura 59: Comparativo Horas de Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ



Figura 60: Média Horas Treinamento por Colaborador / Fonte: SCQ

### 13.7. REPASSE NOS DOCUMENTOS DA QUALIDADE

#### LEVANTAMENTO DE HORAS DE REPASSE / SERVIDORES E COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDORES E COLABORADORES / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Pessoas Lotadas	Hora/Pessoas/Ano
SEDE	14:10:00	8:00:00	0:00:00	0:00:00	34:30:00	14:20:00	10:30:00	77:30:00	47:32:00	256:00:00	0:00:00	0:00:00	462:32:00	171	2:42:18
1º DISME	13:10:00	11:00:00	0:00:00	0:00:00	8:00:00	0:00:00	2:20:00	15:20:00	87:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	136:50:00	23	5:56:57
2º DISME	3:10:00	3:30:00	3:40:00	30:25:00	10:40:00	14:05:00	4:00:00	0:00:00	76:05:00	0:00:00	3:40:00	0:00:00	149:15:00	33	4:31:22
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	4:30:00	0:00:00	5:30:00	8:00:00	0:00:00	42:05:00	0:00:00	0:00:00	60:05:00	35	1:43:00
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	15:00:00	6:00:00	7:10:00	111:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	139:10:00	18	7:43:53
5º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	33:45:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1:30:00	0:00:00	1:00:00	36:15:00	27	1:20:33
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	9:45:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	169:55:00	0:00:00	0:00:00	2:40:00	182:20:00	22	8:17:16
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	42:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	144:10:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	186:10:00	24	7:45:25
8º DISME	12:30:00	0:00:00	28:00:00	0:00:00	10:30:00	0:00:00	15:30:00	0:00:00	86:00:00	0:00:00	0:00:00	90:00:00	242:30:00	24	10:06:15
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	5:00:00	6:30:00	0:00:00	16:00:00	34:00:00	0:00:00	0:00:00	4:10:00	65:40:00	13	5:03:05
10º DISME	24:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	57:30:00	0:00:00	36:15:00	192:50:00	0:00:00	0:00:00	10:00:00	320:35:00	19	16:52:22
INMET	67:00:00	22:30:00	31:40:00	30:25:00	158:40:00	107:25:00	43:50:00	160:15:00	948:32:00	299:35:00	3:40:00	107:50:00	1981:22:00	409	4:50:40

Tabela 128: Horas de repasse em Qualidade / Fonte: SCQ

#### LEVANTAMENTO DE HORAS DE REPASSE / SERVIDORES E COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2010

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR E COLABORADOR / ANO

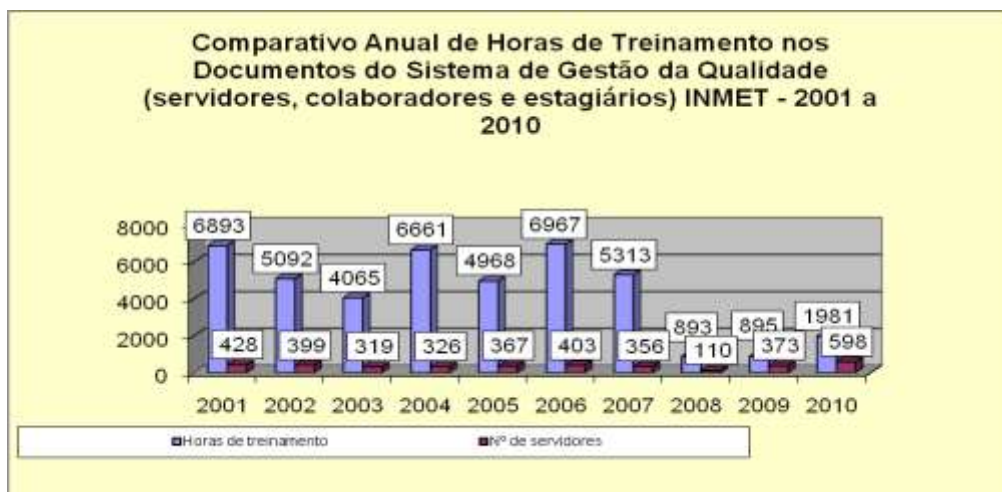
UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B*	A	B*	A	B	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*	A	B*
SEDE	5	177	4	174	0	175	0	177	10	177	21	173	14	0	27	0	30	172	38	172	0	171	0	171
1º DISME	12	20	10	21	0	21	0	21	8	21	0	21	2	21	5	22	13	23	0	23	0	23	0	23
2º DISME	1	31	1	32	1	31	5	32	9	32	5	32	6	32	0	32	27	32	0	33	1	32	0	33
3º DISME	0	34	0	34	0	34	0	34	18	34	0	34	1	34	6	33	0	33	31	33	0	32	0	35
4º DISME	0	18	0	18	0	21	0	21	0	21	15	21	2	21	2	20	16	20	0	19	0	19	0	18
5º DISME	0	30	0	30	0	30	0	30	20	30	0	30	0	30	0	29	24	27	1	28	0	27	2	27
6º DISME	0	23	0	23	0	24	0	24	13	24	0	24	0	24	0	23	20	23	0	22	0	22	1	22
7º DISME	0	25	0	25	0	24	0	25	20	26	0	27	0	27	0	26	23	24	0	25	0	25	0	24
8º DISME	1	27	0	27	2	27	0	27	21	27	0	25	5	25	0	25	21	25	0	25	0	25	1	24
9º DISME	0	14	0	14	0	14	0	14	5	14	2	13	0	13	5	13	13	13	0	13	0	13	1	13
10º DISME	3	21	0	21	0	21	0	21	0	21	20	21	0	21	7	21	20	21	0	20	0	20	1	19
INMET	22	420	15	419	3	422	5	426	124	427	63	421	30	248	52	244	207	413	70	413	1	409	6	409

A = Total de Pessoas que receberam Repasse

\*B = Total de Pessoas Lotadas (incluindo eventuais estagiários)

Tabela 129: Horas de repasse por Servidor e Colaborador / Fonte: SCQ





**Figura 61: Comparativo Anual Treinamento na Qualidade / Fonte: SCQ**



**Figura 62: Média Treinamento nos Documentos da Qualidade - Histórico / Fonte: SCQ**

As figuras acima apresentam um levantamento geral das horas de treinamento e horas de repasse nos Documentos da Qualidade obtidas no ano de 2010.

**RESUMO:**

Total acumulado em dezembro/2010

**Servidores:**

- 127 servidores treinados;
- 4.141h10min de treinamento;
- Média de 17h15min25seg/servidor lotado;
- 53% de servidores treinados.

**Colaboradores:**

- 32 colaboradores treinados;

- 1.140h30min de treinamento;
- Média de 8h19min29seg/colaborador lotado;
- 23% colaboradores treinados.

### **Repasse da Qualidade para Servidores, Colaboradores e Estagiários:**

- 598 pessoas;
- 1981h22min de repasse;
- Média de 4h50min40seg/pessoa;

É compreendido como treinamento a participação em cursos internos ou externos, simpósios, seminários, treinamentos técnicos, workshops e, também, os repasses de informações sobre o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, quando há alterações nos manuais e procedimentos, ou quando há o ingresso de novos funcionários na instituição.

## **14. INFORMAÇÕES CONBÁBEIS DA GESTÃO**

Foram emitidas pelos Contadores da Coordenação de Contabilidade/MAPA com vista à prestação de contas do exercício de 2010, em conformidade com que determina a Lei nº 4.320, de 17/03/1964, as Declarações de que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI e o demonstrativo por Unidade Gestora (INMET Sede e para os 10 Distritos de Meteorologia) refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Demonstramos no **ANEXO I** a Declaração referente à Unidade Consolidadora – INMET/Sede UG: 130011, sendo que as demais Declarações referentes a cada Distrito de Meteorologia (10 unidades) encontram-se na Administração do Instituto à disposição dos órgãos federais de controle, caso necessário.

## **15. DIÁRIAS**

De acordo com o art. 2º do Decreto nº 6.258, de 19/11/2007, que acrescentou o Art. 12-A ao Decreto nº 5.992, de 19/12/2006, ficou estabelecido que o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão é de utilização obrigatória pelos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O SCDP é um sistema informatizado, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, acessado via Internet, que integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro. O sistema promove a tramitação eletrônica dos documentos, exigindo para a aprovação das viagens e pagamento das diárias, a utilização de certificado digital, sob a infraestrutura de chaves públicas ICP - Brasil. O SCDP está vinculado à observância da legislação correspondente e utiliza os padrões de interoperabilidade do Governo Federal, e-Ping, para a integração com os sistemas estruturadores do Governo Federal SIAPE, SIAFI e SIORG.

Em atendimento a necessidade de utilização do SCDP, o Instituto passou a efetuar a utilização plena do Sistema em 2010, a partir do qual, poderão ser consultadas todas as informações referentes ao controle de diárias e passagens nacionais e internacionais das quais se utilizou o Instituto para o cumprimento de suas responsabilidades regimentais.

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU nº 93/94, estão elencamos no SCDP todos os processos de concessão de diárias que contemplam finais de semana e feriados, com as devidas justificativas para os fatos.

Cabe esclarecer que o INMET possui 11 Equipes de Manutenção para atender a todo Território Nacional em atividades de manutenção corretiva e preventiva das Estações Convencionais e Automáticas e tais atividades seguem um planejamento no qual contempla: rota, período para execução, serviços a serem desenvolvidos, entre outras atividades de pequeno vulto detectados no local. Para tanto, são necessários recursos de pronto pagamento a fim de atender necessidades imediatas, além de contratações de serviços de terceiros para construção de bases ou pequenas reformas emergenciais.

Considerando-se a magnitude territorial do Brasil, as rotas terrestres apresentam-se por muitas vezes com longas distâncias, não valendo o custo benefício do retorno da Equipe ao Distrito/Sede nos finais de semana., sendo assim, as viagens são autorizadas sem interrupção, em cumprimento ao princípio da economicidade e praticidade de cada missão.

### Valores Globais de Diárias

Mês	Valor (R\$)
JANEIRO	4.437,13
FEVEREIRO	6.684,37
MARÇO	41.288,17
ABRIL	32.519,99
MAIO	30.354,67
JUNHO	50.558,80
JULHO	28.453,48
AGOSTO	52.658,49
SETEMBRO	85.889,23
OUTUBRO	19.561,40
NOVEMBRO	75.722,90
DEZEMBRO	12.360,57
<b>TOTAL</b>	<b>440.489,20</b>

**Tabela 130: Total de Diárias 2010 /  
Fonte: SEPRO - SCDP**



**Figura 63: Distribuição uso de Diárias no Exercício / Fonte: SEPRO**

Obs.: Observar os dois picos na curva:

- Setembro/2010: quando da realização do XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, ocorrido de 22 a 25 de setembro/2010 em Belo Horizonte-MG, do qual participou a Diretoria, Coordenadores Gerais, Meteorologistas, Pesquisadores, assim como, todos os Coordenadores/Chefes de Distritos, do Instituto, evento este que corrobora o caráter científico de estudos e pesquisas de muitas atividades desenvolvidas pelo instituto, e
- Novembro/2010: Durante a primeira semana de novembro/2010, a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo coordenadores e chefes de setores da sede e dos 10 Distritos de Meteorologia.

..

Pode-se aferir como resultados pontuais das concessões das diárias os seguintes aspectos:

- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de efetuar manutenções em Estações: foram realizados os serviços de manutenção corretiva e preventiva, evitando-se descontinuidade das atividades de coleta e transmissão de dados da Rede Meteorológica;
- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de instalar as novas Estações Automáticas: foram realizados os serviços de construção das bases, instalações elétricas e mecânicas das Estações, bem como aferidos os equipamentos e testados junto ao Centro de Controle. Tal atividade trata-se de meta estratégica do órgão, pois implica na expansão da Rede Nacional Meteorológica, com um salto qualitativo na coleta, e precisão na transmissão do dado, via satélite, ao Centro de Controle de Operações;
- as participações de técnicos em reuniões ou eventos são necessários para divulgação das atividades e resultados da Instituição, bem como de seus produtos e serviços, além da interação com Instituições parceiras.
- Cabe ainda enfatizar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia do INMET/Sede, com utilização plena do SCDP – Sistema de Controle de Diárias e Passagens, instituído pelo Governo Federal, observando o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos de ida e vinda desnecessários. Dessa forma, por vezes, as viagens cobrem finais de semana, buscando seguir o planejamento e reduzindo custos de retorno ao da origem para os destinos programados.

## 16. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU 93/94, demonstramos abaixo a regularidade de todos os Processos licitatórios do órgão, por modalidade de execução, estando à disposição caso necessário, pelos órgãos de Controle, o detalhamento completo com todos os processos realizados no Instituto (Sede e Dismes).

Processos Licitatórios abertos (Pregão) em 2010:

	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C
1º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
2º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
3º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	1	
4º DISME	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2	
5º DISME	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	
6º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	
8º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2	
9º DISME	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	7	1	
10º DISME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subtotal	2	1	0	0	1	0	1	2	2	0	2	0	2	1	1	1	1	2	2	1	3	0	1	1	18	9
SEDE	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	4	2	0	3	3	1	1	6	1	3	4	10	8	28	23
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>46</b>	<b>32</b>

A= abertos  
C=concluídos

Outros processos licitatórios (Dispensa e Inexigibilidade) abertos em 2010:

	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C		
1º Disme	2	1	3	0	1	19	2	1	2	1	7	35	21	1	7	0	6	25	19	21	7	10	35	24	167	158		
2º Disme	1	1	4	4	6	6	7	7	1	1	23	23	10	10	5	5	6	6	3	3	6	6	9	9	91	91		
3º Disme	1	1	1	0	9	1	8	7	8	6	6	5	8	5	8	5	7	9	12	7	14	13	11	6	123	65		
4º Disme	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	15	15	2	2	2	2	11	11	52	52		
5º Disme	5	0	2	6	2	2	1	1	0	2	2	2	1	2	0	2	0	0	1	6	0	1	2	20	20			
6º Disme	1	1	2	2	0	0	1	1	1	1	7	7	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	7	7	22	22		
7º Disme	7	7	8	6	0	10	7	7	7	0	0	1	2	2	2	0	0	2	1	1	10	0	10	10	54	46		
8º Disme	1	1	1	0	6	2	4	5	1	5	4	1	3	4	3	4	1	1	16	4	9	13	13	22	73	75		
9º Disme	0	0	4	3	5	3	0	0	2	0	1	0	1	1	5	5	2	2	1	1	4	4	12	12	37	31		
10º Disme	2	4	2	2	1	0	5	0	2	5	0	1	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	10	15	25	31		
Subtotal	4	7	9	1	3	3	43	36	3	9	5	5	51	76	49	29	34	25	38	61	55	42	59	48	119	118	664	591
SEDE	0	0	3	2	2	1	1	0	2	4	6	7	3	10	6	11	0	5	3	7	6	6	4	0	36	53		
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>57</b>	<b>83</b>	<b>52</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>49</b>	<b>65</b>	<b>54</b>	<b>123</b>	<b>118</b>	<b>700</b>	<b>644</b>	

A= abertos e  
C=concluídos

Tabela 131: Processos Licitatórios 2010 / Fonte: SEPRO e Dismes

## QUADRO GERAL POR MODALIDADE em 2010

Modalidade	Unidade	Valor (R\$)	Valor Total (R\$) por Modalidade
Dispensa	INMET-SEDE	726.897,59	R\$ 2.553.396,15
	1º DISME	239.675,21	
	2º DISME	274.603,70	
	3º DISME	400.804,00	
	4º DISME	135.160,89	
	5º DISME	98.728,72	
	6º DISME	73.122,74	
	7º DISME	130.815,95	
	8º DISME	140.824,94	
	9º DISME	84.458,64	
	10º DISME	248.303,77	
Inexigibilidade	INMET-SEDE	5.826.591,71	R\$ 6.294.627,56
	1º DISME	11.116,09	
	2º DISME	17.438,22	
	3º DISME	89.875,29	
	4º DISME	86.280,76	
	5º DISME	88.165,12	
	6º DISME	62.838,65	
	7º DISME	34.604,38	
	8º DISME	25.609,91	
	9º DISME	38.703,98	
	10º DISME	13.403,45	
Pregão	INMET-SEDE	15.062.502,39	R\$ 17.466.295,60
	1º DISME	150.902,23	
	2º DISME	174.003,55	
	3º DISME	548.611,96	
	4º DISME	407.910,96	
	5º DISME	289.676,50	
	6º DISME	163.064,64	
	7º DISME	240.414,48	
	8º DISME	271.792,42	
	9º DISME	38.052,60	
	10º DISME	119.363,87	
<b>TOTAL GERAL</b>			

Tabela 132: Processos Licitatórios por Modalidade - 2010 / Fonte: SEPRO e Dismes

Por tratar-se de informação muito extensa, o INMET mantém constantemente à disposição dos órgãos de controle externo todos os processos licitatórios tramitados e homologados no exercício de 2010, bem como os anteriores, para efeito de consultas.

### 17. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES CORPORATIVOS

Com referência á utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008, cumpre-nos informar, conforme levantamento realizado pelos respectivos DISMES no SIAFI e consolidados pela Sede/INMET, os seguintes resultados referentes ao exercício de 2010:

UNIDADE	Valor Faturas (R\$)	Valor Saques (R\$)	% Saques
SEDE	30.612,42	4.767,75	13,48
1º DISME	2.380,02	2.155,00	47,52
2º DISME	24.163,73	15.080,00	38,43
3º DISME	41.416,58	10.800,47	20,68
4º DISME	342,00	0,00	0,00
5º DISME	23.520,17	3.490,57	12,92
6º DISME	1.042,93	0,00	0,00
7º DISME	17.443,04	11.068,45	38,82
8º DISME	11.913,42	908,00	7,08
9º DISME	4.287,65	100,00	2,28
10º DISME	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL 2010</b>	<b>157.121,96</b>	<b>48.370,24</b>	<b>Média Global anual: 23,54</b>

**Tabela 133: Utilização de cartões Corporativos - 2010 /**

**Fonte: SEPRO – SIAFI**

Assim, diante do exposto, ressaltamos a necessidade institucional, operacional e estratégica do Instituto em manter o mais operacional possível a sua Rede de Estações Meteorológica, pois, dela depende a coleta, envio, recepção, tratamento e armazenamento de dados meteorológicos para a elaboração e disseminação de seus produtos e serviços voltados para o Clima, Tempo e Agrometeorologia. Assim, deve ser enfatizado que é para garantir esta operacionalidade, de acordo com a grande maioria dos saques efetuados, que as 12 Equipes de Manutenção lançam mão do recurso de saques via CPGF, para suportar a prestação de serviços estratégicos e essenciais de manutenção física das Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude, totalizando em torno de 770 unidades edificadas por todo o território nacional, somando-se a isto, o fato de a grande maioria de fornecedores de produtos (materiais e acessórios de reposição, etc.) e serviços (transporte, capinas, pequenas manutenções, etc.) não oferecerem outra opção de pagamento, senão, em espécie (dinheiro), principalmente nas Regiões Norte (1º e 2º Dismes) e Nordeste (3º Disme).

## **18. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **PLANO DE PROVIDÊNCIAS - PENDÊNCIAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2008 – TCU/CGU**

Segue abaixo a informação atualizada do INMET referente aos 03 itens do RELATORIO Nº 224716/Plano de Providências Exercício 2008:

=====

**RELATORIO NR** : 224716  
**UCI 170964** : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO  
**EXERCICIO** : 2008  
**UNID CONSOLIDADA** : INMET  
**CODIGO** : 130011  
**MUNICIPIO** : BRASÍLIA  
**UF** : DF

=====

**CONSTATAÇÃO:** Repasse de valores a maior à empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 decorrentes de salários de funcionários não pagos tempestivamente e de repactuação contratual.

#### **PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:**

##### **Ofício n° 22042 -**

Recomendamos ao INMET apurar o valor exato a ser ressarcido ao erário em vista dos fatos acima evidenciados (pagamentos retroativos de salários de funcionários e repactuação contratual), realizando o respectivo recolhimento, informando os resultados das providências adotadas a esta SFC/CGU.

##### **Ofício n° 252, de 11/08/2009**

Com vistas à resolução da constatação deste procedimento de auditoria, comunicamos que a Coordenação-Geral de Apoio Operacional – CAO/INMET enviou à CONSERVO o Ofício n.º 066/2009/CAO/INMET, de 03 de julho de 2009 (Anexo 15), informando sobre o pagamento realizado à maior e solicitando o ressarcimento, assim como enviou paralelamente para a Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região o Ofício n.º 079/2009/CAO/INMET, de 15 de julho de 2009 (Anexo 16), que trata de solicitação/orientação sobre o assunto, devido ao fato de existir valor pago pelo INMET à CONSERVO e judicialmente bloqueado, que poderá, se for o caso, ser utilizado para sanear esta pendência.

Em decorrência disto, em 03/08/2009 foi realizada audiência com o Procurador do PRT/10ª região, cujo resultado foi a informação de que será agendada uma audiência conjunta entre todos os interessados (INMET, CONSERVO, BB e Sindicato) para possível negociação do valor bloqueado.

Decorrido o primeiro trimestre ou à qualquer momento, após esta informação, atualizaremos esta CGU quanto ao resultado desta iniciativa e dos desdobramentos/providências adotadas no período.

##### **Nota Técnica 2797 - Ofício n° 37260 de 16/11/2009**

O INMET apresentou cópia dos expedientes citados, ofício à CONSERVO e à Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região. Tendo em vista que o assunto permanece pendente, recomendamos ao gestor manter esta SFC/CGU informada quanto aos resultados da audiência junto a Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região, no sentido de descontar do valor repassado à empresa CONSERVO, o qual encontra-se judicialmente bloqueado, o valor de R\$ 6.367,29.

##### **Ofício n° 403, de 08/12/2009**

Por meio do Ofício n° 403, de 08/12/2009, o gestor encaminhou a Ata de Audiência (Anexo IV) ocorrida em 19/08/2009, ausente a Empresa Conservo, quando o MPT/DRT 10ª Região recomendou ao BB a elaboração de estudos voltados ao estorno do valor bloqueado, para sanear as pendências da Empresa Conservo junto ao extinto contrato com o INMET. Na sequência, houve o retorno do BB (Anexo V) cujo estudo concluiu pelo não acatamento à sugestão da DRT/10ª Região, levando ao conseqüente arquivamento do processo (Anexo VI). De acordo com orientação verbal da própria DRT/10ª Região e da Assessoria Jurídica do MAPA, o INMET elaborou a Nota Técnica "Reclamação Trabalhista Contrato INMET/CONSERVO" a que considerou em seu texto a pendência objeto deste item n° 1.1.7.5. (R\$ 6.367,29) e a encaminhou por meio do Ofício n° 347/2009/GAB/INMET em 30/10/2009 (Anexo VII) para a PRU/1ª Região no sentido de que a mesma possa intervir no processo em benefício do INMET e das questões trabalhistas pendentes. Estamos no aguardo do retorno da PRU/1ª Região com relação ao assunto.



## **RECOMENDAÇÃO:**

Diante das informações prestadas pelo INMET, recomendamos ao gestor manter esta SFC/CGU informada quanto às providências adotadas pela PRU/1ª Região visando obter ressarcimento dos valores pendentes com a empresa Conservo.

## **INFORMAÇÃO INMET (14/06/2010):**

Comunicamos que a União noticiou o interesse em ingressar no feito – Processo nº. 2009.01.1.015380-6 - porém, diante da incompetência daquele Juízo (PRU/1ª Região) para continuar oficiando o processo, determinou a remessa dos autos para uma das Varas da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal - via Distribuição, cujos documentos (Decisão, Certidão e Ofício para o Cartório de Distribuição) encontram-se demonstrados no Anexo 01. (Fonte: Portal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF – [www.tjdft.jus.br](http://www.tjdft.jus.br)). Desta forma, caberá ao INMET acompanhar a tramitação do processo e aguardar seus resultados.

## **INFORMAÇÃO INMET (20/09/2010):**

Segue acompanhamento da tramitação do processo então distribuído, segundo informação da PRU 1ª Região/AGU (Anexo I).

=====

RELATORIO NR	: 224718
UCI 170964	: CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO	: 2008
UNID CONSOLIDADA	: DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR
CODIGO	: 130030
MUNICIPIO	: SALVADOR
UF	: BA

=====

**UCI Executora:** 170084 - CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DA BA  
**MUNICIPIO:** Salvador/BA

**CONSTATAÇÃO:** Imóveis pertencentes ao IV Disme sem regularização.

## **PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:**

**Ofício nº 22042 -**

Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.

### **Ofício nº 252, de 11/08/2009**

Para a efetiva regularização deste item, faz-se necessário o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília.

No exercício de 2008, não foi possível realizar viagens, em face do afastamento por doença do único motorista oficial desta Unidade e pela impossibilidade de compatibilização de agenda com a SFA/BA.

Neste sentido, será programado junto ao Setor de Patrimônio da SFA/BA uma agenda de viagens para a regularização da pendência.

A Coordenação-Geral de Apoio Operacional-CAO/INMET emitiu para todos os DISMES o Memo nº 042/2009/CAO/INMET (Anexo 19), onde consta esta orientação, entre outras, que julgamos pertinentes serem de conhecimento geral.

#### **Nota Técnica 2797 - Ofício nº 37260 de 16/11/2009**

Em que pese as justificativas apresentadas, recomendamos ao INMET envidar esforços junto a Unidade no sentido de regularizar pendências referente aos exercícios 2006, 2007 e 2008, quanto aos imóveis pertencentes ao 4º DISME sem a devida regulamentação, estipulando prazo para tal solução, tendo em vista que esta pendência vem sendo apontada pelo controle interno desde o Relatório de Gestão nº 208313 de 2006.

#### **Ofício nº 403, de 08/12/2009**

Por meio do Ofício nº 403/2009/GAB/INMET, de 08 de dezembro de 2009, informou que no sentido de regularizar a situação, o 4º Disme já vem mantendo contato junto a Universidades, Escolas Agrotécnicas, etc., com vistas á transferência física de Estações Meteorológicas para suas instalações por meio de Convênio de Cooperação Técnica. Tais Estações funcionarão dentro de uma área com a devida segurança e apoio. Ação neste sentido já foi concretizada para a Estação de Senhor do Bonfim e está em andamento para a Estação de Irecê. Além disto, conforme orientação da CAO/INMET ( MEMO nº 071 /2009/CAO, de 26/11/2009 – Anexo VIII), o 4º Disme envidará maiores esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA, no sentido de elaborar uma agenda de viagens no exercício de 2010 para encerramento da pendência, haja vista o Distrito não dispor de motorista e os imóveis estarem localizados no interior do Estado.

#### **RECOMENDAÇÃO:**

Em que pese as justificativas apresentadas pelo INMET, reiteramos a recomendação uma vez que a constatação da equipe de auditoria tratava-se de regularização dos bens imóveis do 4º Disme. Assim, recomendamos ao INMET envidar esforços junto a Unidade no sentido de regularizar pendências referente aos exercícios 2006, 2007 e 2008, quanto aos imóveis pertencentes ao 4º DISME sem a devida regulamentação, estipulando prazo para tal solução, tendo em vista que esta pendência vem sendo apontada pelo controle interno desde o Relatório de Gestão nº 208313 de 2006.

#### **INFORMAÇÃO INMET (14/06/2010):**

Comunicamos que a Administração do 4º DISME se reuniu em 15/06/2010 com a SFA-BA no sentido de solicitar o apoio daquela Administração com vistas à criação de uma comissão para resolver as pendências de regularização dos imóveis e, principalmente, aproveitar os motoristas daquele órgão quando em viagem ao interior, cuja negociação resultou na formalização efetuada por meio do Ofício nº 006/GAB/4DM/10 (Anexo 1). Espera-se, com isto, uma resposta positiva da SFA-BA e agendamento de nova reunião quando deverá ser definido um cronograma de trabalho.

#### **INFORMAÇÃO INMET (20/09/2010):**

Comunicamos que em resposta à solicitação formal do 4º Disme (Anexo II), a SFA-BA designou dois servidores que atuam na área do Patrimônio e com experiência no assunto de regularização dos bens imóveis. Cm base nisto, foi elaborada a Portaria nº 001 de 14/07/2010 (Anexo III) para formalizar esta ação. A primeira reunião definiu a primeira viagem de trabalho no período de 09/08 a 13/08/2010 para os municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha e Correntina, todos no mesmo roteiro, porém distantes de Salvador, cujos resultados constam do relatório de Viagem (Anexo IV). A segunda reunião definiu VIAGEM PARA Alagoinhas, Canavieiras, Guaratinga e Caravelas, cujo Relatório de Viagem encontra-se no Anexo V. Novas viagens estão

sendo programadas para avaliação da situação de outras unidades, em busca da solução de todas as pendências.

=====

**RELATORIO NR** : 224726  
**UCI 170964** : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO  
**EXERCICIO** : 2008  
**UNID CONSOLIDADA** : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM  
**CODIGO** : 130095  
**MUNICIPIO** : BELEM  
**UF** : PA

=====

**CONSTATAÇÃO:** EXISTÊNCIA DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS EXECUTANDO ATIVIDADES FINALISTICAS DA UNIDADE.

**PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:**

**Ofício nº 22042 -**

Recomendamos à Unidade que comunique ao INMET que as Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.

**Ofício nº 252, de 11/08/2009**

Trata a situação da seguinte realidade:

Local	Tipo de Estação									
	Convencional					Automática				
	Quant.	RH Humano alocado				Quant.	RH Humano alocado			
		Quadro INMET	Terceir.	Convênio			Quadro INMET	Terceir.	Convênio	
Quant.				Órgão	Quant.				Órgão	
Soure	1	0	2	0	-	1	0	0	0	-
Altamira	1	0	2	0	-	0	0	0	0	-
Tucuruí	1	0	2	0	-	1	0	0	1	ELN
Imperatriz	1	0	2	0	-	1	0	0	1	UEMA

Tabela 134: Alocação de Recursos em Estações do 2º Disme / Fonte: 2º Disme

Foi elaborado pelo Instituto o estudo intitulado “Terceirização do Perfil Auxiliar de Serviço - Embasamento Legal, Justificativas e Estratégia de Ação” (Anexo 26) por meio do qual é demonstrado e justificado o motivo pelo qual existe, de forma temporariamente inevitável, a alocação de terceirizados em Estações Meteorológicas Convencionais, e em alguns casos, sem a presença de Servidor do quadro.

Neste estudo é demonstrada todas as estratégias e ações à partir das quais o INMET se apóia para a condução das suas atividades, no modelo atual, à exemplo desta vivenciada pelo 2º Disme, conforme o quadro acima demonstrado.

No presente caso, as estações de Soure, Tucuruí e Imperatriz, já possuem instaladas paralelamente às Estações Convencionais, Estações Automáticas, como parte da estratégia adotada pelo INMET, assim como, em Altamira, a manutenção em operação da sua estação Convencional é prevista em

função de outra estratégia, qual seja, de manutenção de 100 unidades convencionais em funcionamento. As Estações Automáticas de Tucuruí e Imperatriz foram instaladas em áreas de parceiros e já são mantidas com base em Convênios, e para as demais, continuaremos na busca de parcerias para celebração de novos Convênios.

Todas estas informações podem ser melhor entendidas à partir do conhecimento do estudo acima indicado.

No sentido de resolver a situação indicada por esta Auditoria, o Instituto já acionou tanto o MP como o CGRH/MAPA (Anexo 27) informando sobre as necessidades de pessoal para recompor o seu quadro de pessoal para apoiar as Estações Meteorológicas aqui indicadas, assim como, buscará novas parcerias para celebração de Convênios de Cooperação Técnica.

#### **Nota Técnica 2797 - Ofício nº 37260 de 16/11/2009**

Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas.

O documento encaminhado pelo INMET (Anexo 26) intitulado “Terceirização do Perfil Auxiliar de Serviço – Embasamento Legal, Justificativas e Estratégias de Ação” contém as justificativas para a terceirização das atividades de apoio operacional. Tais atividades eram exercidas pelo cargo público “Auxiliar Operacional de Serviços Diversos”, do Plano de Cargos e Salários do MAPA, sendo que atualmente referido cargo encontra-se em extinção.

Assim, segundo o INMET, o profissional “Auxiliar de Serviço” será contratado por empresa terceirizada para a realização de serviços de natureza contínua de apoio ao desenvolvimento das atividades gerais de operação, manutenção e conservação das bases físicas e operacionais da Rede de Observações e demais unidades do Instituto. Destaca-se dentre tais atribuições a de “organização e transmissão de dados, compreendendo a execução de todas as operações, através de processos de captura, armazenamento, registro e distribuição, que possibilite a criação de documentos ou similares, por técnicos/seções específicas dos Dismes e INMET/Sede, após o recebimento e tratamento dos dados”.

O Instituto informou ainda que a contratação do perfil Auxiliar de Serviços fez-se necessária, principalmente, em vista da necessidade temporária de suprir as Estações Meteorológicas Convencionais dos serviços complementares e auxiliares, além de outros serviços, para realização da leitura dos seus instrumentos e repasse dos dados via telefone três vezes/dia para os supercomputadores do Instituto.

Uma vez que as Estações Meteorológicas Convencionais estão sendo substituídas por Estações Meteorológicas Automáticas, que não necessitam de alocação de mão-de-obra para coleta e envio dos dados, pois a leitura e transmissão dos dados são feitas automaticamente, é de se esperar que o número de funcionários terceirizados alocados para a realização dessas atividades diminua, conforme demonstrado pela própria unidade no documento acima referendado.

Dessa forma, tendo o INMET informado que a terceirização de pessoal para o perfil de Auxiliar de Serviços é temporária, acatamos parcialmente as justificativas apresentadas, pois como também informado pela unidade cem Estações Meteorológicas Convencionais serão mantidas, sendo que uma delas é a Estação Meteorológica de Altamira, não justificando assim a ausência de servidores do quadro permanente de pessoal nessa Estação.

Recomendamos ao INMET estudar a possibilidade de fazer remanejamento de pelo menos um servidor do quadro para a Estação Meteorológica de Altamira ou firmar convênio de Cooperação Técnica com órgãos públicos para alocação de recursos humanos nessa Estação, considerando que ela será mantida pela unidade.

#### **Ofício nº 403, de 08/12/2009**

Por meio do Ofício nº 403/2009/GAB/INMET de 08 de dezembro de 2009, o INMET informou que já efetuou avaliação interna sobre a possibilidade de remanejamento de servidor para as referidas estações, em particular a de Altamira, não obtendo sucesso, devido à falta de candidatos

para vagas localizadas no interior dos estados. O INMET permanece atuando junto ao MAPA (Anexo XIII) e MP no sentido da execução de Concurso Público assim como de disponibilização de anistiados (Anexo XIV), que se encontra em andamento, indicando a necessidade de pessoal em suas unidades e aguarda o direcionamento de possíveis candidatos - servidores anistiados ou não - para alocação imediata. Outra ação que encontra-se em andamento (Anexo XV) trata da inclusão dos servidores do INMET no plano de carreiras da área de ciência e tecnologia, que acreditamos, uma vez aprovado, irá agilizar em muito a realização de novo concurso público para preenchimento das vagas que encontram-se em aberto, como é o caso das alocações de servidores nas Estações Meteorológicas 2º DISME indicadas por esta Auditoria e, no sentido de reforçar tudo isto, a Coordenação-Geral de Apoio Operacional/Sede enviou aquela unidade o Memorando nº 77/2009/CAO/INMET (Anexo XVI).

### **RECOMENDAÇÃO:**

Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas pelo INMET, tendo em vista que apesar dos esforços empreendidos pelo INMET a situação de existir apenas empregados terceirizados em algumas unidades do INMET permanece. Desta forma, recomendamos ao INMET, continue envidando esforços no sentido de solucionar falta de servidor nas estações Meteorológicas principalmente de Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz o Maranhão que somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.

### **INFORMAÇÃO INMET (14/06/2010):**

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atento à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de candidatos para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados.

Nos últimos meses foram envidadas pelo 2º Disme algumas ações formais junto a parceiros institucionais (EMATER, CEPLAC, EMBRAPA, SAGRI, ADEPARÁ, SEMA/MA, etc.), dentre as quais, destacamos:

- EMATER: via Ofício nº 82/2009-GAB/INMET/2º Disme de 01/10/2009 (Anexo 3), que acenou sobre a possibilidade de celebração de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) por meio do Ofício PRESI/397/2009 de 15/10/2009 (Anexo 4), cujo modelo padrão foi posteriormente enviado via Ofício 09/2010-GAB/INMET/2º Disme de 4/2/2010 (Anexo 5);
- SEMA/MA: via Ofício nº 52/2010/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2010 (Anexo 6), ainda sem retorno formal;
- ADEPARÁ: via Ofício nº 53/2010/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2010 (Anexo 7), ainda sem retorno formal;
- SAGRI: via Ofício nº 54/2010/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2010 (Anexo 8), ainda sem retorno formal;
- EMBRAPA: via Ofício nº 55/2010/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2010 (Anexo 9), ainda sem retorno formal, e
- CEPLAC: via Ofício nº 56/2010/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2010 (Anexo 10), ainda sem retorno formal.

No mesmo sentido, esta Administração permanece atuando junto ao MAPA por meio de novo Ofício recentemente encaminhado (Anexo 11) no sentido de se conseguir a autorização para

realização de Concurso Público, porém, se mantendo atento também à disponibilização/alocação de possíveis anistiados.

### **INFORMAÇÃO INMET (20/09/2010):**

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atento à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de candidatos para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados.

=====

Obs.:

1. Foram listadas aqui todas as providências consignadas pela CGU como pendentes de solução ou adoção de providências.
2. Como trata-se do texto original e na íntegra, os “**anexos**” aqui referenciados constam apenas do documento original enviado à CGU.

### **19. PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001**

O programa de qualidade no INMET tem cumprido seus objetivos estabelecidos em sua missão como instituição, que é o de produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais procurando, ainda, manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional por meio dos seus procedimentos de apoio.

As atividades do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto tem sido diuturnas e vigilantes, com renovações constantes dos normativos e demais documentos operativos, de forma a padronizar as atividades e procedimentos.

#### **Reunião da Equipe Técnica da Qualidade**

Foram realizadas no exercício de 2010, conforme planejamento, duas reuniões com a equipe técnica da qualidade e foram realizadas nos períodos abaixo relacionados:

- ✓ 26/04 a 30/04/2010 e
- ✓ 05/07 a 09/07/2010.

Durante estes encontros, foram verificados ajustes no Sistema de Gestão da Qualidade, realizado treinamento de atualização da ISO 9001:2008 e iniciada revisão dos Procedimentos da Qualidade e do Manual da Qualidade, bem como definidas e implementadas novas estratégias para manter a melhoria contínua do Sistema.

#### **Auditoria Interna da Qualidade**

A auditoria interna tem como objetivo realizar uma varredura em todos os processos do INMET, empenhando-se na correção das não conformidades e buscando subsídios para a análise crítica do Sistema e, por fim, definir diretrizes para melhoria contínua nas atividades.

Foi realizada uma Auditoria Interna do SGQ (multi-planta), em agosto de 2010.

Na Agenda foram contempladas todas as áreas da Sede e todos os DISMEs, tendo como resultado a abertura de 15 Observações e 19 SACs.

Agenda:

Auditoria na Sede	De 09/08 a 13/08/2010	07 auditores
Auditoria nos Distritos	De 16/08 a 30/08/2010	05 auditores

**Tabela 135: Agenda de Auditorias Interna da Qualidade / Fonte: SCQ**

### **Auditoria Externa da Qualidade**

Tem como objetivo, manter a Certificação ISO 9001, verificando a conformidade/eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e as oportunidades de melhoria.

A auditoria de manutenção prevista, referente a 2009, foi realizada fevereiro de 2010 e a segunda auditoria de manutenção, em outubro de 2010, sob as condições declaradas no contrato renovado com o Bureau Veritas Certification.

### **Outras atividades realizadas em 2010**

A SCQ, com o auxílio de algumas áreas, concluiu a revisão de 08 Procedimentos da Qualidade e do Manual da Qualidade, bem como a formatação de 01 Documento Operativo e 02 Instruções da Qualidade. Depois da aprovação, pelas Coordenações responsáveis, os novos documentos foram distribuídos nas áreas da Sede e dos Distritos.

Durante a primeira semana de novembro/2010, a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo coordenadores e chefes de setores da sede e dos 10 Distritos de Meteorologia. Os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para criação e revisão de indicadores no transcorrer do exercício de 2011, envolvendo todas as unidades técnicas e administrativas do INMET.

### **Resultados das Auditorias Internas E Externa**

#### **Controle de Solicitação de Ações Corretivas – SAC´s**

<b>SACs ABERTAS - AUDITORIA INTERNA DE 2010</b>			
<b>SACs ABERTAS</b>	<b>ITEM DA ISO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
19.001/10	4.2.3	SCQ	
19.005/10	8.3	SECOM	SAC ANTERIOR 17.058/08
19.004/10	7.5	SEPINF	SAC ANTERIOR 18.008/09
19.003/10	6.2	SEPINF	
19.002/10	7.5	SETAL	
19.006/10	7.5	1º DISME/SEOMA	
19.008/10	7.4	2º DISME/NUPAD	
19.007/10	7.5	2º DISME/SEOMA	
19.010/10	6.2	5º DISME/CHEFIA	SAC ANTERIOR 17.049/08

19.009/10	5	5º DISME/CHEFIA	
19.011/10	7.5	5º DISME/SEOMA	
19.012/10	6.3	6º DISME/CHEFIA	SAC ANTERIOR 18.034/09
19.014/10	6.4	6º DISME/CHEFIA	
19.013/10	7.2	6º DISME/CHEFIA	SAC ANTERIOR 18.036/09
19.015/10	7.5	6º DISME/SEOMA	
19.016/10	7.6	7º DISME/SEOMA	SAC ANTERIOR 18.039/09
19.017/10	7.6	8º DISME/CHEFIA	SAC ANTERIOR 18.041/09
19.018/10	6.2	10º DISME/CHEFIA	
19.019/10	7.6	10º DISME/SEOMA	

**Tabela 136: SAC's Corretivas abertas em 2010 / Fonte: SCQ**

**Sacs abertas fora de auditoria:**

	SAC aberta	Item	Observações gerais
9oDISME/NUTEL	SCQ-001/10	8.3	fechada
9oDISME/NUTEL	SCQ-002/10	4.2.4	fechada
SECAD	SCQ-003/10	4.2.3	fechada
10oDISME/SEOMA	SCQ-004/10	7.5.5	pendente
1oDISME/SEOMA	SCQ-005/10	7.5	pendente
2oDISME/SEOMA	SCQ-006/10	7.5	pendente
3oDISME/SEOMA	SCQ-007/10	7.5	pendente
4oDISME/SEOMA	SCQ-008/10	7.5	pendente
5oDISME/SEOMA	SCQ-009/10	7.5	fechada
6oDISME/SEOMA	SCQ-010/10	7.5	fechada
7oDISME/SEOMA	SCQ-011/10	7.5	fechada
8oDISME/SEOMA	SCQ-012/10	7.5	fechada
9oDISME/SEOMA	SCQ-013/10	7.5	pendente
10oDISME/SEOMA	SCQ-014/10	7.5	pendente

**Tabela 137: SAC's abertas fora de Auditoria 2010 / Fonte: SCQ**

**Sac's abertas após Auditoria:**

SACs	ITEM DA ISO	ÁREA RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
SCQ-015/10	7.5.3	2º DISME/SEOMA	-
SCQ-016/10	4.2.3	SCQ	-
SCQ-017/10	6.3	CSC	-

**Tabela 138: SAC's abertas após Auditorias / Fonte: SCQ**

**Resultado Sacs - Auditoria Interna De 2009 – Pendentes para Monitoramento:**

SACs	ITEM DA ISO	ÁREA RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
18.007/09	4.2.3	CDP	Pendente
18.015/09	7.6	SEGER	Pendente
18.016/09	8.3	SEGER	Pendente
18.024/09	7.5	1º DISME/CHEFIA	Pendente
18.037/09	7.5	6º DISME/CHEFIA	Pendente

**Tabela 139: Relação SAC's pendentes de 2010 / Fonte: SCQ**



Após a auditoria interna, realizada em agosto/2010, foram reconhecidas como eficazes 42 SACs.

### Análise das Não Conformidades dos Dismes:

EVOLUÇÃO DAS FRIs NOS ÚLTIMOS 12 MESES - DISMEs													
	PERÍODO: 2010												Média 12 Meses
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
1º DISME	324	201	253	246	135	177	199	334	266	666	325	350	290
2º DISME	393	535	391	350	331	343	297	258	314	391	288	486	365
3º DISME	913	699	867	839	820	863	1229	1213	885	884	850	777	903
4º DISME	458	652	310	440	473	355	427	451	510	504	471	619	473
5º DISME	1527	1686	1471	1792	1362	1040	1470	2259	1751	2131	2944	1939	1781
6º DISME	95	132	155	93	240	151	177	189	143	209	173	181	162
7º DISME	2085	1506	2580	2019	1460	1571	1245	1589	1406	1222	1988	1184	1655
8º DISME	1356	1498	2945	1611	945	2077	1247	1573	868	1091	545	1267	1419
9º DISME	176	165	200	152	159	222	248	215	183	183	206	174	190
10º DISME	883	728	893	702	510	529	562	389	370	666	60	100	533
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8210</b>	<b>7802</b>	<b>10065</b>	<b>8244</b>	<b>6435</b>	<b>7328</b>	<b>7101</b>	<b>8470</b>	<b>6696</b>	<b>7947</b>	<b>7850</b>	<b>7077</b>	<b>7769</b>

Tabela 140: Evolução FRI dos Dismes nos últimos 12 meses / Fonte: SCQ

- Total Geral de FRI por Distrito em dezembro/2010: 7077;
- Média nos Últimos 12 meses: 7769.

### Análise das não conformidades na Sede:

EVOLUÇÃO DAS FRIs NOS ÚLTIMOS 12 MESES - SEDE													
	PERÍODO: 2010												Média 12 Meses
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
GABINETE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAO	0	1	0	4	3	3	4	3	3	1	4	4	3
CDP	22	16	11	13	13	7	19	10	13	15	9	0	13
CGA	8	39	2	3	4	4	13	23	28	4	4	0	11
CMN	10	5	3	10	14	8	6	10	10	6	20	26	11
CSC	65	115	184	184	163	146	156	139	117	169	144	140	144
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>176</b>	<b>200</b>	<b>214</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>198</b>	<b>185</b>	<b>171</b>	<b>195</b>	<b>181</b>	<b>170</b>	<b>180</b>

Tabela 141: Evolução FRI da Sede nos últimos 12 meses / Fonte: SCQ

- Total Geral de FRI NA Sede em dezembro/2010: **170** ;
- Média nos Últimos 12 meses: **180**.

## Análise das RNC's / reclamação de clientes/SAC's/Observações:

Resumo das não-conformidades - 2010

	RNC EMITIDAS	RNC RECEBIDAS	RECLAMAÇÃO DE CLIENTES	SAC RECEBIDAS (incluindo as abertas fora de auditoria interna)	SAP RECEBIDAS	OBSERVAÇÕES
1º Disme	1	1	0	2	0	0
2º Disme	1	1	0	4	0	0
3º Disme	0	2	0	1	0	0
4º Disme	0	2	0	1	0	0
5º Disme	2	2	0	4	0	0
6º Disme	0	0	0	5	0	0
7º Disme	0	1	0	2	0	0
8º Disme	2	0	0	2	0	0
9º Disme	0	0	0	3	0	0
10º Disme	0	0	0	4	0	0
GABINETE	0	0	0	0	0	0
CAO	7	0	0	4	0	0
CDP	0	1	0	0	0	0
CGA	0	0	2	0	0	0
CMN	0	0	0	2	0	0
CSC	0	3	0	2	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 142: Resumo Não Conformidades - 2010 / Fonte: SCQ

## 20. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

O INMET publicou no DOU de 11/09/2009 o seu Plano de Metas referente à Etapa de transição da **Governança de Tecnologia da Informação**, em conformidade com o modelo sugerido pelo SISPMPOG por meio da portaria nº 11/12/2008, que teve como base o Acórdão nº 1.603/2008 TCU Plenário, que possuía como principais objetivos:

- Instituição de Comitê de TI até set/2009;
- Elaboração do PDTI para o biênio 2010/2011 até dez/2009;
- Padronização do ambiente de TI;
- Elaboração do planejamento orçamentário das ações e investimentos da área de TI;
- Melhoria da qualidade da previsão do tempo, e
- Garantir o nível de serviços, disponibilidade e integridade dos recursos e a conectividade para a rede local do INMET.

O Comitê de TI/INMET foi constituído por meio da portaria nº 84 de 27/10/2009 e O PDTI foi elaborado e encaminhado para a SLTI em dez/2009.

Além disto, o **Diagnóstico Geral** mais recente do TCU/Sefti – exercício de 2010 - sobre **Governança de TI**, de acordo com as informações encaminhadas pelos órgãos até 16/7/2010, dentre estes, o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, indicou o seguinte:

Deficiências Relevantes em Governança de TI:



Conforme dados do Diagnóstico enviados pelo Instituto com relação à Governança e Gestão de TI, este encontra-se inserido em alguns itens acima indicados, sendo:

- A Alta Adm. não estabeleceu objetivos de desempenho de gestão e uso de TI;
- A Alta Adm. não definiu indicadores de desempenho de gestão e uso de TI;
- Não há processo de software ao menos "gerenciado";
- Não classifica a informação para o negócio;
- Não há política corporativa de segurança da informação;
- Não há plano de continuidade de negócio em vigor;
- Não há processo de contratação formalizado;
- Não há processo de gestão de contratos formalizado, e
- Não explicita benefícios de negócios nas contratações.

Além do que, o Instituto:

- Não possui equipe de TI;
- Não possui formalização da área de TI em sua estrutura organizacional, e
- Sem quadro próprio, a área de TI fica na dependência da ação de terceiros,

dentre muitos outros aspectos.

No tocante às orientações do TCU, diversos Acórdãos vem frequentemente se posicionando assuntos relacionados à TI na administração pública, dentre os quais, destacamos:

**Identificação:** Acórdão 2471/2008 - Plenário  
**Número Interno do Documento:** AC-2471-46/08-P  
**Grupo/Classe/Colegiado:** GRUPO I / CLASSE V / Plenário  
**Processo:** 019.230/2007-2  
**Natureza:** Fiscalização de Orientação Centralizada - FOC.

**Identificação:** Acórdão 1603/2008 - Plenário  
**Número Interno do Documento;** AC-1603-32/08-P

**Grupo/Classe/Colegiado:** GRUPO I / CLASSE V / Plenário

**Processo:** 008.380/2007-1

**Natureza:** Levantamento de Auditoria

**Entidade:** Órgão: Diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal

**Interessados:** Interessado: Congresso Nacional

**Sumário:** LEVANTAMENTO DE AUDITORIA. SITUAÇÃO DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL. AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL. DEFICIÊNCIA NA ESTRUTURA DE PESSOAL. TRATAMENTO INADEQUADO À CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES. RECOMENDAÇÕES

que sinalizaram sobre a premente necessidade da administração pública se voltar definitivamente para o estudo, planejamento e execução de atividades tais que lhe permitam obter a infraestrutura necessária para a adequada aplicação dos conceitos de **Governança em TI**.

## CONSIDERAÇÕES

Para atendimento do Plano de Metas proposto pelo Instituto produtos resultantes (PDTI, Planejamento em TI, etc.) é necessária a existência de equipe especializada em TI.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer a manutenção de uma equipe TI compatível com a sua estrutura e de investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

Atualmente, os Recurso Humano do INMET em TI resume-se a:

### PESSOAL DO QUADRO

- 1 Analista de Sistemas, e
- 1 Engenheiro Elétrico.

### PESSOAL REQUISITADO

- 1 Engenheiro Elétrico.

### PESSOAL CONVENIADO

- 31 Especialistas entre Técnicos, Graduados, Mestres e Doutores, dentre os quais, 11 na área de TI.

Diante do acima exposto, percebe-se o quanto a ausência de RH especializado em quadro próprio na área de Tecnologia da Informação é fator de comprometimento da eficiência e eficácia dos produtos, metas e serviços do Instituto, na medida em que estas atividades ficam na dependência da elaboração de Convênios e de contratos de terceirização, todos de difícil administração e que não garantem o sucesso na continuidade dos projetos e serviços em desenvolvimento, implantação e /ou manutenção, quanto mais, cuidar de novas atividades planejadas no seu plano de Metas, tais como, assuntos relacionados aos aspectos de **Governança de TI**.

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio do Processo de Auditoria nº 025.013/2009-2 para análise do Convênio INMET/IDAP – SIAFI nº 633.641 já fixou o prazo de até set/2011 para seja providenciada a substituição da equipe geradora de produtos e que se encontra atualmente apoiada no referido Convênio.

O INMET deu ciência do fato acima ao Exmo. Senhor Secretário Executivo do MAPA por meio do Ofício nº 138/2010/GAB/INMET, solicitando a interveniência do MAPA no sentido da realização de Concurso Público para provisionamento de 242 cargos, e em especial, reportar a situação do INMET sem o apoio do Convênio.

Considerando o iminente encerramento do Convênio INMET/IDAP, conforme levantamento interno realizado, o INMET identificou a necessidade de contratação de 19 (dezenove) profissionais para adequar a sua estrutura de TI, sendo 11 (onze) o número mínimo especificamente para compor uma estrutura básica, para manutenção dos produtos e serviços até então desenvolvidos e disponibilizados para a sociedade, em substituição da atual equipe Técnica do IDAP.

Assim, quando da alocação destes 11 recursos em substituição aos atualmente disponibilizados via convênio/IDAP, o Instituto espera poder atender as suas necessidades básicas de modo a garantir o funcionamento e manutenção da sua estrutura tecnológica, para provimento dos produtos e serviços até então oferecidos para a sociedade científica e civil, porém, não conseguirá ainda trabalhar em ações voltadas para **Governança de TI.**

Quando da participação do INMET no período de 19 a 20/7/2010 do Seminário SISP 2010, ao relatarmos a situação do Instituto, fomos informados pela Secretária da SLTI/MP, Sra. Nazaré Bretas, sobre uma nova nomeação nos próximos dias de candidatos classificados e não convocados no concurso público para o cargo de Analista em Tecnologia da Informação (ATI) do Plano Especial de Cargos do Poder Executivo para o Quadro de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, autorizado pela Portaria MP no 63, de 27 de março de 2009, e que em caso de interesse do Instituto nesta equipe, o assunto deveria ser tratado primeiramente junto a esta CGTI/MAPA.

Em 23/07/2010 fomos informados pela Comunidade CATIR/Software Público sobre a publicação no DOU da PORTARIA No- 338, DE 21 DE JULHO DE 2010, pelo Sr. Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, sobre a autorização da nomeação de 115 (cento e quinze) ATI's.

Em Julho/2010, como forma de possível solução para a questão, foi enviado por meio do ofício nº 209/2010/GAB/INMET uma solicitação formal de apoio ao Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI/MAPA junto à Secretaria de Logística da Tecnologia da Informação – SLTI/MPOG, no sentido de que fosse consultada a possibilidade de que parte dos ATI's em fase de nomeação pudessem ser encaminhados para auxiliar na composição da estrutura básica de TI deste Instituto, de acordo com os perfis indicados na referida NT, não obtendo nenhum retorno formal.

Não obstante, em Novembro/2010, considerando tratar-se de assunto de extrema especificidade e como até o presente momento as ações anteriores não surtiram qualquer resultado, o INMET enviou novo Ofício à Coordenação-Geral de tecnologia de Informação – CGTI/MAPA - Ofício nº 293/2010/GAB/INMET, de 4/11/2010, com a solicitação de apoio na elaboração de Edital

para contratação dos perfis profissionais acima especificados, para apoiar as atividades de TI do Instituto ou para a indicação de outras alternativas, em caráter preventivo, em função do iminente encerramento do Convênio INMET/IDAP previsto para até set/2011, conforme determinação do TCU e diante da possibilidade da solução definitiva – Concurso Público - não lograr êxito. Tal solicitação ao CGTI/MAPA não obteve êxito, conforme Nota Técnica – COINT/CGTI nº 413/2010, por inexistência de técnicos para apoiar a atividade, bem como sugeriu ao INMET a realização de uma consulta pública para apoiar a elaboração do Termo de Referência.

Assim, diante do fato de que nenhuma alternativa adotada tivesse surtido, ainda, resultados concretos, agora priorizando a necessidade de entendimento e aplicação dos conceitos de **Governança em TI**, o INMET redirecionou suas ações no sentido de avaliar no mercado outras possibilidades de contratação de Recursos de TI, identificando por meio de pesquisas no ComprasNet e Web algumas Atas de Registros de Preços disponíveis, dentre as quais, se destacou a que se referia ao Pregão nº 048/2009 do Ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica, Grupo de Apoio de Brasília, voltado para a prestação de serviços de implementação e suporte à **Governança de TI**, Gestão de Projetos e ferramentas de apoio.

Assim, de modo a possibilitar o início do processo de organização das ações voltadas para TI, foi elaborado pelo Comitê de TI /INMET o estudo de viabilidade técnica da adesão à referida Ata de Registro de Preços, no sentido de que pudessem ser direcionados ao Instituto os recursos necessários para levantar, definir e implementar toda a cadeia de ações voltadas para a sua **Governança de TI**, considerando desde a criação de um Escritório de Projetos quanto a implementação de metodologias baseadas nas melhores práticas até a revisão das necessidades em TI do Instituto, definição de projetos, prioridades, etc., propiciando assim a implementação definitiva de uma estrutura de TI sólida e adequada para o Instituto, e conseqüentemente, para a Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

## SITUAÇÃO ATUAL

É recomendação do /TCU e do MPOG que as instituições que integram a administração pública federal estejam capacitadas a executar ações de TI baseadas nos conceitos da **Governança de TI**, apoiado em um planejamento estratégico bem elaborado e em uma infraestrutura (pessoal, hardware e software) adequada e que lhes permitam implementar e manter um plano de segurança, integridade e disponibilidade eficiente de suas informações.

No tocante aos aspectos de **Governança de TI**, tal questão foi objeto de avaliação pelo Comitê de TI do Instituto, visto ser o fórum que determina as prioridades de investimento e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, de fundamental importância para o alinhamento das atividades e do negócio da instituição, bem como para a organização e otimização dos recursos disponíveis e a redução do desperdício.

Diante do exposto, de modo a propiciar a continuidade adequada da disponibilização de produtos e serviços pelo INMET em prol da sociedade científica e civil, nacional e internacional, por meio de reunião específica, o Comitê de TI do Instituto manifestou-se favorável ao encaminhamento dos procedimentos necessários para adesão à Ata de Registro de Preços - Pregão nº 048/2009 do Ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica, Grupo de Apoio de Brasília, voltado para a prestação de serviços de implementação e suporte à **Governança de TI**, Gestão de Projetos e ferramentas de apoio.

A Adesão foi efetivada em dez/2010, sendo que encontram em andamento os primeiros passos no sentido da elaboração do Plano de Trabalho das ações de implementação da **Governança de TI** no Instituto e Ordens de Serviços que serão resultantes do mesmo.

É importante observar que esta ação de Adesão à referida Ata de Registros de Preços atenderá tão somente as questões relacionadas a implementação de **Governança de TI** no Instituto, e não às conseqüências que serão causadas em função do encerramento sem possibilidade de renovação do Convênio INMET/IDAP, em set/2011, conforme orientação do TCU, sem o qual não serão atendidas nem mesmo suas necessidades básicas, quais sejam, de garantir o funcionamento e manutenção da sua estrutura tecnológica para provimento dos produtos e serviços até então oferecidos para a sociedade científica e civil.

## **21. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2010**

Demonstramos abaixo todas as atividades de estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito das Coordenações-Gerais do Instituto, com o objetivo de oferecer resultados concretos - produtos e serviços voltados para o Tempo, Clima e Agrometeorologia – para toda a sociedade nacional e internacional.

### **21.1. COORDENAÇÃO-GERAL DE MODELAGEM NUMERICA - CMN**

#### **Modernização do Sistema de Previsão Numérica do Tempo do INMET**

- Realização do Treinamento em Otimização e Paralelização no Modelo Brasileiro de Alta Resolução – MBAR, realizado em Brasília, no período de 12 a 16/04/2010, pelo Consultor SGI "GERARDO CISNEROS-STOIANOWSKI, PhD, SGI Consultant, Climate and Weather.
- Instalação de novas versões da interface entre o Modelo Global Alemão (GME) e o Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR) para ser processado com os novos dados do GME com resolução horizontal de 20km e 60 níveis na vertical, em comparação ao anterior (30km e 60 níveis), sendo processado com resolução horizontal de 10km (América do Sul) e 7km (Brasil). Mudança prevista para o quarto trimestre de 2011;
- Migração do Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR) com resolução horizontal de 25km e 7km para ser processado no cluster Altix XE 1300. Testes de desempenho com os novos dados do Modelo Global Alemão (20km) com condição inicial para processar o MBAR para 10km de resolução horizontal;
- Adicionado novas cidades para os meteorogramas (25 e 7km);
- Novos mapas para o MBAR 7km utilizando a ferramenta Visual Weather;
- Testes com o novo esquema de convecção desenvolvido por Betchold (2001), como alternativa para substituir o esquema de convecção de Tiedke (1989);
- Desenvolvimento de nova versão do script de automatização das rodadas do modelo HRM em linguagem bash;
- Desenvolvimento de ambiente linux com sistema operacional windows virtualizado;
- Desenvolvimento de scripts para a verificação da saída do modelo MBAR;
- Desenvolvimento de script para extração de dados (seleção de recortes e variáveis) do modelo MBAR com saída em formato NetCDF;
- Conversão das principais variáveis dos arquivos GRIB do modelo MBAR para o formato NetCDF (período de 2000 a 2009);

- Desenvolvimento de scripts (bash e python) para operacionalização do sistema de assimilação de dados 3D-Var do modelo MBAR;
- Instalação do sistema de controle de versão GIT;
- Armazenamento do código fonte e scripts para compilação e automatização do modelo MBAR no sistema de controle de versão GIT;
- Implantação operacional do Sistema de Assimilação de dados 3D-Var no MBAR, para assimilação de dados SYNOP (estações automáticas e convencionais), TEMP, PILOT, AIREP, e dados de satélite;
- Operacionalização da integração das imagens de satélites com dados do MBAR utilizando a ferramenta Visual Weather;
- Atualização e manutenção da ferramenta de análise gradeada VisualPrec e do sistema de monitoramento de queimadas IMAQ;
- Atualização e manutenção das verificações das previsões pontuais (diária e mensal) do MBAR (MOS e METEOGRAMAS), com a aplicação do Índice de Brier e reformulação do Índice de desempenho do Serviço de Processamento Numérico (SEPNUM);
- Atualização do controle de qualidade dos dados das estações automáticas de superfície do INMET, com o desenvolvimento de novas rotinas de controle de qualidade (consistência temporal). Nesta etapa, o controle de qualidade dos dados das estações automáticas não objetiva validar a base de dados, mas detectar erros provenientes do mal funcionamento dessas estações.
- Implementação de um algoritmo para a avaliação dos dados de precipitação horária e precipitação total diária das estações automáticas do INMET.
- Implementação de um script de visualização para a verificação gradeada e Índice de Brier a serem disponibilizados aos usuários da Intranet.
- A melhoria dos programas referentes ao controle de qualidade, das verificações do MBAR e Índice de Brier será feita com a operacionalização (e tradução) desses programas para processamento na máquina ALTIX 4700 BX2.
- Participação nas auditorias internas e externas, referentes adequação dos produtos do INMET ISO 2001/2000

### **Controle do Fluxo e Amostragem de Dados**

O controle do fluxo de dados permite identificar com rapidez e eficiência problemas na transmissão e recebimento dos dados das estações convencionais e automáticas, bem como permite monitorar objetivamente a frequência dos dados disponíveis. O referido controle é fruto da implantação e modernização do Sistema de Banco de Dados do INMET, traduzindo-se em incremento da Rede de Telecomunicações e na Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas.

Atividades:

- Elaborar sistemas em PLSQL para cálculos do controle de fluxo de dados no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real
- Elaborar o frontend em PHP para consulta ao controle de fluxo de dados no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real
- Manter o sistema de controle de fluxo de dados
- Gerar Gráficos Horários, Diários e Mensais
- Habilitar/Criar novas consultas de acordo com a demanda e melhorias



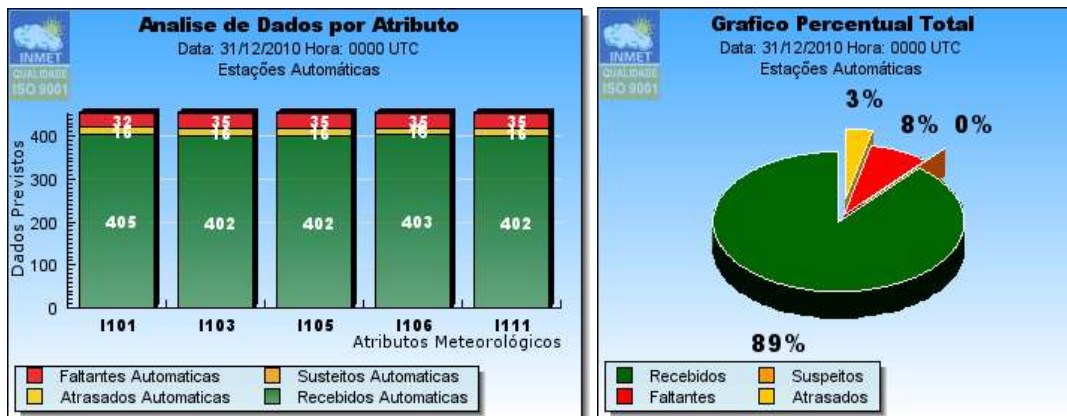
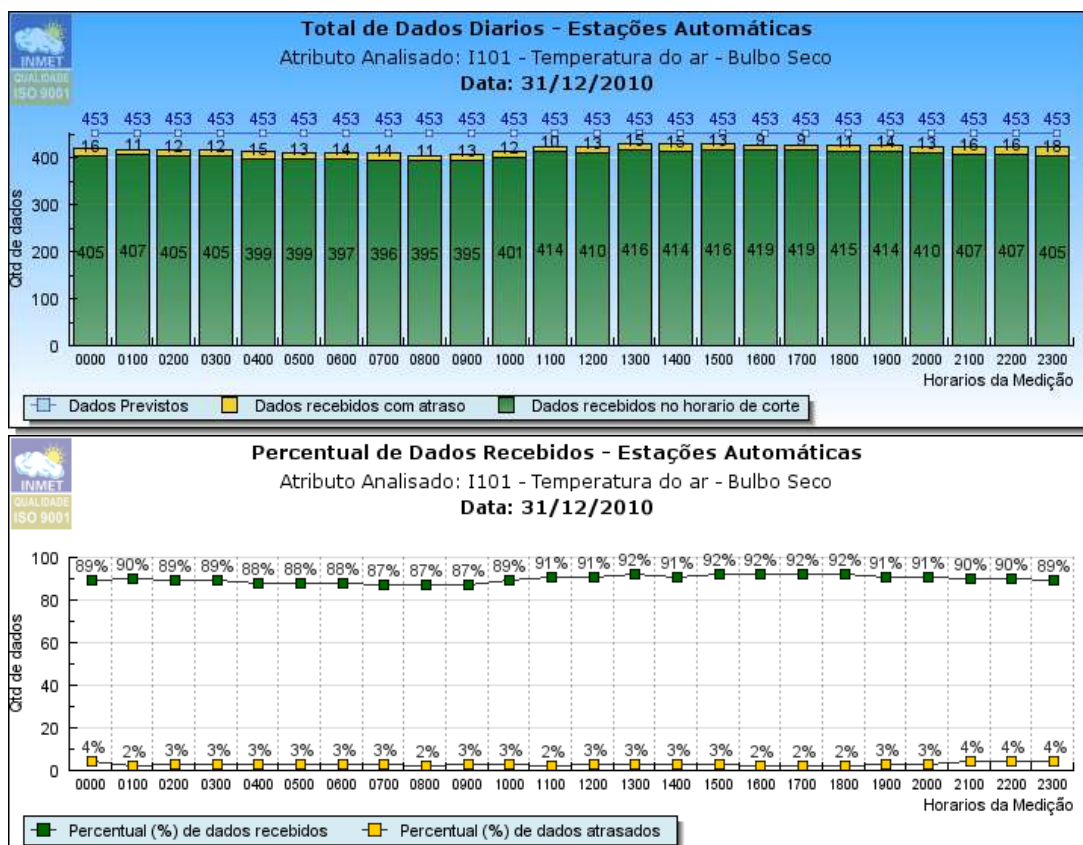
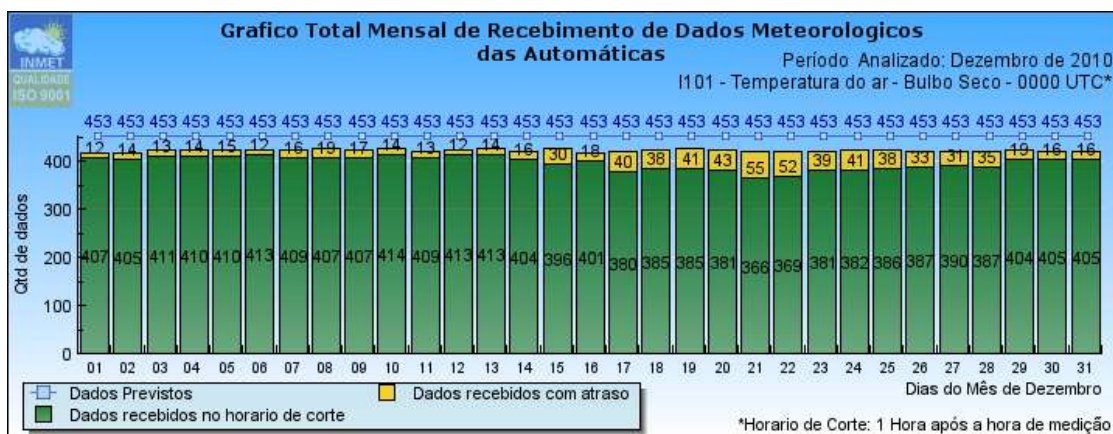
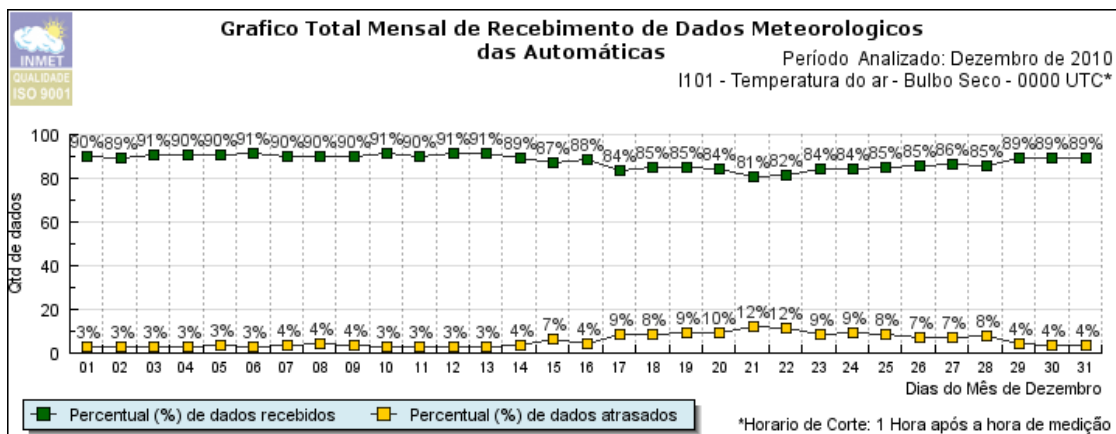


Figura 64: Modulo Pesquisa Horária / Fonte: CMN



Figuras 65: Modulo Pesquisa Diária / Fonte: CMN





Figuras 66: Modulo Pesquisa Mensal / Fonte: CMN

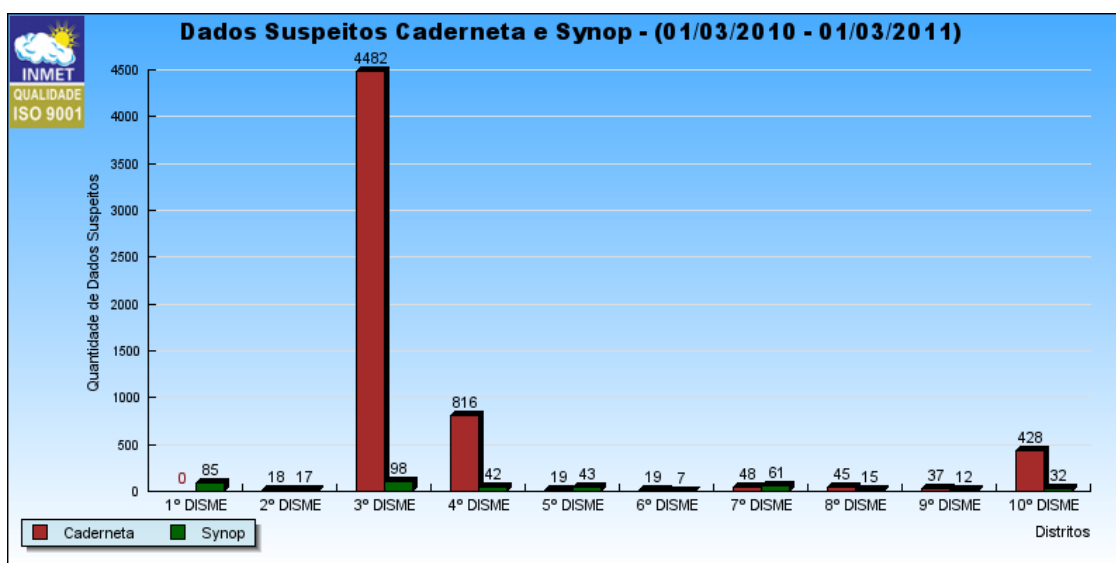


Figura 67: Modulo Consulta a dados suspeitos (com gráficos) / Fonte: CMN

## Sistema de Análise de Séries Meteorológicas do INMET

### Objetivo:

Análise On-Line de Séries de Dados Meteorológicos, é um sistema desenvolvido para possibilitar uma visualização detalhada do volume de dados contidos no banco de dados meteorológicos do INMET.

### Atividades:

- Elaborar sistemas em PLSQL para análise estatística dos dados meteorológicos existentes na base de dados
- Elaborar o Front-end e Back-end em PHP para consulta as estações com filtros e mapa georreferenciado.
- Manter o sistema de análise de séries
- Habilitar/Criar novas consultas de acordo com a demanda.



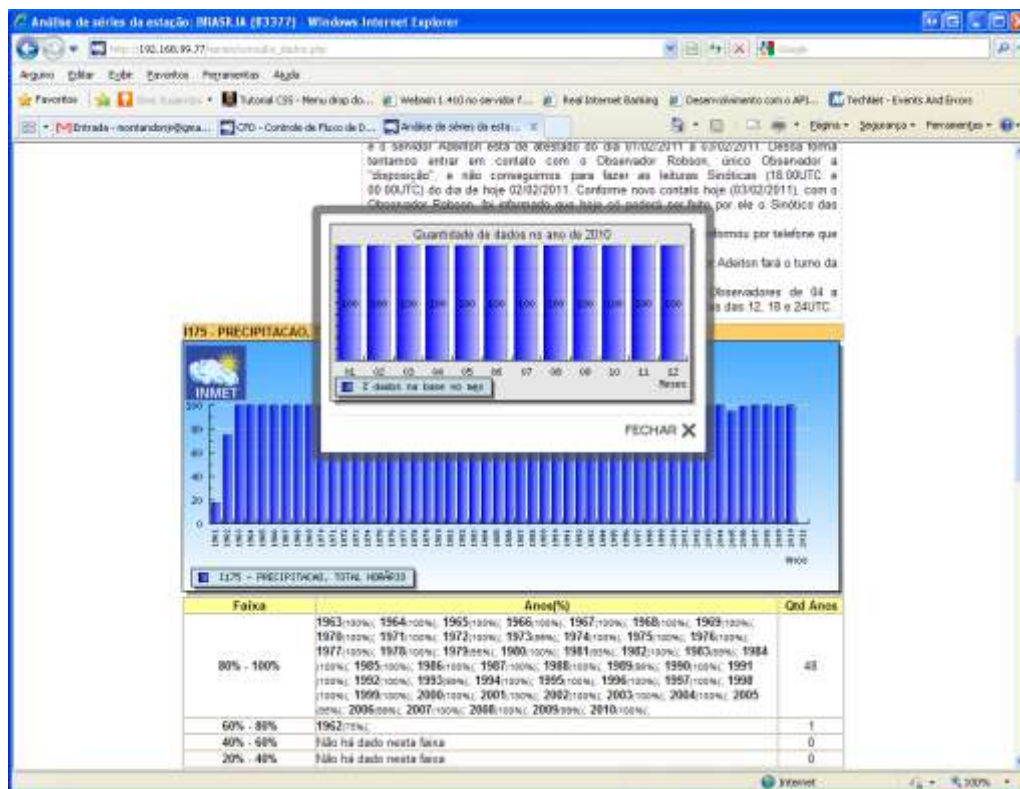


Figura 70: Volume de dados existentes na base de dados / Fonte: CMN

## Sistema BDMEP – Banco de dados meteorológicos de ensino e pesquisa

O BDMEP é um banco de dados para apoiar as atividades de ensino e pesquisa realizadas pela comunidade de meteorologia brasileira. Sua definição, variáveis e forma de uso surgiram a partir da reunião técnica promovida pelo INMET com representantes de 08 universidades que possuem cursos de meteorologia, o CPTEC e a SBMet, em 30 e 31/03/2010.

### Objetivo:

Desenvolvimento do Sistema BDMEP em linguagem PHP com banco de dados My-SQL.

### Atividades:

- Criar views no banco de dados do SIM, para consulta/inserção de dados na base MySql do BDMEP.
- Elaborar o Front-end e Back-end em PHP para consulta as estações com filtros e mapa georreferenciado.
- Monitorar a atualização base de dados do BDMEP.
- Habilitar/Criar novas consultas de acordo com a demanda.
- Reuniões com entidades parceiras do INMET que possuam séries de dados meteorológicos das estações do INMET digitados

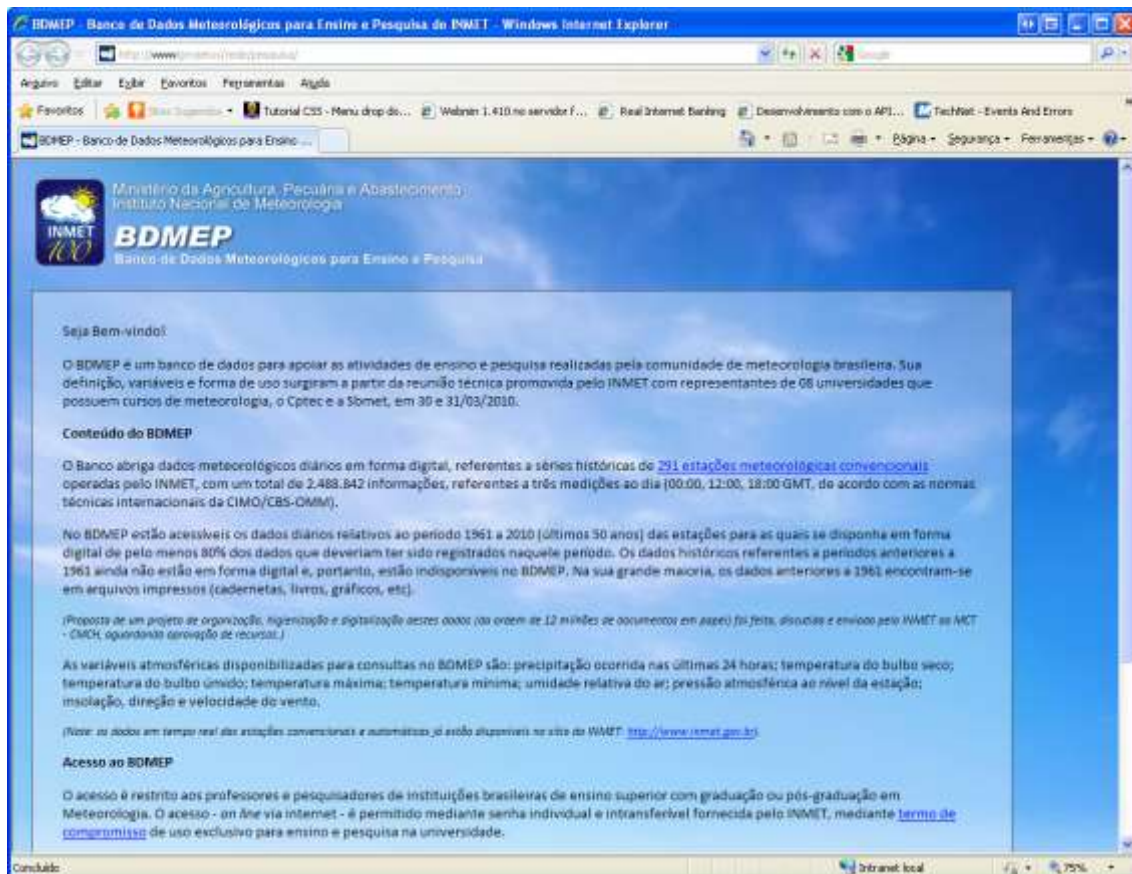


Figura 71: Tela inicial do Sistema BDMEP / Fonte: CMN

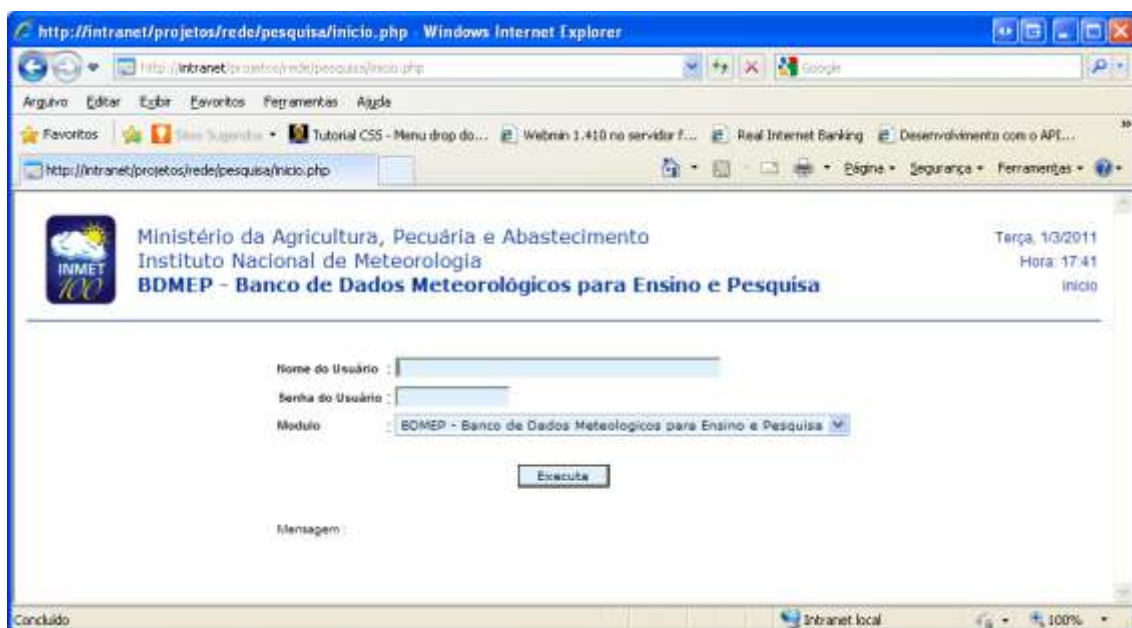


Figura 72: Tela de acesso ao Sistema BDMEP / Fonte: CMN

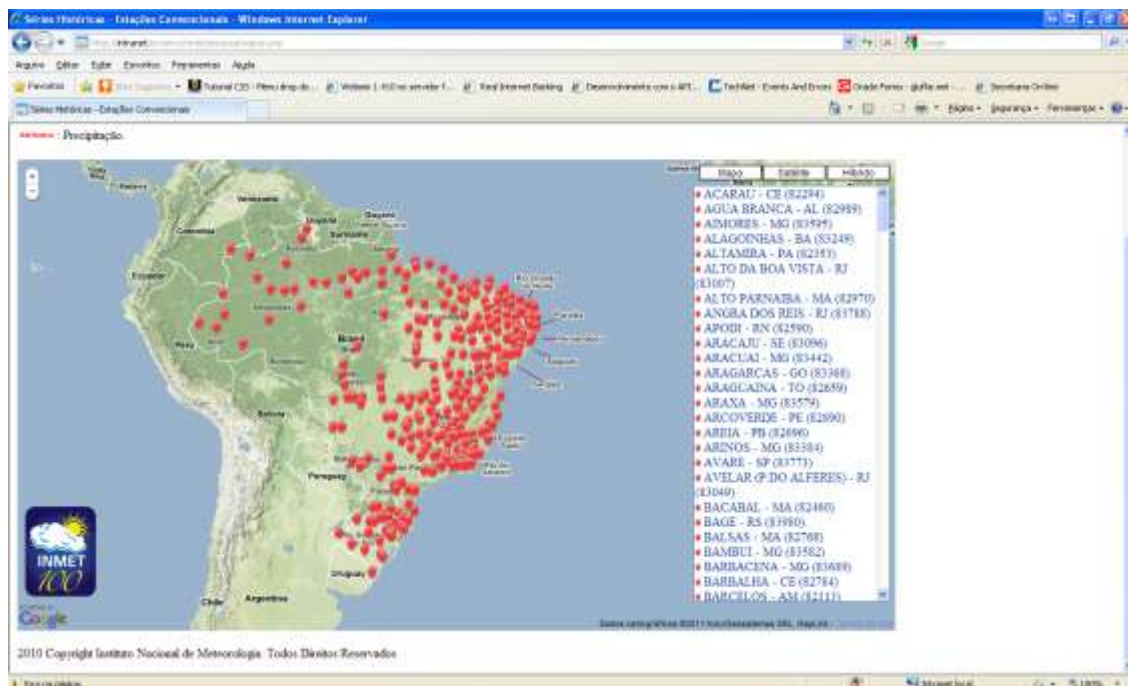


Figura 73: Visualização das estações no mapa para download dos dados / Fonte: CMN

## Administração do Sistema de Informação Hidro-Meteorológicas (SIM)

### Objetivo:

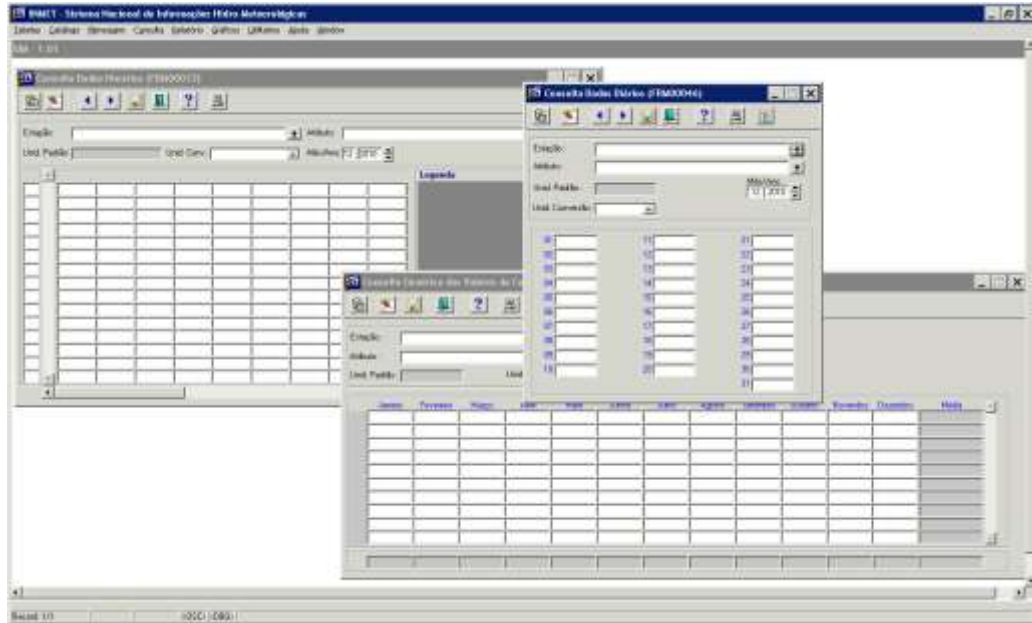
Desenvolvimento de procedimentos automáticos em linguagem PHP, PL-SQL, JAVA e ORACLE FORMS para a o fornecimento de dados, geração de relatórios, e customização do ambiente, Manutenção de sistema existentes e configuração/administração dos servidores do Sistema SIM e Servidores de Aplicação WEB.

### Atividades:

- Monitoramento diário do funcionamento do sistema e de seus módulos.
- Suporte aos usuários do sistema ao uso do sistema.
- Criação de rotinas de manutenção do sistema
- Desenvolvimento de documentação do sistema
- Criação de novos atributos meteorológicos calculados.
- Criação de manuais de utilização dos módulos
- Desenvolvimento/Alteração módulos de ajuda on-line do sistema.



Figura 74: Tela inicial de acesso ao Sistema SIM / Fonte: CMN



**Figura 75: Módulos de pesquisa do Sistema SIM / Fonte: CMN**

## Administração do banco de dados

- Gerenciamento do banco de dados do INMET, através de rotinas de backup, políticas de segurança e de recuperação de dados com intuito de evitar perda de dados e indisponibilidade dos serviços em casos de desastres ou panes nos equipamentos onde está localizada a base de dados de produção;
- Utilização das ferramentas Nessus Vulnerability (programa de verificação de falhas/vulnerabilidades de segurança.);
- Utilização do BackTrack 4 (distribuição Linux com foco em testes de penetração. reunindo mais de 300 ferramentas para análise e testes de invasão) para checar vulnerabilidades no servidor de banco de dados;
- Mineração dos dados das normais climatológicas (61-90) disponibilizados pela CDP para incorporação na base de produção e mapeamento de todos os processos operacionais (procedures, programas externos e Jobs) que geram produtos usando as normais climatológicas para alteração de código;
- Engenharia reversa no programa NEWFILE para análise do código fonte com objetivo de fazer a instalação do software nas novas estações de trabalho disponibilizadas pela CSC;
- Uso do programa psexproler para verificação do uso de chaves de registro e dlls do processo newfile para configuração em 5 novos terminais do SADMET visando a conexão com o banco de dados Oracle;
- Criação de views para acesso do BDMEP (Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa) a base de produção;
- Manutenção da base de dados do INMET e desenvolvimento de novas funcionalidades.
- Instalação e configuração dos programas GMM, Precip e o “Decodificador de mensagens automáticas” no novo ambiente de produção;
- Testes de desempenho no banco de dados de migração para homologação em ambiente de produção;

- Elaboração de script para ser usado no Discovery com intuito de extrair dados meteorológicos de estações separados por regiões administrativas;
- Elaboração de consultas e procedimentos para analisar a consistência de dados toda a série de dados do INMET;
- Testes de inserção de dados e desempenho do programa de decodificação de mensagens automáticas no servidor Blade.

### **Atualização do Sistema Computacional de Alto Desempenho**

- Aquisição e instalação de nova máquina de super processamento em cluster de arquitetura X86\_64 para modelagem numérica. No final do primeiro semestre de 2010 a nova máquina, Altix XE1300, foi plenamente implantada com 4 TeraFlops de processamentos, possibilitando a geração mais rápida de produtos meteorológicos e também produtos com maior resolução. Os profissionais envolvidos foram capacitados com curso desenvolvido nas dependências dos órgão ministrado por consultor especialista da área.
- Um novo projeto de aquisição e atualização de cluster computacional de arquitetura X86\_64 para modelagem numérica foi desenvolvido tendo em vista a aquisição de novas licenças para modelos numéricos que irão demandar um poder computacional ainda maior. Os novos modelos numéricos possibilitarão uma capacidade de previsão ainda melhor para o órgão. A previsão de compra é para o primeiro semestre de 2011.
- Com a crescente demanda de espaço para arquivamento de dados históricos de meteorologia, um novo projeto para aquisição de um storage do tipo CAS (Content-addressable Storage) foi desenvolvido no segundo semestre de 2010. Com o novo equipamento, os dados poderão ser salvos com os mais altos requisitos de segurança em servidores apropriados para tal fim. Ainda, com a nova tecnologia, a escalabilidade do espaço é muito grande, chegando a 4 PentaBytes por conjunto de servidor, possibilitando interligação de com vários conjuntos.

### **21.2. COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - CDP**

Em 2010 a Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET liderou a participação do Instituto em cinco projetos principais, bem com atuou em outros projetos e atividades de pesquisa relatados a seguir.

#### **Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (SISDAGRO)**

Trata-se do desenvolvimento de um Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (Sisdagro), em ambiente WEB, que disponibilizará aos proprietários rurais e gestores públicos aplicações agrometeorológicas diversas. O desenvolvimento deste sistema se dá no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica INMET-IICA “Fortalecimento de ações agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em apoio ao agronegócio brasileiro” e é realizado por equipe do Instituto Tecnológico SIMEPAR (contratado pelo IICA) e do Instituto Agrônomo do Paraná, em cooperação com equipe do INMET, coordenada pela CDP.

São objetivos específicos do projeto Sisdagro:

- Aprimorar aplicativo (software) do INMET, referenciado no Edital IICA034/2008 e situado em <http://www.inmet.gov.br/html/agro.html>, para auxílio à tomada de decisão



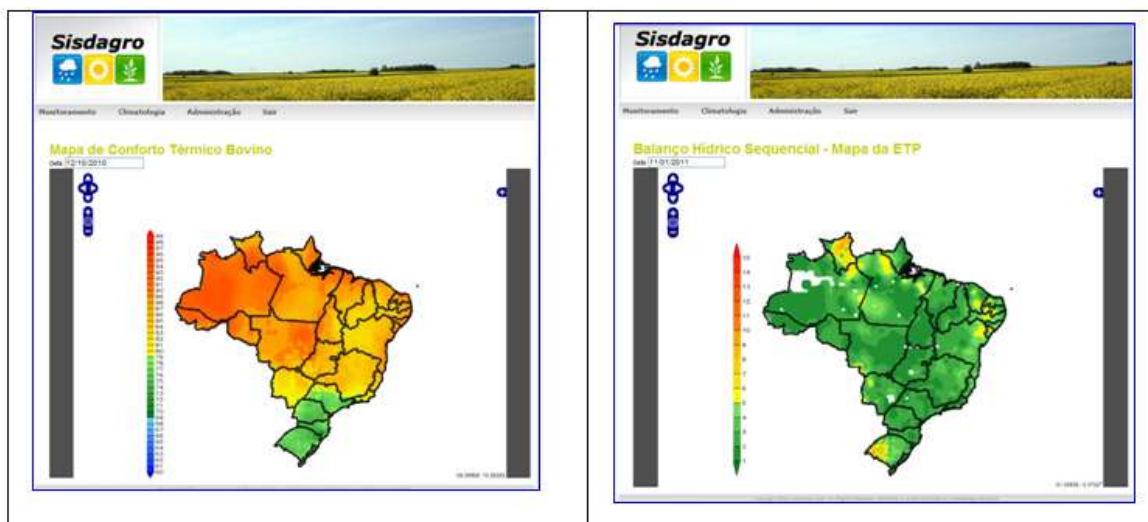
nos processos relacionados à Agropecuária, com uso de informações agrometeorológicas, climáticas, previsão numérica do tempo e de catálogos diversos, tais como de culturas, plantios e índices pertinentes a uma dada região/localidade de plantio;

- Preparar o sistema em questão para uso interno do INMET, para uso do público em geral e para apoiar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em diversas ações de planejamento pertinentes ao objeto do Projeto;
- Desenvolver o aplicativo com uso fácil e inteligente, permitindo aos usuários gravação de relatórios, planilhas, gráficos e mapas, bem como a emissão e registro de opiniões sobre questões relacionadas ao aplicativo, dúvidas e sugestões para aprimoramento, e
- Possibilitar o aprimoramento contínuo do aplicativo, através de interface de desenvolvimento e melhoria de software.

A execução do projeto foi programada para ocorrer por meio do desenvolvimento dos produtos resumidos a seguir:

- Plano de Trabalho
- Levantamento dos dados de cultura para todo Brasil e dos dados de observações;
  - Assimilação dos dados diários de rede de estações meteorológicas, disponibilizadas pelo SIM e verificados pelo CQ operado pelo INMET;
  - Assimilação dos dados de análise gradeada do campo de chuva;
  - Levantamento e cadastro de dados de culturas:
    - Escopo: culturas de soja, milho, arroz, feijão, cana, trigo, batata e algodão e adequação para permitir edição e adição de novos escopos de outras culturas de acordo com as necessidades do INMET;
    - Características fenológicas: valores de kc e ky diários, temperaturas;
    - Características físico-hídricas: profundidade de raiz e valores de CAD para as combinações plausíveis entre culturas e solos;
- Desenvolvimento da versão inicial da interface gráfica do SISDAGRO que incorpore aplicativos constantes no software SISDA de propriedade do INMET e disponível na WEB do Instituto (, para auxílio à tomada de decisão nos processos relacionados à Agropecuária, com uso de informações agrometeorológicas, dados de catálogos diversos e observações meteorológicas:
  - Interface WEB para cadastramento de usuários, propriedades e plantios;
  - Cálculo de balanço hídrico diário por cultura com os dados das estações meteorológicas automáticas e convencionais do INMET;
  - Cálculo de evapotranspiração diária (Penman/Hargreaves) com os dados das estações meteorológicas automáticas e convencionais do INMET;
- Utilização de dados em grade no SISDAGRO:
  - Território brasileiro representado por uma grade de pontos 1 x 1° e cada ponto representará uma “estação virtual” do SISDAGRO;

- Preenchimento de ausência de dados instrumentais das estações meteorológicas nas rotinas de cálculo de monitoramento do BHS e BHC e ETP e índices de favorabilidade;
  - Assimilação dos dados de previsão numérica do tempo para 5 (cinco) dias, gerados pelas rodadas do MBAR, para os seguintes campos: temperatura, chuva, vento, UR e radiação solar;
  - Assimilação dos dados de satélite: armazenamento das matrizes de dados NDVI com o MODIS;
  - Cálculo do BHC e ETP por estação e para todas as estações virtuais;
  - Cálculo do BHS e ETP para o conjunto de estações automáticas, convencionais e virtuais e visualização dos resultados através de tabelas e mapas de dados espacializados;
  - Simulação do BH de referência, BHS de cultura e ETP para um horizonte de até 5 (cinco) dias, utilizando dados de previsão numérica.
- Aprimorar o sistema SISDAGRO com a incorporação de metodologias sugeridas pelo INMET, relativas ao aplicativo AGROPLAN:
- Assimilação de dados climatológicos fornecidos ao projeto pelo INMET;
  - Definição dos valores de produtividade potencial para cada estação virtual;
  - Cálculo do balanço hídrico climatológico decendial;
  - Cálculo dos índices de favorabilidade climatológicos decendiais;
  - Extração e visualização do índice NDVI;
  - Estimativa de produtividade na data presente;
  - Previsão da produtividade na data da colheita.
- Monitoramento Agrometeorológico:
- Índices de risco climático de doenças (mesmos índices presentes atualmente no Portal do INMET);
  - Índice de conforto térmico bovino;
  - Cálculo de índices de favorabilidade: temperatura, radiação solar, vento e disponibilidade hídrica;
  - Frequência de condições de risco climático: tmin, tmax, déficit hídrico e vento;
  - Alerta de irrigação: mapas de monitoramento de variáveis agrometeorológicas decendiais;
  - Mapas de monitoramento por cultura;
  - Mapas agrometeorológicos decendiais e mensais.
- Homologação do sistema, documentação de modelagem e suporte, manuais e treinamentos de capacitação, e
- Manutenção corretiva por um período de 6 meses.



**Figura 76: Telas do Sistema Sisdagro / Fonte: CDP**

A Figura acima ilustra para todo o Brasil, o mapa do Índice Conforto Térmico Bovino no dia 12/10/2010 (à esquerda) e mapa de Evapotranspiração Potencial, no dia 11/01/2011.

Vale observar que em fevereiro de 2010 houve uma reformulação do Projeto, com vistas a incorporar funcionalidades de outro sistema então em desenvolvimento no INMET, o Agroplan (vide Relatório de Gestão de 2009). Isto se deu por meio do 5º Produto mencionado acima.

Até dezembro de 2010 foram entregues versões para homologação dos produtos acima mencionados.

### **Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990: Edição revista e ampliada**

Concluiu-se em 2011 o projeto da revisão ampliada das Normais Climatológicas 1961-1990, gerando como produtos principais:

- livro com capítulos de apresentação, metodologia, tabelas e mapas;
- versão em CD-ROM contendo versão eletrônica do livro (2-book) e também planilhas Excel correspondentes às tabelas e arquivos em formato “JPG” correspondentes aos mapas.

O livro, ilustrado na Figura 77, é uma publicação de 465 páginas, em capa dura e acabamento esmerado, que apresenta valores das normais climatológicas correspondentes ao período de 1961 a 1990, recalculados para 394 estações meteorológicas da rede do INMET. Inclui tabelas de médias históricas para 29 parâmetros meteorológicos, bem como mapas de médias mensais e anuais para 22 destes parâmetros.

Os parâmetros analisados foram:

- Temperaturas (média compensada, máxima, mínima, máxima absoluta, mínima absoluta - em °C);
- Pressão atmosférica ao nível de estação (em hPa);
- Insolação total (em horas);
- Evaporação total (em mm);
- Nebulosidade (mensal, horária às 12, 18 e 24 UTC - em décimos);
- Umidade relativa (mensal, horária às 12, 18 e 24 UTC - em %);

- Precipitação acumulada mensal, máximo absoluto da precipitação acumulada em 24 horas, precipitação acumulada decendial, número de dias no mês ou no ano com precipitação maior ou igual a 1 mm, número de dias com precipitação maior ou igual a 1 mm no decêndio (dias), número de períodos, no mês ou no ano, com 3, 5 e 10 ou mais dias consecutivos sem precipitação (em períodos);
- Vento (intensidade do vento, componentes zonal e meridional do vento - em m.s-1; direção resultante do vento - em graus, e direção predominante do vento - em pontos cardeais e colaterais).

O livro está sendo distribuído gratuitamente, em quantidade restrita, para instituições públicas que necessitem destas informações, e vendido a preço de custo para outros interessados. A versão em CD ROM está sendo distribuída gratuitamente para solicitantes que necessitem dos dados para atividades profissionais, particularmente de pesquisa e ensino.



**Figura 77: Vistas ilustrativas do livro “Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990” / Fonte CPD**

## **Projeto Água-DF**

O Projeto Água- DF, encabeçado pela Companhia de Água, Abastecimento e Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e pelo Departamento de Geociências da Universidade de Brasília, em cooperação com instituições da Alemanha, objetiva dotar o distrito Federal de um eficiente sistema de planejamento de longo prazo para a gestão de seus recursos hídricos. O INMET participa desse projeto como líder, pela parte do Brasil, do subprojeto que analisa os possíveis impactos das mudanças climáticas e das mudanças na ocupação do solo, antecipadas para os próximos 30 anos, no regime de chuvas do Planalto Central.

A participação do INMET envolve:

- Reunir e organizar uma base de dados climatológicos com estações meteorológicas e pluviométricas na região do Planalto Central pertencentes a diversas instituições, como ao próprio INMET, a ANA, a CAESB e a Embrapa.
- Realizar tratamento estatístico das séries de dados de precipitação e temperatura, envolvendo: análise de consistência dos dados; testes de homogeneidade das séries e correção de não-homogeneidades detectadas; preenchimento estatístico de falhas (ausência de dados).
- Análise de tendências detectáveis nas séries de dados.

- Calibração de um modelo climático regional dinâmico às características do Planalto Central, utilizando as séries de dados mencionadas nos itens anteriores.
- Obtenção de dados de simulações de alguns modelos climáticos globais sob determinados cenários futuros de emissão de CO<sub>2</sub>.
- Obtenção de cenários de impacto das possíveis mudanças climáticas na região do Planalto Central por meio de downscaling dinâmico e estatístico

As atividades realizadas pela equipe do INMET no âmbito deste Projeto em 2010 podem ser agrupadas nas categorias de Seminários e Treinamentos, Análises Estatísticas e Modelagem Numérica, e são resumidas a seguir.

### Seminários e Treinamentos

- Seminário sobre Métodos Estatísticos para Controle de Qualidade, Análise de Homogeneidade e Imputação de Dados Faltantes em Séries Temporais Climatológicas, com participação de toda a equipe da CDP, coordenado pelo Prof. Paulo Sérgio Lucio, professor do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de 22 a 26 de março de 2010. O objetivo era buscar definir metodologias a serem utilizadas no tratamento da base de dados históricos de precipitação e temperatura referentes ao Planalto Central, no contexto do Projeto Água DF.
- Workshop de apresentação de resultados parciais e avaliação do Projeto IWAS Brasil Água DF, envolvendo equipes dos nove subprojetos que o compõem (participantes da Alemanha e Brasil), no período de 17 a 21 de maio.
- Seminário (Taller) Internacional de Climatologia, de 04 a 12 de outubro, em Quito/Equador, com participação de uma meteorologista da CDP/INMET. O objetivo do curso foi avaliar modelos de clima para simular padrões atmosféricos observados na América do Sul Tropical, que posteriormente serão utilizados em estudos de impacto de clima. A proposta era utilizar ferramentas de downscaling estatístico que permitem estimar variáveis meteorológicas em um ponto, a partir das variáveis que definem os padrões atmosféricos nas escalas global e regional. O método apresentado pelo pesquisador do IRD Dr. Jhan Carlo Espinoza permite analisar os padrões de circulação (ou tipos de tempo) e pode ser aplicada aos modelos de reanálise a aos do IPCC. O programa para download estatístico foi desenvolvido pelo pesquisador da Universidade de Buenos Aires, Dr. Ariel D'Onofrio, e foi aplicado para a Argentina. Todos os programas foram desenvolvidos com o aplicativo MatLab, versão superior a 2009; foram disponibilizadas cópias de todos os programas necessários para o downscaling estatístico. Todos os campos de modelos do IPCC e de reanálise utilizados para os casos apresentados já haviam sido preparados anteriormente; os programas utilizados para isso não foram repassados. Para o Projeto Água DF, os campos atmosféricos precisarão que ser preparados para poderem ser utilizados nos programas.
- Seminário (Taller): Workshop on Statistical Analysis of Climate Extremes, Guayaquil, Ecuador, January 17-21 2011 (CIIFEN-ETCCDI-WMO Training), com participação de uma meteorologista da CDP/INMET. O treinamento teve como objetivo capacitar o profissional para atualizar a rede de estações meteorológicas (tanto espacialmente como temporalmente), processar, validar e discutir os índices extremos que possam indicar uma mudança no comportamento do clima sobre a América do Sul. Para este propósito,

foram tratadas distintas técnicas, como o controle de qualidade (QC) dos dados, a homogeneização das séries e análises estatísticas. Na sequência do Seminário, cada participante desenvolverá análises com dados de seu país de origem, no âmbito de um projeto que consolidará os resultados para toda a América do Sul. Em uma primeira fase, será utilizado o aplicativo RCLIMDEX com a funcionalidade extra de controle de qualidade (QC). Esta análise abrangente da qualidade dos dados é um passo essencial antes de qualquer análise de homogeneidade ou de da variabilidade climática no longo prazo, especialmente com os dados em uma base diária. Em uma segunda fase, poderá ser utilizado o teste de homogeneidade a partir do código fonte rsht.r, executado no RClimDex, desenvolvido por Enric Auilar (Centro de Mudança Climática, C3, documento WMO/TD No. 1186) para séries temporais mensais e diárias de temperatura e precipitação.

### Análises Estatísticas

Foram analisados dados diários de precipitação de cerca de 130 estações meteorológicas ou pluviométricas mantidas por diferentes instituições, localizadas na região do Planalto Central, definida por latitudes de 14 a 18° Sul, e longitudes de 44 a 51° Oeste. Destas, foram selecionadas 64 que continuam operantes, possuem 50 anos de observações e um percentual limitado de falhas, sendo 18 do INMET, 28 da Agência Nacional de Águas (ANA) e 18 da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB).

As 64 séries selecionadas foram submetidas a análises de homogeneidade, controle de qualidade e levantamento de tendências quanto a diferentes índices climáticos definidos na Tabela XX (?). Estas análises utilizaram os softwares RHtests, RHtests\_dlyPrp package e RClimDex, fornecidos pela Climate Research Division, da Universidade de Victoria, Canadá, que são recomendados pela Organização Meteorológica Mundial (OMM).

<b>Índice Climático</b>	<b>Nome</b>	<b>Definição</b>	<b>Unidade</b>
RX1day	Capacidade total de precipitação em 1 dia	Precipitação mensal máximo de 1 dia	mm
Rx5day	Capacidade total de precipitação em 5 dias	Precipitação mensal consecutiva máximo em 5 dias	mm
SDII	Índice simples de intensidade diária	Precipitação total anual, dividido pelo número de dias chuvosos (definido como PRCP > = 1,0 mm) no ano	mm/dia
R10	Número de dias de precipitação intensa	Contagem anual de dias quando PRCP > = 10mm	dias
R20	Número de dias de precipitação muito forte	Contagem anual de dias quando PRCP > = 20mm	dias
Rnn	Número de dias acima de nn milímetros	Contagem anual de dias em que PRCP > = nn mm, um limiar definido pelo usuário	dias
CDD	Dias secos consecutivos	Número máximo de dias consecutivos com RR < 1mm	dias
CWD	Dias úmidos consecutivos	Número máximo de dias consecutivos com RR > = 1mm	dias
R95p	Dias muito úmidos	Total anual PRCP quando RR > percentil 95	mm
R99p	Dias extremamente úmidos	Total anual PRCP quando RR > percentil 99	mm
PRCPTOT	Precipitação total anual com	PRCP total anual de dias chuvosos (RR > =	mm

**Índice Climático**

**Nome**

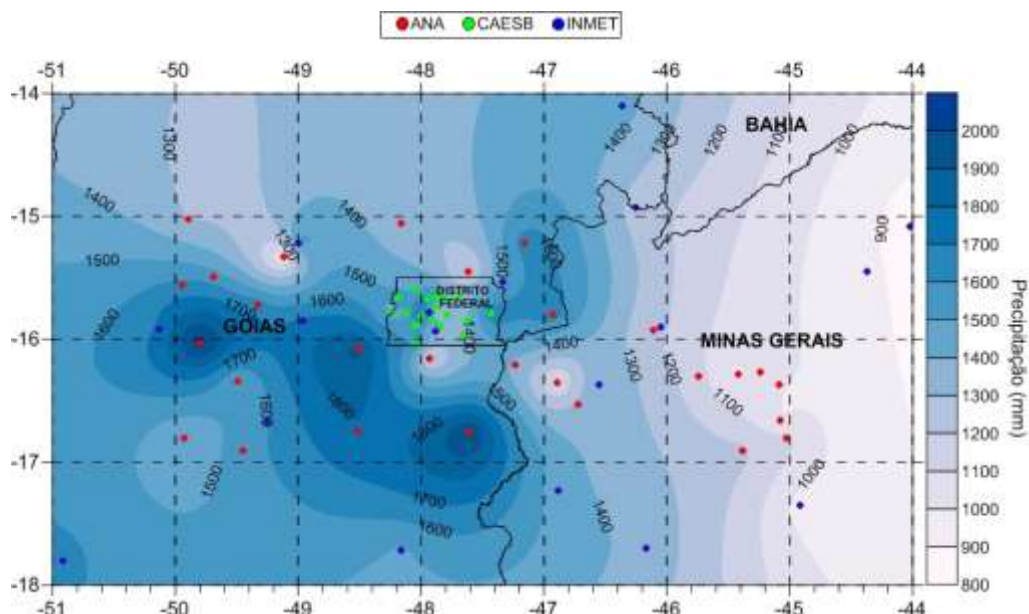
**Definição**

**Unidade**

dias acima de 1mm. 1mm)

**Tabela 143: Índices Climáticos Analisados / Fonte: CDP**

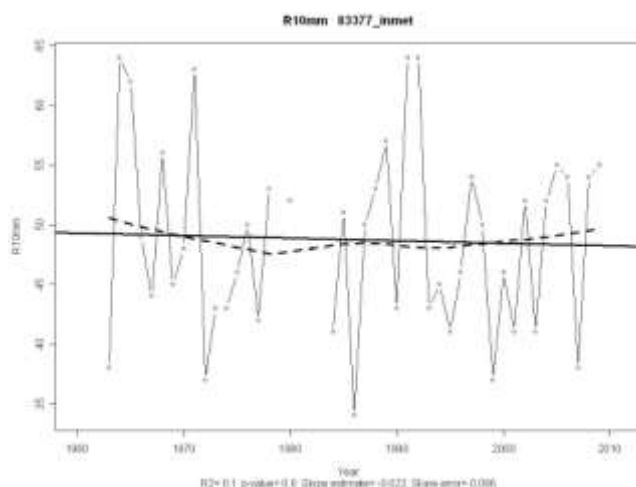
A Figura 78 ilustra a distribuição espacial da chuva acumulada anual climatológica, na região do Planalto Central, obtida a partir das 64 estações mencionadas acima, após o tratamento dos dados (controle de qualidade e homogeneização).



**Figura 78: Climatologia da Precipitação Anual na Região do Planalto Central / Fonte: CDP**

Os pontos em azul representam estações do INMET, os em verde, estações da CAESB, e os em vermelho, estações da ANA. A região em forma quase-retangular, ao centro, indica o Distrito Federal / Fonte: CDP

A Figura 79 ilustra um resultado parcial da análise de tendências. Mostra o comportamento no tempo do “Número de dias de precipitação intensa” medidos na estação convencional localizada junto à sede do INMET em Brasília. O índice não mostra qualquer tendência de aumento ou diminuição, oscilando em torno de um valor médio de 49 dias de chuva intensa (valor diário superior a 10 mm) por ano.



**Figura 79: Comportamento do Número de Dias com Precipitação Intensa**

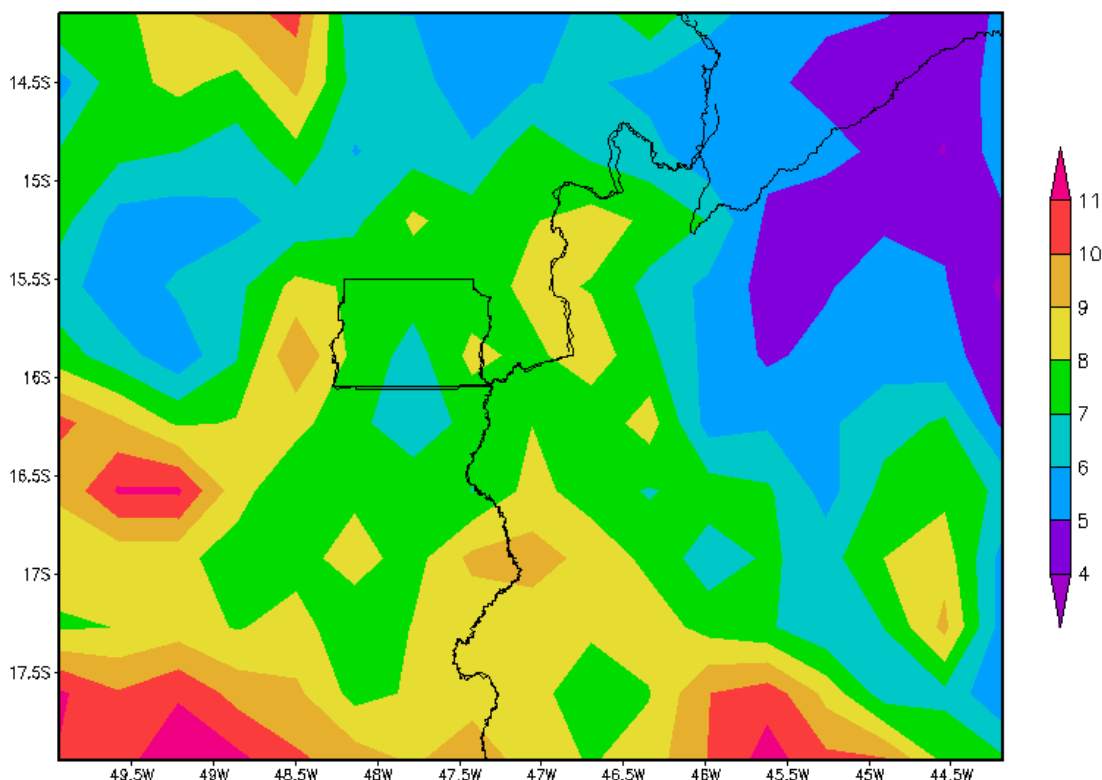
Os dados acima referem-se à Estação Meteorológica convencional localizada na Sede do INMET, em Brasília. O índice não apresenta nenhuma tendência de aumento ou diminuição, oscilando em torno de 49 dias por ano com chuva diária superior a 10 mm.

### Modelagem Numérica

O modelo climático regional RegCM será utilizado para geração de cenários futuros de mudanças climáticas para o Planalto Central, a partir de resultados de simulação de cenários produzidos por modelos globais (*downscaling* estatístico). Em preparação para esse objetivo, em 2010 foram realizadas diversas tarefas relacionadas a seguir:

- Foi feita a atualização da versão 3 para 4 do RegCM, o que proporcionou uma diminuição no tempo de processamento de máquina ao executar o modelo.
- Foram realizados testes de sensibilidades envolvendo a área de estudo do projeto Águas-DF, com o objetivo específico de avaliar a melhor performance nas opções e parametrizações disponibilizadas no modelo climático regional para simular a variabilidade da precipitação (interanual, sazonal) para o período de 20 anos (1980-2000) durante cenários climáticos de grande escala relacionados a quatro (4) eventos fortes de El-Nino (1982-1983, 1986-1987, 1991-1992, 1997-1998) e quatro (4) eventos fortes de La-Nina (1984-1985, 1988-1989, 1998-1999, 1999-2000), em uma grade de resolução horizontal de 40 km, centrada na coordenada 15°47'S e 47°55'W (Brasília).
- Para representar a precipitação simulada, foram realizados seis experimentos, a partir de três tipos de esquemas de parametrização convectiva (Kuo, Grell e Emanuel-MIT (Massachusetts Institute of Technology)) e dois esquemas para o fechamento de sub-grade (Grell e Fritsch-Chappell) existentes no RegCM4. As condições iniciais e de fronteira foram fornecidas pela re-análise do NCEP, com resolução horizontal 2,5° x 2,5° e temporal de 6 horas (0000, 0600, 1200 e 1800 UTC). A Figura 80 ilustra o resultado obtido para a precipitação média diária do mês de janeiro, obtida como média das simulações realizadas para o período de 1980 a 2000, utilizando o esquema de convecção Grell e o esquema de fechamento de sub-grade de Fritsch-Chappell.
- Os primeiros cenários de mudança climática a serem simulados para o planalto Central terão por base (condições de fronteira) as saídas do modelo global ECHAM-5.2 fornecidas pelo “Max-Planck-Institute for Meteorology”. A utilização desses dados no RegCM4 exigiu que fossem reorganizados convenientemente. Assim, os dados originais continham as variáveis de temperatura, altura geopotencial, umidade relativa e componentes u e v do vento, no formato grib e projeção gaussiana, separadas em 11 níveis e quatro conjunto de período de simulação (dados do século 20 [1900 – 1999] e cenários futuros A2, A1B e B1 [2000 - 2100]). Estes dados foram reorganizados no formato netcdf, grade regular e coordenadas isobáricas para realizar as simulações no modelo. Esta etapa demandou bastante esforço computacional.





**Figura 80: Chuva média diária no mês de janeiro, na região do Planalto Central**  
/ Fonte: CDP

Os dados acima foram obtidos à partir da simulação do período 1980-2000 pelo modelo RegCM4, com resolução de  $2^\circ \times 2^\circ$ , a partir de condições de contorno obtidas de dados de reanálise do NCEP, utilizando o esquema de convecção Grell e o esquema de fechamento de sub-grade de Fritsch-Chappell.

Em uma próxima etapa, serão realizadas análises de validação ou desempenho da precipitação climatológica simulada, tomando-se como referência um conjunto de dados observados que contém aspectos regionais, extraídos de informações provenientes de uma rede integrada de estações pluviométricas constituída por estações da INMET, da ANA e da CAESB. Com objetivo de comparar o observado com o modelado, iniciaram-se as análises, através dos dados observados diários da precipitação, dos aspectos regionais da precipitação na região de estudo.

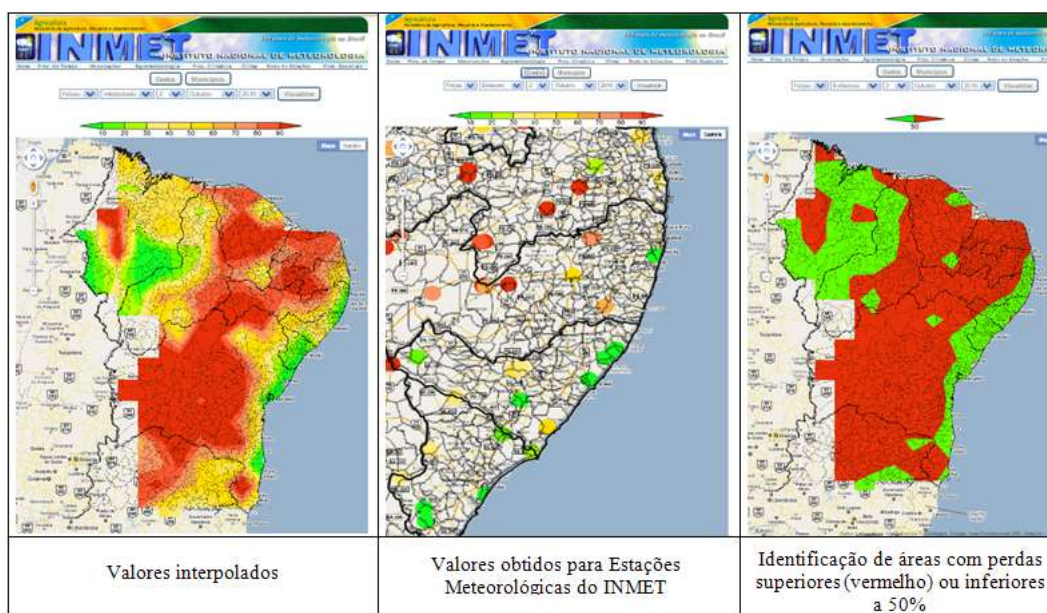
### **Projeto Garantia Safra**

Trata-se de colaboração entre o INMET e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) no âmbito do Programa Garantia Safra, que socorre agricultores que praticam a agricultura de subsistência nas regiões mais afetadas pela seca, que tenham perdas significativas decorrentes do comportamento adverso do clima. O Garantia Safra paga indenizações de valor pré-estipulado para todos os agricultores de um do município participante do Programa que aderiram ao Seguro quando, ao final da safra, verifica-se naquele município, para um determinado cultivo contratado, uma perda de produção superior a 50%.

O INMET, que participa do Comitê Gestor desse programa, contribui também com informações climáticas e produtos de aplicação voltados para subsidiar o processo de gestão do Programa. A partir de 2009, a CDP/INMET, em interação com o MDA, desenvolveu e vem aperfeiçoando um aplicativo que, a cada 10 dias, estima as perdas de produtividade em função de déficit hídrico que

foram verificadas nos municípios que participam do Garantia Safra. Os resultados são apresentados em tabelas e mapas.

Em 2010 a CDP/INMET desenvolveu também para o MDA uma interface WEB, de acesso restrito, que apresenta os mapas utilizando uma plataforma “Google Maps”. A Figura 81 ilustra mapas produzidos por essa interface para a safra de feijão, mostrando as perdas previstas de produtividade, por déficit hídrico, que teriam se acumulado desde o início da safra até o dia 2/10/2010.



**Figura 81: Saídas do modelo de estimativa de produtividade por déficit hídrico /**

**Fonte: CDP**

Os dados acima referem-se aos municípios do Programa Garantia Safra exibidos na interface WEB desenvolvida pela CDP/INMET para o MDA.

Estudos realizados pela CDP em 2010 indicaram que, na região abrangida pelo Programa, quando o modelo do INMET indica uma perda de produtividade superior a 50%, há uma probabilidade de 90% de que a perda real seja de fato superior a 50%. Desta forma, se a gestão do Garantia Safra adotar a política de pagar sem verificação in loco todos os pedidos de municípios em que o modelo indique tal perda, na média estará errando em apenas em 10% dos casos. Por outro lado, estará acelerando significativamente o processo de indenização de perdas e reduzindo significativamente os custos com vistorias de comprovação de perdas.

O MDA começou a utilizar as informações produzidas pelo INMET, de forma operacional, a partir da safra 2010/2011. A expectativa é de que, utilizando essa ferramenta, a gestão do Garantia Safra possa estimar melhor e com mais antecedência as suas necessidades orçamentárias (montante de indenizações) e, principalmente, julgar com maior celeridade os pedidos de indenização apresentados pelos municípios. Segundo os técnicos do Programa, tais expectativas já estão se confirmando.

### **Projeto “Aterros Sanitários”**

Em 2009 a CDP/INMET foi procurada por representantes da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente – SRHU/MMA interessados no desenvolvimento conjunto de um aplicativo para Internet que informasse aos usuários um valor

climatológico de referência para o excedente hídrico anual infiltrado no solo, em qualquer localidade do território brasileiro. Este valor seria utilizado na aplicação de Norma Técnica que estava em fase de elaboração no âmbito da ABNT e que estabeleceria exigências de impermeabilização complementar na construção de aterros sanitários de pequeno porte (NBR 15849 para Aterros Sanitários de Pequeno Porte, publicada em 14 de julho de 2010). Segundo os técnicos do MDA, a norma até então existente era voltada para grandes aterros (de grandes centros urbanos) e que, se aplicada a aterros de pequeno porte, imporiam custos excessivos, inviabilizando sua construção. Este esforço se dava no contexto da Política Nacional de Recursos Sólidos.

Iniciou-se então um trabalho conjunto que, em princípio demandaria, a contratação pelo MMA de um especialista em Tecnologia da Informação para trabalhar com a CDP/INMET. Por razões diversas, essa contratação até hoje não se concretizou. Ainda assim, ao longo de 2010 a CDP, em cooperação com consultores do MMA, na medida de suas possibilidades, avançou bastante no desenvolvimento de tal aplicativo. Assim, foram cumpridas as seguintes etapas:

- Definição de uma metodologia de cálculo do balanço hídrico sequencial mensal para cômputo do excedente hídrico infiltrado (estimado como excedente hídrico obtido no cálculo do balanço quando se subtrai da precipitação o valor estimado do escoamento superficial).
- Montagem de um banco de dados para pontos de grade espaçados de 1 grau (aproximadamente 110 km), com dados mensais de precipitação, temperaturas, radiação solar e velocidade do vento referentes ao período 1961-2008.
- Cômputo, para cada ponto de grade, das séries históricas mensais e anuais de excedente hídrico infiltrado no solo, para três tipos de solo: arenoso, siltoso e argiloso.
- Análise preliminar do erro cometido no processo de interpolação para obtenção dos valores em ponto de grade, por meio da comparação, para um conjunto de pontos representativos de 10 regiões do território brasileiro, de valores de precipitação mensal em estações do INMET com os valores de precipitação mensal em pontos de grade mais próximos. Neste caso, foram considerados tanto pontos em grade espaçada de um grau quanto em grade espaçada de 0,5 grau.

Os resultados da análise obtidos foram submetidos aos consultores do MMA em novembro de 2010. A CDP aguarda o pronunciamento dos mesmos, para prosseguimento dos trabalhos.

## **Outros Projetos e Atividades**

### Climatologia e Monitoramento Climático

#### *Preenchimento de Falhas*

A partir da extração de séries climatológicas de precipitação em ponto de grade, foi possível realizar estudos e comparações das mesmas com séries originais de estações meteorológicas. Os resultados foram bastante satisfatórios, com correlações geralmente acima de 0,7 para a grande maioria das estações analisadas. A exceção ficou com alguns pontos relativos a algumas estações litorâneas da região Nordeste, principalmente, que mesmo apresentando altas correlações, apresentaram um viés significativo entre a acumulação do ponto de grade e a acumulação da estação. O problema foi solucionado consultando e preenchendo as lacunas das séries mensais do litoral com dados provenientes de estações de núcleos estaduais de Meteorologia.

Todas as 222 séries agora iniciam seus dados a partir de janeiro de 1961, e são a base que está sendo usada tanto para a realização do prognóstico climático, como para a confecção dos mapas

mensais e trimestrais de desvios de precipitação, dos mapas trimestrais da precipitação classificada em quantis, e dos mapas de monitoramento climático SPI (Standardized Precipitation Index – Índice de Precipitação Padronizado).

Das séries mensais preenchidas foram obtidas as séries trimestrais, e para cada uma das 222 séries mensais e trimestrais, foram obtidos gráficos do tipo Box-Plot. Tais gráficos devem enriquecer a lista de produtos climatológicos disponibilizados na internet do INMET.

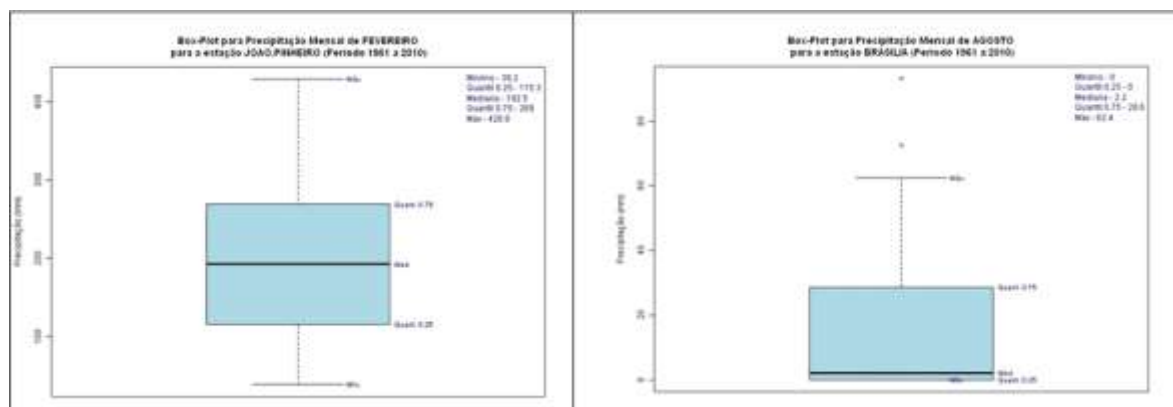
A Figura 82 demonstra dois exemplos de gráficos Box-Plot da Precipitação Acumulada Mensal, correspondentes ao mês de fevereiro em João Pinheiro, MG, e ao mês de agosto em Brasília, DF.

#### *Novos índices de monitoramento climático*

Com as séries mensais e trimestrais preenchidas, foram realizados os cálculos de dois índices climáticos anteriormente não computados pelo INMET: o Índice de Anomalia de Chuvas (IAC) e o Lamb Rainfall Departure Index (LRDI).

O IAC leva em conta, para uma série de trinta anos, os dez maiores e dez menores valores de acumulados mensais registrados pela série. Isso permite que se obtenha, como subproduto, um banco com tais informações para cada localidade, o que ajuda a avaliar novos recordes (positivos ou negativos) que venham a ocorrer. O LRDI é um índice que leva em consideração as chuvas de vários postos pluviométricos de uma determinada região, sendo, por isso, bastante indicado para o monitoramento das chuvas médias em bacias hidrográficas.

Mapas com estes índices devem compor a lista de produtos climatológicos disponibilizados pelo INMET em seu site, complementando o monitoramento já realizado por meio dos mapas SPI.



**Figura 82: Gráficos Box Plot da Precipitação Acumulada Mensal / Fonte: CDP**

Os dados acima referem-se ao mês de fevereiro em João Pinheiro, MG, e ao mês de agosto em Brasília, DF. Foram utilizadas séries mensais abrangendo o período de 1961 a 2010.

#### *Séries climatológicas para outras variáveis meteorológicas*

Foram obtidas séries para as variáveis temperaturas máxima e mínima, diárias, com resolução espacial de 1° x 1°, disponibilizadas no formato NetCDF pelo National Center of Atmospheric Research (NCAR), dos estados Unidos, para a América do Sul. Tais séries foram extraídas e tratadas para o Brasil, e estão disponibilizadas a níveis diário, decenal e mensal, para estudos que necessitem destas informações. Um dos beneficiários destas informações é o projeto “Aterros Sanitários”, descrito anteriormente.

Testes relacionando as séries gradeadas com as séries de temperaturas máximas e mínimas da estação de Brasília, 83377, mostraram que tais séries são muito coerentes com as originais. Uma

vez retirados os vieses em determinados períodos da série, a mesma pode ser usada com confiança para preenchimento de falhas nas séries diárias originais.

Estão disponíveis, também, programas e *scripts* que foram desenvolvidos para obtenção, a partir da base do NCAR, das séries de outras variáveis, como velocidade do vento (m/s), precipitação (mm), umidade relativa (%), pressão atmosférica (hPa), radiação de ondas curtas e longas. Todas farão parte de um banco de dados em pontos de grade.

### Previsão Estocástica

Em 2010 deu-se continuidade aos esforços para permanente melhoria das previsões climáticas geradas pelos modelos estocásticos do INMET. Listam-se a seguir alguns desses aprimoramentos:

- Utilizando séries de precipitações mensais preenchidas, o número de estações utilizadas no prognóstico de precipitação aumentou de 160 para 222 estações, melhorando a qualidade dos mapas interpolados.
- A utilização de uma nova fonte de dados de Temperatura da Superfície do Mar, TSM, com início de dados coincidente com o início das séries temporais das estações, i.e. janeiro de 1961, com resolução espacial de 2°x2°, permitiu, a partir do prognóstico para OND/2010, empregar-se um *hindcast* de 20 anos com o software Climate Predictability Tool (CPT), coincidente com o *hindcast* obtido para os modelos estocásticos ARIMA e Holt-Winters, melhorando a qualidade das previsões sazonais do INMET.
- A padronização dos mapas dos prognósticos passados foi iniciada para que os mesmos passem a compor a relação de produtos climáticos disponibilizados pelo INMET em seu site.
- Novos mapas da faixa normal de precipitação foram obtidos, utilizando-se as 222 estações usadas no prognóstico climático, bem como os 2827 pontos sobre o território brasileiro correspondentes a uma grade de 0,5° x 0,5° obtidos pela análise gradeada disponibilizada pela Universidade de Delaware. Tais mapas irão, brevemente, compor a relação de produtos climáticos disponibilizados pelo INMET em seu site. A Figura 83 compara dois mapas referentes ao Limite Superior da Faixa Normal para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro: o obtido apenas das 222 estações climatológicas do INMET e o obtido combinando-se os dados dessas estações com os dos pontos de grade (Delaware).

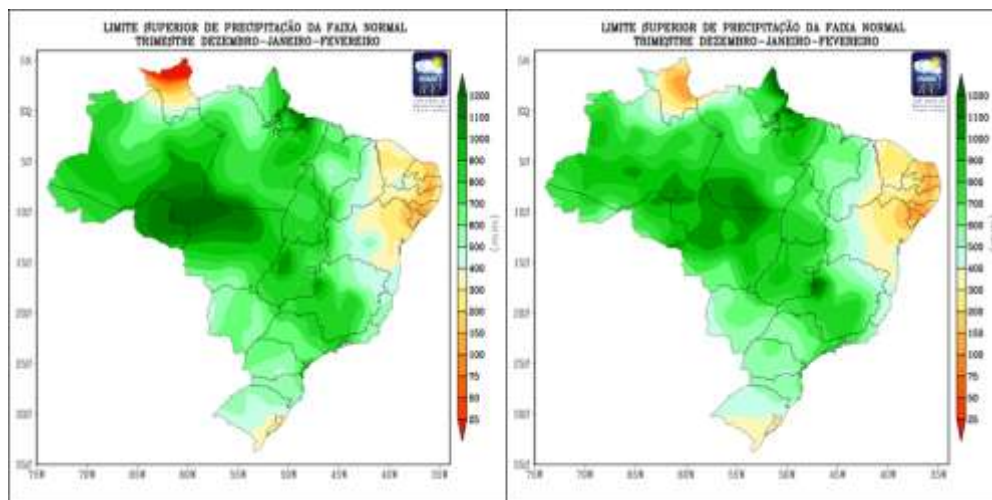
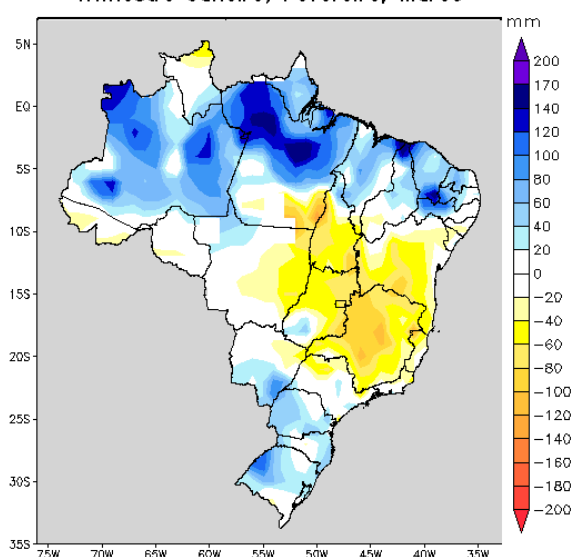


Figura 83: Comparação entre mapas climatológicos de limite superior da faixa normal (tercil médio) / Fonte: CDP

- Os dados acima referem-se à precipitação acumulada trimestral para o período Dezembro-Janeiro-Fevereiro. O da esquerda utiliza apenas dados de 222 estações climatológicas do INMET. O da direita combina, também, dados de uma grade de 0,5° x 0,5° obtidos da Universidade de Delaware.
- Foram obtidos mapas trimestrais de desvios de precipitação em relação à média histórica em todas as fases do ENOS (El Niño - Oscilação Sul). Os mapas foram feitos para todas as fases do ENOS de um modo geral, ou seja, para épocas de El Niño e La Niña, e de acordo com as suas intensidades, ou seja, para casos de El Niño forte, moderado e fraco, para os casos de La Niña forte, moderada e fraca e para casos de neutralidade no Oceano Pacífico Equatorial. Tais mapas hoje fazem parte dos produtos apresentados pelo INMET na discussão climática mensal realizada com o CPTEC/INPE e centros estaduais de meteorologia e recursos hídricos, para a geração do prognóstico climático trimestral. Proximamente, deverão integrar a lista de produtos climatológicos disponibilizados pelo INMET em seu site.

DESVIO MEDIO DE PRECIPITACAO EM ANOS DE LA NINA

Trimestre Janeiro, Fevereiro, Março



**Figura 84: Precipitação média do trimestre janeiro-fevereiro-março em anos de La Niña.**

A Figura acima ilustra um desses mapas, utilizado na reunião de dezembro de 2010, que discutiu o prognóstico climático para o período de janeiro a março de 2011.

- Estão sendo conduzidos estudos para apresentação da previsão climática em pontos de estação na forma de distribuições de probabilidade. A Figura 85 ilustra esse tipo de produto, que foi apresentado por representantes do INMET no Seminário “Previsão Climática Sazonal: qual o seu uso?”, promovido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) no dia 09/07/2010, em sua sede no Rio de Janeiro, bem como em artigos apresentados no XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia.

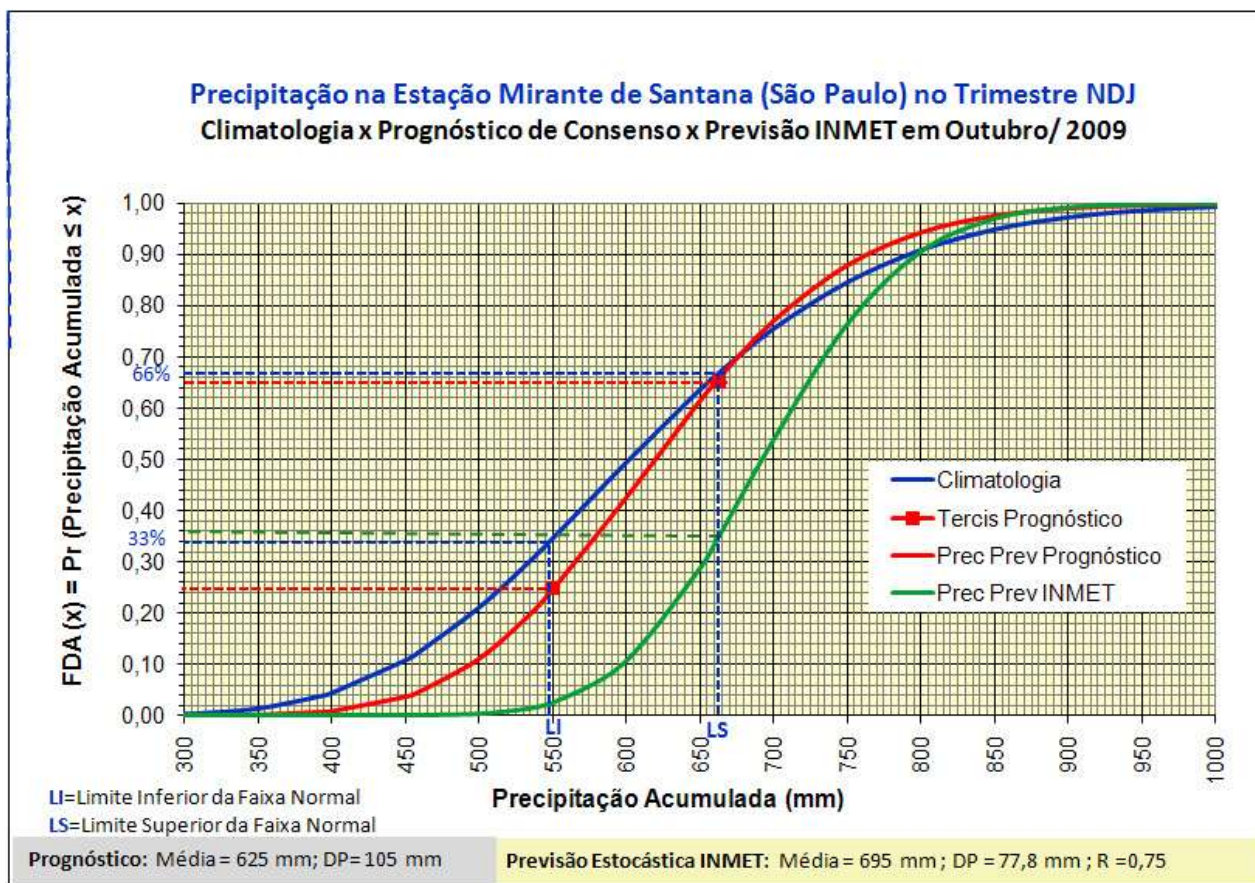


Figura 85: Função Distribuição Acumulada (FDA) / Fonte: CDP

Os dados acima referem-se à Precipitação Acumulada no Trimestre de Novembro a Dezembro de 2009 para a estação do INMET em São Paulo localizada no Mirante de Santana, codificada a partir dos resultados da previsão realizada em outubro de 2009. A curva em azul é a FDA climatológica, a em vermelho é a FDA correspondente ao Prognóstico de Consenso entre INMET, INPE e Centros Estaduais de Meteorologia e Recursos Hídricos, e a curva em verde é Previsão Estocástica do INMET. É interessante observar que enquanto a previsão de consenso atribuía uma probabilidade de 35% para chuvas acima da faixa normal, a previsão do INMET atribuía uma probabilidade de 64% ao mesmo evento. O trimestre se revelou extremamente chuvoso, com chuva acumulada superior a 1000 mm.

## PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DA CDP

A relação abaixo inclui publicações em livros e em revistas especializadas, publicações em congressos e conferências e notas técnicas em que participaram, como autores ou co-autores, técnicos da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET:

### Dissertações ou Teses

FERREIRA, D. B. *Análise da variabilidade climática e suas conseqüências para a produtividade da soja na região sul do Brasil*. Tese (Doutorado em Meteorologia) - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, 2010. Disponível em: <http://urlib.net/8JMKD3MGP8W/38JEG65>. Acesso em: 02 mar. 2011.

### Capítulo Ou Artigo Em Livro

RAMOS, A. M., CONDE, F. C., FREITAS, S., LONGO, K., SILVA, A. M., MOREIRA, D. S., LUCIO, P. S., FAZENDA, A. L.. Meteorological condition and numerical simulation of the atmospheric transport of pollution emitted by vegetation fires. **Modelling, Monitoring and Management of Forest Fires II. Book Series: WIT Transactions on Ecology and the Environment**, vol. 137, p. 149-160, 2010.

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos Científicos**

FERREIRA, D. B.; RAO, V. B. Recent climate variability and its impacts on soybean yields in Southern Brazil. *Theoretical and Applied Climatology*, Online First™, 14 December 2010, Doi: 10.1007/s00704-010-0358-8, 2010.

LUCIO, P. S.; SILVA, F. D. S.; FORTES, L. T. G.; SANTOS, L. A. R.; FERREIRA, D. B.; SALVADOR, A. M.; BALBINO, H. T.; SARMANHO, G. F.; SANTOS, L. S. F. C.; LUCAS, E. W. M.; BARBOSA, T. F.; DIAS, P. L. S. Um Modelo Estocástico Combinado de Previsão Sazonal para a Precipitação no Brasil. *Revista Brasileira de Meteorologia*. v. 25, p. 70-87, 2010.  
SALVADOR, Mozar de A.; SANTOS, Larissa S. F. C. dos. Análise da precipitação na cidade de São Paulo no período 1961-2009. *Revista Brasileira de Climatologia*. a. 6, V. 7, p. 7-19. 2010.

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos Não-Científicos**

SALVADOR, Mozar de. Agora quem dá as nuvens é o La Niña. *A Granja*, Porto Alegre, n. 720, p. 40-43, ago. 2010.

#### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

ANUNCIAÇÃO, Y.M.T.; ANDRÉ, R.G.B. Comparação de índices de seca para o norte fluminense. XVI Congresso Bras. Meteorologia. Belém, Brasil, setembro, 2010.

ANUNCIAÇÃO, Y.M.T.; ANDRÉ, R.G.B. Regionalização de índice de severidade de seca de Palmer para o Estado do Rio de Janeiro. XVI Congresso Bras. Meteorologia. Belém, Brasil, setembro, 2010.

ARAÚJO, L. E.; SILVA, F. D. S.; DINIZ, M. F. C. S.; SANTOS, M. J. Climatologia da Bacia do Rio Taperoá em relação aos anos de El Niño e La Niña usando IAC. In: X Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, 2010, Fortaleza. ABRH, v. 1. p. 1-14, 2010.

BRAGA, A. P.; LUCAS, E. W. M.; SILVA, F. D. S. Variabilidade da Precipitação Pluviométrica no Estado do Amapá. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

FERREIRA, D. B.; SALVADOR, A. M.; SANTOS, L. A. R.; SILVA, F. D. S.; LUCIO, P. S.; CONDE, F.C.; RAMOS, A.M. Análise Preliminar das Previsões Mensais de Precipitação sobre o Brasil, utilizando o Climate Predictability Tool (CPT). In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

FORTES, L. T. G.; SILVA, F. D. S. Aplicação Potencial da Previsão Climática Probabilística na Gestão de Recursos Hídricos: o Caso de Cantareira, São Paulo. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, 2010, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.



FORTES, L. T. G.; SILVA, F. D. S.; SANTOS, L. A. R.; PARENTE, E. G. P. Previsão Climática Sazonal expressa como Função Distribuição de Probabilidade. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, 2010, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

LUCAS, E. W. M.; SILVA, F. D. S.; SARMANHO, G. F.; RAMOS, A. M. Aplicação de modelos de previsão estocástica para séries mensais de vazões médias na região hidrográfica do Paraná. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, 2010, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

NASCIMENTO, J. A.; SPYRIDES, M. H. C.; COELHO-ZANOTTI, M. S. S.; SILVA, F. D. S.; LUCIO, P. S. Modelos Estocásticos para a Previsão Mensal da Insolação no Município de Natal RN. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, 2010, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

RAMOS, A. M., CONDE, F. C., ATAIDE, K. R. P., OLIVEIRA, M. G. R., BEZERRA, W. A., LEDO, I. M. D., LUCAS, E. W. M., SANTOS, L. A. R., FERREIRA, D. B., SALVADOR, M. A.. Desenvolvimento de Simulações Numéricas para Detecção e Previsão do Transporte de Poluentes na Região Amazônica: Características da Simulação e Condições Sinóticas. XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA. Belém, Pará, Brasil, 2010.

RAMOS, A. M., CONDE, F. C., ATAIDE, K. R. P., OLIVEIRA, M. G. R., BEZERRA, W. A., LEDO, I. M. D., LUCAS, E. W. M., SANTOS, L. A. R., FERREIRA, D. B., SALVADOR, M. A.. Desenvolvimento de Simulações Numéricas para Detecção e Previsão do Transporte de Poluentes na Região Amazônica: Análise do Transporte dos Poluentes. XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA. Belém, Pará, Brasil, 2010.

RAMOS, A. M., FORTES, L. T. G., SANTOS, L. A. R., CONDE, F. C., VIANELLO, R. L., BARBOSA, T. F., MONTANDON, A. C., FERREIRA, D. B., SALVADOR, M. A., SILVA, F. D., BALBINO, H. T., ASSUNÇÃO, M. T., MELLO, L. A. (2010), A Revision of the Brazilian 1961-1990 Climatological Normals, *EOS TRANS. AMERICAN GEOPHYSICAL UNION (AGU)*, 91(26), Meet. Am. Suppl., Abstract 853596A13C-10.

RAMOS, A. M.; FORTES, L. T. G.; SANTOS, L. A. R.; CONDE, F. C.; BARBOSA, T. F.; VIANELLO, R. L.; MONTANDON, A. C.; FERREIRA, D.B.; SALVADOR, A. M.; SILVA, F. D. S.; LUCAS, E. W. M.; TOMAS, L.; ANUNCIÇÃO, Y. M. T.; BALBINO, H. T. Revisão das Normais Climatológicas do Brasil para o Período 1961-1990: Procedimentos de Cálculo e Produto Final. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

RAMOS, A. M.; VIANELLO, R. L.; SANTOS, L. A. R.; FORTES, L. T. G.; CONDE, F. C.; BARBOSA, T. F.; MONTANDON, A. C.; FERREIRA, D. B.; SALVADOR, A. M.; SILVA, F. D. S.; TOMAS, L.; ANUNCIÇÃO, Y. M. T.; BALBINO, H. T. Revisão das Normais Climatológicas do Brasil para o período 1961-1990: Fundamentos e Aplicações. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

SALVADOR, A. M.; SANTOS, L. S. F. C.; SILVA, F. D. S.; LUCIO, P. S. Detecção de Não Homogeneidades em Séries Climáticas via Abordagem Univariada. Estudo de Caso: Precipitação em Brasília. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. A Amazônia e o Clima Global, 2010.

SANTOS, L. A. R. ; CONDE, F. C. ; FERREIRA, D.B. ; RAMOS, A. M. . Análise de Tendências de Extremos para o Planalto Central. In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, 2010, Belém. *Anais*. Belém, 2010.

SANTOS, L. A. R. ; FORTES, L. T. G. ; CONDE, F. C. ; SALVADOR, M. A. ; RAMOS, A. M. ; SANTOS, L.S.F. ; LUCIO, P. S. . Controle Estatístico de Qualidade para Processos Climatológicos Autocorrelacionados. In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, 2010, Belém. *Anais*. Belém, 2010.

SILVA, F. D. S.; FERREIRA, D.B.; SARMANHO, G. F.; SANTOS, L. S. F. C.; FORTES, L.T.G.; PARENTE, E. G. P. Tendências de Alterações Climáticas da Precipitação Observadas no Brasil de 1961 a 2008 Utilizando Dados Gradeados. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. *Anais*, 2010.

SILVA, F. D. S.; SANTOS, L. S. F. C.; FERREIRA, D. B.; SALVADOR, M. A. Comportamento Sazonal da Precipitação no Brasil em Diferentes Fases de ENOS. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, Belém. *A Amazônia e o Clima Global*, 2010.

### **21.3. COORDENAÇÃO-GERAL DE AGROMETEOROLOGIA**

#### **EMISSÃO DE PREVISÕES DIÁRIAS/ENVIO DA PREVISÃO PARA WEB**

- Foram disponibilizados diariamente Boletins de Previsão do Tempo e Avisos Meteorológicos Especiais (de Tempo Severo) na página do INMET ([www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)).
- Os Boletins de Previsão de Tempo são produzidos rotineiramente com informações de interesse do público em geral, relacionadas com temperatura, umidade, vento e chuva e são apresentados por região, por estado, por áreas e por cidades.
- Os Avisos de Tempo Severo são preparados, quando existe a iminência de manifestação de eventos severos. São disseminados para a Defesa Civil e são publicados na página do INMET na Internet em acesso público livre a qualquer cidadão.
- Os Boletins e os Avisos também são disponibilizadas aos veículos de comunicação, tais como: jornais, telejornais, canais de televisão e etc.
- Semanalmente são preparados boletins especiais de Tempo para o programa Brasil Rural da Rádio Nacional, visando informar aos produtores rurais informações relacionadas ao Tempo, com viés especial para à ocorrência de chuva nos finais de semana. O programa, que é voltado ao agricultor, é gravado sempre as sextas-feiras e vai ao ar aos sábados pela manhã. Na contribuição do CAPRE são relatados os destaques da semana, com fenômenos mais significativos e valores extremos de temperatura, precipitação e/ou rajada de vento, e inclui também a previsão do tempo para todo o país para os próximos 4 dias.
- A Previsão do Tempo e de Eventos Severos são elaborados por meteorologistas após uma análise da situação atmosférica – baseadas, principalmente, em dados coletados nas estações meteorológicas convencionais e automáticas, nos dados de radiossondagem, em imagens de satélites meteorológicos e nos produtos numéricos de Tempo.
- A pontualidade no envio dessas previsões é um requisito de qualidade do serviço prestado ao público e visto com seriedade por toda a equipe envolvida no processo. Observa-se,

assim, que o objetivo de 100% somente não é atingido nos casos de problemas técnicos ou eventos de caso fortuito ou força maior.

- Na página da Internet também são apresentadas previsões em diferentes formatos, de forma a permitir que o usuário consulte boletins para diferentes localidades ou então boletins gerais das várias regiões administrativas adotadas pelo estados da Federação.
- Foram desenvolvidos novos produtos derivados de imagens de satélites meteorológicos GOES12 e MSG para suportar as atividades de previsão meteorológica do INMET.

## BDMEP

- Foi desenvolvido e implementada a operação do Banco de Dados Meteorológicos para Estudo e Pesquisa (BDMEP) para apoiar as atividades de ensino e pesquisa científica atmosférica pelas instituições de ensino, universidades, institutos e centros de pesquisa meteorológica do país.

## CENTRO VIRTUAL

- Destaca-se também a operação do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul estabelecido entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai. Além da troca de informações sobre os avisos meteorológicos emitidos de cada instituição, são realizadas as sextas-feiras (e excepcionalmente em outro dia na ocorrência de algum evento severo) uma reunião utilizando-se o Skype, como comunicador de áudio, e o Visit View (ferramenta para visualização de mapas). Nessas reuniões são discutidos os fenômenos ocorridos durante a semana e também a previsão para os próximos dias.
- A operação desse centro virtual motivou as discussões patrocinadas pelo GSI, visando a implantação de um Observatório de Alerta de Desastres para apoio à Presidência da República, na qual houve ativa participação da CGA.
- Com a finalidade de implementar as atividades do Centro Virtual, iniciou-se o desenvolvimento de uma plataforma com o apoio do IICA, que contenha ferramentas, que permitam maior coordenação das atividades, bem como permita uma melhor flexibilidade no intercâmbio de dados e informações relacionadas com eventos severos no Sudeste da América do Sul.

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Houve continuidade na construção de parceria semelhante com os países do norte da América do Sul (com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa), com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENCE, visando a constituição de centro semelhante ao do Sudeste da América do Sul.

## SIMPAT

- Continuou a participação no projeto “Sistema Integrado de Monitoramento, Previsão e Alerta de Tempestades para as regiões Sul-Sudeste do Brasil – SIMPAT” (por meio de

apoio da FINEP) e tendo como parceiros SIMEPAR, EPAGRI-CIRAM, INPE, USP e UNESP.

- O principal objetivo do SIMPAT é investigar os efeitos de tempestades nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sejam na forma de eventos severos, chuvas intensas e/ou prolongadas, que levem a inundações e fenômenos adversos associados (precipitação de granizo ou raios, por exemplo).

## ACERVO METEOROLÓGICO

- Foi concluído o Projeto Piloto de Recuperação de Dados Históricos do INMET, visando a migração da informação registrada em diferentes formatos em papel para a base digital de dados, incorporando desta forma a série de dados meteorológicos desde o início de operação da rede de observação de superfície do INMET para uso em estudos e pesquisas de clima, variação climática e mudança climática.
- Ressalte-se ainda, que as séries de dados históricos observados são os melhores indicadores da situação climática, pois, são os registros do clima recente e passado e são condições importantes para os estudos de Mudança Climática e Variação Climática, pois representam os cenários reais.
- O projeto contabilizou 11.736.387 (onze milhões, setecentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e sete) documentos em papel que devem ser digitalizados e convertidos em informação digital, para que possam ser absorvidos pelo Sistema de Informações Meteorológicas do INMET, que gerencia o Banco de Dados Meteorológicos.
- Outra ação desenvolvida refere-se ao “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, que definiu via processo licitatório (Pregão) a empresa responsável pelas atividades de preparação, higienização, indexação, digitalização e armazenamento do acervo meteorológico do Instituto que remontam 100 anos – cerca de 11,74 milhões de páginas - cujas atividades já foram iniciadas. Isto tornará os dados e todo o acervo acessível para o uso em pesquisas sobre o clima e mudanças climáticas e na elaboração de produtos para aplicações, projeto esse de extrema relevância para a Produção e divulgação das informações meteorológicas, de forma democrática para toda a toda sociedade.
- Ainda referente ao acervo, foi também desenvolvido no âmbito da CGA a contratação de empresa para elaboração do projeto de arquitetura para a construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, que abrigará definitivamente todo o acervo meteorológico, conforme dispensa de licitação detalhado no processo nº 21160.00243/2010-65, cuja atividade encontra-se em andamento e com previsão de conclusão em até 90 dias.

## EVENTOS

- A CGA participou ativamente da XIII Reunião do Comitê de Direção do Programa de Bóias do Atlântico Sul (ISABP) , onde se discutiram as atividades de monitoramento oceânico com o uso de bóias de deriva e a sua amplitude no Atlântico Sul com a Argentina e Estados Unidos. O Coordenador-Geral de Agrometeorologia foi reeleito Vice-Presidente do ISABP.
- Participação na delegação brasileira que representou o país na XV Sessão da Associação Regional III da Organização Meteorológica Mundial , que esteve em Bogotá, Colômbia,

discutindo os assuntos de interesse da região para o desenvolvimento e fortalecimento das atividades de meteorologia na América do Sul.

- Houve ativa participação na 19 Reunião do Programa Nacional de Bóias (PNBOIA), pois o INMET participa do Comitê de Gestão do Programa, visto que os dados meteorológicos coletados na área oceânica contígua ao continente são importantes para o monitoramento meteorológico e para a previsão de Tempo, visto que o oceano contribui ativamente no balanço hídrico no território nacional.

## 21.4. COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES - CSC

### Centro de Controle de Operações - CCIM

- Foi mantido em 2010 a operação do CCIM para monitoramento em tempo real de toda a Rede de Telecomunicações. O referido sistema é uma ferramenta de integração entre as atividades de instalação, operação e manutenção de toda a Rede de Observação.



**Figura 86: Tela de monitoramento do envio de mensagens pelas Estações / Fonte: CSC INMET**

### **Monitoramento de toda a Rede pelo Centro de Controle, em tempo real**

- Disponibilização de Relatórios detalhados sobre a situação de cada Estação, para intervenções, quando necessário.

Na Fig. abaixo, os círculos verdes significam a operacionalidade completa da Estação e a recepção dos dados no horário; as demais cores significam dados recebidos com atraso, em intervalos estabelecidos pelo INMET e normas da OMM e, quando não há sinalização é porque os dados não foram recebidos pelo Centro de Controle.

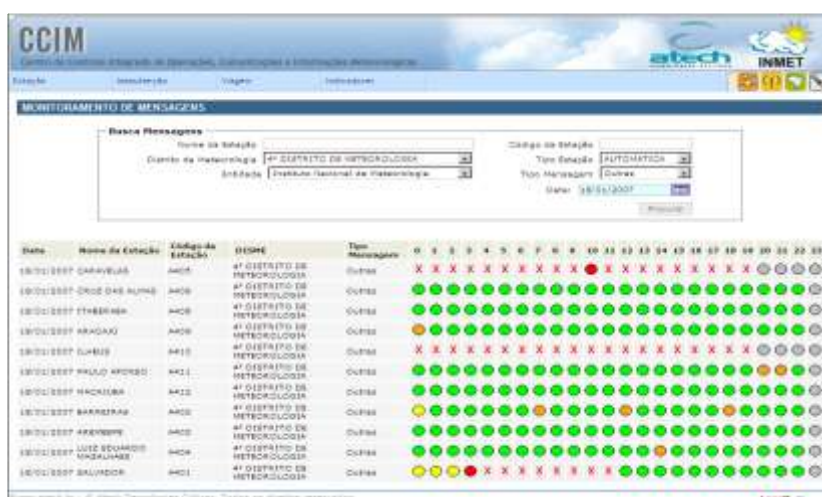


Figura 87: Relatório de Monitoramento CCIM / Fonte: CSC

- Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET, além do fortalecimento e da confiabilidade do Instituto perante os órgãos utilitários de nossas tecnologias; áreas-foco com abrangências de resultados: banco de dados meteorológicos, acervo técnico – modelo meteorológico de alta resolução; atuação como órgão de apoio ao homem do campo e ferramenta de suporte em agrometeorologia aplicada e climatologia; manutenção dos registros das séries históricas do clima brasileiro; maior disseminação da ciência meteorológica para escolas e universidades; instrumentação e métodos de observação com a utilização de tecnologias adequadas, com integração das ações com o INPE/CPTEC-MCT; desenvolvimento do Sistema Meteorológico na Agricultura, na Aeronáutica e apoio aos serviços de Defesa Civil e Ambiental; aprimoramento constante do processamento de informações e de novas tecnologias; formalização de Acordos de Cooperação Técnica com Escolas, Prefeituras, Universidades e demais Entidades.
- Elaboração do Projeto Básico para implantação de um quadro de emergência para alimentação elétrica do Edifício Sede.
- Execução da licitação para a escolha do novo provedor dos serviços de comunicação do INMET. A EMBRATEL continuará prestando os serviços sendo que a rede mudou de Frame-Rely para MPLS.
- Implantação dos novos enlaces advindos do resultado da licitação para a escolha do novo provedor. Esta tarefa encontra-se em andamento, tendo sido atingido cerca de 99% de execução. Apenas a conexão à rede RMDCN não foi finalizada devido a problemas de ordem contratual entre as empresas EMBRATEL e OBS. Este canal é importante para a operacionalização do centro GISC no novo sistema de comunicação da OMM – WIS (WMO Information System).
- Elaboração do plano para a implantação do Sistema de Informação da OMM (WIS) no INMET. Tarefa iniciada com a aquisição do software “Discovery Weather” junto à empresa IBL. A instalação está sendo feita de forma provisória, aguardando a chegada dos novos servidores adquiridos no final de 2010.

- Atualização da versão do Moving Weather, cujas licenças foram adquiridas e sua instalação encontra-se aguardando programação e disponibilidade dos novos servidores.
- Atualização da versão do Visual Weather encontra-se em andamento, cujas licenças foram adquiridas e aguarda a programação de disponibilidade dos novos servidores.
- Instalação, operação e manutenção das Estações Automáticas adquiridas pelo INMET, em andamento, por tratar-se de uma atividade contínua.
- Recuperação das Estações Automáticas instaladas entre 2000 e 2003 e convertê-las de modo que fiquem com mesma configuração daquelas instaladas à partir de 2005. Em andamento, tratando-se de tarefa em contínua.
- Distribuição das licenças do Sistema Operacional Windows e do pacote de escritórios Microsoft Office 2007 aos usuários da sede e dos Distritos de Meteorologia. Ação em andamento tendo sido atingido cerca de 40% de execução.
- Revisão do sistema de Segurança Física e de prevenção de acidentes dos prédios localizados no campus do INMET. Executada e incrementada com a criação da brigada de incêndio.
- Iniciar a virtualização de alguns servidores importantes do INMET. Tarefa em andamento, tendo sido atingido cerca de 70% de execução.
- Atualizar as licenças para os serviços de apoio ao Sistema Operacional Red Hat Enterprise Linux dos servidores principais. Tarefa em andamento, tendo sido atingido cerca de 60% de execução.
- Padronização da árvore de diretórios de nossos servidores. Tarefa em andamento, tendo sido atingido cerca de 45% de execução.
- Interligar as duas salas cofres para utilização do sistema de armazenamento da sala cofre II. Tarefa em andamento. Aguardando switches.
- Rever a estrutura do banco de dados cadRema visando criação de boletins BUFR. Tarefa em andamento, tendo sido atingido cerca de 90% de execução.
- Desenvolver aplicativo para geração de boletins BUFR a partir de bibliotecas de domínio público. Tarefa em andamento, tendo sido atingido cerca de 40% de execução.
- Planejamento de novos meios para comunicação e coleta de dados de estações meteorológicas convencionais. Tarefa em andamento (Projeto VANDAME), tendo sido atingido cerca de 80% de execução. Necessário fazer projeto piloto para provar o conceito.
- Criação de uma página na Internet para atender solicitação da Associação Regional III, como forma de estabelecer uma forma de comunicação entre os pontos focais relacionados como o processo de estabelecimento de uma VPN (Rede Privada Virtual) ligando todos Centros de Telecomunicações dos países da Região: <http://www.inmet.gov.br/ar3>.
- Aquisição de 9 (nove) servidores DELL PowerEdge PE R710 para atender os Projetos: SISDAGRO, GIS, Observatório de Desastres, AFD e substituição da máquina Minerva.

## LAIME - Laboratório de Instrumentos Meteorológicos

N.º DE INSTRUMENTOS CALIBRADOS - 2010													
Tipo de Instrumento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Barômetros	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	1	5
Termômetros	10	6	0	5	5	0	25	0	0	8	54	6	119

Tabela 144: N.º Instrumentos Calibrados - 2010 / Fonte: LAIME

N.º DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS TESTADAS - 2010													
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	
2	0	1	2	3	2	1	2	1	4	6	5	29	

Tabela 145: N.º Estações Automáticas Testadas / Fonte: LAIME

N.º DE EQUIPAMENTOS, DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS, REPARADOS E TESTADOS - 2010													
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	
1	2	10	5	6	4	6	4	7	10	8	6	69	

Tabela 146: N.º de equipamentos Reparados e Testados / Fonte: LAIME

### 21.5. TRABALHOS APRESENTADOS PELO INMET NO XVI CBMET

Realizou-se em Belém, PA, de 13 a 17 de setembro de 2011, o XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, evento bianual que congrega toda a comunidade meteorológica brasileira.

Tradicionalmente, este se constitui no principal evento de divulgação técnico-científica dos trabalhos do INMET e a instituição tem por política dar todo o apoio à sua realização. ANEXO VI relaciona todos os trabalhos apresentados por técnicos do INMET lotados na Sede e nos Distritos Meteorológicos. A tabela repete diversos trabalhos da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) listados acima, mas optou-se por manter essa duplicidade dado que os objetivos das duas listagens são distintos.

### 21.6. ATIVIDADES CIENTÍFICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Uma das metas institucionais do INMET é promover e incentivar o intercâmbio de informações e a promoção cultural e intelectual do quadro técnico do Instituto. Para tanto, tem sido possível agregar valor e capacidade intelectual à força de trabalho do Instituto, viabilizando a publicação de novos trabalhos e publicações no meio científico.

O ANEXO VI detalha os trabalhos apresentados no XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, ocorrido em setembro/2010 em Belém/PA, os demais trabalhos e pesquisas concluídos no período, bem como, aqueles que se encontram em andamento.

Na sequência, os resultados das atividades operacionais rotineiras desenvolvidas no exercício pelo Instituto:



<b>Produto Básico</b>	<b>Subprodutos</b>
Previsão Climática Sazonal	Elaboração mensal das Previsões de Precipitação e Temperatura para o período de 3 meses subsequentes.
	Discussão Climática, mensal
	Boletim Progclima, mensal
Boletim Agro Climatológico	Boletim Decendial
	Boletim Mensal
	Mapas na Internet, atualizados mensalmente.
Mapas de Anomalias de Precipitação	Mapas mensais de SPI para 1, 3, 6, 12 e 24 meses
	Mapas mensais de desvios de precipitação trimestral
	Mapas mensais de quantis de precipitação
Comentários Agro Climatológicos	Texto semanal para veiculação radiofônica e subsídio a boletins do MAPA
Atendimento à Imprensa	Entrevistas para jornais, rádio e televisão
Atendimento a Usuários (sob demanda)	Explicações e fornecimento de subsídios para elaboração de reportagens e matérias relacionadas a temas como Clima e Agrometeorologia
	Elaboração de Notas Técnicas quando recomendado.
Atendimento ao Governo (sob demanda)	Preparação de informes e notas técnicas
	Preparação de arquivos em formato grd dos valores do índice SPI e dos desvios trimestrais de precipitação para atender solicitação da Agência Nacional de Água – ANA.
	Fornecimento mensal de informações ao MDA (Garantia Safra)

**Tabela 147: Atividade Operacionais - 2010 / Fonte: CDP - CMN - CGA - CSC**

Notar que a qualidade dos trabalhos, bem como o grande número de publicações científicas demonstra o nível qualitativo do corpo técnico e atividades do Instituto, bem como, da valorização do servidor, por meio de treinamentos e instrumentos de capacitação.

## 21.7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

De maneira geral, informamos abaixo o quantitativo de eventos dos quais participou o Instituto no exercício de 2010:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Eventos nacionais	7	11	26	15	21	22	20	14	3	4	2	9	154
Eventos internacionais	0	4	3	0	1	0	2	3	0	0	4	1	18
Entrevistas	429	453	314	465	1.021	1.091	1.412	1.624	1.060	658	562	764	9.853
Visitas	4	12	15	83	118	20	7	31	148	47	39	20	544
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>440</b>	<b>480</b>	<b>358</b>	<b>563</b>	<b>1161</b>	<b>1133</b>	<b>1441</b>	<b>1672</b>	<b>1211</b>	<b>709</b>	<b>607</b>	<b>794</b>	<b>10.569</b>

**Tabela 148: Participação em Eventos 2010 / Fonte: Assessoria Técnica Diretoria e Dismes**

## EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O INMET teve no exercício de 2010 uma participação efetiva em Palestras, Congressos, Reuniões, Feiras e Exposições de maneira colaborativa com o MAPA, expondo seus produtos Agro Meteorológicos sobre o monitoramento climático e a variação climática, as previsões de tempo e clima aplicados a agricultura, pecuária, a produção de alimentos e a irrigação, aos produtores e agricultores rurais, como também, efetiva participação em eventos internacionais..

Ressaltamos a participação do Instituto nos seguintes eventos:

- Realização da XV Sessão da Comissão Mundial de Agrometeorologia da OMM, pela primeira vez no Brasil, com participação de representantes de delegações de 54 países membros, no período de 15 a 21/7/2010 na cidade de Belo Horizonte, em sequência ao evento Workshop Internacional sobre a Crise de Sobrevivência dos Produtores Rurais: Serviços de clima e tempo, realizado no mesmo local no período de 12 a 14/7/2010, e
- XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, ocorrido em de setembro/2010 na cidade de Belém/PA por meio da montagem de um estande próprio para apresentação dos produtos tecnológicos e serviços prestados ao setor agrícola e a comunidade em geral, realização de palestras técnicas e mediação de mesas redondas sobre os temas: da previsão climática, monitoramento climático e a variabilidade climáticas e apresentação de painéis para apresentação de trabalhos técnico-científicos.

A relação dos eventos nacionais e internacionais com participação do INMET podem ser visualizados no **ANEXO II**.

### 21.8. PARCERIAS, PROJETOS E CONVÊNIOS RELEVANTES

#### ➤ **Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH**

Entre as ações desenvolvidas pelo Instituto com outras Instituições em âmbito nacional, por meio do Decreto nº 6.065, DOU de 22/03/07, o INMET participa da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, integrada à estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia, ocupando na figura de seu Diretor o cargo de Vice-Presidente, como representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com esta regulamentação, está sendo possível coordenar melhor as atividades meteorológicas, em âmbito nacional, e lançar as bases para uma Política Nacional de Meteorologia e Climatologia produtiva, harmônica e eficaz.

#### ➤ **OMM – Organização Meteorológica Mundial**

O Brasil, na figura do Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, além da função de Representante Permanente junto aquela Organização participa, também, como membro eleito do Conselho Executivo da OMM na função de III Vice-Presidente da Organização, garantindo para o país uma das 36 vagas no referido Conselho, desde o seu início, há 60 anos. A Convenção da OMM, em seu artigo 7, que descreve a composição do Congresso e no seu artigo 13, sobre a composição do Conselho Executivo ressalta a

importância da permanência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos nacionais na referida organização.

Tal posição de Representante Permanente junto à OMM, bem como de membro do seu Conselho Executivo tem caráter técnico e científico - pois, procura intermediar, desenvolver e incrementar as relações sociopolíticas entre os países Membros - e de interesse do Brasil perante aquele Organismo Internacional, de forma a contribuir com as políticas e diretrizes governamentais e com a imagem institucional do País. A representação política e de governo nos assuntos ligados a eleições de Membros e mudanças na Convenção, participação nos seus Congressos, Associações e Comissões com representação governamental, segue as orientações do Ministério das Relações Exteriores, através de reuniões preparatórias prévias a cada evento desta natureza.

Encontra-se em andamento desde outubro/2009 a assinatura de um novo Convênio de Cooperação Técnica Internacional com a OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores – MRE, que tem por objetivo dar continuidade à implementação da **“Modernização Tecnológica e Atualização Científica do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET”**.

Vale ressaltar que o convênio original do INMET (2003 - 2009) com a Organização Meteorológica Mundial, por meio de um Projeto de Cooperação Técnica e supervisionado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) possibilitou a realização e provimento de licitação internacional, obtendo equipamentos robustos e de elevado padrão (estações automáticas, partes e componentes, além de incremento do projeto de instalação e implantação da Rede de Observações), com economia substancial de recursos. Estima-se que o custo final do projeto de aquisição e implantação da rede de estações automáticas, originalmente estimado em cerca de R\$ 60.000.000,00, tenha custado aos cofres públicos o valor total da ordem de R\$20.000.000,00. Um novo Convênio encontra-se em fase de negociação com a OMM e ABC.

#### ➤ **Projeto de Tecnologia da Informação – Recuperação de Dados e Acervo**

O Projeto intitulado “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia, pelo uso intensivo da tecnologia da Informação, visando o aumento dos benefícios para a sociedade, através da melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (resultado da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

O Projeto em referência, com apoio financeiro da FINEP, tem como propósito a prospecção, análise, seleção, teste e indicação de tecnologias que instrumente o INMET com ferramentas e meios para a digitalização dos documentos e registros meteorológicos, bem como a preservação do acervo de dados históricos, que remontam 100 anos, o que tornará os dados e todo o acervo acessível ao uso em pesquisas e na elaboração de produtos climáticos.

Ao final, o projeto deverá indicar as melhores soluções para a inserção digital de todo acervo físico e quantificar os custos envolvidos, e tempo estimado para o desenvolvimento da tarefa de recuperação de dados históricos.

### ➤ Programa Boi Guardião



A partir de acordo de cooperação técnica firmado entre o INMET, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), EMBRAPA e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ, foram implementados em 2009 nas dependências do Instituto os Projetos **PROMAPA** - Programa de Monitoramento de Áreas de Pastagens e **BOI GUARDIÃO**, que em conjunto, tem como objetivo monitorar o desmatamento na Amazônia em função da ocupação de áreas para a pecuária, suportados por ações de geotecnologia e agrometeorologia, baseado em imagens de satélite.

O Programa Boi Guardião, concebido pelo MAPA, visa orientar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia a partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, com análise comparativa e semestral de ocorrências de desmatamento. Durante 2009, o projeto-piloto foi preparado pelo INMET e CONAB, a partir da criação do Laboratório LATIS, nas dependências da Sede do INMET, quando fazendas dos municípios de Marabá, Água Azul do Norte, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingú foram georreferenciadas, ou seja, suas localizações foram digitalizadas no sistema de coordenadas geográficas.

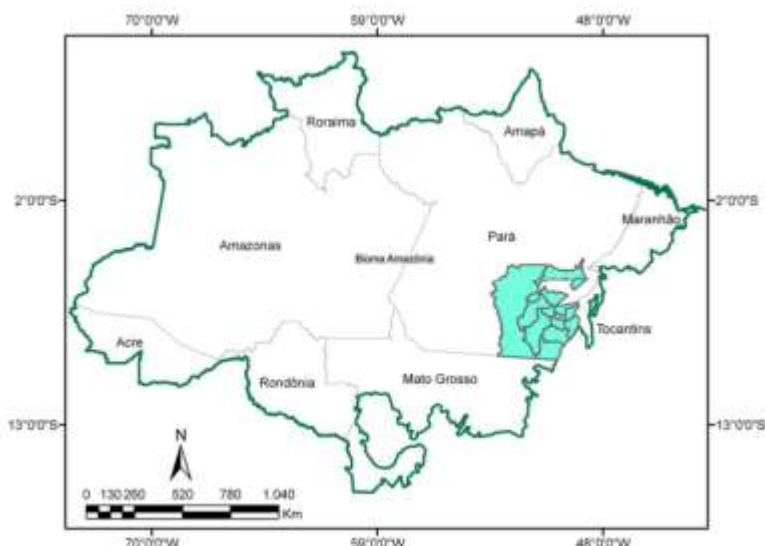
A partir destas comparações semestrais, as propriedades com atividade pecuária onde forem constatados desmatamentos poderão perder o direito à Guia de Trânsito Animal (GTA), instrumento este necessário para se efetuar o transporte de animais além dos limites da fazenda.

Neste sentido, em 2010 foram desenvolvidas, resumidamente, as seguintes atividades:

- Utilizando-se como base imagens de 2009, foi realizado o mapeamento em 15 municípios do Sudeste do Pará, mostrando todas as áreas ocupadas com agropecuária nesta região, até setembro daquele ano. Foram mapeados os seguintes municípios: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Marabá, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, e Tucumã.
- Baseando-se nas imagens de 2009 e 2010, foi realizado o monitoramento, identificando todas as áreas onde houve avanço de áreas de agropecuária nesses 15 municípios, em relação ao mapeamento de 2009. O material disponibilizado por este site apresenta os resultados do mapeamento 2009 e do monitoramento 2010.

### LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA MONITORADA

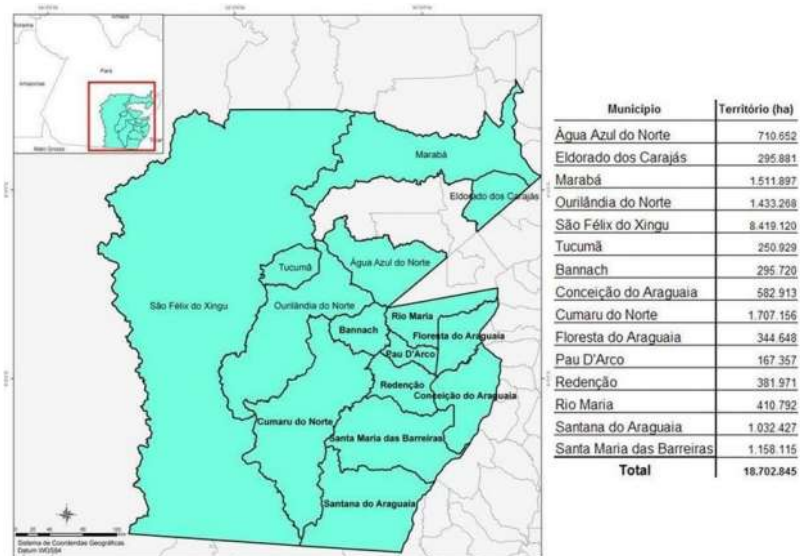
Bioma Amazônia: A área monitorada em 2010 está situada no bioma Amazônia, mais precisamente no Sudeste do Pará. O bioma amazônico abrange uma área de 4.196.943 Km<sup>2</sup>, ocupando a totalidade de cinco unidades da federação (Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima), grande parte de Rondônia (98,8%), mais da metade de Mato Grosso (54%), além de parte de Maranhão (34%) e Tocantins (9%) (IBGE, 2004). Nesse Bioma vive uma população de aproximadamente 20 milhões de habitantes, dos quais 60% vivem em áreas urbanas. É composto por grandes extensões de florestas ombrófilas densa e aberta, capinaranas, zonas de contato e savanas (MMA, 2007). A área mapeada em 2010 está localizada no leste do Bioma Amazônia onde cinco municípios são banhados pelo Rio Araguaia.



**Figura 88: Bioma Amazônia e a área monitorada em 2010 /  
Fonte: Laboratório LATIS/INMET**

#### ÁREA MONITORADA EM 2010

Os quinze municípios que compõem a área monitorada em 2010 (Figura abaixo) abrangem 187.028 km<sup>2</sup> sendo que o rebanho na região atinge, aproximadamente, 6.202.385 milhões de cabeças (IBGE, 2009). Os municípios foram definidos pelo MAPA e ADEPARA.



**Figura 89: Localização da área monitorada em 2010 / Fonte: Laboratório LATIS/INMET**

Além dos mapas acima, foi produzido um mapa geral dos 15 municípios para os quais são informados via Portal do INMET os seguintes dados:

- Nome do município
- Área territorial do município
- Área de agropecuária total em 2009
- Área de agropecuária total em 2010
- Avanço da área de agropecuária em 2010 (diferença área 2010 – área 2009)
- Percentual de aumento de 2010 sobre 2009
- Quantidade de novas áreas de agropecuária encontradas em 2010
- Tamanho médio destas áreas
- Percentual da área de agropecuária de 2010 sobre a área territorial do município
- Dimensão das terras indígenas
- Percentual do território ocupado pelas terras indígenas
- Dimensão das áreas de preservação ambiental
- Percentual do território ocupado pelas áreas de preservação
- Área ocupada por culturas
- Percentual da área de agropecuária ocupado por culturas
- Área ocupada pela pecuária (pastos)
- Percentual da área de agropecuária ocupado por pastagens
- Número de cabeças do rebanho bovino
- Densidade de bovinos (cabeças / hectare de pasto)



**Figura 90: Mapa geral dos 15 municípios, sobre imagem do Google Earth /**

**Fonte: Laboratório LATIS/INMET**

## RESULTADOS DO TRABALHO DE CAMPO

O levantamento de dados teve por finalidade facilitar a análise e interpretação das imagens a fim de aprimorar os mapeamentos. Do total de 3.669 pontos georreferenciados, 3.226 tem tipo de cobertura com interesse direto no mapeamento. Destes, 2.918 foram identificados como pasto, sendo 9% de pastos de boa qualidade, 39% de pastos de média qualidade e 52% de pastos degradados. Dos 3.226 pontos, 3% foram identificados como sendo áreas agrícolas, 1% de reflorestamento e 5% áreas que foram queimadas este ano ou que estavam em combustão no momento de tomada dos dados. É importante ressaltar que o levantamento dos dados não teve embasamento estatístico, assim, os percentuais mencionados servem apenas para dar uma idéia aproximada da realidade de campo na região.



**Figura 91: Pastagem de boa qualidade. Latitude e longitude: (São Félix do Xingu: -49,9697°; -51,7657° e Tucumã: -6,6903°; -51,1688°) / Fonte: Laboratório LATIS/INMET**

## CONCLUSÕES

A região composta pelos 15 municípios apresentou, em 2010, 29,3% de ocupação com agropecuária. A quase totalidade desta área é ocupada por pastagens: 98% das áreas de agropecuária são pastos. Apenas 2% são de culturas tais como milho, arroz, feijão, soja, mandioca, cana-de-açúcar, cacau, banana, abacaxi, coco e café. Nos 15 municípios monitorados em 2010 constatou-se um avanço da agropecuária de 144.776 ha (2,7%) em relação à área totalizada em 2009.

A Figura abaixo resume os resultados constatados nos períodos 2009/2010, sendo:

## Resumo do Mapeamento 2009 / Monitoramento 2010

Município	Área em hectares				
	Dados IBGE 2009	Mapeamento LATIS 2009	Monitoramento LATIS 2010		
	Território	Agropecuária	Agropecuária	Avanço	% Aumento
Água Azul do Norte	710.652	344.996	354.246	9.250	2,7
Bannach	295.72	166.996	168.071	1.075	0,6
Conceição do Araguaia	582.913	219.931	224.835	4.904	2,2
Cumaru do Norte	1.707.156	537.093	553.511	16.418	3,1
Eldorado dos Carajás	295.881	221.349	222.579	1.230	0,6
Floresta do Araguaia	344.648	126.265	134.520	8.255	6,5
Marabá	1.511.90	641.846	648.058	6.212	1,0
Ourilândia do Norte	1.433.268	141.899	142.382	483	0,3
Pau D'Arco	167.357	56.560	57.594	1.034	1,8
Redenção	381.971	195.460	199.615	4.155	2,1
Rio Maria	410.792	227.388	234.860	7.472	3,3
Santa Maria das Barreiras	1.158.115	396.537	410.477	13.940	3,5
Santana do Araguaia	1.032.427	501.200	516.961	15.761	3,1
São Felix do Xingu	8.419.120	1.381.144	1.432.727	51.583	3,7
Tucumã	250.929	183.034	186.038	3.004	1,6
<b>Total</b>	<b>18.702.845</b>	<b>5.341.698</b>	<b>5.486.474</b>	<b>144.776</b>	<b>2,7</b>

Figura 92: % de expansão de agropecuária em 2010 em relação à área total ocupada em 2009 /  
Fonte: Laboratório LATIS/INMET

Devido à metodologia utilizada, não foi possível separar áreas de agricultura de áreas de pastagens. Somente no município de Floresta do Araguaia essa separação se deu de forma confiável, assim, para estimativa da área de pecuária optou-se por diminuir da área mapeada como agropecuária, as áreas de cultivos das principais culturas segundo dados do IBGE relativos à produção municipal de 2009.

### CONTINUIDADE DO PROGRAMA

O Programa a partir de 2011 será executado considerando duas linhas de ação, à saber:

- Mapeamentos novos em regiões ainda não monitoradas (previsão de inclusão de 6 novos municípios), e
- Monitoramentos anuais para detecção de áreas de expansão de pastagens com base no mapeamento de novas áreas e no monitoramento do ano anterior.

Para melhor aproveitamento da mão-de-obra e recursos computacionais do LATIS, estes dois segmentos devem ser executados em períodos distintos da seguinte forma:

- No período de janeiro a julho de cada ano, realização de mapeamentos em regiões ainda não monitoradas, (a), utilizando-se sempre imagens dos meses de maio a setembro do ano anterior;
- No período de agosto a dezembro de cada ano, realização dos monitoramentos nas regiões já mapeadas para detecção de áreas de expansão, (b), a partir de imagens coletadas de julho a outubro do mesmo ano.

## 22. RESULTADOS ALCANÇADOS - RESUMO

Na sequência, as principais ações desenvolvidas (planejadas ou não) e os seus efeitos (positivos ou negativos) sobre os objetivos do Instituto:



- Divulgação de previsões do tempo, com antecedência de 3 a 5 dias, com altos índices de acerto, com uma média nacional de 8 pontos percentuais acima da Meta prevista para o exercício. Tais previsões subsidiam as ações da Defesa Civil, como elemento de alerta de enchentes, a exemplo daquelas ocorridas na Região Sul e Sudeste do país, em especial as enchentes em Santa Catarina, Região da Serra/RJ, dentre outras;
- Aprimoramento e a capacitação dos servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto à partir de Acordo de Cooperação Técnica do INMET com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB para a realização de cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, a serem ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF;
- Disponibilização do Banco de Dados Meteorológicos para atividades de Ensino e Pesquisa (BDMEP), em novembro de 2010, possibilitando aos pesquisadores e professores das instituições de nível superior, na área de meteorologia, o acesso online a cerca de 2,5 milhões de dados oriundos de estações convencionais, nos últimos 50 anos;
- Produção e divulgação de informações meteorológicas com a difusão de previsões, em cooperação com o INPE/CPTEC, para os 3 meses seguintes, que apóiam a CONAB nas estimativas de safras, e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro;
- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas a partir da coleta e difusão de 3.871.920 observações meteorológicas pelas Estações Automáticas e 326.310 observações registradas pelas Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas) , divulgação de 10.840 Boletins Meteorológicos, além de outros produtos disseminados e divulgados como o fornecimento de 639 relatórios de dados e 417 Certidões Meteorológicas, totalizando 21.722 divulgações de informações meteorológicas em diversos formatos. Cabe destacar, ainda, a divulgação de 359 alertas meteorológicos especiais, de substancial relevância aos órgãos tomadores de decisão, além dos 72,5 milhões de dados/ano gerados pelas estações e disponibilizados de maneira gratuita para toda a sociedade via Internet;
- Ressaltamos ainda, com relação ao aspecto de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, os seguintes dados globais referente aos acessos realizados pela sociedade científica e civil no Portal do Instituto:
  - 3,9 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
  - 4,6 milhões de visitas à página principal do Portal;
  - 149 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
  - 214 milhões de arquivos acessados no Portal, e
  - 268 milhões de acessos ao portal do Instituto;
- Desenvolvimento em parceria do Programa Boi Guardião, concebido pelo MAPA, que visa orientar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia á partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, com análise comparativa e semestral de ocorrências de desmatamento, já estendido em 2010 de 6 (seis) para 15 (quinze) municípios do estado do Pará;
- A modernização da Rede Meteorológica tem possibilitado o acompanhamento e monitoramento do dado em tempo real, com a disseminação de alertas e avisos com maior e melhor precisão. Ressalte-se o link direto do INMET com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o qual dá suporte aos órgãos tomadores de decisão. Tal atividade preventiva possibilita a proteção e salvaguarda de vidas e do patrimônio público e privado

- Elaboração de trabalho para suporte nacional na Auditoria Coordenada Global sobre Mudanças Climáticas junto a mais 13 países, no âmbito do Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions), comandada pelo Tribunal de contas da União –TCU. Trabalho de destaque por fornecer subsídios e informações para compor o relatório nacional sobre as principais medidas nas áreas de mitigação, adaptação e ciência e tecnologia, relativas às ações governamentais dirigidas à adaptação da agropecuária aos cenários de mudanças climáticas projetadas pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da Urbanização das Nações Unidas (IPCC/ONU);
- A produção e divulgação de relatórios de pontos e focos de queimadas, com detecção de pontos de riscos, com a produção e divulgação de informações circuladas na Internet, com vistas a subsidiar os Órgãos governamentais nas tomadas de decisões, além do apoio aos Órgãos de Defesa Civil e ao Ministério da Integração Regional. Tais informações disponibilizadas no âmbito dos mencionados trabalhos têm sido grandemente demandadas pelos produtores rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural, agentes financeiros de crédito e seguro rural, órgãos de pesquisa e fomento agrícola, órgãos de defesa e assistência social, devido a diversidade e mudanças climáticas registradas, possibilitando o alcance de metas programadas;
- Participação efetiva como co-executor do Plano Amazônia Sustentável (PAS) e do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAM), elaborados por grupos interministeriais, sob a égide da Casa Civil da Presidência da República;
- Continuidade dos trabalhos do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Continuidade às atividades de apoio ao Projeto GEOSAFRAS da CONAB, visando o monitoramento via sensoriamento remoto de imagens meteorológicas, com o objetivo de fazer mapeamento de áreas cultivadas, determinando e acompanhando à previsão, e aferindo de forma rápida (quase em tempo real), o desenvolvimento de uma determinada cultura, com o objetivo de especificar uma previsão de safra com maior índice de acerto;
- Desenvolvimento de produtos para acompanhamento Regionalizado das Anomalias de Precipitação para todo o país;
- Aprimoramento dos produtos de agrometeorologia, sendo: Balanço Hídrico climático por cultura, estudo de produtividade e risco climático de doença. Todos esses produtos estão diretamente ligados a execução do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio;
- Estudos e pesquisas sobre relações entre variáveis climáticas e produtividade agrícola.
- Estudos e pesquisas sobre relações entre o índice de precipitação padronizado - SPI e a produtividade de soja no Rio Grande do Sul;
- Estudos e pesquisas sobre as anomalias da temperatura da superfície do mar na região do Atlântico Sul e a produtividade de soja nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.
- Difusão de informações meteorológicas de forma democrática para toda a sociedade científica e demais usuários;
- Adaptação e operacionalização do Sistema Kriging de interpolação para binarização dos dados de chuva e temperatura para Minas Gerais.
- Geração automática de campos de chuva acumulada para 24, 48 e 72 horas para Minas Gerais e de perfis de temperatura, a 2m de altura, para Belo Horizonte, a partir da saída do modelo WRF;

- Desenvolvimento de estudos sobre os efeitos das anomalias das ondas estacionárias sobre a precipitação na América do Sul;
- Desenvolvimento de estudos para elaboração da análise e previsão climática da Amazônia Oriental, com ênfase no estado do Pará;
- Continuidade das atividades de parceria com a EMBRAPA Sorgo e do Milho de Sete Lagoas, para ampliação e divulgação do programa "Irriga Fácil", em colaboração com a EMATER/Banco do Nordeste e UFMG;
- Elaboração e difusão em conjunto com o CPPMet/UFPEL do Boletim com Prognóstico Climático para o estado do Rio Grande do Sul, e
- Disseminação de dados e informações meteorológicas aos produtores rurais e Cooperativas da Região Centro Oeste, em especial do Estado do Mato Grosso.

Como análise final, ressaltamos que o resultado das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pelo INMET são considerados relevantes para a política pública do país, pois é componente de promoção de atividades de agregação de valor aos produtos agrícolas e de defesa da vida e do patrimônio, oriundos de incorporação de inovações de técnicas ao processo produtivo, de ações de fomento, de organização de produtores e da produção e da defesa agropecuária, com vistas a minimizar os riscos do agronegócio.

## **22.1. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Na sequência, as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos do Instituto.

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA vem desenvolvendo um conjunto de medidas para a melhoria do desenvolvimento das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a instalação de 10 novas Estações Meteorológicas Automáticas em 2010, compondo a Rede Nacional de Observações com mais de 700 Estações Meteorológicas, além das Estações já adquiridas e a instalar até o final de 2011.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET e pela difusão de produtos e serviços de suporte em quantidade e qualidade, além do desenvolvimento de número crescente de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.

As ações ágeis de disseminação de alertas e avisos de eventos extremos para a Defesa Civil e Gabinete Institucional da Presidência da República (seca na Região Sul, cheias em Santa Catarina, alertas sobre focos e pontos de queimadas, dentre outras) são pontos relevantes a serem considerados no cumprimento das metas do Instituto.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sem possibilidade de interrupção. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a que se apresenta, necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes. Com destaque para sua recertificação no exercício de 2010, convalidando todo um processo de padronização e governança para a meteorologia nacional.

Este sistema é abrangente e visa a integração dos recursos, define responsabilidades e classifica os documentos em quatro níveis para assegurar de modo coordenado todas as ações do processo de Qualidade. A manutenção da certificação exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Ressaltamos ainda o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPA, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução de **100%** do orçamento destinado.

Por acreditarmos na importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio.

## **GANHOS SUBSTANCIAIS ALCANÇADOS**

- Melhor governança no Sistema Meteorológico Nacional, evitando redundâncias e melhorando o produto final de previsão que é disseminado aos usuários.
- Maior articulação com outros órgãos federais, estaduais, municipais, e setor privado, no âmbito da CMCH (Comissão de Coordenação de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia). Divulgação na TV Globo e em outros veículos da mídia, da Previsão de Tempo conjunta com o INPE/ CPTEC e o INMET, bem como a divulgação mensal do Boletim PROGCLIMA de previsão climática.
- Maior confiabilidade das informações meteorológicas, com monitoramento das estações 24 horas/dia, 7 dias por semana, 365 dias/ano.
- Maior divulgação/difusão das informações, produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto. Inclusive com a ampliação dos produtos e serviços disponibilizados e disseminados aos usuários finais e comunidade.
- Maior flexibilidade na administração do Instituto.
- Recursos adicionais, oriundos do PPI, que proporcionaram salto qualitativo nos investimentos do INMET, possibilitando o incremento e modernização da rede e do parque computacional.

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades estão diretamente relacionadas à disseminação de informações para a produção agrícola e recortes de safras, às atividades da Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais. Traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento

de pesquisas pelo próprio INMET, e pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

## **22.2. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

Na sequência, as principais medidas que deverão ser adotadas pela unidade nos exercícios seguintes para corrigir os possíveis desvios dos objetivos traçados no exercício.

O INMET, como responsável pela operação e manutenção da Rede de Estações Meteorológicas composta atualmente por 294 Estações Meteorológicas Convencionais, 465 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude (Radiossondas) baseadas por todo Território Nacional, deu continuidade no exercício de 2010 ao Projeto de manutenção, expansão e modernização da Rede Nacional de Meteorologia, com o objetivo de aumentar e consolidar sua capacidade de coleta, transmissão e disseminação de dados em tempo real com maior eficácia e precisão para a sociedade, com custos reduzidos.

Foram mantidas as parcerias Institucionais firmadas anteriormente, com o propósito de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos com outros órgãos públicos, resultando em redução de custos, pois, no caso de convênios para instalação e operação de Estações Automáticas, exige o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação das instalações, e por muitas vezes, de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram implementadas medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Também no aspecto de comunicação, de forma a garantir a disponibilidade ininterrupta da operação das comunicações e do seu parque computacional de alto desempenho com as instituições parceiras, foi celebrada em 2010 a contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de um sistema de energia elétrica de emergência (Gerador) para o INMET/Sede;

Outra medida adotada para sanear disfunções foi a manutenção da elaboração de ajustes e adequações nos procedimentos de âmbito administrativo, financeiro e operacional, internalizando as recomendações resultantes dos processos de auditoria externa - órgãos de controle (TCU e GCU) e Qualidade - com a redução significativa no número de ressalvas e recomendações, por força de trabalho de padronização, edição e revisão de Notas Técnicas e Procedimentos que permitiram aos diversos setores do Instituto o planejamento e controle mais eficaz, principalmente, do seus processos de compras e pagamentos.

Faz-se ainda urgente a necessidade, também, da manutenção de medidas com vistas a adequar o Instituto de um quantitativo de pessoal adequado para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, por exemplo, tem reduzido significativamente nos últimos anos em função, principalmente, da ocorrência de constantes processos de aposentadoria.

Neste sentido, vale destacar os esforços envidados para requalificação e recomposição do quadro de pessoal do INMET junto ao MAPA e Ministério do Planejamento, em continuidade às ações anteriores.

Quanto à recomposição do quadro de servidores, O GT 769 concluiu pelo encaminhamento - por direito e por justiça - da inclusão do INMET no Plano de carreira de Ciência e Tecnologia, como reconhecimento às características de suas atividades e aos resultados de seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional nos últimos 100 anos. O Relatório Final enviado ao Exmo. Ministro do MAPA embasou o encaminhamento ao Ministério do Planejamento do respectivo pleito, ainda sem efeitos concretos.

Quanto à requalificação do quadro de servidores, foi celebrado em 2010 um Acordo de Cooperação Técnica do INMET com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB para a realização de cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, a serem ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando o aprimoramento e a capacitação dos servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto e sua formação a nível de mestrado e doutorado em áreas de interesse do Instituto. A titulação acadêmica será emitida pela Universidade e as atividades já tiveram início em novembro/2010..

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

### **23. PLANEJAMENTO PARA 2011**

Na sequência, seguem os planos e projetos concretos previstos para o exercício de 2011:

#### **Institucionais**

- Planejamento Estratégico para o INMET;
- Manter o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI/INMET atualizado, por meio de reuniões semestrais do Comitê de TI/INMET nos próximos exercícios, com o objetivo de manter estruturado e planejado todos os investimentos em TI;
- Manutenção do desenvolvimento de atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além disto, integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.
- Ações junto ao Ministério do Planejamento, Presidência de República e Congresso Nacional com vistas ao acompanhamento e conclusão do processo de enquadramento do Plano de Cargos e Salários do Instituto na estrutura da carreira de Ciência e Tecnologia, permitindo por direito e por justiça, salários adequados para os seus servidores.
- Acompanhamento no Congresso Nacional da PEC-12/2003, que propõe a inclusão da Meteorologia e Climatologia na Constituição como atividade de Estado (já foi aprovado pelo Senado em dois turnos);

- Modernização do Sistema de Informações Meteorológicas – SIM (Banco de Dados).
- Aprimoramento dos sistemas de monitoramento dos dados e informações meteorológicas, de forma a manter as perdas dos dados abaixo de 5%.
- Ampliação da atuação na área de medição de parâmetros meteorológicos e agrometeorológicos (radares, perfiladores, bóias e outros).
- Consolidação do papel do Centro Meteorológico Nacional, com a Coordenação de Dados Nacional.
- Ampliação da participação do INMET no Convênio da Rede Integrada de Detecção de Descargas Atmosféricas - RINDAT.
- Contratação por Concurso Público de profissionais em diversas áreas de atuação, sendo: Engenheiros, Físicos, Profissionais de TI, etc.
- Continuação das reformas dos Distritos para melhor adequação das instalações físicas, com vistas ao melhor atendimento ao usuário (foco no usuário).
- Continuação do aperfeiçoamento do Quadro Funcional, por meio da promoção de treinamentos específicos e transferência de conhecimentos, por via da celebração de Cooperação Técnica com instituições nacionais e internacionais de pesquisa.
- Implementação de Convênios de Cooperação Técnica com vistas ao Desenvolvimento Institucional, Tecnológico e de Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas em apoio ao Agronegócio.
- Implantação de 5 Radares Meteorológicos nos Estados de RS, SC, MG, MS e NE
- Aquisição de 5 bóias oceânicas para consolidação da participação do INMET, juntamente com a DHN, no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Sul Tropical - Projeto PNBÒIA - para monitorar a temperatura do oceano e os possíveis impactos no tempo e condições climáticas no Brasil como sendo mais uma iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.
- Projeto de estruturação e suporte aos Jogos da Copa do Mundo de 2014.
- Consolidar as decisões do Grupo Técnico "Observatório de Alerta Sobre Desastres Naturais", no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, desenvolvendo ações de integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas ao estabelecimento do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como, sua articulação com as Defesas Civas dos países envolvidos.

## **Operacionais**

- Implantação de um total de 540 Estações Meteorológicas Automáticas até 2011;
- Transformar uma parte – em torno de 100 unidades - das atuais 294 Estações Meteorológicas Convencionais em Observatórios Meteorológicos, cujos procedimentos serão efetuados com maior acurácia e rigor na informação, com séries longas de dados para a pesquisa em mudanças climáticas;
- Dar prosseguimento aos projetos frutos de Convênios com Instituições Parceiras (Programa Boi Guardião).
- Continuar as negociações para identificar locais adequados e com segurança para instalações de novas estações automáticas por meio de Convênios de Cooperação Técnica (Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de outras instituições que propiciam mais segurança para evitar vandalismo no patrimônio público);

- Modernizar a página WEB do INMET para oferecer informações de forma mais completa, rápida, acessível e democrática à sociedade nacional e internacional;
- Consolidar a cooperação com os serviços de meteorologia da Argentina, Uruguai e Paraguai no estabelecimento de um Centro Virtual para Monitoramento, Previsão e Alerta de eventos meteorológicos severos (vendavais, geadas, chuvas intensas, secas, furacões), com a participação adicional de entidades nacionais (INPE/CPTEC, DHN, SIMEPAR, CIRAM). Projeto específico de cooperação foi aprovado pela FINEP no final de 2006, com recursos substanciais para tal fim (cerca de R\$1 milhão);
- Oferecer maior apoio às atividades de previsão de safras agrícolas da CONAB;
- Ampliar relacionamento com as Cooperativas Agrícolas, com a celebração de Convênios, visando à minimização de riscos no agronegócio.
- Previsão de clima customizado para o Ministro e autoridades de governo.
- Disponibilização de maior volume de informações, dados, produtos e serviços relacionados a Tempo e Clima e com maior acurácia e qualidade para toda a sociedade.
- Elaboração do Processo para Construção do Museu de Instrumentação Histórica do INMET, preservando a memória de instrumentos e métodos de observação meteorológica brasileira.
- Implementar ações permanentes de Governança em TI no Instituto.
- Outro produto importante de produção e divulgação de informações meteorológicas a ser mantido são as previsões climáticas realizadas mensalmente, em cooperação com o INPE, para os 3 meses seguintes. Tais previsões de precipitação e temperatura apóiam a CONAB nas estimativas de safras e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

## 24. CONCLUSÃO

As atividades do INMET vêm merecendo destaque no Balanço Geral da União, que conferiu o grau de alta prioridade às ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos do Agronegócio, além das ações integradas do MAPA/INMET e MCT/INPE para o desenvolvimento da meteorologia e climatologia, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda das vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos extremos.

No exercício de 2010, em cumprimento às prioridades do MAPA, o INMET implementou e executou medidas voltadas para a melhoria e desenvolvimento de sua gestão operacional, disponibilizando produtos com resultados e impactos diretos à sociedade científica e civil, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão. Além disso, pautou pela transparência de suas ações e pelo compromisso de otimização no uso dos recursos públicos, além da melhoria dos serviços prestados à população.

No que se refere à valorização, aprimoramento e capacitação do seu Recurso Humano, o INMET assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB em novembro/2010 com vistas à realização de cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, a serem ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, voltado para servidores Meteorologistas.



As ações integradas (MAPA/INMET e MCT/INPE) possibilitaram maior credibilidade aos produtos e serviços de meteorologia e climatologia, devido ao crescimento e aprimoramento do processamento de informações meteorológicas, evitando-se a duplicidade de recursos e esforços, além da coordenação conjunta para a Meteorologia Nacional.

O desenvolvimento e disseminação de novos produtos Agro Meteorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização dos Riscos no Agronegócio.

A disponibilidade das informações relevantes para os usuários, com previsões do tempo acuradas e confiáveis, em tempo hábil, faz a diferença. Há, portanto, uma expectativa de que a Meteorologia possa proporcionar retorno em relação aos investimentos, já que a demanda por informações meteorológicas se difunde por diversas áreas, e tem sido foco de estudos e grande difusão sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente, com prevenções e ações diretas relacionadas ao aquecimento global.

Nesse contexto, em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal, o Instituto tem adotado ações de redução de custos, de transparência pública e efetividade dos seus produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos decisivos e pontuais. Ganhamos em coordenação e eficiência no uso racional dos recursos públicos.

Para tanto, foram instituídos mecanismos de planejamento, execução e controle dos processos, por meio de instrumentos, produtos e serviços que orientam, fundamentalmente, na direção do atendimento ao foco no cliente e aos resultados – tradução de um modelo de gestão focado em resultados e orientado para o cidadão, que assume posturas agressivas de redução de custos e melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, ou seja, uma visão de futuro orientadora para um serviço público eficaz, eficiente, flexível, transparente, capacitado e profissionalizado.

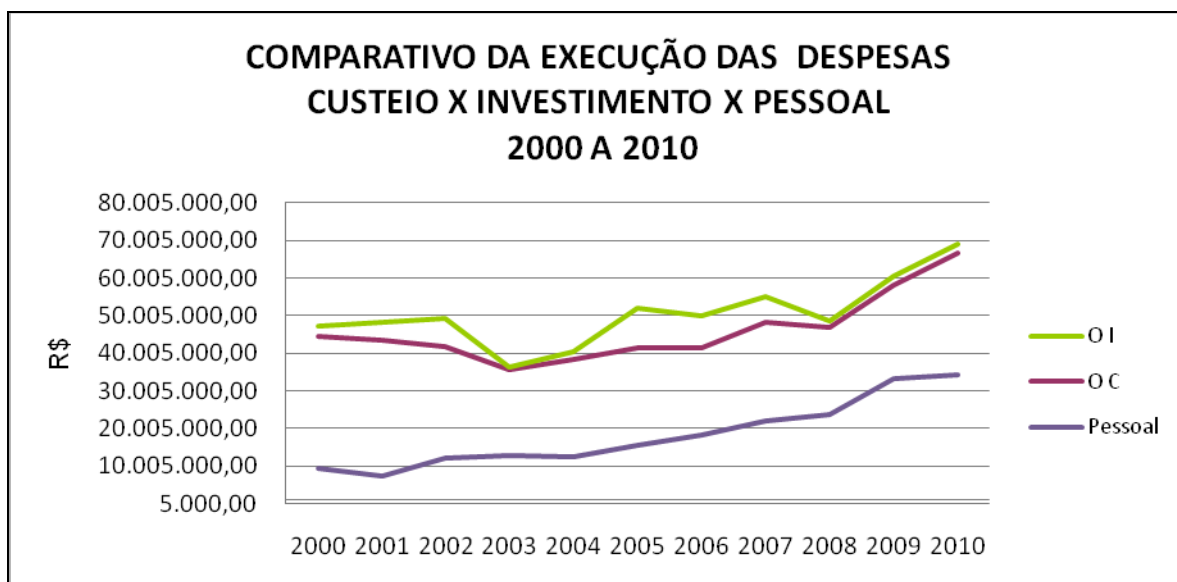


Figura 93: Histórico Execução Despesas 2000 a 2010 / Fonte: SEPRO

Conforme comparativo acima, no período de 2000 a 2010 o INMET vem elevando o grau de aplicação de recursos em investimento, pessoal e custeio, desenvolvendo ações de alavancagem tecnológica com a ampliação da difusão de informações com acurácia, disponibilizando novos produtos e serviços de suporte aos tomadores de decisão, especialmente, no apoio ao agronegócio

brasileiro, com vistas ao Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio e as outras demandas governamentais e privadas, com disponibilização de informações meteorológicas em tempo real e de forma democrática, sem custos para a sociedade civil e científica.

A abertura dos dados históricos do INMET para a pesquisa e ensino (BDMEP) contitue-se em fato notável para avançar o conhecimento sobre o clima do Brasil.

Em síntese, as ações realizadas no período fortalecem a MARCA do Instituto junto ao Governo Federal e à sociedade, além do que, estabeleceram as bases para um INMET mais ativo e moderno, como parceiro de outras Instituições do Setor, com vistas ao seu objetivo maior, qual seja, o atendimento às demandas da agricultura e do agronegócio, bem como de toda a sociedade brasileira.

Brasília, 31 de março de 2011.

**ANTONIO DIVINO MOURA**  
**Diretor**

## ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA			130011
<p style="text-align: center;">Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p style="text-align: center;">a) CONTA COM IMPROPRIEDADE: 142900000</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2010.
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T – GO

### Observação:

Tanto para a UG: 130011 ( INMET Sede) como para as demais Unidades Jurisdicionais (10 Distritos) foi emitida a declaração contábil referente a exercício de 2010 como a respectiva ressalva contábil.

**A Conta acima indicada “142900000” trata de registro da Depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado.**

Base Legal: Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/00 e Lei nº 10.180/2001.

O intuito desta norma é orientar quanto aos procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6404/76, devem embasar seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências em relação a essa norma, inclusive quanto aos códigos dos eventos contábeis a serem utilizados.

Conforme legislação vigente, a Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações aplicarão esta norma a partir do exercício contábil de 2010. Assim a mudança de critério no âmbito da Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações fica estabelecida para o exercício de 2010. Todo o registro de depreciação acumulada deverá iniciar no exercício de mudança de critério contábil.

Ocorre que, a inclusão da funcionalidade de Depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado no Sistema de Patrimônio do Instituto, informatizado, refere-se a uma manutenção sistêmica iniciada, porém, ainda não concluída, em razão da ausência de disponibilidade de recurso humano para dedicação exclusiva ao assunto. Encontra-se prevista – incluindo fase de testes – sua implementação até julho/2011.

## ANEXO II - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE CONVENIO INMET/IDAP



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA  
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET  
Coordenação-Geral de Apoio Operacional – CAO

### DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO CONVÊNIO INMET/IDAP/2008

Conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010, a SEPRO/INMET declara e atesta que as informações referentes ao Convênio entre o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado – IDAP celebrado em outubro/2008 estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV (Módulo que se encontra dentro do SIASG).

Brasília, 10 de fevereiro de 2011.

  
**JOSEBERTO POSTIGLIONI**  
Gestor Financeiro do Convênio

De acordo:

  
**EDIL MANKE**  
Coordenador-Geral de Apoio Operacional

## ANEXO III – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE PCT IICA/INMET




Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET  
Coordenação-Geral de Apoio Operacional - CAO

### DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PCT BRA/IICA/06/004

Conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010, a SEPRO/INMET declara e atesta que as informações referentes ao Protocolo de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004 entre INMET e IICA estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Ressalto ainda que por tratar-se de Projeto de Cooperação Técnica internacional, o lançamento do detalhamento da sua execução financeira se dá por meio da atualização do Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos - SIGAP/ABC/MRE, de responsabilidade do Diretor Nacional do Projeto.

Brasília, 10 de fevereiro de 2011.

  
**JOSEBERTO POSTIGLIONI**  
Gestor Financeiro do Convênio

De acordo:

  
**EDIL MANKE**  
Coordenador-Geral de Apoio Operacional

**ANEXO IV – PESQUISAS: EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDAS**

**CLIMATOLOGIA ESTATÍSTICA**

<b>Projeto ou Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data Prevista de Término</b>	<b>Estágio Atual</b>	<b>Resultados Obtidos no Período</b>	<b>Informações relevantes</b>
<b>Previsões Estocásticas</b>	Desenvolvimento de metodologias para produzir previsões climáticas confiáveis para precipitação, temperatura e outras variáveis, bem como mapas, gráficos e textos que informem adequadamente essas previsões aos usuários finais.	Agosto de 2006	Atividade contínua: os produtos gerados estão em constante aprimoramento, novos produtos são desenvolvidos, e se faz necessária uma constante atualização do banco de dados utilizado pelos modelos.	Início de resultados que visem possibilitar a geração de previsões mensais para precipitação e temperatura média.	Previsão para o trimestre D/2009JF/2010 e mapas de correlações para precipitação e temperatura média.	O projeto iniciou-se pela produção de previsões determinísticas de precipitação pela agregação de 3 modelos: ARIMA, Holt-Winters e CPT. Numa segunda fase, passou-se a prever as Temperaturas Médias por ARIMA e Holt-Winters. Posteriormente adicionou-se a Previsão Probabilística de Precipitação e, mais recentemente, de temperatura.
<b>Funções de Probabilidade e Climatológicas</b>	Estimar funções de probabilidade para variáveis como Precipitação e Temperatura, para todas as estações do INMET com séries de dados de 30 ou mais anos, gerando gráficos e provendo informações que subsidiem a tomada de	Novembro de 2007	Junho de 2010	O programa (baseado em linguagem R) para os novos padrões das figuras para implementação na intranet e internet foi criado.	Gráficos das Funções de Probabilidades e Densidades;  Implementação de busca através do uso da API do Google maps.	O site dentro da página do INMET foi criado e já está disponível na intranet e internet, com as respectivas figuras a nível trimestral.

<b>Projeto ou Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data Prevista de Término</b>	<b>Estágio Atual</b>	<b>Resultados Obtidos no Período</b>	<b>Informações relevantes</b>
	decisões do usuário final. Em uma segunda etapa, estender os cálculos para pontos de grade.				Apresentação obtida com uso de javascript e php;  Geração das figuras para implementação na internet e intranet;	
<b>Monitoramento Climático da Precipitação</b>	Desenvolvimento de rotina de automatização do SPI, automatização do cálculo do desvio de precipitação trimestral e desenvolvimento de mapas de desvio de precipitação trimestral e de quantis modificado e desenvolvimento de mapas de climatologia da faixa normal.	Outubro de 2006	Outubro de 2010	Concluído para diferenças trimestrais e protótipo do aplicativo para o Índice SPI.  Concluído o desenvolvimento a nova versão do Aplicativo SPI	Disponibilização na Internet do aplicativo para Índices SPI  Do índice SPI: Filtro que determina se o trimestre é ou não de El Niño ou La Niña  Do Desvio de Precipitação: Filtro que determina se o trimestre é ou não de El Niño ou La Niña	Inserção do filtro de El Niño na internet concluída.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
<b>Levantamento de índices de valores extremos, para séries diárias de precipitação e temperaturas</b>  <b>Projeto STOCK-WEATHER</b>	Montar uma base de informações relativas a eventos extremos baseados nos índices propostos pelo software R-Clindex, posteriormente modificado para a versão BR-Clindex, pelo meteorologista Luiz André, da CDP.	Março de 2009	Dezembro de 2009	Testes com novas variáveis de entradas para solucionar a melhor topologia e calibração de rede encontrada. Os testes estão sendo realizados para as estações convencionais do Rio Grande do Sul, levando em consideração as variáveis utilizadas para o prognóstico trimestral: temperatura máxima, temperatura mínima, temperatura média e precipitação.		O trabalho será conduzido inicialmente pelos meteorologistas Mozar Salvador e Fabrício Daniel, com auxílio de demais integrantes da CDP.
	Desenvolver simulador de séries de dados meteorológicos.	Novembro de 2009	Dezembro de 2010			

## ESTUDOS DO CLIMA

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
<b>Comparação entre os índices SPI e PDSI.</b>	Verificação do índice de seca de Palmer (PDSI) para o estado do Rio de Janeiro, escolhido como área piloto.	Junho de 2007.	Setembro/2010	Comparação do PDSI regionalizado para o Rio de Janeiro com o disponível na página do UCAR.	Orientação e Suporte para a elaboração dos mapas gerados pelo SPI.	-



Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				Verificação dos resultados para preparar um artigo para o próximo Congresso de Meteorologia		
<b>Obtenção de Normais Climatológicas, agregando dados de séries do INMET com dados gradeados da Universidade de Delaware.</b>	Disponibilizar, na área restrita das previsões climáticas, mapas dos limites da faixa normal, mensais e trimestrais, que mostram uma variação espacial bem mais rica do que quando se obtém tais mapas apenas de estações do INMET.	Outubro de 2008	Maió/2010	Está em fase de término o cálculo dos valores das faixas normais (tercís de 33% e 66%)	Já foram produzidos mapas das climatologías mensais	
	Suporte ao SRH-MMA	Junho 2009	Indefinido	Em desenvolvimento		
<b>Projeto Água-DF</b>	Estudar como a distribuição de chuvas na região do Planalto Central pode ser afetada pelas mudanças climáticas previstas resultantes do aquecimento global (e outras causas), a principal perspectiva de um	Março 2009	2011	Estudo de Controle de qualidade para 4 estações pluviométricas da Rede da CAESB; Manipulação dos dados da Caesb, total mensal, sazonal e espacialização de	Foram elaborados cartas de controle de qualidade (EWMA) para os dados observados e reconstruídos; Preparação de material para o Workshop	Estes trabalhos estão contando com suporte e parceria da professora Rosmerir Porfírio da Rocha, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP).

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
	<p>subprojeto é formular cenários de comportamento do clima nas planícies Central do Brasil, em um horizonte de 30 anos a 50 - coerente com as observações históricas disponíveis para a região, bem como projeções de mudanças climáticas.</p>			<p>dados;  Aplicação e estudo da linguagem R, testes/aplicação dos programas RClindex, AnClim, Hydracces (IRD).  Manipulação dos dados da Caesb, total mensal, sazonal e espacialização de dados.  Aplicação do Programa desenvolvido em R, para o controle Estatístico de processos, através de Cartas de Controle, para os dados do Projeto Água-DF.  Orientação em Linux, grads, programação e modelagem numérica aos integrantes da CDP que estão inseridos</p>	<p>Internacional.  Projeto Água - DF (com SABESP, UnB e IWAS - Alemanha):  Reconstrução via PMM (Predictive Mean Match) das séries pluviométricas diárias da Rede da CAESB.  Verificação de metodologias para os testes de cartas de controle de qualidade utilizando os dados observados e reconstruídos;  Simulações testes foram finalizadas em um conjunto de 6 experimentos, no total, com objetivo específico de avaliar a melhor performance nas opções e parametrizações disponibilizadas no</p>	

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				<p>no projeto</p> <p>Organização dos dados globais do modelo ECHAM5.2. Os dados estão sendo colocados no formato netcdf para alimentação do modelo REGCM4.;</p>	<p>modelo regional RegCm3. Nestas simulações foram utilizados os três tipos de esquemas de parametrização convectiva: Kuo, Grell e Emanuel-MIT (Massachusetts Institute of Technology) e dois esquemas para a precipitação na escala da grade (fechamento de sub-grade): Fritsch-Chappell e Arakawa e Schubert, para um período que corresponde a 1980-2000. Foi realizada a Organização de metadados das estações da INMET, no total de 18 estações, que serão utilizadas para o projeto, juntamente com os dados da ANA e CAESB. Com objetivo de</p>	

<b>Projeto ou Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data Prevista de Término</b>	<b>Estágio Atual</b>	<b>Resultados Obtidos no Período</b>	<b>Informações relevantes</b>
					<p>comparar o observado com o modelado, iniciaram-se a análise, através dos dados observados diários da precipitação, os aspectos regionais da precipitação da região de estudo.</p> <p>Exploração dos dados diários de precipitação das estações do INMET. Estudo de aplicativos para análise de séries de dados de precipitação. Testes com o uso dos aplicativos Hydraccess do IRD e RHtestsV3</p>	
<b>Revisão das Normais 61-90</b>	Compilação dos Normais Climatológicas 1961-1990 revisadas pela CMN/INMET e colaboradores externos, com vistas a publicação comemorativa dos 100 anos do INMET.	Outubro de 2007	Janeiro/2011	Revisão das Normais Climatológicas 1961-1990. Finalização do DVD. Finalização do material a ser disponibilizado de forma a proporcionar	Concluído (dezembro/2010)	Desenvolvimento das atividades para a atualização das novas Normais Climatológicas no sistema

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				praticidade ao usuário. O produto final apresenta o Livro em uma forma digital, com a disponibilidade para o download dos mapas e tabelas, apresentação do Livro em modelos de .pdf e em flash.		
<b>Mudanças Climáticas</b>	Analisar os dados históricos de precipitação e temperatura buscando detectar mudanças entre os períodos 61-90 e 31-60, bem como tendências de mudanças embutidas nos dados disponíveis até 2008-9	Julho 2007	Fevereiro/2010	Foram produzidos mapas de diferenças entre as médias para os períodos 1961-1990 contra 1931-1960, e para o período 1991-2008 contra 1961-1990 para precipitação e temperatura média, com dados da Universidade De Delaware. Também foram gerados mapas de tendências para precipitação e temperatura média para o período 1961-2008.	Atualização dos mapas de diferenças e tendências, que antes usavam uma base de dados de 1931 a 2006, para mapas de diferenças e tendências usando uma base de dados atualizada até 2008.	Os mapas foram refeitos e foram disponibilizados na intranet. Brevemente os mapas estarão disponíveis também na internet

<b>Projeto ou Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data Prevista de Término</b>	<b>Estágio Atual</b>	<b>Resultados Obtidos no Período</b>	<b>Informações relevantes</b>
<b>Projeto de Determinação de Regiões Homogêneas de Precipitação e Temperatura</b>	Gerar, por meio de dados climatológicos das séries do INMET e da Universidade de Delaware, mapas mais detalhados de regiões pluviometricamente e termicamente homogêneas para o Brasil.	Janeiro de 2010	Dezembro de 2010	Pesquisa de artigos científicos para posterior escolha da metodologia a ser utilizada no projeto.	Aplicação do software R-Climdex com os dados enviados pela CAESB, no contexto do projeto Aqua-DF e determinação de tendências de precipitação mensais;  Desenvolvimento de uma ferramenta estatística para a determinação, tratamento e imputação de dados, aplicada a séries diárias e mensais de precipitação e temperatura.	N/C

## AGROMETEOROLOGIA

<b>Projeto ou Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data Prevista de Término</b>	<b>Estágio Atual</b>	<b>Resultados Obtidos no Período</b>	<b>Informações relevantes</b>
-----------------------------	-----------------	-----------------------	---------------------------------	----------------------	--------------------------------------	-------------------------------

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
<b>Sistema de Monitoramento e Previsão do Risco Climático por Cultura – AgroPlan</b>	Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas em cada uma das principais culturas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento; determinação de índices de impacto do clima nas culturas; levantamento da climatologia das condições propícias e adversas; e mensuração dos riscos de eventos adversos por cultura, época do ano e localização geográfica; organização das informações em um sistema acessível a usuários externos que possibilite acompanhar a evolução de variáveis e índices relevantes, bem como, quando possível, prever seu comportamento futuro e lançar alertas quando condições quase críticas forem observadas ou previstas. Desenvolvimento de aplicações das	Out 2007	Nov /10	<p>1) Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas sobre as principais culturas cultivadas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento (<b>InfoAgro</b>).</p> <p>2) Determinação de índices de impacto do clima nas culturas (<b>Índices de favorabilidade</b> – modelagem baseada em processos)</p> <p>3) Concepção do Sistema AgroPlan para internet</p> <p>4) Ficha da Planta - Índice sistematizado de parâmetros de cultivos, extraído dos resultados do projeto InfoAgro e de outras</p>	<p>CONCLUÍDO</p> <p>- Atualização de modelos de penalização por deficiência hídrica</p> <p><u>-1) Arroz Irrigado</u> Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência. Cultura analisadas e</p>	<p>CONCLUÍDO</p> <p>Índices de favorabilidade, conceito funcional desenvolvido: Radiação solar (ok) Temperatura (ok) Vento (ok) Disponibilidade hídrica ( )</p> <p><u>Período de projeto e des. núcleo principal:</u> setembro de 2009 a dezembro de 2010. <u>Desenvolvimentos adicionais e atualizações:</u> contínuo.</p> <p>Contato com o CPTEC para obtenção dos dados diários de radiação solar global, com o Pesq. Juan Ceballos. Os arquivos</p>

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
	informações do Sistema.			referências.	<p>fichas preparadas:</p> <p>(1) Algodão convencional: Relações hídricas, coeficiente de cultivo (<math>K_c</math>), profundidade efetiva das raízes (<math>Z_e</math>) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (<math>K_y</math>). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência.</p> <p>(2) Feijão Plantio Direto: Mesmos itens anteriores.</p> <p>Revisão e atualização do método empregado no programa de penalização de feijão e de milho por deficiência hídrica na região atendida pelo programa PROAGRO</p>	<p>binários de radiação começaram a ser recebidos diariamente, a partir de Novembro, por intermédio da Programadora Cristiane Leal.</p> <p>Estudo e adaptação de um modelo de estimativa de ETP, para cálculo de ETP diária em casos de falta ou indisponibilidade de dados meteorológicos, baseado apenas em temperatura máxima e mínima diária.</p> <p>Obs.: Montagem de uma planilha eletrônica para comparação de vários métodos de ETP diária e calibrações regional dos métodos</p>



Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					<p>do MDA</p> <p><b>Uva em clima tropical:</b>  Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky).  Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior.  Radiação Solar, ponto de saturação lumínica;  Vento, grupo de resistência.</p> <p><b>Uva em clima temperado:</b> idem ao item anterior.  Cultura analisadas e fichas preparadas:  1) Cana de açúcar:  Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze)</p>	

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência.	
<b>Apoio ao Seguro Garantia Safra (MDA)</b>	Desenvolver e operar ferramenta para prever perdas em safra corrente dos cultivos abrangidos pelo Seguro, em função de déficit hídrico verificado nos municípios abrangidos pelo Seguro. Fornecer informações ao MDA, em apoio à Gestão do Seguro	Nov-2008		Desenvolvimento de rotinas em R relacionadas ao balanço hídrico e produtividade de culturas. Fornecimento mensal de tabelas e mapas.	Revisão e atualização das datas de referência da CONAB utilizadas no modelo de penalização do Garantia-Safra. Re análise dos dados obtidos após atualização das datas de referência da CONAB utilizadas no modelo de penalização do Garantia-Safra. Verificação das datas fornecidas pelo pessoal do MDA em relação às anteriores, da CONAB. Enviado arquivos	O aplicativo está operando normalmente  Obs.: Preparar um banco de dados com os dados diários recebidos para o projeto do MDA, totalizar

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					<p>decendiais (dias 02 e 12) de penalização hídrica preparados automaticamente e mantido pelo Eduardo Parente.</p> <p>Verificar resultados para diferentes datas de plantio, para os estados da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.</p>	<p>no término do mês e acrescentar o total mensal na série histórica para os cálculos dos indicadores do monitoramento da precipitação.</p>

#### CLIMA E SAÚDE

Produto Básico	Subprodutos	Data(s) de Conclusão ou Divulgação	Observações (intercorrências e reclamações – FRIs, RNC, SAC, SAP – recebidas ou emitidas; melhorias implementadas no produto; usuários atendidos; facilidades ou dificuldades encontradas, etc)			
<b>Modelagem e aferição do Modelo Brasileiro de Clima e Saúde (MBCS) para previsão de internação por afecções das vias aéreas inferiores</b>	Geração de previsões de internações hospitalares por Afecções das Vias Aéreas Inferiores (AVAI) usando variáveis meteorológicas. As equações que compõem o MBCS conseguem	Março de 2006	Indefinida	Aguardando liberação do produto AVAI para automatização e teste na intranet .	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da montagem do banco de dados de AVAI para outras cidades brasileiras.</li> <li>• Continuação da montagem do banco de dados para doenças cardíacas (para as</li> </ul>	Os trabalhos anteriores de modelagem para AVAI e aferição do MBCS continuam sendo feitos, pois são de desenvolvimento contínuo.

Produto Básico	Subprodutos	Data(s) de Conclusão ou Divulgação	Observações			
			(intercorrências e reclamações – FRIs, RNC, SAC, SAP – recebidas ou emitidas; melhorias implementadas no produto; usuários atendidos; facilidades ou dificuldades encontradas, etc)			
(AVAI)	estimar (em média) de forma aceitável a previsão de internação por AVAI.				capitais do centro-sul do Brasil).	

#### ATIVIDADES OPERACIONAIS

Produto Básico	Subprodutos	Data(s) de Conclusão ou Divulgação	Observações			
			(intercorrências e reclamações – FRIs, RNC, SAC, SAP – recebidas ou emitidas; melhorias implementadas no produto; usuários atendidos; facilidades ou dificuldades encontradas, etc)			
Boletim Agroclimatológico	Boletim Decendial	1º decêndio = 21/12/2010 2º decêndio = 03/01/2011 3º decêndio = 13/01/2011	Todos enviados no dentro do prazo estabelecido.			
	Boletim Mensal	11/01/2011				

**ANEXO V – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

FEV/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
2º DISME	Reunião Climática – Análise e Previsão da Amazônia Oriental c/ ênfase no estado do Pará	1	SIPAM	SIPAM	-
	Reunião do Comitê Estadual de Controle da Ferrugem Asiática da Soja	26	SEDESA/SFA	SEDESA/SFA	
	Reunião Climática – RPCH – Análise, discussão e previsão climática	26	SIPAM-CR-BE	SIPAM	
3º DISME	Participação do Coordenador através de portaria da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras da Cidade do Recife na primeira reunião da comissão organizadora da 1ª Conferência de Defesa Civil do Recife;	8/fev	Prefeitura do Recife	Prefeitura do Recife	Coordenador do 3º DISME
	Participação do Coordenador através de portaria da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras da Cidade do Recife na segunda reunião da comissão organizadora da 1ª Conferência de Defesa Civil do Recife	19/fev	Prefeitura do Recife		
	Participação do Coordenador através de portaria da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras da Cidade do Recife na terceira reunião da comissão organizadora da 1ª Conferência de Defesa Civil do Recife	22/fev	Codecir		
5º DISME	Reunião	2/fev	SEAPA-MG	-	-
	Reunião	3/fev	COPASA	-	-
7º DISME	Show Rural Coopavel 2010	12/2/2010 08:00	Cascavel – PR	Coopavel	-

	Meteorologista do 7º.SEPRE, iniciou período de participação na OPERAÇÃO ANTÁRTICA XXVII,	O período teve início em 05 de fevereiro, devendo estender-se até março 2010.	Antártica	SECIRM; Secretaria da Comissão Interministerial para Recursos do Mar e Programa Antártico Brasileiro.	-
<b>8º DISME</b>	Exposição Agrícola de Cascavel	08 a 12	Parque de Exposições	Cascavel/PR	-
	Reunião para elaboração do Boletim com o Prognóstico Climático p/RS	23 e 24	UFPEL	PELOTAS/RS	-
<b>CGA</b>	Visita Técnica	12/2/2010	SEPIS	Empresa Lunus	-
<b>GABINETE</b>	4ª Reunião do Grupo de Especialistas da CBS sobre o WIS GISCs e DCPCs (ET-WISC)	5/2/2010 02:00	Genebra, Suíça	-	José Mauro de Rezende
	XXVIII Operação Antártida	05/02 a 11/03/2010	Estação Comandante Ferraz, Ilha Rei George, Antártida		Franco Nadal Junqueira Vilella
	5ª Reunião do Grupo de Coordenação Intercomissões do Sistema de Informações da OMM (ICG-WIS)	22 a 26/02/2010	Seul, Coreia		José Mauro de Rezende

<b>MAR/2010</b>					
<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>1º DISME</b>	Participação na 2º Reunião da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas.	5/3/2010	Bosque da Ciência/INPA	INPA	-
	- Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia;				
	Participação na 2º Reunião da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas.	12/3/2010	Bosque da Ciência/INPA	INPA	-
	- Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia;				
	Palestra com o Dr. Jean Ometto, do Centro de Ciências do Sistema Terrestre do INPE – “Balanço Global de Carbono e Modelo de Emissões por Desmatamento na Amazônia.	12/3/2010	Centro de Ciências do Sistema Terrestre do INPE	INPE	-
Fórum Internacional de Sustentabilidade, com a participação de James de Cameron e Al Gore.	26/3/2010	Stúdio 5 Centro de Convenções	Governo do Estado do Amazonas	-	

<b>2º DISME</b>	1º Alerta de cheias para a Cidade de Manaus	31/3/2010	Auditório CPRM	CPRM	-
	Reunião com Agricultores e Pecuaristas	22/3/2010	FAEPA	FAEPA	-
<b>3º DISME</b>	Participação do Coordenador do 3º Disme como delegado convidado na 1ª Conferência Municipal de Defesa Civil – CMDC, com o tema: Prevenção e Assistência Humanitária Fundamentos para a Organização da Defesa Civil Brasileira.	1/3/2010	Centro de Convenção de Pernambuco	Prefeitura do Recife	Coordenador do 3º DISME
	Participação do Coordenador do 3º Disme na 4ª reunião para composição da comissão organizadora da 1ª Conferência de Defesa Civil do Recife.	3/3/2010	Prefeitura do Recife	Prefeitura do Recife	
	Participação do Coordenador do 3º Disme na 5ª reunião para composição da comissão organizadora da 1ª Conferência de Defesa Civil do Recife	16/3/2010			
	Participação do Coordenador do 3º Disme na XVII Reunião de Análise Climática para os setores Norte e Leste do Nordeste do Brasil - 2010	18 e 19/03/2010	Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco	ITEP/LAMEP	
<b>5º DISME</b>	Reunião Técnica	5/3/2010	SEAPA	-	-
		18/3/2010			
<b>7º DISME</b>	“Operação Antártica XXVIII”	De 6/2 a 12/3/2010	Ilha Rei George, Antártida	PROANTAR / SECIRM	-

	Solenidade de Posse de Mateus Batistela Como Chefe Geral da Embrapa Monitoramento por Satélite	12/3/2010	EMBRAPA Monitoramento por satélite Av. Soldado Passarinho, 303 – Fazenda Chapadão São Paulo, Campinas INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS (IEA USP)	EMBRAPA IEA	-
	<p>AMBIENTE 1</p> <p>“Os impactos econômicos das mudanças climáticas” O objetivo central do encontro foi fortalecer a estrutura da sub-rede "Economia das Mudanças Climáticas", coordenada pela FEA-USP, por meio da integração de pesquisadores e seus resultados, da discussão de oportunidade de pesquisas e do encaminhamento para pesquisas e ações futuras.</p> <p>As exposições tiveram início com apresentação do físico José Goldemberg (IEE-USP e IEA) explanando sobre : "Desafios e Oportunidades para a Pesquisa em Mudanças do Clima no Brasil".</p>	17/3/2010	( IEA - USP ) Rua da Reitoria antiga Travessa J - 374, Cidade Universitária, São Paulo, SP	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS IEA e FEA Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP	-



	"Os efeitos do Clima e do tempo na saúde humana".  O Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do IEA promoveu a conferência "Elementos de Biometeorologia Humana e Saúde", com o meteorologista Luís Bartolomé Lecha Estela, do Centro de Estudos e Serviços Ambientais (Cesam) da Universidade Central "Maria Abreu" de las Villas (UCLV), Cuba,	22/3/2010	IEA USP	IEA Grupo de Pesquisa de Ciências Ambientais do Instituto de Pesquisas Avançadas - USP	-
	“ Forum Internacional de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Agropecuário e Respeito ao Clima”.	28/03/2010 a 30/03/2010	WTC CONVENTION CENTER Av. das Nações Unidas nº. 12.551-Brooklin Novo São Paulo, SP	CNA Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil SENAR Serviço Nacional de Aprendizado Rural	-
<b>8º DISME</b>	EXPODIRETO	15/03/2010 a 19/03/2010	Não- Me-Toque/RS	COTRIJAL	-
	Seminário Espacial para o Meio Ambiente.	26/3/2010	Porto Alegre/RS	FIERGS	-
<b>GABINETE</b>	XI EXPODIRETO COTRIJAL	15/03/2010 a 19/03/2010	Não-me-Toque/RS	-	Diretor
	Reunião sobre o Congresso Mundial de Agrometeorologia	17/03/2010 e 18/03/2010		-	
	Reunião ABC – Ref. Projeto Moçambique	30/3/2010	INMET	-	
	Transmissão de cargo - Ministro	31/3/2010	Embrapa	-	

	Terceira Reunião do Grupo de Trabalho sobre o Sistema Integrado de Observação Global da OMM (WIGOS) e Sistema de Informações da OMM (WIS) e Terceira Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Executivo sobre Clima e Tempo, Água e Assuntos Ambientais.	24/03/2010 a 27/03/2010	Genebra, Suíça	-	
	5ª Reunião do Grupo de Gestão sobre Planejamento e Implementação do Programa de Vigilância Global da OMM na AR III.	19/04/2010 a 23/04/2010	Assunção, Paraguai	-	
<b>CAPRE</b>	Reunião Técnica	3/3/2010	IBRAM	-	-
	Reunião Técnica	19/3/2010	DHN	-	-
	Participação em Eventos/Palestras	24/3/2010	Brasília/DF	-	-
	Visita Realizada	1/3/2010	CONAB	-	-
<b>CDP</b>	Seminário do Projeto Água DF	26/3/2010	UnB	-	-

<b>ABRIL/2010</b>					
<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>1º DISME</b>	Participação na III reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC)	9/4/2010	Auditório da Suframa Manaus	SDS – SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-
	"Debate no Sipam" Apresentação de resultados do (ProAE) - Programa de Monitoramento de Áreas Especiais na Área de Limitação Administrativa Provisória da BR 319	16/4/2010	Auditório SIPAM	SIPAM – CTO MANAUS – Centro Técnico Operacional de Manaus	-

	Reunião na UGPI – Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus para o Planejamento da Programação e das Atividades para o Evento da “Semana do Meio Ambiente”	29/4/2010	Auditório PROSAMIM	PROSAMIM – PROGRAMA SOCIAL DOS IAGRAPES DE MANAUS – GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS	-
	V SEMANA DO MEIO AMBIENTE				
	Reunião técnica do 3º Alerta de Enchentes para Manaus	30/4/2010	Auditório da CPRM	CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL	-
<b>2º DISME</b>	Participação do Sr. José Raimundo A. de Sousa, na Solenidade de Posse do novo Superintendente da Gerência Regional do Patrimônio da União no Estado do Pará e Amapá.	1/4/2010	GRPU/PA/AP – Belém - PA	GRPU/PA/AP	-
	Participação do Sr. José Raimundo A. de Sousa, na cerimônia de Posse do novo Secretário da SETRAN.	1/4/2010	SETRAN – Belém - PA	SETRAN	-
	Participação de Aylci Barros e José Raimundo A. de Sousa na Reunião realizada na Superintendência Federal da Agricultura – SFA/PA, para tratar de assuntos relativos à FRUTAL 2010.	16/4/2010	SFA/PA – Auditório Janary Valente – Belém - PA	EVENTUM	-

	Participação do Sr. José Raimundo A. de Sousa, na Cerimônia de Posse da Nova Diretoria do Conselho Fiscal, Delegados Representantes para o Triênio 2010/2013.	28/4/2010	Sede Campestre da Assembléia Paraense – Belém - PA	FAEPA	-
	Participação da Chefe da SEPRE a Sra. Aylci Barros, na 40ª Reunião de Análise e Previsão Climática da Amazônia Oriental com ênfase ao Estado do Pará.	29/4/2010	Auditório do SIPAM CR-Belém	Coordenação do Projeto RPCH.	-
<b>3º DISME</b>	Participação do Coordenador do 3º Disme na V Reunião de Análise e Previsão Climática para o setor do Nordeste de 2010	19/04/2010 e 20/04/2010	Maceió	-	-
<b>7º DISME</b>	Seminário	12/04/2010	Centro de Convenções do Sheraton - São Paulo	Ministério das Relações Exteriores	-
	Ano Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação 2010 - 2011			Ministério da Ciência e Tecnologia	
	Perspectivas para Cooperação Bilateral				
	Sistemas de Pesquisa e Inovação sobre Sustentabilidade na Alemanha e no Brasil		Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha		
	O evento contou com a participação do Ministro da Ciência e Tecnologia SÉRGIO REZENDE e da Ministra da Educação e Pesquisa da Alemanha ANNETE SCHAVAN .		WTC Hotel Av. das Nações Unidas nº. 12.559		

	Pré-Sal na USP : Ciclo de Seminários	23/4/2010	Auditório Alberto Carvalho da Silva do IEA / USP, Rua da Reitoria (antiga Travessa J) 374, Cidade Universitária, São Paulo, SP	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS ( IEA - USP ) ABAG Associação Brasileira da Agribusiness e SRB Sociedade Rural Brasileira	-
	Modelos de Organização da Indústria e Arranjos Contratuais				
	Manhã -“Seminário "Modelos de Organização Industrial e Contratos em Petróleo e Gás Natural"				
	Tarde -“Geopolítica da Energia e o Novo Papel do Brasil Após a Descoberta do Pré-Sal”				
	AGRISHOW 2010	26/04/2010 a 30/04/2010	Ribeirão Preto - SP	SRB Sociedade Rural Brasileira ANDSA Associação Nacional para Difusão de Adubos	-
17ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação de Ribeirão Preto			Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Est. de São Paulo e MAPA	-	
<b>8º DISME</b>	Reunião para elaboração do boletim com o prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	14/04/2010 e 15/04/2010	Centro de Pesquisas Meteorológicas	Universidade Federal de Pelotas/RS	-
<b>GABINETE</b>	17ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação	26/03/2010 a 30/03/2010	Ribeirão Preto/SP	MAPA	-

MAIO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	3º Reunião da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas	14/5/2010	Auditório da Suframa Manaus	SDS – SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-
	Reunião técnica do 3º Alerta de enchentes para Manaus	31/5/2010	Auditório da CPRM	CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL	-
2º DISME	Reunião sobre o Congresso de Meteorologia	20/5/2010	UFPA	UFPA	-
	Reunião FAEPA sobre instalação das EMAS	21/5/2010	FAEPA	FAEPA	-
3º DISME	Participação na composição da mesa na Audiência Pública, destinada a identificar Ações de prevenção e contingência para as áreas de risco de inundação e desmoronamento de encostas na Cidade do Recife.	6/mai	Câmara dos Vereadores do Recife	Câmara dos Vereadores do Recife	Coordenador 3º DISME
	Palestra sobre o Prognóstico Climático para o trimestre Maio, Junho e Julho de 2010 na Zona da Mata e Litoral Pernambucano.	6/mai	Câmara dos Vereadores do Recife	Câmara dos Vereadores do Recife	-
7º DISME	PRÉ-SAL NA USP : “Ciclo de Seminários do Departamento de Geofísica” Coordenação a cargo da Profa. Yara Regina Marangoni.	06 de maio de 2010	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP Auditório G do IAG/USP Cidade Universitária, Butantã, São Paulo	IAG - USP PROCAM/USP e o IEE/USP	-
	Palestra: Economia Ecológica: “Sustentabilidade e Complexidade Ecosistêmica” Origem e Evolução Estrutural do Sistema de Riftes Cenozóicos do Sudeste do Brasil – Relação com a Tectônica e Sedimentação nas Bacias de Santos e Campos. Pedro Victor Zalán - Petrobrás	20 de maio de 2010			

<b>8º DISME</b>	5º Encontro sobre culturas de inverno – Cooperativa Triticola de Espumoso (COTRIEL)	13	Espumoso/RS	Cooperativa Triticola - COTRIEL	-
	2º Seminário do arroz irrigado do Litoral Norte	20	Capivari/RS	Centro Comunitário – IRGA	-
	III Encontro sobre culturas de inverno em Vacaria	26	Vacaria/RS	Associação dos Agrônomos	-
	Reunião do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do estado do RS	28	Porto Alegre/rs	Secretaria da Agricultura do Estado do RS	-
<b>10º DISME</b>	65º Exposição Agropecuária de Goiânia-GO	14 a 30	Goiânia	Superintendência Federal Agropecuária	-
<b>SEDE</b>	Reunião Técnica	03 de maio	INMET	Reunião do Projeto Trilateral entre Brasil, Moçambique e Alemanha	Luiz Cavalcanti Marcia Seabra
	Reunião Técnica	05 de maio	Parque da Cidade	Reunião Mensal do Grupo de Trabalho de Combate à Incêndios Florestais no DF.	
	Participação em Feiras Agropecuárias	11 a 14 de maio	PADF	Apresentar os produtos do INMET no Stand do MAPA	Luiz Cavalcanti e Kleber Ataide
		18 a 30 de maio	Goiânia	Apresentar os produtos do INMET no Stand do MAPA	Luiz Cavalcanti Morgana Almeida e Manoel Rangel
	Visitas Recebidas	06 de maio	INMET	Professor Ênio Pereira - Coordenador da Pós-Graduação da Curso de Meteorologia - UFCG	CGA

	Participação em Palestras	05 de maio	INMET	Felipe Lucio - Chefe do Serviço de Meteorológico de Moçambique, dentro do Projeto de Cooperação do Brasil, Alemanha e Moçambique	CGA
		06 de maio	INMET	Apresentação do Programa de Pós-Graduação para os Servidores do INMET - Professor Ênio Pereira - Coordenador da Pós-Graduação da Curso de Meteorologia - UFCG	Todos funcionários do INMET
		14 de maio	Parque Olhos D'Água	Simulado de Incêndio Florestal, 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros	Luiz Cavalcanti
		22 de maio	ESECAE/IBRAM	Apresentação da Palestra Projeto FOGO APAGOU	Luiz Cavalcanti

JUNHO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	Palestra sobre Meteorologia com ciência	14/6/2010	Sebrae	Universidade do Estado do Amazonas - UEA	-
	Participação no programa Homem da Floresta "Retrospectiva Climática"	8/6/2010	Inmet/1. Disme AM/AC/RR	Amazon Sat	-
	Segunda reunião do fórum amazonense de mudanças climáticas	15/6/2010	CECLIMA	SDS/CECLIMA	-



	Participação na Reunião da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas.	25/6/2010	INPA	SDS/CECLIMA	-
	- Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia;				-
	Reunião na SFA – Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono -	30/6/2010	Gabinete SFA/AM	SFA/AM	-
<b>2º DISME</b>	Lançamento da 44ª Exposição Feira Agropecuária do Pará, 3º Encontro Internacional do Agronegócio da Amazônia e 34º Encontro Ruralista.	16	FAEPA	FAEPA	-
	Workshop: "Adaptação a mudanças climáticas, troca de saberes entre a pesquisa, extensão e produtores".	22	EMBRAPA	EMBRAPA	-
	PI Flores no estado do Pará	25	HANGAR	EVENTUM	-
	Frutal Amazônia – Flor Pará	24 a 27	HANGAR	EVENTUM	-
	Ciclo de Palestras – Cenário Econômico e Político.	30	FIEPA	CELPA	-
	Reunião Climática Sazonal – Elaboração do Prognóstico Climático Sazonal do Estado do Pará	30	SIPAM	SIPAM	-

<b>4º DISME</b>	Participação como expositor do INMET/MAPA no XIV Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE e a Feira de Produtos e de Serviços Agropecuários. Participação do Coordenador Substituto – Ednaldo Araujo	14 a 18/06/2010	Centro de Convenções do Ceará em Fortaleza	Instituto Frutal	-
<b>5º DISME</b>	Reunião	21 de junho	Hotel São Francisco	Reuniões com representantes sobre o Evento da OMM de 2010 em Belo Horizonte	-
	Reunião	21 de junho	INMET/5ºDISME	Técnicos para instalação da Estação de medidas de Poluentes.	-
	Entrevista	22 de junho	TV Assembléia	Inverno em Minas Gerais	-
<b>7º DISME</b>	SEMINÁRIO SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS COM ÊNFASE EM PREGÃO ELETRÔNICO O evento teve por objetivo a aproximação dos administradores, pregoeiros e gestores.	16 a 18	Sede do NAJ NÚCLEO DE APOIO JURÍDIO Rua Consolação, nº 1875, São Paulo - SP	Escola da Advocacia-Geral da UNIÃO - AGU São Paulo - SP	-
	16ª Feira internacional Cadeia Produtiva da Carne Maior evento indoor da cadeia pecuária de corte do mundo, se destaca como principal vitrine do setor, referência em qualidade, pesquisa, tecnologia, equipamentos, produtos e serviços.	De 15 a 19	Centro de Exposições Imigrantes, km 1,5 da Rodovia dos Imigrantes, São Paulo - SP	ARGOCENTRO e SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO	-
<b>8º DISME</b>	Reunião para elaboração do boletim com o prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	17 e 18	Pelotas/RS	Centro de Pesquisas Meteorológicas Universidade Federal de Pelotas.	-

	Audiência Pública sobre prevenção a eventos climáticos de grande porte.	22	Porto Alegre/RS	Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul – Comissão de Assuntos Municipais.	-
	XXXII Fórum Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul.	23 e 24	Porto Alegre/RS	FARSUL	-
<b>CDP</b>	XXXII Fórum Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul	23 e 24	Porto Alegre	-	Fabrcio e Mozar
<b>CAPRE</b>	Reunião Técnica	15 de junho	Parque da Cidade Brasília DF	Reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal	Luiz Cavalcanti
	Reunião Técnica	15 de junho	INMET / SEPIS	Monitoramento de Queimadas em áreas de preservação ambiental monitoradas pelo IBRAM	SEPIS/INMET e Sra. Andréa e Petrônio/IBRAM
	Reunião Técnica	17 de junho	MAPA	Ciclo de Palestras Gerenciais: “Trabalhando colaborativamente e resolvendo o problema coletivamente.”	Marcia Seabra

	Reunião Técnica / Grupo de Trabalho	22, 25 e 29 de Junho	Presidência da República	Reuniões do grupo de trabalho do Gabinete de Crises instituído pela Presidência da República para coordenação das atividades voltadas para mitigação das consequências decorrentes das fortes chuvas ocorridas nos estados de Alagoas	Luiz Cavalcanti
	Workshop	11 de junho	Defesa Civil - Nacional DF	Aplicações da Meteorologia na área de Defesa Civil	Luiz Cavalcanti
	Visitas Recebidas	01 de junho	INMET / SEPIS	Apresentação dos produtos elaborados pela SEPIS, para futuro acordo de cooperação.	Coordenador Chefe do ICMBio (Inst. Chico Mendes).
	Visitas Recebidas	01 de junho	INMET / SEPIS	Apresentação dos produtos pela SEPIS	Aeronáutica de Guaratinguetá
	Visitas Recebidas	09 de junho	INMET / SEPIS	Material Técnico com ocorrência de incêndios no D.F	Coronel Toni da Defesa Civil
	Visitas Recebidas	14 de junho	INMET / SEPIS	Apresentação dos produtos elaborados pela SEPIS, para possível termo de cooperação com o Brasil.	Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique

	Visitas Recebidas	21 de junho	INMET / SEPIS	Apresentação dos produtos elaborados pela SEPIS	Alunos do Colégio Militar
	Participação em Palestras	01 de junho	INMET	Impacto da variabilidade climática na hidrologia da Bacia Amazônica. Apresentada pelo Dr. Juhan Carlo Espinoza	Morgana Almeida e Priscila Monteiro
	Participação em Palestras	28 de junho	INMET	Magnetoestratigrafias e Paleoclima _ Mudanças Climáticas abruptas durante o Paleozoico Superior- Possíveis interações entre o campo geomagnético e o clima – por Daniel R. Franco	Todos setores da CGA
	Treinamento	10 e 11 de junho	INMET	Utilização do Hidro – Plu (Banco de Dados da ANA)	Morgana Almeida
	Visita Técnica	21 a 25 de junho	INMET/ SEPIS	Cumprimento do cronograma constante no contrato de manutenção e suporte	Empresa Lunus
	Encontro Técnico	22 de junho	INMET/ SEPIS	Tratar de assuntos relacionados ao projeto GeoSafras	André Luis (Conab)
	Treinamento Externo	15/06/10 a 15/10/2010	NCEP / EUA	Participar do treinamento no <i>South American Desk</i>	Mamede Luis Melo

<b>CAO</b>	Lançamento do Plano Agrícola Pecuário	7/6/2010	EMBRAPA	Lançamento do Plano Agrícola Pecuário	-
	Encontro de Trabalho	8/6/2010	EMBRAPA	Encontro de Trabalho	-
	Reunião CERES	9/6/2010	EMBRAPA	Reunião CERES	-
	Reunião Dr. Beeckman	22/6/2010	IICA	Reunião Dr. Beeckman	-
	Reunião Nelson Suassuna	23/6/2010	MAPA	Reunião Nelson Suassuna	-
<b>GAB</b>	Reunião no MRE/ABC	22/6/2010	MRE	XV Seção da Meteorologia Agrícola e participação do Brasil na OMM	Diretor
	Reunião Tripartite – Brasil/Alemanha/Moçambique	29/6/2010	INMET	demandas do serviço meteorológico	
	Workshop FUNCEME	31/05 a 01/06/2010	Fortaleza	FUNCEME	

**JULHO/2010**

<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>1º DISME</b>	Reunião sobre o Programa ABC implementado pelo MAPA	5/7/2010	Sala de Reunião da SFA/AM	Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas – SFA/AM	-
	IV Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia	9/7/2010	Auditório da Suframa	SDS/CECLIMA	-
	Curso de Capacitação em Mudanças Climáticas	19/07/2010 a 21/07/2010	Auditório da Escola Superior de Tecnologia EST/UEA	CECLIMA	-
	Exposição e Feira Agropecuária do Acre – Expoacre 2010	26/07/2010 a 01/08/2010	Parque de Exposições Marechal Castelo Branco	Governo do Estado do Acre	-

<b>2º DISME</b>	43ª Reunião de Análise e Previsão Climática da Amazônia Oriental com ênfase o Estado do Pará.	27	Auditório do SIPAM	INMET, SIPAM, UFPA E SEMA	-
<b>3º DISME</b>	Representar o INMET/MAPA na VIII Reunião de Análise Climática para o Nordeste do Brasil ano 2010, no DCA/UFCG – Campina Grande-PB. Participação do Coordenador Substituto – Ednaldo Araújo	19 a 21/07/2010	19 a 21/07/2010 DCA/UFCG – Campina Grande-PB	UFCG – Campina Grande-PB	-
	Participação como expositor do INMET/MAPA na FENAGRI – 21ª Feira Nacional de Agricultura Irrigada - Participação do Coordenador Sr. Raimundo Jaildo e os Meteorologistas Sra. Bernadete Anjos e Sr. Wilibaldo Lopes.	28 a 31/07/2010	Centro de Convenções de Petrolina-PE	Prefeitura Municipal de Petrolina/PE	-
	Palestra proferida pelo Coordenador Substituto – Ednaldo Araújo tendo como título Chuvas Intensas ocorridas no Recife em junho de 2010	21/7/2010	DCA/UFCG – Campina Grande-PB	UFCG – Campina Grande-PB	-
<b>5º DISME</b>	Reunião	07 de julho	INMET/5ºDISME	Estação de medição de poluentes	-
	Reunião	9 a 21 de julho	Minas Centro	Evento da OMM	-
<b>7º DISME</b>	REUNIÃO Com o grupo Jurídico, o Coordenador Geral do Núcleo de Assessoramento Jurídico em São Paulo e o Consultor Geral da União, sobre o processo de aproximação entre o NAJ / SP e os Órgãos Assessorados.	01 de julho de 2010	Sede da AGU / NAJ, Rua Consolação, nº 1875. CEP 01301-100, Cerqueira César - São Paulo - SP	NAJ - SP NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO JURÍDICO São Paulo - SP	-
	Curso de Extensão On-Line ENAP	10:00 hs	ON LINE	ENAP Escola Nacional de Administração Pública	-
<b>8º DISME</b>	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul	21	Porto Alegre	8º Disme	-
	19º Encontro do Arroz	28	Barra do Ribeiro	IRGA	-

CAPRE	Reunião Técnica	13 de julho	Parque da Cidade Brasília - DF	Participação na reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal	Luis Cavalcanti
	Reunião Técnica / Aula	28 de julho	Ministério da Integração	Reunião/Aula sobre as Atividades e Produtos Meteorológicos do CAPRE/INMET com aplicações na área de Defesa Civil	-
	Reunião Técnica / Grupo de Trabalho	21 de julho	Presidência da República	Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a criação do "Observatório de Alarme de Desastres Naturais" da Presidência da República representando o Diretor do INMET e o Coordenador CGA	Coordenador da CGA
	Reunião Técnica / Grupo de Trabalho	06,08, 13, 15, 20 e 27	Presidência da República	Participação no grupo de trabalho do Gabinete de Crises instituído pela Presidência da República para coordenação das atividades voltadas para mitigação das consequências decorrentes das fortes chuvas ocorridas nos estados de Alagoas e Pernambuco	-
	Visitas Recebidas	29 de julho	CAPRE / SEPIS	Apresentação dos produtos e serviços elaborados pelo CAPRE e SEPIS.	-



	Participação em Palestras	07 de julho	INMET	Estudo e Monitoramento Brasileiro do Clima Espacial (EMBRACE) – por Hisao Takahashi - INPE.	-
	Visita Técnica	07 de julho	INMET/ SEPIS	Manutenção e suporte	-
	Treinamento Externo	15/06 a 15/10/2010	NCEP / EUA	Participar do treinamento no <i>South American Desk</i>	-
CDP	Participação do International Workshop on Addressing the Livelihood Crisis of Farmers: Weather and Climate Services & Commission for Agricultural Meteorology, no período de 11 à 16 de Julho.	11 a 16	Belo Horizonte	-	Luiz Andre e Fábio
	International WorkShop on Agrometeorology and Sustainable Development - Agrometeorological Services to Prepare Farmers for Climate Extremes and Climate Use. Local: Departamento de Engenharia de Biosistemas (Setor de Física e Meteorologia), ESALQ / USP.	26 a 28	São Paulo	-	Eduardo Monteiro
	Previsão Climática Sazonal - Qual o seu uso?	9	Rio de Janeiro	-	Fabrcio Daniel dos Santos Silva e Lauro Tadeu Guimarães Fortes
	Reunião Dr. Brunini - IAC	26/7/2010	INMET	INMET	-
	Reunião Sr. Renato Meirelles – Empresa Telvent	29/7/2010	INMET	INMET	-
	Solenidade dos 150 anos MAPA	28/7/2010	MAPA	MAPA	-

	Solenidade dos 150 anos MAPA, com a presença do Presidente Lula	28/7/2010	Clube do Exército	MAPA	-
	Reunião com o Ministro do MAPA	29/7/2010	MAPA	MAPA	-
	Reunião dos Serviços Meteorológicos sobre o marco global para os Serviços Climáticos e da Reunião conjunta de Trabalho entre a Conferência dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos e a Conferência de Diretores Gerais Iberoamericanos da Água (CODIA)	5-7/07/2010	México	OMM	-
	Workshop Internacional sobre a Crise de Sobrevivência dos Produtores Rurais: Serviços de clima e tempo	12-14/07/2010	Minas Centro, Belo Horizonte, MG	OMM	-
	FENAGRI – 21ª Feira Nacional de Agricultura Irrigada	28 a 31 de julho	28 a 31 de julho		-

AGOSTO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	Exposição e Feira Agropecuária do Acre – Expoacre 2010	26/07/2010 a 01/08/2010	Parque de Exposições Marechal Castelo Branco	Governo do Estado do Acre	-
2º DISME	Curso de Gestão de Enchentes Urbanas	02 e 03	Hotel Gold Mar	SEMA/PA	-
	Solenidade de comemoração aos “100 anos de Meteorologia no Brasil”	19	SFA/PA	SFA/PA	-
7º DISME	FENASUCRO & AGROCANA 2010	31/08/2010 a 03/09/2010	Sertãozinho - SP		-
	Reunião Climática CPTEC-INPE / INMET		Cachoeira Paulista	CPTEC-INPE / INMET	-

	REUNIÃO sobre o processo de aproximação entre o NAJ / SP e os Órgãos Assessorados.	01 de julho de 2010	Sede da AGU / NAJ Rua Consolação, nº 1875. CEP 01301-100 Cerqueira César - São Paulo - SP	N A J - SP	Grupo Jurídico , o Coordenador Geral do Núcleo de Assessoramento Jurídico em São Paulo e o Consultor Geral da União
	Curso de Extensão On-Line ENAP	10:00 hs	On Line	ENAP Escola Nacional de Administração Pública	-
<b>8º DISME</b>	“MEETING OF THE AMERICAS” – Congresso de Geofísica.	09 a 12	Foz do Iguaçu/PR	Centro de Convenções Rafain	-
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	19 e 20	Pelotas/RS	CPPMET/UFPEL	-
	1º Seminário de Arroz Irrigado de Camaquã e 9º Ciclo de Palestras do IRGA/AUD.	25	Camaquã/RS	Clube Recreativo Banhado do Colégio – IRGA/AUD	-
	EXPOINTER	28 a 31	Esteio/RS	Governo do Estado do RS	-
<b>CAO</b>	Reunião CGDP – Joana - MAPA	00:00	MAPA	-	-
<b>CDP</b>	IAI TRAINING INSTITUTE ON THE USE OF SEASONAL CLIMATE PREDICTIONS FOR APPLICATIONS IN LATIN AMERICA”, realizado na Faculdade de Ciências Exatas e Naturais da Universidade de Buenos Aires.	02 a 13	Buenos Aires – Argentina	-	Fabrcio

	Participação do “Short Course on ENSO” ministrado pelo Professor Edward S. Sarashik da Universidade de Washington, USA. O curso foi realizado em Fortaleza – CE	23 a 27	Fortaleza - CE		Marina e Luiz André
<b>CAPRE</b>	Reunião Técnica	03 e 10 de agosto	Presidência da República	Participação no grupo de trabalho do Gabinete de Crises instituído pela Presidência da República para coordenação das atividades voltadas para mitigação das consequências decorrentes das fortes chuvas ocorridas nos estados de Alagoas e Pernambuco	-
	Reunião Técnica	04 de agosto	INMET	Assuntos diversos do CAPRE e CGA	-
	Reunião Técnica	04 de agosto	Parque da Cidade	Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal	-
	Reunião Técnica	13 de agosto	IICA	Elaboração de documento para convênio entre IICA e INMET para contratação de pessoal.	-
	Reunião Técnica	18 de agosto	INMET	Participação na Reunião Climática Trimestral	-
	Reunião Técnica	18 de agosto	Presidência da República	Reunião grupo de trabalho para criação do Observatório de Desastres da Presidência da República	-
	Reunião Técnica	20 de agosto	INMET	Entrega do Escopo do portal do INMET	-
	Visitas Recebidas	19 de agosto	CAPRE / SEPIS	Estrutura Tecnológica da SEPIS/INMET	-
<b>GABINETE</b>	Reunião com o Ministro do MAPA	2/8/2010	MAPA - Brasília	MAPA	-

	ICID	14/8/2010	FUNCEME -Fortaleza	FUNCEME
	Reunião com Dr. Hélder Muteia – Representante da FAO no Brasil	23/8/2010	-	FAO
	EXPOINTER 2010 – Exposição Internacional de Animais, Maquinas e Produtos Agropecuários	28/08 a 05/09/2010	Esteio-RS	MAPA
	FENASUCRO & AGROCANA 2010 – XVIII Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira	31 /08 a 03/09/2010	Sertãozinho-SP	MAPA
	Reunião com o Primeiro- Secretário da Embaixada de Israel	20/8/2010	-	-
	Reunião Diretores da Agencia Nacional de Águas - ANA	24/8/2010	-	-
	Reunião do Grupo de Especialistas em Recepção de Dados e Código (IPET-DRC) da OMM.	31 de agosto a 03 de setembro de 2010.	INMET	INMET e OMM

<b>GABINETE</b>	SOLEINIDADE NO PALÁCIO DO PLANALTO	26/8/2010	Palácio do Planalto	Sancionamento do Projeto de Lei da Câmara nº 22, de 2010, que autoriza a participação da União em fundo destinado à cobertura suplementar dos riscos do seguro rural (fundo catástrofe).	-
-----------------	------------------------------------	-----------	---------------------	--	---

**SETEMBRO/2010**

<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>1º DISME</b>	REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1/9/2010	AUDITÓRIO DO 1. DISTRITO DE METEOROLOGIA DE MANAUS	CECLIMA	-
	REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	7/9/2010	AUDITÓRIO DO 1. DISTRITO DE METEOROLOGIA DE MANAUS	CECLIMA	-
	REUNIÃO TÉCNICA – “ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DA SECA SOBRE A PESCA DO AMAZONAS”	22/9/2010	AUDITÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA DO AMAZONAS	SUPERINTENDENCIA DA PESCA NO AMAZONAS	-
<b>2º DISME</b>	XVI Congresso de Meteorologia	13 a 17	HANGAR	SBMET	-

	Simpósio de Defesa Civil “Desafios e oportunidades da defesa civil na Amazônia no contexto de variabilidade e mudanças climáticas”.	16 e 17	HANGAR	SUDAM E SBMET	-
<b>3º DISME</b>	XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia em Belém-PA, com a apresentação de trabalhos e Reunião de Gestão do INMET.	12 a 17/09/2010	Centro de Convenções de Belém – PA	CBMET	Coordenador Raimundo Jaildo e os Meteorologistas Bernadete Anjos e Francisco Assis
		13 e 14/09/10	Federação de Agricultura do estado do Pará	INMET	Raimundo Jaildo e Meteorologista Bernadete Anjos
<b>7º DISME</b>	FENASUCRO & AGROCANA 2010	31/08/2010 a 03/09/2010	Sertãozinho - SP		-
	XVI CONGRESSO DE METEOROLOGIA	13/09/2010 a 17/09/2010	Belém - PA	SBMET	-
<b>8º DISME</b>	EXPOINTER	01 a 05	Esteio/RS	Parque de Exposições	-
	EXPOINTER/2010 – Exposição Agropecuária Internacional de Esteio/RS- Palestra	1	Esteio/RS	Parque de Exposições	-
	Reunião de Gestão do INMET	14 e 15	Belém do Pará	Federação da Agricultura	-
	Congresso Brasileiro de Meteorologia	13 a 17	Belém do Pará	Centro de Convenções	-
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	21	Porto Alegre/RS	8º Disme/INMET	-
	Workshop Rede Clima-FAPERGS	21 e 22	Porto Alegre/RS	Centro Administrativo do RS	-

	Solenidade de “Autorização do uso dos dados do radar meteorológico de Urubici/SC”	29	Lages/SC	Associação Empresarial de Lages	-
	Reunião do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado Rio Grande do Sul.	30	Porto Alegre/RS	Secretaria da Agricultura do Estado RS	-
<b>9º DISME</b>	XVI CBMET – Congresso Brasileiro de Meteorologia	13 a 16/09/2010	Belém/PA	SBMET – Sociedade Brasileira de Meteorologia	-
	Reunião de Gestão 2010	13 a 16/09/2010	Belém/PA	INMET	-
<b>GABINETE</b>	Reunião do Comitê de Gestão de Educação Continuada – CGEC.	8/9/2010	MAPA	MAPA	-
	CBMET – Congresso Brasileiro de Meteorologia	12-15/09/2010	Belém/PA	-	-
	Conferência Técnica de Instrumentos e Métodos de Observação (TECO-2010) e Exibição de Instrumentos Meteorológicos, Equipamentos e Serviços (METEOREX-2010) e XV Sessão da Comissão de Instrumentos e Métodos de Observação (CIMO).	31/08 a 8/09 de 2010	Helsinki, Finlândia	OMM e Finnish Meteorological Institute	-
	Conferência Técnica sobre os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais e os organismos de defesa civil que trabalham juntos pela redução dos riscos de desastres e XV Sessão da AR III	23-29/09 de 2010	Bogotá, Colômbia	OMM	-
	XV Sessão da Associação Regional III	23-29/09 de 2010	Bogotá, Colômbia		-
	Reunião de Rotulagem da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do MAPA.	13 a 16/09/2010.	INMET	MAPA	-



	Fórum de Governança do Sistema Nacional de Defesa, coordenado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA.	16/09/2010.	INMET	MAPA	-
	Reunião Preparatória com a Delegação Brasileira - XV Sessão da AR III, Bogotá, Colômbia	20/9/2010	INMET	INMET	-
<b>CAO</b>	Reunião IICA	10	CAO	Reunião IICA	Dr. Edil
	Reunião	20	MAPA	Reunião	-
	Palestra Gerenciamento Obs. De Alerta	21	PALÁCIO DO PLANALTO	Palestra Gerenciamento Obs. De Alerta	-
	Reunião Qualidade	22	AUDITÓRIO SAMPAIO	Reunião Qualidade	-
	Formato do novo Relatório de Gestão	23	MAPA	Formato do novo Relatório de Gestão	-
	Reunião Representante da Ticket Combustível	30	CAO	Reunião Repres. Da Ticket Combustível	-
<b>CDP</b>	“XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia – A Amazônia e o Clima Global	13 e 17 de setembro de 2010	Belém do Pará	SBMET - Sociedade Brasileira de Meteorologia	Fabrcio Silva, Luiz André Santos, Mozar Salvador, Andrea Ramos, Fábio Conde

CGA	Reunião para discutir com a comunidade científica a possível cooperação com a Agência Japonesa de Cooperação – JAMSTEC	2	-	Secretaria da Comissão de Recursos do Mar - SECIRM	-
	Reunião promovida pela ABC/IPEA para avaliar o progresso no levantamento de dados de cooperação internacional realizadas pelo Brasil no período de 2005-2009	2	-	Agência Brasileira de Cooperação – ABC e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA	-
	Reunião para discutir com o consórcio de estudo de viabilidade do SGB a evolução dos trabalhos	9	-	Agência Espacial Brasileira AEB	Participação no grupo de trabalho do Gabinete de Crises instituído pela Presidência da República para coordenação das atividades voltadas para mitigação das consequências decorrentes das fortes chuvas ocorridas nos estados de Alagoas e Pernambuco
	Participação na Reunião de Coordenação do INMET	14	INMET	INMET	Reunião para a criação do Observatório de Desastres da Presidência da República

					Reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios
	Participação no XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia como Relator na Plenária 4: Sistema Nacional de Meteorologia: Previsão e Observação e apresentação das atividades desenvolvidas e executadas pelo INMET dentro do tema e relacionado à proposta do Programa Nacional de Meteorologia e Climatologia do CMCH.	15	-	Sociedade Brasileira de Meteorologia - SBMet	Florestais do Distrito Federal
	Participação na Conferência Técnica sobre os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais e os organismos de Defesa Civil que juntos trabalham para redução dos Riscos de Desastre	21	-	Organização Meteorológica Mundial - OMM	Reuniao Técnica com a Conab sobre projeto Geosafas
	Participação na XV Sessão da Associação Regional III (AR-III) como membro da delegação brasileira	22-28	-	Organização Meteorológica Mundial - OMM	Reunião Técnica abordando o futuro das operações dos satélites meteorológicos e ambientais
					Reunião Técnica sobre andamento do projeto SISDAGRO (Sist. De Supot. Dec. Na Agric.)
					Apresentação do Relatório Final da Auditoria Interna do INMET
<b>CAPRE</b>	Participação no XVI Congresso de Meteorologia com apresentação de trabalhos técnicos/científicos	13 e 23	Belém do Pará	Associação Brasileira de Meteorologia - SBMet	Luiz Cavalcanti

	Apresentação de instrumentos Meteorológicos.	01 de setembro	Parque da Cidade - Brasília DF		Luiz Cavalcanti
	Reunião Técnica	04 de setembro	INMET	SEPIS e equipe CONAB	Levantamento do conteúdo a ser abordado na visita do dia 29 (EsIMEx)
	Reunião Técnica	16 de setembro	INMET	Apresentação dos Produtos e Metodologia utilizados no INMET.	Erick, representante da Seaspase
				Gravação do Programa Pinga-Fogo da Rádio Câmara sobre Tempo e Clima.	Wagner e Ivanete
	Reunião Técnica	22 de setembro	INMET	INMET	Wagner Bezerra, CDP e SIMEPAR
	Reunião Técnica	22 de setembro	INMET	INMET	Ivanete, Márcia Seabra
	Participação em Congressos	13 a 17 de setembro	Belém - Pará	SBMET	Márcia Seabra,
					Morgana Almeida,
					Wagner Bezerra e
					Kleber Ataíde
	Visitas Recebidas	02 de setembro	SEPIS	INMET	Visita do consultor de vendas da empresa Koshin Denki Kogio Co.
	Visitas Recebidas	23 de setembro	SEPIS e CAPRE	INMET	Major Fernandes do Exército
	Visitas Recebidas	29 de setembro	INMET	INMET	Alunos da Escola de Inteligência Militar do Exército
Participação em Entrevistas	24 de setembro	Rádio Câmara	Rádio Câmara	Márcia Seabra e Mozar Salvador (CDP)	

OUTUBRO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	Encontro: O Brasil rumo à Conferência da Biodiversidade.	7/10/2010	Hotel Da Vinci	SDS – Secretaria do Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável	-
	Semana da Ciência e Tecnologia	18/10/2010 a 25/10/2010	Auditório do SESI	SECT - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	-
2º DISME	Encontro da Sustentabilidade da Pecuária Paraense, abordado e debatido os rumos do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA, no Estado do Pará.	6/out	FAEPA	FAEPA	-
	Lançamento do livro Amazônia – “A Utilização de seus recursos naturais e sustentabilidade”.	7/out	Instituto Arte do Pará (IAP)	Instituto Arte do Pará (IAP)	-
	Reunião c/ o Secretário Executivo e Ministro da Agricultura Interino – José Gerardo.	14/out	Sala de reunião do SEDESA – SFA/PA	SFA/PA	-
		22/10/2010	Escola Natividade Saldanha – Jaboatão dos Guararapes	Escola Natividade Saldanha	-
7º DISME	Reunião dos chefes das SEPRES	18 e 19/10	Brasília	INMET-CAPRE	-
	Reunião Climática	18/out	Brasília- Cachoeira Paulista	CPTEC-INPE/INMET	-
8º DISME	Reunião Rede Clima	4	Porto Alegre/RS	FAPERGS	-
	Reunião para elaboração do Boletim com o Prognóstico Climático para o Rio Grande do Sul	19 e 20	Porto Alegre/RS	8º DISME/INMET	-
CAPRE	Reunião Técnica	08 de outubro	Palácio do Planalto - Brasília - DF	Grupo de trabalho do Gabinete de Crises instituído pela Presidência da República para coordenação das atividades voltadas para mitigação das consequências decorrentes das fortes chuvas ocorridas nos Estados de Alagoas e Pernambuco.	-

	Reunião Técnica	13 de outubro	INMET Parque da cidade - IBRAM	Reunião para possível acordo de cooperação na área de monitoramento de focos e Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal.	-
	Reunião Técnica	18 de outubro	INMET	Elaboração de folder institucional	-
	Participação em Seminário	21 a 22 de outubro	Hotel Nacional Brasília - DF	Seminário Nacional sobre a atuação da saúde em desastres	-
<b>EVENTOS EXTERNOS</b>					
<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>NACIONAL</b>					
<b>GABINETE</b>	Reunião na ANA – Preparação para o Simpósio de Higrometria 2011	5/10/2010		ANA	ANA
	Reunião - SAE - no Ministério da Defesa	21/10/2010		MD	MD
	Reunião Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - FBMC	26/10/2010		Palácio do Planalto	Palácio do Planalto
<b>INTERNACIONAL</b>					
<b>GABINETE</b>	Workshop Internacional de Climatologia	4-12/10/2010		Quito, Equador	Diretor
<b>EVENTOS INTERNOS</b>					
<b>UNIDADE</b>	<b>NOME EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA</b>	<b>PARTICIPANTE</b>
<b>CAPRE</b>	Reunião do Serviço de Inspeção	8/10/2010 04:00	INMET	DIPOA/SDA/MAPA	Luiz Cavalcanti
	Curso sobre Abate Humanitário de Aves, Bovinos e Suínos	19 a 21/10/10	INMET	DIPOA/SDA/MAPA	Luiz Cavalcanti
<b>SEÇÃO DA QUALIDADE / INMET</b>	Reunião da Qualidade	28/10/2010	INMET	SEÇÃO DA QUALIDADE/INMET	-
	Reunião da FAO: Missão de Avaliação da FAO	28/22/1010	INMET	FAO/Brasil	CIRM
					MAPA

NOVEMBRO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	V Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia - FAMC	23/11/2010	Confort Hotel	SDS – Secretaria do Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável	OMM
2º DISME	4ª Reunião Extraordinária do CERH/PA, apresentação do Plano Estratégico de Recursos Hídricos das Bacias dos Afluentes da Margem direita do Rio Amazonas – PERH-MDA	4/11/2010	SEMA	SEMA	ABC/MRE
7º DISME	Representar o INMET nas solenidades de comemoração de 25 anos da	25/11/2010	Campo da UNICAMP	EMBRAPA	-
	EMBRAPA / INFORMÁTICA		Campinas - SP		
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	18 e 19	Pelotas/RS	Universidade Federal de Pelotas	-
	Missão da Agência Brasileira de Cooperação (Ministério das Relações Exteriores)	28/11 a 03/12	Montevidéu/UY	Embaixada do Brasil em Montevidéu	-
CAPRE	Reunião Técnica	03 de novembro	Parque da Cidade - IBRAM	Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF	-
	Participação em Seminário	13 de novembro	UFGO Anápolis-GO.	IX Semana de Geografia Ministrando palestra: Desastres Meteorológico na Atualidade	Luiz Cavalcanti
GABINETE	Reunião Senador Rodrigo Rollemberg	23/11/2010	Senado	-	-

	Reunião na CIRM	24/11/2010	CIRM	-	-
	23º FERIA Internacional de Agropecuária - FENAGRO	27/11 a 05/12/2010	Salvador	-	-
	65ª Reunião do Bureau da OMM	10-13/11/ 2010	Genebra, Suíça	-	-
	Reunião dos Diretores de Meteorologia Iberoamericanos	17-19/11/2010	Santiago, Chile	-	-
	Missão Técnica à Moçambique	16-19/11/2010	Maputo, Moçambique	-	-
	Missão Técnica da ABC ao Uruguai	29/11 a 3/12 de 2010	Montevidéu, Uruguai	-	-
	Reunião sobre o Programa de Cooperação Triangular entre Brasil Moçambique e Alemanha, sobre a finalização do documento PCT de Meteorologia e Gestão de Risco de Calamidade em Moçambique.	8/10/2010	INMET	ABC/MRE	-
	Reunião de trabalho CEPLAC e outras instituições	11/11/2010	INMET	CEPLAC	-
	Workshop de Preparação de Desastres Naturais.	19 a 22/11/2010	INMET	Corpo e Bombeiros do Distrito Federal – Comando	-
	Seminário CCAB	25 e 26/11/2010	INMET	Secretaria de Relações Internacionais – SRI / MAPA.	-



DEZEMBRO/2010					
UNIDADE	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	PARTICIPANTE
1º DISME	37ª Exposição Agropecuária do Estado do Amazonas	05/12/2010 a 12/12/2010	Parque de Exposições Agropecuárias Eurípedes Ferreira Lins.	Governo do Estado do Amazonas	-
	Inauguração da Estação Climatológica Principal de Manaus – Automática e Convencional	17/12/2010	Área da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas	INMET/1. Distrito de Meteorologia AM/AC/RR e Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas – SFA/AM	-
2º DISME	Inauguração da nova infraestrutura do serviço de defesa agropecuária.	17/12/2010	SFA	SFA	-
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	20/dez	Porto Alegre/RS	INMET 8º Disme	-
CAPRE	Reunião Técnica	5/12/2010	Parque da Cidade - IBRAM	Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal	-
GABINETE	Fórum Regional de Perspectivas climáticas para o Sudeste da América do Sul.	16-17/12/2010	Assunção, Paraguai (DINAC)	OMM	-
	Inauguração da Sede da Embrapa Agroenergia	2/12/2010	Embrapa	EMBRAPA	-
	Posse Diretoria da ABRAPA	7/12/2010	Unique Palace	ABRAPA	-
	Posse do Presidente e Vice-Presidente do TCU	8/12/2010	TCU	TCU	-
	Café com Debate (debate sobre cooperação internacional para o desenvolvimento)	9/12/2010	MRE	MRE	-

	Reunião com o Ministro do MAPA	27/12/2010	MAPA	MAPA	-
	Reunião com a Agência de Águas (Ana) – Dados Pluviométricos	7/12/2010	INMET	INMET	-
	Reunião Técnica com Indústria de Laticínios.	8/12/2010	INMET	DIPOA / SDA / MAPA	-
	Curso de Avaliação de Risco	2/12/2010	INMET	Secretaria de Relações Internacionais – SRI /MAPA.	-
	Workshop – Dilemas e Desafios da Área Operacional para os Próximos Anos.	06 e 07/12/2010	INMET	Comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.	-
	Reunião Técnica de Chefe de Serviços de Inspeção nos Estados.	16/12/2010	INMET	DIPOA / SDA / MAPA – 08/12/2010	-

Planilha nº 104 – Fonte: Seção de Controle da Qualidade

**ANEXO VI – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DO INMET APRESENTADOS NO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA**

<b>Nº</b>	<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>PRIMEIRO AUTOR</b>	<b>CO-AUTORES</b>	<b>LOTAÇÃO DO AUTOR</b>	<b>ÁREA TEMÁTICA</b>
1	Variabilidade da Precipitação Pluviométrica no Estado do Amapá	Alan Pantoja Braga	Edmundo Wallace Monteiro Lucas, Fabrício Daniel dos Santos Silva	SEDE	Clima e Mudanças Climática
2	Desenvolvimento de Simulações Numéricas para Detecção e Previsão do Transporte de Poluentes na Região Amazônica: Análise do Transporte do Poluente	Andrea M. Ramos	Fábio C. Conde, Maria G. R. Oliveira, Kleber R. P. Ataíde, Wagner A. Bezerra, Ivanete M. D. Ledo, Edmundo W. M. Lucas, Luiz A. R. Santos, Danielle B. Ferreira, Mozar de A. Salvador	SEDE	Modelagem Atmosférica
3	Desenvolvimento de Simulações Numéricas para Detecção e Previsão do Transporte de Poluentes na Região Amazônica: Características da Simulação e Condições Sinóticas	Andrea M. Ramos	Fábio C. Conde, Kleber R. P. Ataíde, Maria G. R. Oliveira, Wagner A. Bezerra, Ivanete M. D. Ledo, Edmundo W. M. Lucas, Luiz A. R. Santos, Danielle B. Ferreira, Mozar de A. Salvador	SEDE	Modelagem Atmosférica
4	Revisão das Normais Climatológicas do Brasil para o período 1961-1990: Fundamentos e Aplicações	Andrea M. Ramos	Rubens L. Vianello, Luiz A. R. Santos, Lauro T. G. Fortes, Fábio C. Conde, Tatiane F. Barbosa, Antonio C. Montandon, Danielle B. Ferreira, Mozar de A. Salvador, Fabricio D. S. Silva, Edmundo W. M. Lucas, Luis T. A. Mello, Yumiko Marina T. Anunciação, Helena T. Balbino	SEDE	Clima e Mudanças Climática
5	Revisão das Normais Climatológicas do Brasil para o Período 1961-1990: Procedimentos de Cálculo e Produto Final	Andrea M. Ramos	Lauro T. G. Fortes, Luiz A. R. Santos, Fábio C. Conde, Tatiane F. Barbosa, Rubens L. Vianello, Antonio C. Montandon, Danielle B. Ferreira, Mozar de A. Salvador, Fabricio D. S. Silva, Edmundo W. M. Lucas, Luis T. A. Mello, Yumiko Marina T. Anunciação, Helena T. Balbino	SEDE	Clima e Mudanças Climática
6	Variabilidade Climática em Tracuateua e Influências do Oceano Pacífico	Aylci Nazaré Ferreira de Barros		2º DISME	Clima e Mudanças Climática.
7	Veranicos nos municípios de Patos e São Gonçalo no Sertão Paraibano	Bernadete Lira dos Anjos	Gleide de Lima Ferreira	3º DISME	Clima e Mudanças Climática.
8	Análise Preliminar das Previsões Mensais de Precipitação sobre o Brasil, utilizando o "Climate Predictability Tool" (CPT)	Danielle Barros Ferreira	Mozar A. Salvador, Luiz A. R. Dos Santos, Fabrício D. S. Silva, Paulo S. Lucio, Fabio C. Conde, Andrea R. Malheiros	SEDE	Clima e Mudanças Climática
9	Aplicação de modelos de previsão estocástica para séries mensais de vazões médias na região hidrográfica do Paraná	Edmundo W. M. Lucas	Fabrício D. S. Silva, Gabriel F. Sarmanho, Andrea M. Ramos	SEDE	Agrometeorologia, Micrometeorologia e Hidrometeorologia

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	PRIMEIRO AUTOR	CO-AUTORES	LOTAÇÃO DO AUTOR	ÁREA TEMÁTICA
10	Análise das condições meteorológicas ocorridas no leste de Santa Catarina no Período de 19 a 23.11.2008: Estudo de Caso	Expedito Ronad Rebello	José de Fátima da Silva, Francisco de Assis Diniz	SEDE	Agrometeorologia, Micrometeorologia e Hidrometeorologia
11	Eventos Extremos Climáticos em 2008 no Brasil e seus Impactos na Produtividade e Produção de Algumas Culturas	Expedito Ronad Rebello	Francisco de Assis Diniz	SEDE	Clima e Mudanças Climática
12	INVEST 90Q” – O Segundo Ciclone Tropical no Atlântico Sul.	Expedito Ronad Rebello	José de Fátima da Silva, Nadir Dantas Sales	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
13	Normal Climatológica da Precipitação Acumulada Mensal do Distrito Federal para o Período 1971-2000	Fábio Cunha Conde	Andrea Malheiros Ramos, Luiz André Rodrigues dos Santos, Danielle Barros Ferreira	SEDE	Clima e Mudanças Climática
14	Identificação de Regiões Homogêneas de Precipitação Acumulada Mensal do Distrito Federal via Análise de Cluster	Fábio Cunha Conde	Andrea Malheiros Ramos, Luiz André Rodrigues dos Santos, Danielle Barros Ferreira	SEDE	Clima e Mudanças Climática
15	Reconstrução de Séries de Precipitação Acumulada Mensal do Distrito Federal via PMM	Fábio Cunha Conde	Andrea M. Ramos, Luiz A. R. Santos, Danielle B. Ferreira	SEDE	Clima e Mudanças Climática
16	Comportamento Sazonal da Precipitação no Brasil em Diferentes Fases de ENOS	Fabrcício Daniel dos Santos Silva	Larissa Sayuri Futtino Castro dos Santos	SEDE	Clima e Mudanças Climática
17	Tendências de Alterações Climáticas da Precipitação Observadas no Brasil de 1961 a 2008 Utilizando Dados Gradeados	Fabrcício Daniel dos Santos Silva	Danielle Barros Ferreira, Gabriel Fonseca Sarmanho, Larissa Sayuri Futtino Castro dos Santos, Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Danielle Barros Ferreira, Mozar de Araújo Salvador, Eduardo Gomes Pullen Parente	SEDE	Clima e Mudanças Climática
18	Evento Meteorológico Extremo no Rio de Janeiro e Nordeste de São Paulo: Análise e Característica Dinâmica (Baixa Pressão, Dezembro de 2009)	Francisco de Assis Diniz	Expedito Ronald G. Rebello	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
19	Comportamento das secas no Nordeste do Brasil Segundo SPI – Índice de Precipitação Padronizada.	Francisco de Assis Sousa Santos	Paulo Roberto Meira	3º DISME	Clima e Mudanças Climática
20	Bacia do Rio Doce: Espacialização do Veranico Climatológico no Mês de Fevereiro (1973 – 2002)	Fúlvio Cupolillo	Magda Luzimar de Abreu	5º DISME	Clima e Mudanças Climática
21	Estudo da concentração/diversificação pluviométrica durante a estação chuvosa 2009-10, em Minas Gerais, utilizando o índice de Gibbs-Martin.	Jorge Luiz Batista Moreira		5º DISME	Clima e Mudanças Climática
22	Análise das Condições Meteorológicas Adversas: Vão AF 447, 01 de junho de 2009.	José de Fátima da Silva	Expedito Ronad Rebello, Nadir Dantas Sales	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
23	Diagnósticos, Monitoramento e Prognóstico das Chvuas Intensas no Rio de Janeiro: 06 a 09 Abril de 2010.	José de Fátima da Silva	Expedito Ronad Rebello, Nadir Dantas Sales	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	PRIMEIRO AUTOR	CO-AUTORES	LOTAÇÃO DO AUTOR	ÁREA TEMÁTICA
24	Avaliação de métodos de estimativa de evapotranspiração potencial diária em regiões brasileiras	José Eduardo B. A. Monteiro		SEDE	Agrometeorologia, Micrometeorologia e Hidrometeorologia
26	Variabilidade Climática em Cuiabá e relações com o fenômeno El Niño – Oscilação Sul	José Raimundo Abreu de Sousa	Pedro Alberto Moura Rolim, Antonio José da Silva Sousa, Edson José Paulino da Rocha	2º DISME	Clima e Mudanças Climática
27	Avisos Meteorológicos Especiais: Um Estudo de Caso para a Cidade de São Paulo-SP	Josefa Morgana Viturino de Almeida	Wagner de Aragão Bezerra	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
28	Dados Meteorológicos e Ambientais em PostgreSQL (PostGIS / WKT Raster) e consulta via WEB	Kleber Renato da Paixão Ataíde	Wagner de Aragão Bezerra	SEDE	Agrometeorologia, Micrometeorologia e Hidrometeorologia
29	Aplicação Potencial da Previsão Climática Probabilística na Gestão de Recursos Hídricos: o Caso de Cantareira, São Paulo	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	Fabício D. S. Silva	SEDE	Agrometeorologia, Micrometeorologia e Hidrometeorologia
30	Previsão Climática Sazonal expressa como Função Distribuição de Probabilidade	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	Fabício D. S. Silva, Luiz André R. dos Santos, Eduardo G. P. Parente	SEDE	Clima e Mudanças Climática
31	Aspectos Climatológicos das Ondas Quase-Estacionárias na América do Sul.	Lizandro Gemiacki	Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti	5º DISME	Clima e Mudanças Climática
32	Pancadas de Chuva em Belo Horizonte em 2009 e Estudo de um Caso Extremo	Lizandro Gemiacki	Anete Santos Fernandes, Carlos R. de Mello	5º DISME	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
33	Análise de Tendências de Extremos para o Planalto Central	Luiz André R. dos Santos	Fábio Cunha Conde, Danielle Barros Ferreira, Andrea Malheiros Ramos	SEDE	Clima e Mudanças Climática
34	Controle Estatístico de Qualidade para Processos Climatológicos Autocorrelacionados	Luiz André R. dos Santos	Fábio C. Cond, Mozar de A. Salvado, Andrea M. Ramos, Larissa S. F. C. dos Santos, Paulo S. Lucio	SEDE	Clima e Mudanças Climática
35	A atuação do INMET, CPTEC e da Marinha do Brasil/CHM durante a ocorrência de um sistema de baixa pressão no oceano Atlântico Sul em março de 2010.	Marcia dos Santos Seabra	Alaor Dall'Antonia Júnior	SEDE	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
36	Comportamento da Precipitação em Cuiabá e relações com a Oscilação Decadal do Pacífico	Marina da Conceição Padilha e Silva	Antonio José da Silva Sousa, José Raimundo Abreu de Sousa, Edson José Paulino da Rocha, Pedro Alberto Moura Rolim	9º DISME	Clima e Mudanças Climática
37	Deteção de Não Homogeneidades Através de Abordagem Univariada para uma Série Climática de Precipitação em Brasília	Mozar de Araújo Salvador	Larissa Sayuri Futino Castro dos Santos, Fabício Daniel dos Santos Silva, Paulo S. Lucio	SEDE	Clima e Mudanças Climática

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	PRIMEIRO AUTOR	CO-AUTORES	LOTAÇÃO DO AUTOR	ÁREA TEMÁTICA
38	As Maiores “Cheias” e “Secas” no Amazonas e as Influências dos Fenômenos “EL NIÑO”, “LA NIÑA”, “ODP” e “OMA”.	Nadir Dantas Sales	Expedito Ronad Rebello, José de Fátima da Silva	SEDE	Clima e Mudanças Climática
39	Chuvas Intensas em Brasília nos últimos cinco anos.	Nadir Dantas Sales	Expedito Ronad Rebello, José de Fátima da Silva	SEDE	Clima e Mudanças Climática
40	Variabilidade de eventos extremos e identificação de tendências climáticas no litoral Norte do Brasil.	Raimunda Maria B. Almeida	Expedito Rebello, Tércio Ambrizzi-USP	SEDE	Clima e Mudanças Climática
41	Aspectos Dinâmicos de um Complexo Convectivo de Mesoescala (CCM) no Sertão Paraibano	Raimundo Jaildo dos Anjos		3º DISME	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
42	Contribuições da Região Amazônica e do Oceano Atlântico nas chuvas intensas de Janeiro de 2004 sobre a Região Nordeste do Brasil	Raimundo Jaildo dos Anjos		3º DISME	Sistemas Meteorológicos e Previsão do Tempo
43	Influência dos valores extremos da TSM do atlântico norte nos anos de 1974 e 2005 sobre o regime de precipitação das cidades do Estado do Amazonas	Sidney Figueiredo de Abreu	Edmundo Wallace Monteiro Lucas	SEDE	Clima e Mudanças Climática
44	Relações entre a Oscilação Decadal do Pacífico e a Variabilidade da Precipitação em Porto Alegre – RS	Solismar Damé Prestes	Antonio José da Silva Sousa, Pedro Alberto Moura Rolim, Alessandro Renê Souza do Espírito Santo, José Raimundo Abreu de Sousa	8º DISME	Clima e Mudanças Climática
45	Sistema de Informações Meteorológicas e Imagens de Satélites - SIMSAT	Wagner de A. Bezerra	Ivanete M. D. Ledo, Josefa Morgana Viturino de Almeida, Maria G. R. De Oliveira, Kleber R. da P. Ataíde	SEDE	Meteorologia Física e Sensoriamento Remoto da Atmosfera
46	Regionalização do Índice de Severidade de Seca de Palmer para o Estado do Rio de Janeiro.	Yumiko M. Tanaka da Anunciação	Romisio Geraldo B. André	SEDE	Clima e Mudanças Climática
47	Comparação de Índices de Seca para o Norte Fluminense	Yumiko M. Tanaka da Anunciação	Romisio Geraldo B. André	SEDE	Clima e Mudanças Climática